

GRAMMATICA LATINA

PARA

OS GYMNASIOS DO BRAZIL

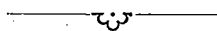
POR

JOSE LADISLAU PETER

LENTE DO GYMNASIO DE S. BENTO DA CIDADE DE S. PAULO

DE ACCORDO COM O PROGRAMMA DO GYMNASIO NACIONAL

SEGUNDA EDIÇÃO



FRIBURGO EM BRISGAU (ALLEMANHA)

B. HERDER

LIVREIRO-EDITOR PONTIFICIO

BERLIM, CARLSRUHE, MUNICH, STRASBURGO, VIENNA, LONDRES E S. LUIZ

Direitos reservados.

Typographia de B. HERDER, Friburgo (Allemanha). 1912.

Indice systematico.

Primeira Parte.

Phonetica latina.

	pag.
§ 1. Alfabeto	I
§ 2. Classificação dos sons	I
§ 3. Pronuncia	2
§ 4. Separação das syllabas	2
§ 5. Accentuação	2

Segunda Parte.

Flexão latina.

§ 6. As partes do discurso	3
§ 7. Numero e genero	3
§ 8. Declinação	4
§ 9. Regras geraes de declinação	5
§ 10. Primeira declinação ou declinação em <i>a</i>	5
§ 11. Declinação grega	6
Exercicio I e II	7
§ 12. Segunda declinação ou declinação em <i>o</i>	9
§ 13. Irregularidades da 2. ^a declinação	10
§ 14. Genero da 2. ^a declinação	10
Exercicio III e IV	10
§ 15. Adjectivos da 1. ^a e 2. ^a declinação	12
Exercicio V e VI	13
§ 16. Terceira declinação	15
§ 17. Declinação dos neutros em <i>-e, -al, -ar</i> (themas em <i>i</i>)	17
§ 18. Genitivo plur. em <i>-ium</i> de outras palavras	18

	pag.
§ 19. Genero dos nomes da 3. ^a declinação	18
Exercicio VII, VIII e IX	20
§ 20. Adjectivos da 3. ^a declinação	23
Exercicio X	25
§ 21. Nomes irregulares da 3. ^a declinação	27
§ 22. Nomes gregos da 3. ^a declinação	28
§ 23. Quarta declinação	29
§ 24. Genero dos nomes da 4. ^a declinação	30
Exercicio XI	30
§ 25. Quinta declinação	31
§ 26. Genero dos nomes da 5. ^a declinação	31
Exercicio XII	31
§ 27. Comparação dos adjectivos	32
§ 28. Comparação irregular	33
Exercicio XIII	34
§ 29. Formação dos adverbios de adjectivos e sua comparação	35
§ 30. Formas adverbias anômalas	36
Exercicio XIV	37
§ 31. Os numeros	37
§ 32. Declinação dos numeraes	40
§ 33. Numeros compostos. Observações acerca do emprego dos numeraes	40
Exercicio XV	41
§ 34. Pronomes	42
§ 35. Pronomes pessoaes	42
§ 36. Pronomes possessivos	43
Exercicio XVI	44
§ 37. Pronomes demonstrativos	44
§ 38. Pronomes determinativos	45
Exercicio XVII	46
§ 39. Pronomes relativos	47
§ 40. Pronomes interrogativos	48
Exercicio XVIII	48
§ 41. Pronomes indefinidos	49
§ 42. Adjectivos pronominaes	50
Exercicio XIX	51
§ 43. Pronomes correlativos	52
§ 44. Adverbios pronominaes correlativos	53
§ 45. O verbo	54

	pag.
§ 46. Conjugação	54
§ 47. Verbo finito e infinito	55
§ 48. Terminações pessoais	56
§ 49. As quatro conjugações	56
§ 50. Formas do verbo	56
§ 51. Formação verbal	57
§ 52. Enunciado das quatro conjugações	58
I. Conjugação em <i>a</i>	58
II. Conjugação em <i>e</i>	61
III. Conjugação em <i>i</i>	63
IV. Conjugação em consoante	66
§ 53. Verbos da 4. ^a conjugação em <i>-io</i>	69
§ 54. Conjugação periphrastica	69
§ 55. Verbos depoentes	70
§ 56. Formas verbaes abreviadas e anômalas	71
§ 57. Formação dos temas verbaes	72
Relação dos verbos principais e suas formas thematicas:	
§ 58. Primeira conjugação	73
Exercício XX e XXI	74
§ 59. Segunda conjugação	76
Exercício XXII e XXIII	80
§ 60. Terceira conjugação	82
Exercício XXIV e XXV	84
§ 61. Quarta conjugação. A. Verbos com o thema do presente em con-	
soante (excepto <i>-sc</i>)	86
§ 62. B. Verbos com o thema do presente em <i>-u(v)</i>	93
§ 63. C. Verbos com o thema do presente em <i>-i</i>	94
§ 64. D. Verbos em <i>-sco</i>	96
§ 65. E. Depoentes	97
Exercício XXVI—XXX	98
§ 66. Conjugação irregular. <i>sum</i> ser	105
§ 67. Os compostos de <i>sum</i>	106
§ 68. <i>edo, edi, esum, edere</i>	107
§ 69. <i>fero, tuli, latum, ferre</i>	108
Exercício XXXI	109
§ 70. <i>volo, nolo, malo</i>	110
Exercício XXXII	111
§ 71. <i>eo, ii, itum, ire</i>	111
Exercício XXXIII	112

§ 72. <i>fiō, factus sum, fieri</i>	pag. 113
§ 73. Verbos defectivos	113
Exercício XXXIV	114
§ 74. Verbos impessoaes	115
Exercício XXXV	117
Exercício XXXVI (Conjugação periphrastica)	117
Exercício XXXVII (Participio conjuncto)	118
Exercício XXXVIII (Ablativo absoluto)	119
Exercício XXXIX (Accusativo com infinito)	119

Terceira Parte.

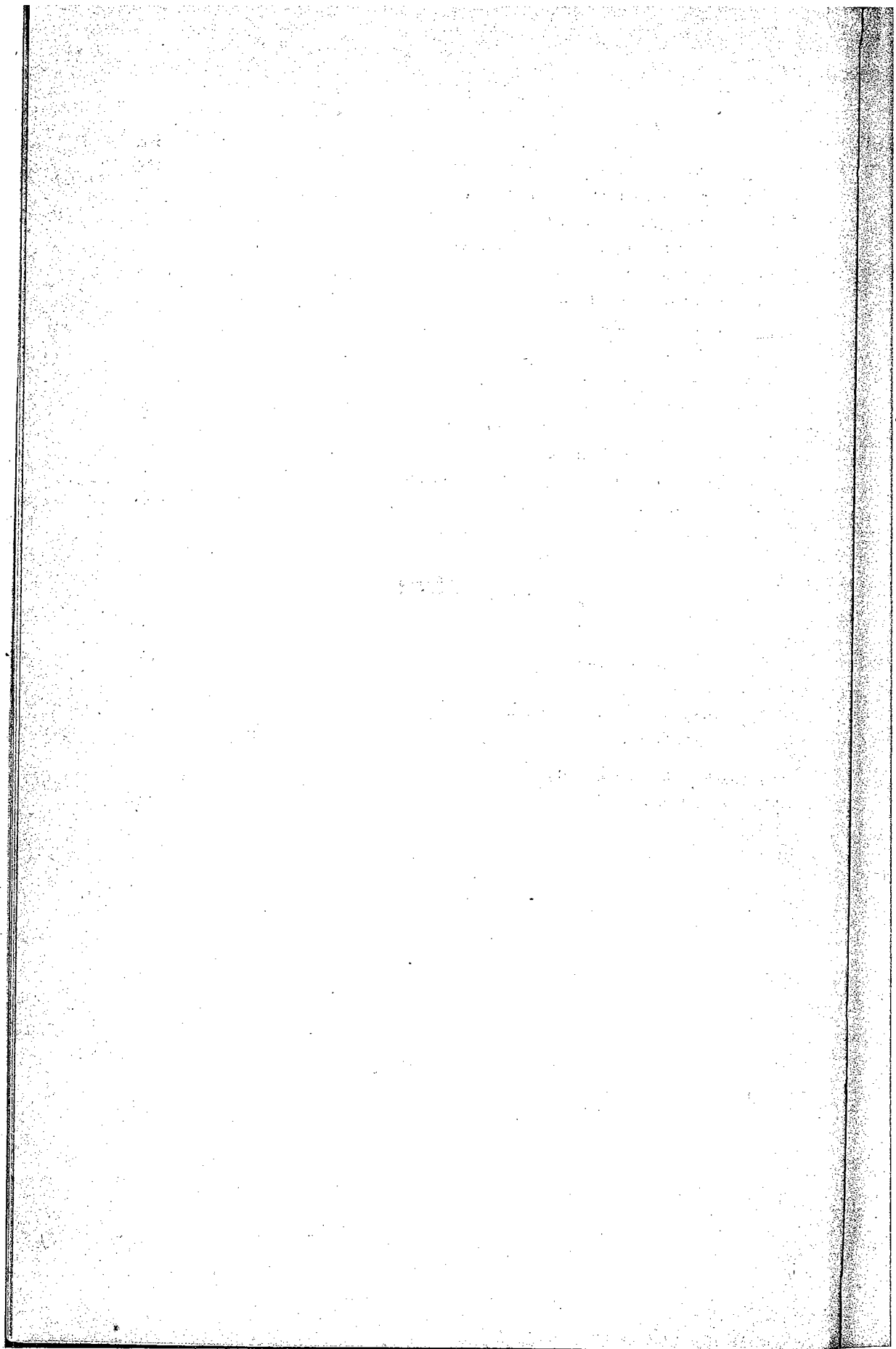
Syntaxe.

§ 75—81. Oração simples e seus termos	120
§ 82—83. Concordancia do predicado verbal e do nome predicativo	122
§ 84. Concordancia do attributo e da apposição	124
§ 85. Concordancia dos pronomes	126
§ 86. Uso dos casos. Nominativo e Vocativo	127
§ 87—88. Accusativo	127
§ 89. Dativo	130
§ 90—91. Genitivo	133
§ 92—95. Ablativo	139
§ 96. Circumstancias de logar	145
§ 97. Preposições	146
§ 98. Formas nominaes do verbo. Infinito	151
§ 99. Gerundio	153
§ 100. Gerundivo	154
§ 101. Supinos	156
§ 102. Tempos do verbo	156
§ 103. Modos do verbo. Indicativo	159
§ 104. Conjunctivo	159
§ 105. Imperativo	161
§ 106. Negação	161
§ 107. Oração composta	163
§ 108. Tempos do verbo nas orações subordinadas	163
§ 109—111. Orações declarativas	164
§ 112. Accusativo com infinito	167
§ 113. Nominativo com infinito	168
§ 114. Orações interrogativas	168

	pag.
§ 115. Orações intencionaes adverbias	169
§ 116. Orações consecutivas adverbias	170
§ 117. Orações condicionaes	170
§ 118. Orações condicionaes desiderativas	171
§ 119. Orações comparativas	172
§ 120. Orações concessivas	173
§ 121. Orações causaes	173
§ 122. Orações temporaes	174
§ 123. Orações relativas	175
§ 124. Participio	176
§ 125. Oratio obliqua (discurso indirecto)	179
§ 126. Orações coordenadas	180
§ 127. Nexo oracional relativo e demonstrativo	181
§ 128. Collocação das palavras	182
§ 129. Construcção do periodo	183

Appendice.

§ 130. Prosodia	185
§ 131. Metrificação latina	188
§ 132. Calendario	191
§ 133. Moedas. Pesos. Medidas	194
§ 134. Abreviaturas	194
Vocabulario para os Exercicios	197
Indice alphabetico	223



Primeira Parte.

Phonetica latina.

Observação preliminar.

O semicirculo	˘	posto sobre uma vogal, indica que ella é breve.
O signal	—	» » » » » » » » longa.
O signal	ˆ	» » » » » » » » commum.
O accento	´	» » » » » » » » accentuada.

§ 1. Alphabeto.

As letras latinas são as seguintes:

a b c	d e f	g h i	k l m	n o p	q r s	t u v	x y z
A B C	D E F	G H I	K L M	N O P	Q R S	T U V	X Y Z

Com letras maiusculas escreve-se no latim: 1) a primeira palavra da oração; 2) os nomes proprios e seus derivados, e. g.: *Roma, Romanus*.

§ 2. Classificação dos sons.

São vogaes: *a, e, i, o, u, y*. Os sons restantes são consoantes.

São diphtongos: *ae, oe, au* e, raras vezes, *ei, ui, eu*.

Nota 1. Dous pontos (*trema*) sobre a vogal *e* indicam que *ae* e *oe* não são diphtongos, devendo cada vogal ser pronunciada separadamente; e. g.: *a-ër, po-ëta*.

Nota 2. *i* é vogal e consoante (= *j*); e. g.: *ira, deinde, iam, iocus*. São duplices: *x* (= *cs* ou *gs*) e *z* (= *ds*).

§ 3. Pronuncia.

As vogaes e consoantes latinas pronunciam-se geralmente como em português, exceptuando-se apenas o *t* seguido de *i* e vogal, que se pronuncia *ç*, menos quando é precedido de *t*, *s* ou *x*: *otium*, *iustitia* (mas: *Bruttii*, *ostium*, *mixtio*).

§ 4. Separação das syllabas.

1. Uma unica consoante entre duas vogaes pertence á segunda: *ce-na*, *a-mo*, *a-mi-ci-ti-a*, *má-ior*.

2. Duas ou mais consoantes entre duas vogaes pertencem á vogal seguinte, desde que podem dar começo a uma palavra latina: *pú-bli-cus*, *li-bra*, *nú-cle-us*, *a-cris*, *qua-dro*, *fla-gro*, *ma-gnus*, *ca-pra*, *po-sco*, *vé-sper*, *pá-stor*, *ma-gí-stra*; mas: *Al-pes*, *ful-men*, *púl-chrum*, *som-nus*, *um-bra*, *scrip-si*, *doc-tus*.

3. As palavras compostas são separadas pelas partes componentes: *áb-eo*, *póst-ea*, *prod-esse*, *red-ire*.

§ 5. Accentuação.

1. A palavra latina bisyllaba tem o accentto na penultima: *pá-ter*, *fél-ix*, *stá-bam*.

2. A palavra de tres ou mais syllabas tem o accentto

a) na penultima, se esta fôr longa: *decó-rus*, *tibí-čen*, *amā-bam*;

b) na antepenultima, se a penultima fôr breve: *déc-ō-ra*, *fidĭ-čen*, *circūmdā-bam*.

Nota 1. A penultima tem tambem o accentto, quando a sua vogal, breve por natureza, se torna longa por posição, i. é., quando é seguida de duas ou mais consoantes, que não sejam muda e liquida: *pū-él-la*, *ma-gí-ster*, *li-bér-tas*.

Nota 2. Uma vogal antes de outra é breve: *mó-nē-o*, *áu-dĭ-o*.

Nota 3. As encliticas *que* (e), *ve* (ou), *ne* (particula interrogativa), *ce*, incorporadas na palavra antecedente, attrahem o accentto d'esta para a ultima syllaba da mesma: *hóm-ines + que = hominés-que*, *corón-a + que =*

coronáque, omnia — omniáque, plures — plurésve, ille — illéne. Exceptuam-se as formas indeclináveis: *ítaque* = portanto (mas *itáque* = e assim), *úndique* = de todos os lados, *útique* = em todo caso.

Segunda Parte.

Flexão latina.

§ 6. As partes do discurso.

As palavras dividem-se em:

<p>I. <i>Nomes</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Substantivos 2. Adjectivos 3. Numeraes 4. Pronomes 	<p>Os nomes declinam-se (declinação)</p>	<p>Os nomes e os verbos teem flexão.</p>
<p>II. <i>Verbos</i></p>	<p>Os verbos conjugam-se (conjugação)</p>	
<p>III. <i>Particulas</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adverbios 2. Preposições 3. Conjuncções 4. Interjeições 	<p>As particulas não teem flexão</p>	

§ 7. Numero e genero.

1. O latim tem dous numeros: singular e plural.
2. O latim tem tres generos: masculino, feminino e neutro.

Nota. O genero é determinado pela significação da palavra (genero natural) ou pela terminação (genero grammatical).

3. Regras geraes.

- a) São *masculinos* os nomes dos seres do sexo masculino, da mór parte dos rios, ventos, mezes e nações.

b) São *femininos* os nomes dos seres do sexo feminino, cidades, paizes, arvores, plantas, ilhas.

c) São *neutros* as palavras indeclinaveis: *fas*, *nefas*.

d) São *communis* os nomes de pessoas e de animaes que teem uma só forma para o masculino e feminino: *civis*, *dux*, *comes*, *canis*, *bos*.

§ 8. Declinação.

1. A declinação comprehende a totalidade dos casos de um nome ou pronome em ambos os numeros. Opera-se unindo as desinencias dos casos ao thema, para determinar as diversas relações das palavras entre si, que em português são expressas pelos artigos, preposições e collocação do nome.

2. Os casos são seis:

Nominativo, caso do sujeito;

Genitivo » » complemento restrictivo;

Dativo » » objecto indirecto;

Accusativo » » objecto directo;

Vocativo » » chamamento, da exclamação;

Ablativo » das circumstancias de logar, modo, tempo, causa, instrumento, etc.

O nominativo e vocativo são casos independentes ou *rectos*; os outros são dependentes ou *obliquos*.

Nota. Antigamente tinha a lingua latina mais dous casos, o instrumental e o locativo (conservado, por ex., em: *domi* = em casa, *ruri* = no campo), que foram substituidos pelo ablativo.

3. Obtem-se o thema de um nome suprimindo a terminação do genitivo plural: *mensa-rum*, *servo-rum*, *civi-um*, *fructu-um*, *die-rum*.

4. As declinações são cinco, e conhecem-se tambem pelas terminações do genitivo singular.

Gen. plur. thema	Terminação do thema	Gen. sing.	Declinação			
mensā-rum	a	mens-ae	I	ou decl. em a	em vogal consoante	a
servō-rum	o	serv-i	II	» » »		o
cívī-um	i	civ-is	III	» » »		i
fructū-um	u	fructūs(ū-is)	IV	» » »		u
diē-rum	e	diē-i	V	» » »		e
lég-um	g	leg-is	III	» » »		consoante

§ 9. Regras geraes de declinação.

1. O vocativo é sempre semelhante ao nominativo, exceptuando os nomes masculinos e femininos da 2.^a declinação em *-us*, que fazem o voc. sing. em *-ě*.

2. Os neutros teem uma só forma para o nom., acc. e voc. de ambos os numeros, terminando estes casos no plural sempre em *-ă*.

3. O ablativo plural é sempre igual ao dativo plural.

§ 10. Primeira declinação ou declinação em *a*.

A primeira declinação comprehende os nomes cujo thema termina em *a* e que geralmente são do genero feminino, com excepção dos das pessoas do sexo masculino e dos nomes dos rios *Albŭla*, *Gărŭmna*, *Matrŏna*, e *Sequăna*.

Casos	Singular		Plural	
N.	mēnsă	a (uma) mesa	mēnsae	as mesas
G.	mensae	da (de uma) mesa	mensārŭm	das mesas
D.	mensae	á (a uma) mesa	mensīs	ás mesas
Acc.	mensăm	a (uma) mesa	mensās	as mesas
V.	mensă	ó mesa	mensae	ó mesas
Abł.	mensă	da mesa, pela mesa	mensīs	das mesas, pelas m.

Nota 1. Algumas palavras existem sómente no plural e teem o nome de *pluralia tantum*:

<i>angustiae</i>	desfiladeiro	<i>nuptiae</i>	casamento, nupcias
<i>deliciae</i>	delicia	<i>reliquiae</i>	resto
<i>divitiae</i>	riqueza	<i>tenebrae</i>	trevas
<i>indutiae</i>	tregoas	<i>Athēnae</i>	Athenas
<i>insidiae</i>	emboscada, cilada	<i>Thēbae</i>	Thebas.

Nota 2. Algumas palavras mudam de significação, mudando o numero:

<i>āqua</i>	agua	<i>aquae</i>	aguas thermaes
<i>cōpia</i>	abundancia, copia	<i>copiae</i>	tropas
<i>fortūna</i>	sorte, fortuna	<i>fortunae</i>	bens de fortuna
<i>littera</i>	letra	<i>litterae</i>	carta, sciencias
<i>opēra</i>	trabalho	<i>operae</i>	operarios.

Nota 3. *Dēa, filia, anima, equa* e outros empregam no dat. e abl. plur. a forma antiquada *-ābus*, para se differencarem dos analogos da 2ª declinação.

Nota 4. A antiga forma do gen. sing. *-as* conservou-se em *pater familias, mater familias*, ao lado de *pater, mater familiae*.

§ 11. Declinação grega.

As palavras de origem grega em *-ē, -ās, -ēs* seguem no sing. a declinação grega, no plur. a latina.

Casos	Singular			Plural
N.	epitōmē (f.) epitome	bōrēās (m.) vento norte	Spartiatēs (m.) Espartano	-ae
G.	epitomēs	boreae	Spartiatæ	-arum
D.	epitomæ	boreae	Spartiatæ	etc.
Acc.	epitomen	boream(-an)	Spartiatam(-en)	
V.	epitomē	boreā	Spartiatā	
Abl.	epitomē	boreā	Spartiatā	

Nota. Alguns nomes proprios gregos em *-es* seguem a 3ª declinação.

Exercicio I.

Algumas formas verbaes.

est elle (ella) é ou está,	habēt elle (ella) tem,
sunt elles (ellas) são ou estão.	habent elles (ellas) teem.

1. Italia est terra Europæ. 2. Sicilia est insula Italiae.
3. Regina habet coronam. 4. Aquilæ habent alas. 5. Insula

est patria nautarum. 6. Sapiencia est gloria incolarum Graeciae. 7. Victoria est causa laetitiae. 8. Modestia est gloria puellarum. 9. Persis est fama iustitiae (est com dat. = ter, possuir). 10. Feminis nautarum est copia gallinarum. 11. Inimicitiae incolarum Graeciae sunt causa pugnarum. 12. Germania habet copiam silvarum. 13. Patientia et audacia copiarum sunt causa potentiae patriae. 14. Fama modestiae est corona feminarum. 15. Filiae agricolae sunt ancillae. 16. Silvae habent copiam plantarum. 17. Poena pigritiae est inopia. 18. Scribae habent mensas. 19. Sapiencia poëtarum est gloria patriae. 20. Pugna nautarum est causa victoriae, praedae, gloriae.

1. A deusa tem altares. 2. A Espanha e a Italia são paizes da Europa. 3. A Africa tem a forma de uma ilha. 4. As filhas dos camponeses teem abundancia de gallinhas. 5. As aguias são habitantes dos matos. 6. A preguiça é a causa do castigo. 7. A penuria é a causa da tristeza. 8. A rainha tem poder e riqueza. 9. Os camponeses teem filhas e criadas. 10. Os poetas são a gloria da Grecia e da Italia. 11. Justiça e modestia são causa de alegria. 12. A victoria é motivo de gloria para os habitantes. 13. Diana é a deusa dos bosques. 14. As escolas são a gloria da Allemanha. 15. As filhas dos habitantes do paiz são criadas da rainha. 16. As gallinhas são a presa das aguias. 17. A Africa tem terras de arêa. 18. A Inglaterra e a Allemanha teem colonias.

Exercicio II.

Algumas formas verbaes.

amāre amar,	amāt elle (ella) ama,	amant elles (ellas) amam
habēre ter, possuir,	habēt » » tem,	habent » » teem
audire ouvir,	audīt » » ouve,	audiunt » » ouvem
currere correr,	currīt » » corre,	currunt » » correm

Impf. sing. 3.^a pess.

amá-bat	elle (ella)	amava,
habé-bat	»	» tinha, possuia,
audié-bat	»	» ouvia,
curré-bat	»	» corria,

Impf. plur. 3.^a pess.

amá-bant	elles (ellas)	amavam
habé-bant	»	» tinham
audié-bant	»	» ouviam
curré-bant	»	» corriam

Fut. sing. 3.^a pess.

amá-bit	elle (ella)	amará,
habé-bit	»	» terá,
áudi-et	»	» ouvirá,
curr-et	»	» correrá,

Fut. plur. 3.^a pess.

amá-bunt	elles (ellas)	amarão
habé-bunt	»	» terão
áudi-ent	»	» ouvirão
curr-ent	»	» correrão.

1. Filia agricolae saltat. 2. Puellae cantant et saltant.
3. Regina patriam amabat et amat. 4. Agricola ancillam laudat.
5. Silvae terram ornant. 6. Fabulae puellas delectant.
7. Nautae lunam et stellas observabant. 8. Agricolae terras arabunt.
9. Incolae vias ornabant. 10. Domina filias et ancillas vocabat.
11. Regina agricolis terras dabit. 12. Domina pigritiam ancillarum vituperat.
13. Galba Belgis insidias parabat. 14. Poëta reginae filiabus rosas dabat.
15. Columbae per silvas insularum volabant. 16. Umbra silvae agricolas semper delectabit.
17. Perfugae reginae copiis viam monstrabunt. 18. Ancilla portas aperiebat reginae.

1. Os nautas nadavam. 2. Os poetas celebram a gloria.
3. As rosas sempre deleitam e deleitarão as moças. 4. Pennas de aguia ornam a corôa da rainha.
5. A sombra da terra escurece a lua. 6. As filhas do lavrador passeavam pelo (*per* c. acc.) bosque.
7. A rainha chamará os habitantes das ilhas. 8. As criadas preparavam a ceia.
9. Os habitantes combatiam e guardarão a patria. 10. Os habitantes de Roma ornavam ruas e estatuas.
11. Feras corriam nos (*in* c. abl.) bosques da Germania. 12. O remedio curará a filha do lavrador.
13. As chuvas devastavam as terras da ilha. 14. Os poetas illustam a victoria das tropas.

§ 12. Segunda declinação ou declinação em o.

A segunda declinação comprehende os themas em o. O signal caracteristico do nomin. é **s** ou **m**. *Vento-s* (masc.), mais tarde *ventus*, *tecto-m* (neutro), *tectu-m*. Muitos vocabulos perderam a terminação *-us* e acabam simplesmente em *-er* e *-ir*: *puerus* = *puēr*; pertencendo o *e* ao thema, como em *puer*, gen. *puer-i*, ou sendo intercalado, quando o *r* está precedido de consoante: *agēr*, gen. *agr-i*.

Casos	Singular	Plural
N.	servŭs o (um) escravo	servī os escravos
G.	servī do escravo	servōrum dos escravos
D.	servō ao escravo	servīs aos escravos
Acc.	servŭm o escravo	servōs os escravos
V.	servē ó escravo	servī ó escravos
Abl.	servō do, pelo escravo	servīs dos, pelos escravos

Casos	Sing.	Plur.	Sing.	Plur.	Sing.	Plur.
N.	puēr rapaz	puēri	āger campo	āgri	vīr varão	vīri
G.	puēri	puerorum	agri	agrorum	vīri	virorum
D.	puero	pueris	agro	agris	viro	viris
Acc.	puerum	pueros	agrum	agros	virum	viros
V.	puer	pueri	ager	agri	vir	virī
Abl.	puero	queris	agro	agris	viro	viris

Nomes neutros.

Casos	Singular	Plural
N.	bellŭm guerra	bellā guerras
G.	bellī	bellōrum
D.	bellō	bellīs
Acc.	bellŭm	bellā
V.	bellŭm	bellā
Abl.	bellō	bellīs

§ 13. Irregularidades da 2.^a declinação.

1. Os nomes próprios em -*īus*, -*āius* e -*ēius* contraem no voc. sing. *iē* em *ī*: *Tullius*, *Tullī*; *Gaius*, *Gā*; *Pompeius*, *Pompē*. Assim também: *filius*, *filī*, *mēus*, *mī*.

2. Os nomes próprios em -*īus* e -*īum* contraem frequentemente no gen. sing. *ii* em *ī*: *Vergīlius*, *Vergilī*; *Patāvium*, *Patavi*.

3. *Dēus* (voc. sing. *Dēus*) emprega no nom. e voc. plur. de preferencia a forma *dī* por *deī*, e no dat. e abl. plur. *dīs* por *deīs*.

4. Os vocabulos que exprimem dinheiro ou medidas formam o gen. plur. em -*um*: *nummus* (moeda), *nummum*; *talentum* (talento, d.^{ro}), *talentum*; *sestertius* (sestercio, d.^{ro}), *sestertium*. Assim também: *libēri* (filhos), *liberum*, ao lado de *liberorum*; *duūmviri*, *duumvirum*; *deum benignitate* (pela benignidade dos deuses), etc.

§ 14. Genero da 2.^a declinação.

Os nomes em -*us*, -*er*, -*ir* são masculinos, os nomes em -*um* são neutros.

Excepções. São femininos os nomes: *alvus* ventre, *humus* terra, *colus* roca, *vannus* joeira; são neutros: *vulgus* povo, *pelāgus* mar, *virus* peçonha. Veja-se também § 7, 3 c.

Nota. São *pluralia tantum*: *fasti* calendario, *postēri* descendentes, *arma* armas, *castra* acampamento, *auxilia* tropas auxiliares (no sing. = auxilio), *impedimenta* bagagens (no sing. = impedimento), etc.

Exercício III.

Formas verbaes.

erat elle (ella) era ou estava,

erant elles (ellas) eram ou estavam.

1. Nilus est fluvius Aegypti. 2. Aurum et argentum sunt metalla. 3. Dominus terrarum habet equos et asinos. 4. Gladius est instrumentum belli. 5. Legati erant nuntii victoriae.

6. Populi Germaniae habent gladios. 7. Vitia Graecorum erant causa victoriae Romanorum. 8. Medici habent copiam instrumentorum. 9. Hortus amici est donum reginae. 10. Persae sagittas, gladios, scuta habent. 11. Oppida habent muros et portas. 12. Libri sunt praemia discipulorum. 13. Discipuli sunt gaudium magistrorum. 14. Modestia puerorum et puellarum est magistris gaudium. 15. Avus amici habet servos et ministros. 16. Deus est dominus mundi. 17. Magistri filio copia librorum est. 18. Agri et campi sunt divitiae agrorum. 19. Regnum Persarum erat praeda Graecorum.

1. Um amigo é um presente de Deus. 2. Roma é uma cidade da Italia. 3. Os jardins são presente do avô. 4. Os cervos são a presa das aguias. 5. Os aliados dos romanos tinham espadas e lanças. 6. Os romanos eram os senhores da Italia. 7. Os agricultores teem burros, cavallos, cabras e vaccas. 8. O acampamento do inimigo tinha portas e fossos. 9. O medico era amigo da familia do avô. 10. As deusas teem templos e altares. 11. As cidades da Grecia e da Italia tinham templos. 12. Os discipulos teem livros. 13. Os brinquedos dos meninos são uma alegria para os mestres. 14. Os agricultores teem campos e jardins.

Exercicio IV.

1. Filius magistri currit. 2. Dominus vocabat servos et ministros. 3. Magister pueris libros dabit. 4. Socer dabat genero agros et hortos. 5. Insula habet templa deorum. 6. Somnus animum puerorum recreat. 7. Dominus camporum servos vituperabat. 8. Discipuli magistros salutabunt. 9. Romani deis templa et aras consecrabant. 10. Avus Claudio cultrum, librum Servio dabit. 11. Aurum et argentum templa deorum ornabant. 12. Ministri negotia dominorum curabunt. 13. Procellae silvas et hortos agrorum vastabant. 14. Pueri

et puellae in agris ambulabant. 15. Germani pericula non timebant. 16. Servi implebant pocula vino. 17. Legatus auxilium sociorum rogabit. 18. Auxilia inimicorum impedi-
menta habebant.

1. Os embaixadores louvam as cidades da Italia. 2. Os lavradores passeavam na praça da cidade. 3. O mestre passeia no jardim com os filhos e com os discípulos. 4. Os habitantes da cidade vigiarão as portas e os muros. 5. Os filhos dos romanos e dos gregos obedeciam aos mestres. 6. A Germania tem abundancia de rios e regatos. 7. Os inimigos olhavam para os templos e monumentos da cidade. 8. Os inimigos pedirão o auxilio dos alliados. 9. O mensageiro ia apressada-
mente para a cidade. 10. As armas ornaram o homem. 11. As tropas dos germanos tinham fama de audacia. 12. O sogro louva a diligencia do genro.

§ 15. Adjectivos da 1.^a e 2.^a declinação.

Os adjectivos da 1.^a e 2.^a declinação são triformes e terminam em *-ŭs*, *-ă*, *-ŭm*, ou *-ēr*, *-(ē) ră*, *-(ē) rūm*. A forma masculina e neutra vão pela 2.^a decl., a feminina pela 1.^a

O adjectivo latino concorda com o nome em genero, numero e caso.

Casos	Singular			Plural		
N.	bŏnŭs bom	bŏnă	bŏnŭm	bŏnī	bŏnae	bŏnă
G.	bonī	bonae	bonī	bonōrum	bonārum	bonō- rum
D.	bonō	bonae	bonō	bonīs	bonīs	bonīs
Acc.	bonŭm	bonăm	bonŭm	bonōs	bonās	bonă
V.	bonē	bonă	bonŭm	bonī	bonae	bonă
Abl.	bonō	bonā	bonō	bonīs	bonīs	bonīs

Casos	Singular			Plural		
N.	nīgĕr negro	nīgrā	nīgrŭm	nīgrī	nīgrae	nīgrā
G.	nigrī	nigrae	nigrī	nigrōrum	nigrārum	nigrō- rum
D.	nigrō	nigrae	nigrō	nigrīs	nigrīs	nigrīs
Acc.	nigrŭm	nigrām	nigrŭm	nigrōs	nigrās	nigrā
V.	nīgĕr	nīgrā	nīgrŭm	nigrī	nigrae	nīgrā
Abl.	nigrō	nigrā	nigrō	nigrīs	nigrīs	nigrīs

Nota 1. Conservam o *e* em todos os casos os adjectivos: *asper* aspero; *liber* livre; *miser* misero; *prosper* prospero, favoravel; *tener* tenro; e os compostos de *fĕro* = levo, trago, e *gĕro* = levo, conduzo: *frŭgĭfer* fertil, *armĭger* armigero, etc.

Nota 2. Os adjectivos *sŏlus* e *tŏtus* formam o gen. e dat. sing. dos tres generos em *ius* e *ī*: *sŏlus*, *solī*; *tŏtus*, *totī*.

Nota 3. *Pauci*, -ae, -a poucos, emprega-se sómente no plur., e as mais das vezes tambem *cĕtĕri*, -ae, -a = os outros, os restantes.

Exercicio V.

1. Populi Germaniae sunt bellicosi. 2. Insulae Asiae sunt magnae. 3. Bellum est gaudium multorum populorum. 4. Divitiae multis viris sunt periculosae. 5. Elephantī habent parvos oculos. 6. Instrumenta belli sunt varia. 7. Periculum belli est magnum. 8. Amicus noster bonum vinum habet. 9. Castra Romanorum firma erant. 10. Magistri puerorum diligentia contenti sunt. 11. Exemplum improbi viri pueris periculosum est. 12. Romani erant severi domini. 13. Praemia diligentiae discipulis sunt grata. 14. Numerus oppidorum patriae nostrae magnus est. 15. Beata est vita puerorum proborum. 16. Vita nautarum periculis vacua non est. 17. Scientia futurorum malorum iucunda non est. 18. Multa vocabula discipulis non sunt nota. 19. Magnus numerus ministrorum viro modesto molestus est. 20. Oppidum nostrum muros firmos habet. 21. Libri multorum poëtarum fabulis referti sunt.

1. Os verdadeiros amigos são raros. 2. A Grecia é patria de muitos poetas celebres. 3. O ouro e a prata são metaes duros. 4. O menino estulto, a tua preguiça é conhecida de muitos! 5. O poder de um povo bellicoso é grande. 6. O bom vinho é puro. 7. As uvas são uma comida agradável. 8. Os conselhos do nosso avô eram severos. 9. Os pequenos presentes são agradaveis aos meninos modestos. 10. A vida de muitos escravos era misera. 11. A memoria da rainha é cara aos habitantes do paiz. 12. O filho do nosso amigo tem um jardim bonito. 13. As armas dos alliados dos romanos eram excellentes. 14. A lingua grega era conhecida de muitos romanos. 15. A chuva é necessaria aos jardins e campos dos lavradores. 16. Os bons escravos são fieis ao senhor justo. 17. A preguiça dos discipulos é desagradavel aos mestres. 18. Os filhos do nosso amigo teem um grande numero de livros.

Exercicio VI.

1. Columbae alas nigras habent. 2. Romani gladios acutos habebant. 3. Agricolae laboriosi agros arabant. 4. Vir probus virum probum amat et semper amabit. 5. Poëtae narrant virorum clarorum exempla. 6. Vir iustus miseram servorum vitam deplorabit. 7. Pulchri rivi irrigant et ornant agros. 8. Pulchri libri pueros pigros non delectant. 9. Magistri boni exempla bona pueris dant. 10. Romani magna bella et externa pericula non timebant. 11. Verba aspera bonis viris displicent. 12. Multi pueri spectabant laeti ludos finitimorum. 13. Caesar magnum oppidum lato vallo et firmo castello circumdabat. 14. Viri boni et probi parent Deo, mundi domino (o apposto concorda em caso). 15. Medici boni aegrotis recta consilia dant. 16. Avus benevolus liberis et propinquis et amicis multa et pulchra praemia dabit.

1. Meu avô tinha criados laboriosos. 2. A Italia tinha grandes cidades e muitas aldeias. 3. Tenros cordeiros corriam nos grandes campos. 4. Os discipulos attentos não excitarão a ira do mestre severo. 5. Grande numero de escravos culti-

vava os campos dos bellicosos lacedemonios. 6. Os homens gratos louvarão os grandes beneficios dos deuses. 7. Os romanos eram senhores de toda a Gallia. 8. Os homens impios não aplacam os justos deuses com grandes presentes. 9. A memoria de muitos homens illustres orna a historia dos antigos gregos. 10. O rio Rheno tem margens largas e bonitas. 11. O logar-tenente dará ordens severas ás tropas auxiliares. 12. O mestre dos meus amigos é um homem erudito. 13. Os antigos gregos davam grande parte (*pàrtem*, f.) da presa aos deuses. 14. *Non multa, sed multum!* diz o homem erudito.

§ 16. Terceira declinação.

1. A 3.^a declinação comprehende os themas acabados em **consoante** ou em **i**. O nominativo apresenta o thema quasi sempre modificado segundo as leis phoneticas latinas e forma-se sigmatica ou assignmaticamente, i. é., com ou sem *s*. O gen. termina em **-īs**. Cortando-se a terminação do gen. plur. *-um* apparece o thema puro.

2. Os vocabulos cujo nomin. e gen. sing. tem a mesma quantidade de syllabas, são *parisyllabos*; *imparisyllabos* são aquelles cujo gen. tem mais syllabas que o nominativo.

3. Os imparisyllabos cujo thema termina em uma só consoante fazem

o abl. sing. em **-ě**: *rēge*, *corpöre*;

o gen. plur. em **-ŭm**: *rēgum*, *corpörum*;

o nom., voc., acc. plur. dos neutros em **-ă**: *corpöra*.

Casos	Singular	Plural
N.	rēx o(um)rei(m.).	rēgēs os reis
G.	rēgīs	rēgŭm
D.	regī	regībŭs
Acc.	regēm	regēs
V.	rex	regēs
Abl.	regě	regībŭs

Casos	Singular	Plural
N.	mīles o (um) soldado (m.)	mīlītēs os soldados
G.	mīlītis	mīlītum
D.	mīliti	mīlītibus
Acc.	mīlitem	mīlites
V.	miles	mīlites
Abl.	mīlite	mīlītibus
N.	fulgūr o (um) raio (n.)	fulgūrā os raios
G.	fulgūris	fulgurum
D.	fulguri	fulgūribus
Acc.	fulgur	fulgura
V.	fulgur	fulgura
Abl.	fulgure	fulgūribus

4. Os imparisyllabos cujo thema termina em mais de uma consoante e bem assim os parisyllabos fazem
o abl. sing. em -ě;
o gen. plur. em ĭŭm.

Casos	Singular		
N.	ars a arte (f.)	nāvīs o navio (f.)	nūbēs a nuvem (f.)
G.	artis	nāvis	nūbis
D.	arti	navi	nubi
Acc.	artem	navem	nubem
V.	ars	navis	nubes
Abl.	arte	nave	nube
Casos	Plural		
N.	artes	nāves	nūbes
G.	artium	navium	nubium
D.	artibus	navibus	nubibus
Acc.	artes	naves	nubes
V.	artes	naves	nubes
Abl.	artibus	navibus	nubibus

5. *Excepções.* Fazem o gen. plur. em **-um** (por **-ium**):

- a) *pāter, patris* o pae gen. plur. *patrum*
māter, matris a mãe » » *matrum*
frāter, fratris o irmão » » *fratrum*
- b) *cānis, canis* m. f. o cão, a cadella » » *canum*
iūvenis, iuvenis m. f. o, a joven » » *iuvenum*
sēdēs, sedis f. a séde » » *sedum*.

§ 17. Declinação dos neutros em *e, al, ar* (*themas* em *i*).

Observação. Os neutros em *ē, āl, ār* fazem:

- o abl. sing. em **-ī**;
o nom., acc., voc. plur. em **-iā**;
o gen. plur. em **-iūm**.

A mesma declinação segue *pār, pāris*, o par.

Casos	Singular		
N.	māre o mar	ānimāl o animal	calcār a espora
G.	māris	animālis	calcāris
D.	mari	animali	calcari
Acc.	marē	animāl	calcār
V.	marē	animāl	calcār
Abl.	mari	animali	calcari

Casos	Plural		
N.	māriā os mares	animālia os ani	calcāria as es
G.	marium	animālium [maes	calcārium [poras
D.	maribus	animalibus	calcaribus
Acc.	marīā	animalia	calcaria
V.	marīā	animalia	calcaria
Abl.	maribus	animalibus	calcaribus

§ 18. Genitivo plur. em *-ium* de outras palavras.

1. Além dos nomes mencionados, fazem ainda o gen. plur. em *-ium*:

<i>līs lītis</i> f. a demanda	gen. plur. <i>lītium</i>
<i>vīs</i> f. a força	» » <i>vīvium</i>
<i>nix, nīvis</i> f. a neve	» » <i>nīvium</i>
<i>mās, mārīs</i> m. o macho	» » <i>mārium</i>
<i>mūs, mūrīs</i> m. o rato	» » <i>mūrium</i>
<i>fraus, fraudis</i> f. a fraude	» » <i>frāudium</i>
<i>fauces</i> (plur.) f. a garganta	» » <i>fāucium</i>
<i>optimātes</i> (plur.) m. os optimates	» » <i>optimātium</i>
<i>penātes</i> (plur.) m. os penates	» » <i>penātium</i> .

Os nomes de povos em *-ātes, -ītes*: *Arpinates* os habitantes de Arpino, *Arpinātium*; *Samnites* os samnitas, *Samnītium*.

2. Fazem o acc. sing. em *-īm* e o abl. sing. em *-ī* os parisyllabos:

<i>Tībēris, is</i> m. Tibre	<i>Tiberim, Tiberi</i>
<i>Neāpōlis, is</i> f. Napoles	<i>Neāpolim, Neāpoli</i>
<i>fēbris, is</i> f. a febre	<i>febrim, febri</i>
<i>puppīs, is</i> f. a popa	<i>puppim, puppi</i>
<i>sēcūris, is</i> f. o machado	<i>securim, securi</i>
<i>sītis, is</i> f. a sede	<i>sitim, siti</i>
<i>turrīs, is</i> f. a torre	<i>turrim, turri</i>
<i>vīs</i> f. a força, violencia	<i>vim, vi.</i>

Nota 1. Frequentemente fazem o abl. em *-i*: *civis, navis, ignis* (ferro *ignique* a ferro e fogo; *aqua et igni interdicere alicui* interdizer a agua e o fogo a alguem, i. é., desterral-o).

Nota 2. O acc. plur. dos nomes que fazem o gen. plur. em *-ium* apresenta ás vezes a forma *īs*: *hostīs, partiīs, omniīs*.

§ 19. Genero dos nomes da 3.^a declinação.

I. São *masculinos* os nomes em *ōr, os, ěr*; v. g.: *cōlōr, colōris* a cōr, *mōs, mōris* o costume, *imbĕr, imbris* a chuva.

Excepções.

a) São *femininos*:

arbōr, arbōris a árvore; *dōs, dōtis* o dote;
cōs, cōtis a pedra de amolar; *līntēr, līntris* a canôa.

b) São *neutros*:

cōr, cordis o coração; *cādāvēr, cadavēris* o cadaver;
marmōr, marmōris o marmore; *itēr, itinēris* o caminho, a via-
aequōr, aequōris o mar; gem;
ōs, ōris a bocca; *ūbēr, ubēris* a teta, o seio;
ōs, ossis o osso; *vēr, vēris* a primavera.

II. São *femininos*: os nomes em *ō, ās, es, is, x* e *s* quando este ultimo é precedido de consoante, e também *fraus, fraudis* a fraude, *laus, laudis* o elogio:

lēgiō, legiōnis a legião; *nāvīs, nāvis* o navio;
aestās, aestātis o verão; *vōx, vōcis* a voz;
nūbēs, nūbis a nuvem; *gens, gentis* a nação.

Excepções.

a) São *masculinos*:

sermō, sermōnis o idioma, *sanguis, sanguinis* o sangue;
discurso; *finis, finis* o fim, a divisa, o
ordō, ordinis a ordem; limite;
pūgiō, pūgiōnis o punhal; *collis, collis* a collina;
septentriōnes (plur.) o norte; *fascis, fascis* o feixe
os nomes de animaes: *mensis, mensis* o mez;
leō, leōnis o leão; *orbis, orbis* o orbe;
ās, assis moeda de cobre; *piscis, piscis* o peixe;
pēs, pēdis o pé; *postis, postis* o poste;
ārēs, arietis (macho da ovelha) *unguis, unguis* a garra;
o ariete; *grex, grēgis* o rebanho;
parēs, pariētis a parede; *cālix, calicis* o calice;
caespēs, caespitis a relva; *cortex, corticis* a casca;
cīnis, cinēris a cinza; *dens, dentis* o dente;
lāpis, lapidis a pedra; *fons, fontis* a fonte;
pulvis, pulvēr o pó; *mons, montis* o monte;
 pons, pontis a ponte.

b) São *neutros*: *vās, vās* o vaso, *aes, aeris* o bronze.

III. São *neutros* os nomes em *ě*, *l*, *ăr*, *űr*, *us*, *měn*, *mă*; e. g.: *măřě* o mar; *ănīmăl* o animal; *měl*, *mellis* o mel; *calcăr* a espora; *rōbūr*, *rōbōris* o carvalho, o vigor; *Tībūr*, *Tibūris* a cidade de Tibur; *corpūs*, *corpōris* o corpo; *nōměn*, *nomīnis* o nome; *pōēmă*, *poēmātis* o poema.

Tambem são neutros: *lăc*, *lactis* o leite, e *căpīt*, *capītis* a cabeça.

Excepções.

a) São *masculinos*: *sōl*, *sōlis* o sol, *sāl*, *sālis* o sal.

b) São *femininos*:

salūs, *salūtis* a salvação, *virtūs*, *virtūtis* a virtude;
o bem-estar; *incūs*, *incūdis* a bigorna;
sēnectus, *senectūtis* a velhice; *pālūs*, *palūdis* o pantano;
iūventūs, *iuventūtis* a idade *pēcūs*, *pecūdis* o gado (cabeça
viril; de gado);
servītus, *servitūtis* a servidão; *tellūs*, *tellūris* a terra.

Nota 1. Os nomes de animaes com terminação de forma neutra são masculinos: *lěpūs*, *lěpōris* a lebre, *vultur*, *vultūris* o abutre, *mūs*, *mūris* o rato.

Nota 2. Os adjectivos e participios substantivados tomam o genero do substantivo subentendido: *annālis* (sc. *liber*) livro de annaes, *Aprilis* (sc. *mensis*) abril, *torrens* (sc. *fluvius*) a torrente d'agua, *oriens* (sc. *sol*) o oriente, *continens* (sc. *terra*) o continente.

Exercicio VII.

Nomes masculinos.

fuit elle (ella) foi ou esteve
fuerunt elles (ellas) foram ou estiveram.

1. Romulus Romanorum rex fuit. 2. Equites et pedites nostri strenui sunt. 3. Custodes attenti hortos regis vigilabant. 4. Sermo comitis tui amicos nostros delectat. 5. Mores boni ornabant filias regis. 6. Pedites equitibus periculosi sunt. 7. Clamor militum imperatori molestus fuit. 8. Sermo Latinus viris doctis notus est. 9. Duces nostri belli periti erant.

10. Saevus ventus senibus displicebat. 11. Labores filiorum patri et matri noti et grati fuerunt. 12. Iuvenum modestia patres et praeceptores delectat. 13. Timore (*por causa do ... ou em consequencia do ...*) militum nostrorum hostes victores fuerunt. 14. Flores pastoribus et agricolis iucundi sunt. 15. Senes nepotibus probis praemia dabunt. 16. Milites strenui ab imperatore laudantur (*são elogiados*). 17. Homines pigri labores non curant. 18. Milites gladiis obsides occidebant.

1. As ordens do nosso chefe são severas. 2. Os reis dos macedonios tinham valentes soldados. 3. Varia é a côr das flores. 4. O homem doente tinha grandes dôres. 5. Os cidadãos da cidade foram fieis ao rei. 6. A lua é a companheira do nosso orbe. 7. Conversas de anciãos peritos deleitam os moços attentos. 8. A vida de um bom rei sempre é cara aos bons cidadãos. 9. Os meninos teem muitas vezes medo vão. 10. Os cavalleiros dos inimigos tinham bons cavallos. 11. O numero dos inimigos era conhecido do commandante dos gregos. 12. A gritaria das creanças desagradá aos anciãos. 13. Aos juizes justos e humanos agradam os homens honestos. 14. Os romanos davam grandes honras aos generaes vencedores. 15. Os inimigos enviarão um grande numero de refens. 16. Os capitães dos soldados romanos eram peritos e valentes. 17. Aos companheiros do nosso general eram conhecidos os caminhos da Germania. 18. Os soldados dos inimigos corriam com grande gritaria.

Exercicio VIII.

Nomes femininos.

1. Probitas hominum Deo grata est. 2. Pax militibus bellicosus iucunda non fuit. 3. Nubes atrae sunt causa timoris hominum. 4. Romani timebant severitatem legum. 5. Pueri et iuvenes Graecorum discebant litteras et artes. 6. Boni cives legibus iustis parent. 7. Hiems longa augebat timorem et

curas agricularum. 8. Vestes variae ornabant virgines urbis. 9. Leones et tigres (gen. sing. *tigrīdis*) magnas habent vires. 10. Populi antiqui aestimabant libertatem. 11. Multae partes urbis nostrae altis arboribus ornatae sunt. 12. Calor aestatis multis hominibus molestus est. 13. Aetas consuetudinem hominum mutat. 14. Graecia montes altos et valles angustas habet. 15. Turres altae et arces firmae defendebant urbem nostram. 16. Nautae timent navigationem periculosam vasti oceani. 17. Hostis pulchras naves nostras incendet. 18. Duces voluntatem Caesaris multitudini exponebant.

1. Os navios dos romanos eram longos e largos. 2. Uma longa paz deleita os cidadãos laboriosos. 3. A fraude dos generaes foi a causa da derrota das legiões romanas. 4. O acampamento dos inimigos era proximo da nossa cidade. 5. A utilidade das leis era conhecida aos homens da antiguidade. 6. Muitos homens alimentam más e estultas paixões. 7. A irmã de minha mãe tinha vestidos bonitos. 8. A violencia das tempestades é maior (*maior, -ōris*) no inverno (abl.) que no verão (abl.) 9. A virtude e a justiça teem grande força. 10. Os romanos possuíam uma grande parte da Sicília. 11. A vinda da frota inimiga aterra as mulheres e virgens da cidade. 12. Os chefes dos germanos reuniam uma grande multidão de homens dos campos (*ex c. abl.*). 13. As preces das mães e das virgens moverão a crueldade dos cavalleiros inimigos. 14. A vinda das andorinhas, agoureiras da primavera, é agradável aos lavradores.

Exercício IX.

Nomes neutros.

1. Nomina multarum urbium Graecarum clara fuerunt. 2. Elephantī habent corpora et capita magna. 3. Iucunda litora circumdant Italiam. 4. Severitas iudicū punit magna

scelera. 5. Fraus sociorum rumpit foedera firma. 6. Sidera duces sunt nautarum. 7. Vulnere militum nostrorum periculosa fuerunt. 8. Homines et animalia timent frigus hiemis. 9. Poëtae celebrant mirifica Dei opera. 10. Militibus Romanis erant corpora robusta. 11. Pisces amant maria profunda. 12. Historiae scriptores narrant clara Hannibälis facinora. 13. Multa flumina ripas angustas habent. 14. Magna vectigalia displicent civibus. 15. Equites habebant calcaria aurea et argentea. 16. Agricolae vere semen spargunt.

1. Os mares teem varios nomes. 2. Os poetas nos seus cantos celebram os rios. 3. O peito do homem forte é largo. 4. As obras de Homero são um ornamento dos tempos antigos. 5. Um grande frio é prejudicial aos corpos dos homens e dos animaes. 6. Os animaes dos lavradores conduzem grandes cargas. 7. Os raios incendeiam os edificios. 8. As obras boas recommendam o artista. 9. Meninos e meninas brincavam e corriam na bonita praia. 10. Os nossos soldados sepultam os corpos dos alliados mortos. 11. Nas matas ha muitas especies de animaes. 12. Os inimigos violavam os tratados. 13. Os desertores passam os largos rios a nado. 14. Os cavalleiros excitam os cavallos com as esporas.

§ 20. Adjectivos da 3.^a declinação.

Os adjectivos da 3.^a declinação são:

triformes: *ācēr* (thema *acri*), *ācrīs*, *ācrē* agudo, afiado, forte.

biformes: *fortīs* (thema *forti*), *fortē* valente.

uniformes: *fēlix* (thema *felic*) feliz.

Seguem a declinação dos themas em *i*, fazendo o abl. sing. em *-ī*, nom. plur. em *-ēs*, *-ēs*, *-īā*, gen. plur. em *-īūm*.

Casos	Singular			Plural	
	m.	f.	n.	m. f.	n.
N.	ācer	ācris	ācre	ācres	ācria
G.	ācris	acris	acris	ācrium	acrium
D.	acri	acri	acri	acribus	acribus
Acc.	acrem	acrem	acre	acres	acria
V.	acer	acris	acre	acres	acria
Abl.	acri	acri	acri	acribus	acribus

	m. f.	n.	m. f.	n.
N.	fortis	forte	fortes	fortia
G.	fortis	fortis	fortium	fortium
D.	forti	forti	fortibus	fortibus
Acc.	fortem	forte	fortes	fortia
V.	fortis	forte	fortes	fortia
Abl.	forti	forti	fortibus	fortibus

	m. f. n.	m. f.	n.
N.	fēlix (= felix)	fēlices	felicia
G.	felīcis	felīcium	
D.	felici	felicibus	
Acc.	felicem neutro felix	felices	felicia
V.	felix	felices	felicia
Abl.	felici	felicibus	

São adjectivos triformes:

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| 1. ācer agudo | 7. pālūster paludoso |
| 2. ālācer alegre | 8. pēdēster pedestre |
| 3. campēster campestre | 9. sālūber saudavel |
| 4. celēber celebre | 10. silvēster silvestre |
| 5. cēler veloz | 11. terrēster terrestre |
| 6. equēster equestre | 12. vōlūcer rapido, veloz. |

Excepções.

a) Fazem o abl. sing. em -ē, nom. plur. neutr. em -ā, gen. plur. em -um: 1.º os comparativos: *acriōrē, acriōrā, acriōrum*; 2.º os adjectivos seguintes:

<i>vētus</i> , -ēris	velho	<i>vetēre</i>	<i>vetēra</i>	<i>vetērum</i>
<i>dīvēs</i> , -ītis	rico	<i>divīte</i>	falta	<i>divītum</i>
<i>pauper</i> , -ēris	pobre	<i>paupēre</i>	»	<i>paupērum</i>
<i>princeps</i> , -cīpis	o primeiro	<i>princīpe</i>	»	<i>princīpum</i>
<i>particeps</i> , -cīpis	participante	<i>particīpe</i>	»	<i>particīpum</i>
<i>compōs</i> , -ōtis	senhor de	<i>compōte</i>	»	<i>compōtum</i>
<i>superstes</i> , -ītis	sobrevivente	<i>superstīte</i>	»	<i>superstītum</i>
<i>sospēs</i> , -ītis	são e salvo	<i>sospīte</i>	»	<i>sospītum</i>

b) Fazem o abl. sing. em -ī, gen. plur. em -um:

<i>cēler</i> , -ēris	ligeiro	<i>celēri</i>	<i>celērīā</i>	<i>celērum</i>
<i>īnops</i> , -ōpis	falto de	<i>inōpi</i>	falta	<i>inōpum</i>
<i>mēmōr</i> , -ōris	lembrado	<i>memōri</i>	»	<i>memōrum</i>
<i>supplex</i> , -īcis	supplicante	<i>supplīci</i>	»	—
<i>vīgīl</i> , -īlis	vigilante	<i>vigīli</i>	»	<i>vigīlum</i> .

Nota 1. *Supplex* e *vīgīl* como substantivos fazem o abl. em -ē.

Nota 2. Os participios em -ans e -ens empregados como adjectivos seguem a declinação dos themas em -i: *constans*, *constantī*, *constantia*, *constantium*. Como participios fazem o abl. em -e: *errans*, *errante*.

Nota 3. Os adjectivos substantivados em -is seguem a declinação dos adjectivos e fazem ordinariamente o abl. sing. em -ī: *aequalis* o contemporaneo, *annalis* o livro de annaes, *consularis* o homem consular, *familiaris* o confidente, *natalis* o dia natalicio, *sodalis* o companheiro, *Aprilis*, abril, etc.

Nota 4. *Iuvenis* e *aedilis* fazem *iuvēne*, *aedile*.

Nota 5. Os adjectivos usados como nomes proprios fazem o abl. em -ē: *Felix*, *Felicē*, *Martialis*, *Martialē*, etc.

Exercicio X.

Formas verbaes.

amāvit	elle amou (tem amado)	amavērunt elles amaram (teem amado)
delēvit	elle destruiu (tem destruido)	delevērunt elles destruíram (teem destruido)
audīvit	elle ouviu (tem ouvido)	audivērunt elles ouviram (teem ouvido)
duxit	elle guiou (tem guiado)	duxērunt elles guiaram (teem guiado).

1. Vita humana itineri brevi similis est. 2. Omne initium est difficile. 3. Viri fortes moenia oppidi defendebant. 4. Omnis terra viris fortibus et audacibus est patria. 5. Amici absentis epistulas magno cum gaudio legebat pater. 6. In urbe florenti multi sunt pauperes. 7. Vulnere militis levia erant. 8. Tempus multa opera et monumenta virorum fortium delevit. 9. Vehementes civium cupiditates grave damnum rei publicae dederunt. 10. Turpia facinora maculaverunt regnum Neronis imperatoris. 11. Laudabilia, mi fili, sunt studia tua! 12. Flores dulci odore cubiculum impleverunt. 13. Pastor gregem ab aquila rapaci defendit. 14. Metu (*por medo*) mortis innumerabiles homines tristem agunt senectutem. 15. Iustus rex exaudivit clamores civium fidelium. 16. Homines divites saepe pauperibus utiles sunt. 17. Vetus vinum hominibus aegris et senibus utilitatem fert (*traz*). 18. Milites vehementes vulnere gravium dolores patienter toleraverunt. 19. Tempore praesenti magna belli pericula turbant dulcem rei publicae tranquillitatem. 20. Arbores pulchrae et agri fertiles ornant celebrem Italiam.

1. Deus deu um corpo mortal ao homem e aos animaes. 2. As ligeiras victorias das nossas valentes tropas constituem uma grande honra para os nossos generaes. 3. As leis dos romanos eram excellentes e nos tempos presentes ainda são uteis aos legisladores. 4. As capacidades de todos os homens não são iguaes. 5. As esporas afiadas dos cavalleiros são incommodas aos cavallos ligeiros. 6. As cidades pobres e ricas temem as guerras atrozes. 7. Os lavradores diligentes levam uma vida feliz. 8. Os soldados obedecem de boa vontade aos conselhos prudentes e sabios do general em chefe. 9. Muitos Estados da Grecia eram poderosos e tinham leis excellentes. 10. A fortuna ajuda os audazes. 11. A morte é implacavel e commum a todos os homens.

§ 21. Nomes irregulares da 3.^a declinação.

I. Apresentam anomalia na formação dos casos:

Iuppīter, composto de *Iov-pāter*, que declina sómente a primeira parte componente: *Iōvis*, *Iovi*, *Iovem*, *Iove*.

Aniō, *Aniēnis*, etc., Anio, affluente do Tibre;

sēnex o ancião, que declina o thema *sen*: *sēnis*, *seni*, *senem*, *sene*, etc.

sūpellex, f. utensilios de casa: *supellectilis*, etc. (plur. não usado).

cārō, f. a carne: *carnis*, etc.; plur. *carnes*, *carnium*, etc.

īter, n. o caminho, marcha: *itīnēris*, etc.

bōs, m. e f. (thema *bov*) o boi: *bōvis*, etc.; gen. plur. *bōum*, dat. e abl. *bōbus* e *būbus*.

rēquiēs, *-iētis*, f. o descanso, acc. sing. *requiētem* e *requiem*.

vās, *vāsis*, n. o vaso, que no plural segue a 2.^a decl.: *vāsa*, *-orum*, etc.

iūgērūm, *i*, n. a geira, que no plur. segue a 3.^a decl.: *iūgēra*, *-um*, *-eribus*, etc.

II. São defectivos:

vīs, f. a força: *vīm*, *vī*; plur. *vīres*, *vīrium*, *viribus*, etc.

(*ops*) *ōpis*, *ōpem*, *ōpe*, f. o auxilio; plur. completo.

(*fors*) usado sómente no abl. *fortē* = por acaso, casualmente.

(*frux*) f. o fructo do campo, acc. *frūgem*; plur. *frūges*, *-um*, *-ibus*.

(*spons*) f. livre vontade, apresenta-se com *meā*, *tuā*, *suā*, *nostrā*, *vestrā*, *suā spontē*: *meā sponte* espontaneamente, por minha livre vontade.

III. São pluralia tantum:

cervīces, *-um*, f. a nuca (o pescoço);

fīdes, *-ium*, f. a lyra (cordas);

māiores, *-um*, m. os antepassados;

mānes, *-ium*, os manes;

moenīa, *-ium*, n. os muros;

verbēra, -um, n. o açoute;
viscēra, um, n. as visceras;
Alpes, -ium os Alpes.

Nota. Mudam de significação no plural os nomes seguintes:

aedīs, -is f. o templo *aedes*, -ium a casa
finis, -is m. a fronteira *fines*, -ium o territorio
(*ops*), *ōpis* f. auxilio *ōpes*, -um os recursos, os haveres, o poder
pars, -tis f. a parte *partes*, -ium o partido; o papel do actor em scena.

IV. *Indeclinaveis* são:

os substantivos: *fās* o direito; *nēfās* o crime, o delicto;
os adjectivos: *frūgi* honrado, virtuoso; *nēquam*, inutil,
perverso.

§ 22. Nomes gregos da 3.^a declinação.

Os nomes gregos tomam geralmente as formas latinas, conservando as gregas apenas em alguns casos.

1. Os nomes proprios parisyllabos em -es substituem o -is do gen. por -i e o -em do acc. por -ēn: *Aristīdes*, *Aristādis* e *Aristīdi*, *Aristidem* e *Aristiden*.

2. Os nomes parisyllabos em -is fazem o acc. sing. em -im ou -in e o abl. sing. em -ī: *poēsis* a arte poetica, *poēsim* ou *poēsīn*, *poēsī*; *Halys* (rio), *Halym* e *Halyn*.

3. *āēr*, o ar, *aethēr*, o ar subtil das regiões superiores, conservam o acc. grego em -a: *aēra*, *aethēra*; ás vezes também nomes proprios: *Sālāmis*, *Sālāmīna*.

4. Os nomes proprios em -as, gen. *antis*, em -is e *ys* perdem no voc. o s do nom.: *Atlās*, *Atlā*, *Charybdis*, *Charybdi*, *Cotys*, *Coty*; os nomes proprios em -es ora perdem ora conservam o s: *Socrate(s)*.

5. Os nomes gregos e principalmente os nomes proprios conservam o acc. de plural em -ās: *Cyclōpās*, *Macēdōnās*.

6. Os nomes em -mā, gen. -mātis, empregam no dat. e abl. plur. a forma -mātis em lugar de -mātibus: *epigrammātis*.

Nota. *Oedīpūs*, *Oedīpōdis*, *Oedīpōdae*, *Oedīpum*, *Oedīpe*, *Oedīpōde*.

§ 23. Quarta declinação.

A 4.^a declinação comprehende os themas em *u*. O signal caracteristico do nom. é *s*; os neutros terminam simplesmente em *-u*.

Casos	Singular	Plural
N.	fructŭs o fructo	fructŭs os fructos
G.	fructŭs	fructŭm
D.	fructŭi	fructibŭs
Acc.	fructŭm	fructŭs
V.	fructŭs	fructŭs
Abl.	fructŭ	fructibŭs
N.	cornŭ o chifre	cornŭa os chifres
G.	cornŭs	cornŭm
D.	cornŭ	cornibŭs
Acc.	cornŭ	cornŭa
V.	cornŭ	cornŭa
Abl.	cornŭ	cornibŭs

Nota 1. O dat. sing. contrahe o *-ui* ás vezes em *-ŭ*: *senatŭ*, por *-ui*.

Nota 2. No dat. e abl. conservam a forma antiga *-ŭbus*: *acus* a agulha, *arcus* o arco, *lacus* o lago, *partus* o parto, *quercus* o carvalho, *specus* a caverna, *tribus* a tribu; fazem *-ŭbus* e *-ibus*: *artus* (plur.) as articulações, *portus* o porto.

Nota 3. De muitos substantivos verbaes encontra-se apenas o abl. sing.: *iussu* por ordem, *rogatu* por pedido, *permissu* com licença, *natu*, nas locuções *grandis natu* idoso, *maior natu* o mais velho, *minor natu* o mais moço, *minimus natu* o mais novo de todos.

Nota 4. *Dŏmus*, a casa, toma o abl. sing., gen. e acc. plur. da 2.^a decl.

Sing. N. domus	Plur. N. domus
G. domus	G. domorum e domuum
D. domui	D. domibus
Acc. domum	Acc. domos
V. domus	V. domus
Abl. domo	Abl. domibus

Observação. *Domŭ* (locativo) em casa, *domum* para casa, *domo* de casa.

§ 24. Genero dos nomes da 4.^a declinação.

Os nomes em *-us* são masculinos.

» » » *-u* são neutros.

Excepções. São *femininos*: *acus* a agulha, *domus* a casa, *manus* a mão, *porticus* a galeria, *tribus* a tribu, *idus* dia 13 ou 15 do mez, *anus* a mulher velha, *socrus* a sogra, *quercus* o carvalho.

Exercicio XI.

1. Puellae iucundis avium cantibus delectantur (pres. pass.). 2. Apud Romanos summum magistratum habebant consules. 3. Fures timent magistratum potestatem. 4. Voluptates sensibus hominum gratae sunt. 5. Pueri ab ortu usque ad occasum solis ambulaverunt. 6. Dictatores Romani senatui et exercitui imperia dabant. 7. Caput sensuum nostrorum sedes est. 8. Persarum reges divitias ingentes in domibus servabant. 9. Equitatus Caesaris Gallis saepe perniciosus fuit. 10. Aves nidificant in quercubus altis. 11. Procella magnos fluctus tollebat. 12. Cornua magna ornant cervos et boves. 13. Viri robusti ingentem taurum cornu tenebant. 14. Canes domuum nostrarum custodes sunt.

1. As cidades da Europa teem bonitas casas. 2. O general dos inimigos estava á frente (*praeeerat* c. dat.) de um valente exercito. 3. Os lavradores diligentes teem sempre bons fructos nos seus jardins. 4. Temos em nossas mãos muitas cartas de amigos. 5. Os animaes teem os sentidos mais agudos (*acutiores*) que os homens. 6. Os antigos conheciam os movimentos dos astros. 7. O boi e o burro puxavam o grande carro. 8. Os inimigos aterravam os nossos soldados com a sua physionomia, com a voz e com o inopinado ataque. 9. A infantaria dos inimigos com ligeiro passo accelerou a corrida. 10. Nas casas dos ricos ha muitos vasos de ouro. 11. O exito de uma batalha está nas mãos de Deus. 12. Uma mão lava a outra (em lat.: uma mão lava a mão).

§ 25. Quinta declinação.

A 5.^a declinação comprehende todos os nomes cujo thema termina em e. A característica do nom. é s. Faz o gen. em e-i.

Casos	Singular	Plural
N.	diēs o dia	diēs os dias
G.	diēī	diērum
D.	diēī	diēbus
Acc.	diēm	diēs
V.	diēs	diēs
Abl.	diē	diēbus

1. O e do gen. e dat. sing. é longo depois de vogal; depois de consoante é breve: *fides, fidēī; plebes, plebēī*.

2. Sómente *dies* o dia e *res* a coisa teem plur. completo; as outras palavras formam apenas nom., acc. e voc. no plural.

3. A terminação ī em *tribunus plebī* e *plebī scitum* é contracção de eī.

§ 26. Genero dos nomes da 5.^a declinação.

Os nomes da 5.^a declinação são femininos; apenas *dies* e *meridies* são masculinos. *Dies* é fem. quando designa dia marcado: *certa die* no dia certo, *dicta die* no dia marcado.

Exercício XII.

1. Spes bona firmat animos. 2. Faber ante meridiem opus perficiet (*concluirá*). 3. Homines multarum rerum causas ignorant. 4. Senum consilia in rebus adversis utilia sunt. 5. Cives salutem rei publicae duci perito commendaverunt. 6. Exercitus hostium in magna spe victoriae fuit. 7. Multi agricolae magnam rem familiarem habent. 8. Bellum infelix initium per-

niciei vestrae fuit. 9. In acie Romana multi pedites fuerunt, sed pauci equites. 10. Mors finis est omnium rerum. 11. Annus numerum certum dierum habet. 12. Incolae Aegypti effigies multorum animalium colebant. 13. Omnis spes dubia esse solet. 14. Multi dies festi apud Romanos erant.

1. No infortunio cresce o valor dos homens fortes. 2. Os aliados guardaram a fidelidade até a morte. 3. A apparencia dos campos e jardins agrada aos lavradores. 4. O general em chefe mandou (*não se traduz*) formar (perf.) a linha de batalha. 5. Cerca de meio dia os inimigos renovaram o combate. 6. Muitos animaes teem uma agudeza de vista (olhos) maravilhosa. 7. No inverno os dias são curtos, as noites longas. 8. Todos os homens conhecem a grande fidelidade do cão. 9. Os nossos cavalleiros enxergavam um grande numero de inimigos na vasta planicie. 10. A indolencia dos habitantes é a causa da ruina da patria. 11. O dia da morte é incerto.

§ 27. Comparação dos adjectivos.

O latim tem tres grãos de comparação: positivo, comparativo e superlativo; v. g. *altus* alto, *altior* mais alto, *altissimus* altissimo ou muito alto.

1. Forma-se o comparativo dos adjectivos e participios adjectivados substituindo ás terminações *-i* ou *-is* do genitivo a terminação *ior* para os masc. e fem., e *ius* para os neutros.

2. Forma-se o superlativo dos adjectivos e participios adjectivados substituindo ás terminações *-i* e *-is* dos genitivos a terminação *issimus*, *a*, *um*, e acrescentando *rimus*, *a*, *um* ao nom. dos adjectivos em *-er*.

<i>altus, alti</i>	<i>altior, altius</i>	<i>altissimus, -a, -um</i>
alto		

<i>dives, divitis</i>	<i>divitior, divitius</i>	<i>divitissimus, -a, -um</i>
rico		

<i>felīx, felīcis</i>	<i>felīcior, felīcius</i>	<i>felicissimus</i>
feliz		-a, -um
<i>prūdēns, prudentis</i>	<i>prudētiōr, prudentius</i>	<i>prudētissimus</i>
prudente		-a, -um
<i>pulchēr, pulchri</i>	<i>pulchrīor, pulchrius</i>	<i>pulchrērimus</i>
bonito		-a, -um
<i>cēlēr, celēris</i>	<i>celēriōr, celerius</i>	<i>celerrimus</i>
rapido		-a, -um.

Flexão dos comparativos vid. § 20.

3. No superlativo tomam -līmus, -a, -um, os adjectivos:

<i>facilis</i> facil,	<i>facillīmus</i> ,	<i>dissimilis</i> dissemelhante,
<i>difficilis</i> difficil,		<i>gracilis</i> gracil, delgado,
<i>similis</i> semelhante,		<i>humilis</i> humilde.

4. Os adjectivos em -dīcus, -fīcus, -vōlus formam os comparativos e superlativos com os themas *dicent*, *fīcent*, *vōlent*:

<i>māledīcus</i>	<i>maledicentior, -ius</i>	<i>maledicentissimus, -a, -um</i>
<i>bēnēfīcus</i>	<i>beneficentior</i> »	<i>beneficentissimus</i> » »
<i>bēnēvōlus</i>	<i>benevolentior</i> »	<i>benevolentissimus</i> » »

5. Os adjectivos em -us precedido de vogal (*pi-us*), formam o comp. e superl. empregando para isso os adverbios **māgis** e **maximē**:

<i>noxius</i>	<i>magis noxius</i>	<i>maxime noxius,</i>
<i>idōnēus</i>	<i>magis idoneus</i>	<i>maxime idoneus.</i>

§ 28. Comparação irregular.

I.

<i>bōnus</i> bom	<i>mēlior</i> melhor	<i>optīmus</i> o melhor, optimo
<i>mālus</i> mau	<i>pēior</i> peor	<i>pessimus</i> pessimo
<i>magnus</i> grande	<i>māior</i> maior	<i>maximus</i> o maior, maximo
<i>parvus</i> pequeno	<i>mīnor</i> menor	<i>minimus</i> o mais pequeno

<i>multum</i> muito	<i>plūs</i> mais	<i>plurimum</i> muitíssimo
<i>multi</i> muitos	<i>plūres</i> (-a, -ium) mais	<i>plurimi</i> a maior parte
<i>sēnex</i> velho	<i>sēnior</i> mais velho	(não tem superlativo)
<i>iūvenis</i> moço	<i>iūnior</i> mais moço	(não tem superlativo)
<i>extērus</i> externo	<i>extērior</i> exterior	<i>extrēmus</i> extremo
<i>infērus</i> baixo	<i>infērior</i> inferior	<i>infimus</i> ou <i>imus</i> infimo
<i>sūperus</i> alto	<i>sūpērior</i> superior	<i>suprēmus</i> ou <i>summus</i> [supremo]
<i>postērus</i> postero	<i>postērior</i> posterior	<i>postrēmus</i> ultimo.

2. Comparativo e superlativo sem positivo:

(<i>citra</i> aquém)	<i>citērior</i> mais aquém	<i>citimus</i> o mais aquém
(<i>ultra</i> além)	<i>ultērior</i> ulterior	<i>ultimus</i> ultimo
(<i>prōpē</i> perto)	<i>propior</i> mais perto	<i>proximus</i> proximo
(<i>pro</i> antes)	<i>prior</i> primeiro	<i>prīmus</i> o primeiro.

3. Não formam comparativo: *nōvus* novo, *sācer* santo (*sanctior*).

Não formam superlativo: *alācer* alegre, *salutāris* salutario.

Exercício XIII.

Regra. Em lugar de *quam* (que, do que) depois do comparativo, emprega-se o ablativo (*comparationis*): *nihil utilius quam prudentia* = *nihil prudentiā utilius*.

1. Vere et aestate dies longiores sunt quam noctes.
2. Virtus est praestantior quam robur.
3. Argentum vilius est auro, virtutibus aurum.
4. Sapientissimus omnium Graecorum Socrates fuit.
5. Elephāntus animal prudentissimum est.
6. Onera tuorum equorum graviora sunt quam onus nostri equi.
7. Ferrum utilissimum est omnium metallorum.
8. Filiae matri similiores sunt quam patri.
9. Asperrimam viam molliorem reddit patientia.
10. Paulus magis industrius erat quam Petrus.
11. Pulcherrimae orationes Ciceronis libros ornant.
12. Crura canis graciliora sunt quam equi.
13. Pompeius magnam belli gloriam turpissima morte maculavit.

14. Itinera antiquis temporibus difficillima erant. 15. Plurima et maxima animalia in mari sunt. 16. Optimas leges Athenienses habebant. 17. Certa pax melior est sperata victoria. 18. Primus et maximus regum Romanorum fuit Romulus. 19. Infima est conditio et fortuna servorum. 20. Nihil est melius quam sapientia. 21. Pessimae sunt consuetudines multorum discipulorum. 22. Simulatio amoris est peior quam odium.

1. Os habitantes da Britannia eram bellicosissimos. 2. Os nossos trabalhos são muitas vezes mais difíceis que os dos nossos amigos. 3. Verdadeiros amigos são mui raros. 4. O mar é mais profundo que os mais profundos rios. 5. Antonio foi mais piedoso que Cesar. 6. O ladrão é mais semelhante ao lobo que ao homem. 7. A cidade de Roma foi a mais bella de todas as cidades do imperio romano. 8. O sol é maior que a terra; a lua é menor. 9. A Italia é maior e mais bonita que a Grecia. 10. Os sentidos da maior parte dos animaes são mais agudos que os dos homens. 11. Uma fuga vergonhosa é peior que a morte. 12. Os pobres são frequentemente mais benevolos que os ricos. 13. De todas as coisas a mais difficil é guardar moderação. 14. O mais duro de todos os metaes é o ferro. 15. Os nomes dos nossos poetas são mais conhecidos que os dos oradores. 16. As molestias da alma são mais perniciosas e mais graves que as molestias do corpo. 17. As mais celebres cidades da Asia estiveram nas mãos dos romanos. 18. Para o homem não ha nada melhor que uma mente sã em corpo são. 19. Deus é um juiz justissimo. 20. A patria em todos os tempos foi carissima a todos os homens.

§ 29. Formação dos adverbios de adjectivos e sua comparação.

I. Os adjectivos da 2.^a declinação formam o adverbio mudando o *z* do gen. sing. em *z*. O adverbio do super-

lativo segue o mesmo processo. O adverbio do comparativo coincide na forma com o neutro do mesmo comparativo.

	adv. : pos.	comp.	superl.
<i>doctus, docti,</i>	<i>doctē</i>	<i>doctius</i>	<i>doctissimē,</i>
<i>miser, miseri,</i>	<i>miserē</i>	<i>misérius</i>	<i>miserrimē.</i>

Nota. *Bonus* faz *bēnē*, *alius* *alīter*, *nequam* *nequīter*.

2. Os adjectivos da 3.^a declinação formam o adverbio substituindo o *īs* do gen. por *īter*; o adverbio do comparativo e superlativo é formado como o dos adjectivos da 2.^a declinação.

	adv. : pos.	comp.	superl.
<i>acer, acris,</i>	<i>acrīter</i>	<i>acrius</i>	<i>acerrime</i>
<i>brevis, brevis,</i>	<i>breviter</i>	<i>brevius</i>	<i>brevissime</i>
<i>simplex, simpliciis,</i>	<i>simpliciter</i>	<i>simplicius</i>	<i>simplicissime.</i>

Os adjectivos em *-ns* accrescentam no positivo *-er*:

prudens, prudentis: *prudenter* (*prudentius, prudentissime*).

Assim também *violentus, violenti*: *violenter*.

§ 30. Formas adverbias anômalas.

1. Fazem as vezes de adverbio:

a) o acc. sing. neutro: *multum* muito, *paulum* pouco, *cetĕrum* de resto, *nimĭum* demais, *parum* de menos (*facilis* faz *facile*, *impunis, impune*);

b) o abl. sing. neutro em *-o*: *crebro* frequentemente, *falso* falsamente, *manifesto* manifestamente, *raro* raramente, *subĭto* subitamente, *merĭto* merecidamente, *fortuito* casualmente.

2. Outras formas irregulares:

<i>magnōpĕre</i> muito	<i>māgis</i> mais	<i>maxĭme</i> muitissimo
<i>multum</i> muito	<i>plūs</i> mais	<i>plūrĭmum</i> o mais

<i>diu</i> por muito tempo	<i>diutius</i> por mais tempo	<i>diutissime</i> por tempo prolongadissimo
<i>saepe</i> muitas vezes	<i>saepius</i> por mais vezes	<i>saepissime</i> muitissi- mas vezes.

Exercício XIV.

1. Milites nostri cum hostibus acriter pugnauerunt. 2. Equi celeriter currebant. 3. Hostes audacius resistebant, sed milites nostri fortissime pugnabant. 4. Galli Italiam longe lateque vastaverunt. 5. Cicero Roscium audacissime defendit. 6. Deus mundum sapientissime regit. 7. Non satis est vivere, debemus bene vivere. 8. Multum prodest iuventuti libros veterum legere. 9. Orator est magis quam poeta. 10. Hostes proxime ad urbem accedebant. 11. Prius linguam Latinam discunt pueri quam Graecam. 12. Romani orationes Ciceronis attentissime audiebant.

1. O general reprehenderá asperamente os soldados. 2. Viver prudentemente é viver felizmente. 3. Os homens máus raras vezes são felizes. 4. Os discípulos esperavam o professor por muito tempo. 5. Os cavallos e os cervos correm mui velozmente. 6. Os caçadores vencem mais facilmente os leões que os tigres. 7. Muitos homens vivem mal e impiamente. 8. Os servos do nosso amigo trabalhavam muitissimas vezes nos nossos campos. 9. Os germanos resistiam sempre violentamente aos ataques dos romanos. 10. Os antigos germanos guerreavam (*bellum inferebant*) continuamente os vizinhos. 11. Os bons alumnos aprendem facilmente a lingua latina. 12. Os homens doutos são merecidamente estimados.

§ 31. Os numeros.

Os numeros são cardinaes, ordinaes, distributivos e adverbias.

	Cardinaes	Ordinaes	Distributivos	Adverbiaes	
1	ūnus, -a, -um	primus, -a, -um	singuli, -ae, -a	semel	I
2	dūo, -ae, -o	secundus, alter	bīni	bīs	II
3	trēs, tria	tertius	terni	tēr	III
4	quattuor	quartus	quaterni	quāter	IIII = IV
5	quinque	quintus	quini	quinquies	V
6	sex	sextus	seni	sexies	VI
7	septem	septimus	septēni	septies	VII
8	octō	octāvus	octōni	octies	VIII
9	nōvēm	nōnus	novēni	novies	VIIII = IX
10	dēcem	dēcimus	dēni	decies	X
11	undēcim	undēcimus	undēni	undēcies	XI
12	duōdēcim	duōdēcimus	duodēni	duodecies	XII
13	trēdēcim	tertius dēcimus	terni dēni	ter decies	XIII
14	quattuordecim	quartus dēcimus	quaterni dēni	quater decies	XIV
15	quindecim	quintus dēcimus	quini dēni	quinquies decies	XV
16	sēdecim	sextus dēcimus	seni dēni	se(xies)decies	XVI
17	septendecim	septimus dēcimus	septēni dēni	septies decies	XVII
18	duodeviginti	duodevicesimus	duodevicensi ou octoni dēni	duodevicies ou octies decies	XVIII
19	undeviginti	undevicesimus	undevicensi	undevicies	XIX
20	viginti	vicesimus	ou novēni dēni vicensi	ou novies decies vicies	XX
21	unus et viginti ou viginti unus	unus et vicesimus ou vicesimus primus	singuli et vicensi ou vicensi singuli	semel et vices ou vices semel	XXI

	Cardinaes	Ordinaes	Distributivos	Adverbiaes	
28	duodetrigintā	duodetricesimus	duodetriceni	duodetricies	XXVIII
29	undetrigintā	undetricesimus	undetriceni	undetricies	XXIX
30	trigintā	tricesimus	triceni	trices	XXX
40	quadráginta	quadragesimus	quadrageni	quadragies	XL
50	quinquaginta	quinquagesimus	quinquageni	quinquagies	L
60	sexaginta	sexagesimus	sexageni	sexagies	LX
70	septuaginta	septuagesimus	septuageni	septuagies	LXX
80	octoginta	octogesimus	octogeni	octogies	LXXX
90	nonaginta	nonagesimus	nonageni	nonagies	XC
100	centum	centesimus	centeni	centies	C
200	ducenti, -ae, -a	ducentesimus	ducenti	ducenties	CC
300	trecenti	trecentesimus	trecenti	trecenties	CCC
400	quadringenti	quadringentesimus	quadringeni	quadringenties	CCCC
500	quingenti	quingentesimus	quingeni	quingenties	CD = D
600	sescenti	sescentesimus	sescenti	sescenties	DC
700	septingenti	septingentesimus	septingeni	septingenties	DCC
800	octingenti	octingentesimus	octingeni	octingenties	DCCC
900	nongenti	nongentesimus	nongeni	nongenties	DCCCC
1.000	mille	millesimus	singula milia	milies	M = CIO
2.000	duo milia	bis millesimus	bina milia	bis milies	MM = IIM
100.000	centum milia	centies millesimus	centena milia	centies milies	CCCIOOO
200.000	ducenta milia	ducenties millesimus	ducenta milia	ducenties milies	CCCIOOO
1.000.000	decies centena milia = um milhão	decies centies millesimus	decies centena milia	decies centies milies	CCCCIOOOO

§ 32. Declinação dos numeraes.

Declinam-se os numeros cardinaes:

- a) *unus, duo, tres*;
- b) as centenas desde *ducenti* a *nongenti*;
- c) *milia* (plur. de *mille*).

Casos	m.	f.	n.	m.	f.	n.	m. f. n.
N.	ūnus	una	unum	dūō	duae	duo	trēs trīa
G.	unīus	unīus	unīus	duorum	duarum	duorum	trīum
D.	unī	unī	unī	duobus	duabus	duobus	trībus
Acc.	unum	unam	unum	duo(s)	duas	duo	tres tria
Abl.	uno	una	uno	duobus	duabus	duobus	tribus

Milia declina-se assim:

N. e Acc. *milia*; G. *milium*; D. e Abl. *milibus*.

Nota 1. Como *duo* declina-se *ambo*, *-ae*, *-o* ambos.

Nota 2. Os ordinaes e distributivos seguem a flexão dos adjectivos da 2.^a declinação, fazendo os distributivos o gen. plur. ordinariamente em *-um*.

§ 33. Numeros compostos.

Observações acerca do emprego dos numeraes.

1. *Numeros compostos*. A composição de 8 e 9 com as dezenas forma-se por subtracção: $28 = 30 - 2$, *duo de triginta*; $29 = 30 - 1$, *undetriginta* (= *unus de triginta*).

2. Para compôr os numeros de 21 a 99 antepõe-se o numero menor com *et* ou o maior sem *et*: *sex et viginti* ou *viginti sex*.

3. Nos numeros de 100 para cima antecede o maior: *centum et triginta sex*.

4. Para indicar o numero de annos e horas emprega o latim os ordinaes: ás 6 horas = *hora sexta*; anno de 1910 = *anno millesimo nongentesimo decimo*.

5. Os distributivos a) designam o individuo destacado de um grupo: *militibus deceni denarii dati sunt*, a cada um dos soldados foram dados 10 dinheiros; b) são empregados na multiplicação: $2 \times 2 = 4$: *bis bina sunt quattuor*; c) com os pluralia tantum: *binae litterae* duas cartas.

6. Os multiplicativos são adjectivos em *-plex*, *plīcis*: *simplex*, *duplex*, *triplex*, *quádruplex*, *quīncuplex*, etc.

7. Dos ordinaes formam-se adverbios numeraes em *-um*: *primum* pela 1.^a vez, *iterum* pela 2.^a vez, *tertium* pela 3.^a vez, *postremum* pela ultima vez.

8. Fracções: $\frac{1}{2}$ *dimidia pars*, $\frac{1}{3}$ *tertia pars*, $\frac{3}{5}$ *tres quintae* (sc. *partes*), $\frac{7}{9}$ *septem nonae*, $\frac{8}{9}$ *octo partes*, etc.

Exercicio XV.

Regra. O acc. é empregado para exprimir relações de extensão, tempo, medida.

1. Homo habet unum os, unam linguam, duas aures, duos oculos. 2. In capite hominis sunt sexaginta tria ossa. 3. Decem milia Graecorum magnum exercitum Xerxis, regis Persarum, proelio ad Marathonem fugaverunt. 4. Diei horae sunt quattuor et viginti. 5. Septem fuerunt reges Romani: primus fuit Romulus, secundus Numa Pompilius, tertius Tullus Hostilius, quartus Ancus Martius, quintus Tarquinius Priscus, sextus Servius Tullius, septimus Tarquinius Superbus. 6. Augustus octavus anni mensis est. 7. Romanorum imperator Titus Hierosolŷma anno urbis Romae octingentesimo vicesimo quarto expugnavit. 8. A primo usque ad annum quintum decimum homines sunt pueri, inde usque ad tricesimum adolescentes, a tricesimo usque ad quadragesimum quintum iuvenes, a quadragesimo quinto usque ad sexagesimum viri, inde usque ad finem vitae senes. 9. Magister nobis quaternos libros dabit. 10. Binae omnibus avibus sunt alae. 11. Insecta pleraque senos, alia octonos pedes habent. 12. Ter terna sunt novem. 13. Augustus militibus praetorianis singula milia nummum,

cohortibus urbanis quingenos, legionariis trecentos nummos legavit.

1. Os discipulos conhecem os nomes dos 7 sabios da Grecia. 2. A lingua latina tem 24 letras. 3. O anno tem 12 mezes e 365 dias. 4. Na nossa cidade estão 8 generaes, 24.850 soldados de infantaria e 6.380 de cavallaria. 5. A cidade de Syracusa tinha dous portos muito seguros. 6. O mundo é a obra de um só Deus. 7. Uma legião do exercito romano no tempo de Mario tinha 10 cohortes, a cohorte tinha 500 soldados. 8. Os muros da nossa cidade tinham 18 pés de alto. 9. O imperador Tito governou 2 annos, 2 mezes e 20 dias. 10. No quarto anno da guerra o rei conquistou a terça parte do imperio do inimigo. 11. A cidade dista 18 milhas. 12. Cada um dos irmãos tem 2 cavallos e 4 cachorros. 13. Os caçadores eram 5 e cada um tinha 3 cães. 14. O pae chamou os filhos 5 vezes e os filhos não ouviram. 15. Uma hora é a vigesima quarta parte do dia.

§ 34. Pronomes.

Os pronomes são: pessoaes, possessivos, demonstrativos, determinativos, relativos, interrogativos, indefinidos.

§ 35. Pronomes pessoaes.

1. ^{ra} Pessoa			2. ^a Pessoa		
Casos	Singular		Singular		
N.V.	ěgō	eu	tū	tu	
G.	měi	de mim	tūi	de ti	
D.	mīhi	a mim, me	tībi	a ti, te	
Acc.	mē	me	tē	te	
Abl.	a mē	de mim, por mim	a tē	de ti, por ti	
	mēcum	comigo	tēcum	contigo	

1.^a Pessoa

2.^a Pessoa

Casos	Plural		Plural	
N.V.	nōs	nós	vōs	vós
G.	nostrī, nostrum	de nós, (partitivo)	vestri, vestrum	de vós, (partitivo)
D.	nobīs	a nós, nos	vobīs	a vós, vos
Acc.	nōs	nos	vōs	vos
Abl.	a nobis	de nós, por nós	a vobis	de vós, por vós
	nobīscum	comnosco	vobīscum	comvosco

3.^a Pessoa (pronome *reflexo*)

Casos	Singular e plural	
G.	sui	de si
D.	sibi	a si, se
Acc.	sē	se
Abl.	a sē	de si, por si
	sēcum	comsigo

Nota. Os pron. pess. e o refl. (menos *tu*) tomam muitas vezes o reforço *mēt*: *ēgōmet* eu mesmo; o reforço de *tu* é *tē*: *tūte*; de *se* é *sē*: *sēsē* (acha-se também *sēmēt*).

Observação. O pronome *não* reflexo é expresso pelo pron. determ. *is, ea, id* elle, ella (§ 38).

§ 36. Pronomes possessivos.

mēus	mēa	mēum	} pron. poss. refl. e <i>não</i> refl. da 1. ^a pess.
(Voc. vid. § 13, 1)			
noster	nostra	nostrum	
tūus	tūa	tūum	} » » » » » » » 2. ^a »
vester	vestra	vestrum	
sūus	sūa	sūum	} pron. refl. da 3. ^a pess.
(sing. e plur.)			
eius			} pron. <i>não</i> refl. da 3. ^a pess.
eorum	earum	eorum	

Nota. O ablativo *suō*, *suā*, *suō* toma ás vezes o reforço *-plē*: *suopte*.

Exercício XVI.

1. Mihi est hasta, tibi gladius. 2. Ego canto, tu clamas. 3. Tui semper memores sunt amici. 4. Patria mihi carior est quam vita. 5. In me et in te et in nobis omnibus est animus immortalis. 6. Melior pars nostri animus est. 7. Omnia tua consilia nobis nota sunt. 8. Deus nos amat, ut pater liberos suos. 9. Memoria nostri vobis grata est. 10. Cras nostri amici nobiscum cenabunt. 11. Vestri comites mecum in Italiam migrabunt. 12. Pueri nobiscum et vobiscum ludebant. 13. Hostes inter se contendunt. 14. Oppidani se suaque ab hostibus defendebant. 15. Caesar tres legiones secum habebat. 16. Sapiens sibi semper imperat. 17. Imperator legatum suum et milites eius laudavit. 18. Mercatores ad eos semper veniunt.

1. Nós todos somos homens. 2. A esperança dar-te-á força. 3. Um proprio annunciou-me a vinda de teu irmão. 4. A nós todos era cara a vida do imperador. 5. A arte dos medicos curará teu pae e nossa mãe. 6. Deus sempre está connosco. 7. Os bons e os modestos não se louvam a si mesmos. 8. O sabio leva consigo todos os seus bens. 9. Os maus não se governam. 10. A culpa é nossa e não vossa. 11. Os discipulos amam o mestre e obedecem a seus conselhos. 12. Cesar é um escriptor muito elegante; os moços leem as obras d'elle com prazer.

§ 37. Pronomes demonstrativos.

1. hīc, haec, hōc este, esta, isto;
2. istē, istā, istū esse, essa, isso;
3. illē, illā, illūd aquelle, aquella, aquillo.

Casos	Singular								
N.	hīc	haec	hōc	istē	istā	istū	illē	illā	illū
G.		huius			istīus			illīus	
D.		huic			istī			illī	
Acc.	hunc	hanc	hōc	istum	istam	istud	illum	illam	illud
Abl.	hōc	hāc	hōc	istō	istā	istō	illō	illā	illō

Casos	Plural								
N.	hī	hae	haec	istī	istae	istā	illī	illae	illā
G.	hōrum	hārum	hōrum	istō-	istā-	istō-	illō-	illā-	illō-
				rum	rum	rum	rum	rum	rum
D.		hīs			istīs			illīs	
Acc.	hōs	hās	haec	istōs	istās	istā	illōs	illās	illā
Abl.		hīs			istīs			illīs	

Nota. As formas em -s tomam ás vezes o reforço *cē*: *huiusce, hosce, hasce*.

§ 38. Pronomes determinativos.

1. **īs, ěā, ĭd**: a) este, esta, isto (em relação a um pron. rel.);
b) o mesmo, a mesma, o mesmo;
c) elle, ella (§ 35 *observ.* e 36).
2. **ĭdem, ěādem, ĭdem** o mesmo, a mesma, o mesmo.
3. **ipsē, ipsā, ipsū** mesmo, mesma, mesmo.

Casos	Singular					
N.	īs	ěā	ĭd	ĭdem	ěādem	ĭdem
G.		ěius			ěiūdem	
D.		ěī			ěīdem	
Acc.	eum	eam	ĭd	eūdem	eādem	idem
Abl.	eō	eā	eō	eōdem	eādem	eōdem

Casos	Plural		
N.	iī (ei)	eae	eă
G.	eōrum	eārum	eōrum
D.		iīs (eīs)	
Acc.	eōs	eās	eă
Abl.		iīs (eis)	
			īdem (iīdem) eadem eădem
			eorūdem earūdem eorū-
			iīdem [dem
			(eīdem)
			eōsdem eāsdem eădem
			iīsdem (eīsdem)

Casos	Singular		
N.	ipsē	ipsă	ipsum
G.		ipsīus	
D.		ipsī	
Acc.	ipsum	ipsam	ipsum
Abl.	ipsō	ipsā	ipsō
			mesmo

Casos	Plural		
N.	ipsī	ipsae	ipsă
G.	ipsōrum	ipsārum	ipsōrum
D.		ipsīs	
Acc.	ipsōs	ipsās	ipsă
Abl.		ipsis	
			mesmo

Exercicio XVII.

1. Hi montes altissimi sunt. 2. Sunt suavissima haec carmina. 3. Harum avium cantus nos delectavit. 4. Liberi agricolarum illorum diligentissimi sunt. 5. Ista tua studia amo et laudo. 6. Istud tuum consilium valde nobis placet. 7. Has arces milites nostri expugnaverunt. 8. Multae partes veteris illius oppidi magnificae sunt. 9. Pater huius pueri facta, illius dicta laudavit. 10. Ista tua filia pulcherrima est. 11. Catilina eiusque socii urbem incenderunt. 12. Cicero consul omnibus consiliis eorum occurrit. 13. Quamdiu Hannibal in Italia fuit,

nemo ei in acie restitit, nemo adversus eum post pugnam Cannensem castra posuit. 14. Labor ipse iucundus est. 15. Cimbrorum mulieres ipsae erant fortes. 16. Idem dies initium erit alterius vitae. 17. Eaedem res non hominibus omnibus utiles sunt.

1. O professor deu-me esses livros a mim, aquellas a ti. 2. Esses trabalhos são para mim os mais difficeis. 3. O vinho d'estas regiões é bom, o d'aquellas, porém, optimo. 4. Esses teus conselhos foram-nos muito uteis. 5. Aquelle valente general commandará esses soldados. 6. Esse vosso cavallo é um lindo animal. 7. A lembrança d'aquellas coisas deleitamos sempre. 8. Todo trabalho é incommodo a este homem preguiçoso. 9. Nós adoramos a Deus e admiramos (*admiramur*) as suas obras. 10. A repetição da mesma palavra é incommoda aos ouvidos. 11. O homem bom e honesto ama ao proximo como a si mesmo. 12. Essa obra não é do mesmo maestro. 13. É conhecido aquelle preceito do templo de Apollo: Conhece-te a ti mesmo.

§ 39. Pronomes relativos.

1. *quī, quae, quōd* qual, quem, que.

Casos	Singular			Plural		
N.	quī	quae	quōd	quī	quae	quae
G.		cūius		quōrum	quārum	quōrum
D.		cui			quībus	(quīs, de queis)
Acc.	quēm	quām	quōd	quōs	quās	quae
Abl.	quō	quā	quō		quībus	

São relativos indeterminados:

2. *quīcumque, quaecumque, quodcumque* qualquer que (*cuiuscumque, cuicumque*, etc.);

3. *quisquīs* quem quer que...; *quidquīd* tudo que (nestas duas formas e no adverbio *quōquomōdō* de qualquer modo que).

§ 40. Pronomes interrogativos.

1. quīs, quīd quem? que? (subst.)

Casos	Singular	
N.	quīs	quīd
G.	cuius	
D.	cui	
Acc.	quem	quid
Abl.		quō de quem, por quem

2. quī, quae, quōd o qual? a qual? qual? é usado adjectivamente;

3. ūter, utra, utrum qual dos dous? (subst. e adj.); gen. *utrīus*, dat. *utrī*.

Nota 1. O ablativo antiquado *quī* (*quōmōdō*) usa-se na formula: *quī fit?* como acontece? *quī factum est?* como aconteceu?

Nota 2. O reforço do pron. interr. é *-nam*: *quisnam* quem pois?

Exercicio XVIII.

1. Felix est puer, quem magister laudat. 2. Felix est ea civitas, cuius leges bonae sunt. 3. Galli proximi sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt. 4. Egens aequae est is, qui non satis habet, et is, cui nihil satis est. 5. Is vere dives est, cuius animus tranquilluss est. 6. Amamus (*amamos*) ea loca, in quibus eorum, quos diligimus, vestigia invenimus (*achamos*). 7. Meliora sunt ea, quae natura, quam illa, quae ars humana producit. 8. Felices sunt discipuli, quibus magistri praemia dant. 9. Ii sunt boni cives, qui civitati utiles sunt. 10. Quis fuit sapientior Solone? 11. Quem poetam diligentissime coluerunt? 12. Quae amicitia inter ingratos esse potest? 13. Quod malum civibus gravius est quam bellum civile? 14. Cuius est iste equus? 15. Quam domum invenies sine malis?

1. O rei que governa sabiamente é feliz. 2. O homem deseja sempre aquillo que não possue. 3. Nesta ilha existe (*est*) uma fonte de agua doce, que tem o nome de Arethusa (*esse* c. dat.). 4. Os inimigos restituirão os refens que os infelizes habitantes da cidade entregaram. 5. Ha tres partes da Britannia, das quaes os ingleses habitam uma. 6. A patria levanta estatuas aos homens a quem deve sua gloria. 7. O professor elogiará os discipulos cujos trabalhos são bons. 8. Os homens creem sempre de boa vontade tudo aquillo (plur.) que desejam. 9. Os alliados, aos quaes o general deu armas, não combateram. 10. Felizes os paes a que os filhos dão prazer! 11. Quem me chama? 12. De quem é este cavallo? 13. A quem pertencem (*esse* c. gen.) aquelles livros? 14. Qual foi o primeiro e qual o ultimo dos reis romanos? 15. Que homem encontrarás sem faltas? 16. De quem é esta casa? 17. Que animal é o maior e o mais forte?

§ 41. Pronomes indefinidos.

1. *quīs, quīd* (subst.) *alguem*,
quī, quae (*quā*), *quōd* (adj.) *algun*;
āliquis, āliquīd (subst.) *alguem*,
āliquī, āliquā, āliquōd (adj.) *algun*;
quispiam, quaepiam, quidpiam (subst.) *alguem*,
quispiam, quaepiam, quodpiam (adj.) *algun*;
quisquam, quicquam (subst.) *alguem*,
ullus, ulla ullum (adj.) *algun*,
} em phrases de
sentido negat.
2. *quīdam, quaedam, quiddam* (subst.)
quīdam, quaedam, quoddam (adj.)
} um certo.
3. *quisque, quaeque, quidque* (subst.)
quisque, quaeque, quodque (adj.)
gen. *cuiusque*, dat. *cuique*, etc.
unusquisque, unaquaeque, unumquidque (subst.)
unusquisque, unaquaeque, unumquodque (adj.)
gen. *uniuscuiusque*, etc.
} cada qual,
cada um.

- quīvīs, quaevis, quidvis* (subst.) qualquer que seja
quīvis, quaevis, quodvis (adj.) » » »
quīlibet, quaelibet, quidlibet (subst.) » » »
quīlibet, quaelibet, quodlibet (adj.) » » »
utérque, utrāque, utrūmque (subst.), um e outro, ambos,
utérque nostrum cada um de nós dous (ambos),
 gen. *utriusque*, dat. *utrique*, etc.;
utérvis, utrāvis, utrūmvis (subst.) } qualquer que
utérlibet, utrālibet, utrūmlibet (subst.) } seja de ambos.
 4. *nēmo* (de *ne-homo*) (subst.) ninguém;
nullus, nulla, nullum (adj.) nenhum;
 gen. de *nemo*: *nullius*
 dat. *nēmīni*
 acc. *nēmīnem*
 abl. *nullo*.
nēūter, neutra, neutrum (subst. e adj.), nenhum dos dous,
 gen. *neutrius*, dat. *neutrī*, etc.
 5. *Nihīl* nada
 gen. *nullius rei*
 dat. *nullī rei*
 acc. *nihīl*
 abl. *nullā re*.

§ 42. Adjectivos pronominaes.

São adjectivos pronominaes:

ūnus, sōlus, tōtus, ullus,

ūter, alter, nēūter, nullus, ālius } vide

Fazem nos tres generos o gen. sing. em *-īus* } § 37, 38, 39.

o dat. » » *-ī*

unus um só, *solus* só, *totus* todo.

ālius, ālia, āliud um outro, gen. *alius*, dat. *aliī*;

alter, altēra, altērūm um dos dous, o outro;

altēruter, altērutra, altērutrūm } qualquer dos
alter uter, altera utra, alterum utrum } dous.

Exercício XIX.

1. Malum nullum sine aliquo bono. 2. In praedio meo saepe frustra aliquem amicorum exspectavi. 3. Sibi quisque proximus est. 4. Suae quisque fortunae faber est. 5. Suum cuique! 6. Quaedam avium genera autumni tempore in terras calidiores avolant. 7. Themistocles incredibili quadam magnitudine consilii fuit. 8. Virorum quorundam (quorundam) memoriam semper admirabimur (*admiraremos*). 9. Alteri fratrum dabo librum, cultrum alteri. 10. Multi aliud sentiunt, agunt aliud. 11. Hominibus solis Deus rationem et orationem dedit. 12. Nullius fortunae invidemus (1.^a pess. plur.). 13. Neuter vestrum diligens fuit. 14. Ex amicis meis alii sunt divites, alii pauperes. 15. Nulli rosae deest spina. 16. Nemo liber est, qui corpori servit. 17. Nihil est ab omni parte perfectum.

1. Os inimigos feriram alguns dos nossos soldados. 2. Um certo soldado da oitava legião avistou o inimigo no quinto dia. 3. Os homens que tiram de si e dão aos outros são magnanimos. 4. Cada um dos homens tem uma alma e um corpo. 5. Darei estes livros a qualquer que seja dos estudantes. 6. Alguns dos nossos amigos estão na cidade. 7. O tempo é uma certa parte da eternidade. 8. Os soldados e os generaes de cada exercito são valentes. 9. O pae e a mãe vieram só por tua causa. 10. Qual d'estes dous poetas te agrada mais? 11. Nenhum dos dous me agrada. 12. Só Deus é perfeito. 13. O homem não morre todo. 14. Tenho dous amigos verdadeiros, que felizmente se encontram nesta cidade. 15. Qualquer dos dous é um bom cidadão. 16. Há só um caminho para (*ad* c. acc.) a felicidade: é a virtude. 17. Qual dos dous livros tens contigo? 18. Não tenho nenhum dos dous. 19. É necessario qualquer dos dous. 20. Dos dous generaes um morreu, outro é vivo.

§ 43. Pronomes correlativos.

Demonstrativo	Relativo	Interrogativo	Indefinido
tālis, -e tal	quālis qualiscumque qualquer que seja	quālis? que tal?	
tantus, -a -um tão grande	quantus quão grande quantuscúm- que quão grande que seja	quantus quão grande?	
tantum tanto tantúndem outro tanto	quantum quanto quantumcúm- que quanto que seja	quantum? quanto?	āliquantum algum tanto
tōt tantos tōtídem outros tantos	quōt quantos quotcumque, ou quotquot todos quantos	quōt? quantos?	aliquōt alguns

Nota. *tot, totidem, quot, aliquot* são plur. indecl.: *tot homines, tot hominum, tot hominibus*.

§ 44. Adverbios pronominaes correlativos.

I. De logar:

quis? — quem?	ubi? — onde?	quo? — para onde?	unde? — donde?
hic: iste: ille:	hic aqui istīc ahi illīc lá	hūc para aqui istō istīc para ahi illō illūc para lá	hinc d'aqui istinc d'ahi illinc de lá
is: idem:	ībi alli, ahi ībīdem alli mesmo	eō para alli, para ahi eōdem para alli mesmo	indē d'alli indīdem d'alli mesmo
qui: quicumque:	ūbi onde ubicumque onde quer que seja	quō para onde quocumque para onde quer que	undē d'onde undecumque de qualquer parte que
aliquis: quisquam: uter:	alīcūbi em qualquer parte usquam em algum logar nusquam em nenhuma parte	alīquō para alguma parte	alicunde de qualquer parte utrimque dos dous lados
(quisque): alius:	ūbique em toda parte alībi em outra parte	alīō para outra parte	undīque de todos os lados aliunde de outro logar

Nota. *quā*? em que caminho? por que lado? *eā*, *eādem*, *hāc*, *quā*, *quacunque*, *āliquā*; *nequāquam* de modo nenhum; *rectā* em linha recta; *dextrā* á direita, *laevā* á esquerda; *unā* pelo mesmo caminho, no mesmo lugar, juntamente.

2. De tempo: *nunc* agora, *tunc*, *tum* então, naquelle tempo; *quando*? quando? *aliquando* alguma vez; *quondam* noutro tempo; *olim* outr'ora; *unquam* algum dia, *nunquam* nunca; *aliās* outra vez, em outra occasião.

3. De gráo: *tām* tão, tanto; *quā*m quão, quanto.

4. De modo: *itā*, *sic* assim, d'esta maneira; *item* da mesma forma; *ut*, *utī* como.

§ 45. O verbo.

O verbo designa a actividade ou o estado de um objecto.

O verbo é

a) **transitivo**, quando a sua acção passa do sujeito para um objecto em accusativo (gen. vide Synt. § 91, dat. § 89, 3, abl. § 95, 4):

amo te eu te amo;

Nota. Só os verbos transitivos formam o passivo completo: *amor a te* sou amado por ti.

b) **intransitivo**, quando a sua acção não passa do sujeito:

salto eu danço.

Nota. Os verbos intransitivos só formam o passivo impessoal representado pela 3.^a pess. sing. neutro:

saltatur = dança-se
sallatum est = dançou-se.

§ 46. Conjugação.

A flexão do verbo toma o nome de conjugação:

a) *O verbo tem 6 tempos:*

presente	}	acção duradoura, não acabada
imperfeito		
futuro I		
perfeito	}	acção acabada
mais-que-perfeito		
futuro II (perfeito)		

b) 3 *modos*:

indicativo (modo da realidade)
conjunctivo (modo da eventualidade)
imperativo (modo do commando)

c) 3 *personas*:

a 1.^a ou pessoa que fala: eu, nós
a 2.^a ou pessoa a que se dirige o discurso: tu, vós
a 3.^a ou pessoa de que trata o discurso: elle, ella,
aquillo; elles, ellas . . .

d) 2 *numeros*:

singular e plural

e) 2 *vozes*:

voz activa, i. é., do agente
voz passiva, i. é., do paciente.

§ 47. Verbo finito e infinito.

1. As formas do verbo que se referem a pessoas (indic., conjunct., imperat.), denominam-se *verbo finito*.

2. As formas intermedias entre o verbo propriamente dito e o nome, e que não são referidas a pessoas, chamam-se *verbo infinito*.

As formas infinitas são:

- a) o infinito e o participio;
- b) o gerundio, o gerundivo, o supino.

§ 48. Terminações pessoais.

Indicativo e conjunctivo		Imperativo	
activo	passivo	activo	passivo
Sing. 1. -o, -m (perf. -i)	-or, -r	pres. sem fut.:	pres. fut.
2. -s (perf. -sti)	-ris	terminação -to	(-re) -tor
3. -t	-tur	-to	-tor
Plur. 1. -mus	-mur		
2. -tis (perf. -stis)	-mini	-te -tote	(-mini)
3. -nt (perf. -runt)	-ntur	-nto	-ntor

§ 49. As quatro conjugações.

Segundo o infinito presente activo distinguem-se quatro conjugações:

Infinito	Característica	Th. pres.	Terminação	Conjugação
amāre	a	amā	o = amo	I ou conj. em -a
monēre	e	monē	o	II » » » -e
audīre	i	audī	o	III » » » -i
legēre	cons.	leg	o	IV ou conj. em cons. (tamb. em -u e -i)

Nota 1. As vogaes thematicas longas *ā, ē, ī* antes de vogal *o* ou *i* e *r* finaes tornam-se breves: *monēō, audīō, amāt, audīt, amōr*.

Nota 2. Pertencem á 4.^a conjug., a mais dos themas em cons., os themas em *ū*: *minūere, acūere*, e tambem os verbos de thema *ī*: *capīo, fugīo*, etc.

Nota 3. A vogal de ligação, accrescentada ao thema dos verbos da 4.^a conjugação e que se apresenta no pres. indic. e imperf. indic. e conj.: *leg-i-s, leg-i-t, leg-i-mus, leg-u-nt, leg-e-ris, leg-e-bam, leg-e-rem, leg-e-bar, leg-e-rer*, differe da característica modal do conj. pres. e do fut.: *leg-a-m, leg-a-t, leg-a-mus, leg-e-mus*.

§ 50. Formas do verbo.

As formas do verbo latino são simples e compostas.

As formas simples provém do thema do pres. e do thema do perfeito.

As formas compostas resultam da união do participio perfeito passivo ao verbo auxiliar *esse*.

A base commum das tres formas thematicas constitue o thema verbal, que as mais das vezes coincide com o thema presente: *amā*, thema verbal e thema do presente do verbo *amō*.

§ 51. Formação verbal.

I. Do thema do presente formam-se:

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. o indicativo e conjunctivo do presente | } activo
e
passivo |
| 2. o indicativo e conjunctivo do imperfeito | |
| 3. o indicativo do futuro I | |
| 4. o imperativo | |
| 5. o infinito presente | |
| 6. o participio do presente activo em <i>-ns</i> | |
| 7. o gerundivo em <i>-ndus</i> | |
| 8. o gerundio em <i>-ndi</i> . | |

II. Do thema do perfeito formam-se:

- | | |
|--|----------|
| 1. o indicativo e conjunctivo do perfeito | } activo |
| 2. o indicativo e conjunctivo do mais-que-perfeito | |
| 3. o indicativo do futuro II | |
| 4. o infinito do perfeito | |

III. Do thema participial formam-se:

a) mediante composição com o verbo auxiliar *esse*:

- | | |
|--|-----------|
| 1. o indicativo e conjunctivo do perfeito | } passivo |
| 2. o indicativo e conjunctivo do mais-que-perfeito | |
| 3. o indicativo do futuro II | |
| 4. o infinito do perfeito | |

b) o participio do futuro activo em *-turus* (*-surus*)

o infinito do futuro activo *-turus* (*-surus*) *esse*;

c) o supino em *-tum* (*-sum*)

o infinito futuro passivo em *-tum* (*-sum*) *iri*.

§ 52. Enunciado das quatro conjugações.

- I. conjugação: *amō, amāvī, amātum, amāre* amar;
 II. » *mōnēō, monūī, monitum, monēre* admoes-
 tar;
 III. » *audīo, audīvī, audītum, audire* ouvir
 IV. » *lēgo, lēgī, lectum, lēgere* lêr.

I. Conjugação em a.

Voz activa.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	amo eu amo ama-s ama-t amā-mus amā-tis ama-nt	ame-m eu ame ame-s ame-t amē-mus amē-tis ame-nt	Infinito: amā-re amar
	Imperfeito	amā-ba-m eu amava ama-ba-s ama-ba-t ama-bá-mus ama-bá-tis ama-ba-nt	amā-re-m eu amasse ama-re-s [ou amaria ama-re-t ama-ré-mus ama-ré-tis ama-re-nt	Participio: ama-ns, -ntis amando ou que ama
	Futuro I	amā-bo eu amarei ama-bi-s ama-bi-t amá-bi-mus amá-bi-tis ama-bu-nt		Participio: ama-túrus, -a, -um o que ha de amar » » quer amar Infinito: ama-turum, -am, -um esse haver de amar

Imper.: Pres. 2.^a sing. ama. Fut. 2.^a sing. amā-to, 2.^a plur. ama-tóte
 » » 2.^a plur. amā-te. » 3.^a » amā-to, 3.^a » ama-nto

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do perfeito	Perfeito	amāvi eu amei amavī-sti ou tenho amavi-t amado amāvī-mus amavī-stis amavē-runt	amāve-ri-m eu tenha amāve-ri-s amado amāve-ri-t amavē-ri-mus amavē-ri-tis amāve-ri-nt	Infinito: amav-isse ter amado
	Mais-que-perfeito	amāvera-m eu amā- ra ou eu amāvera-s tinha amāvera-t amado amaverā-mus amaverā-tis amāvera-nt	amavisse-m eu ti- vesse amavisse-s ou teria amavisse-t amado amavissē-mus amavissē-tis amavisse-nt	
	Futuro II	amāvero eu terei amāveri-s amado amāveri-t amavē-ri-mus amavē-ri-tis amāveri-nt		

Voz passiva.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	amo-r eu amā-ris eu sou ama-tur amado ama-mur amā-mini ama-ntur	ame-r eu amē-ris eu seja ame-tur ame-mur amē-mini ame-ntur	Infinito: amā-ri ser amado Gerundivo: ama-ndus, -a, -um o que deve ser amado
	Imperfeito	amā-ba-r eu era ama-bā-ris amado ama-ba-tur ama-ba-mur ama-bā-mini aba-ba-ntur	amā-re-r eu fosse ama-ré-ris ou seria ama-re-tur amado ama-re-mur ama-ré-mini ama-re-ntur	Gerundio: G. ama-ndi de amar D. ama-ndo a amar Acc. ad ama-ndum para amar Abl. ama-ndo por, com amar

	Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Doth. do presente			
Futuro I	amā-bo-r amá-be-ris amá-bi-tur amá-bi-mur ama-bí-mini ama-bu-ntur eu serei amado		Infinito: ama-tum iri haver de ser amado

Imper.: Pres. 2.^a sing. amā-re. Fut. 2.^a sing. amā-tor

» » 2.^a plur. amā-mini. » 3.^a » amā-tor, 3.^a plur. ama-ntor

Do thema participial	Perfeito	ama-tus sum -a, -um es est ama-ti sumus -ae, -a estis sunt eu fui ou tenho sido amado	ama-tus sim -a, -um sis sit ama-ti simus -ae, -a sitis sint eu tenha sido amado	Infinito: ama-tum, -am, -um esse ter sido amado
	Mais-que-perfeito	ama-tus eram -a, eu fora -um eras ou tinha erat sido a- mado ama-ti erāmus -ae, -a erātis erant	ama-tus essem -a, eu tivesse sido amado -um esses esset ama-ti essēmus -ae, -a essētis essent	Participio: amā-tus, -a, -um amado ou tendo sido amado
	Futuro II	ama-tus ero eu terei -a, -um eris sido erit amado ama-ti erīmus -ae, -a erītis erunt		

II. Conjugação em e.

Voz activa.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	mōñē-o monē-s monē-t monē-mus monē-tis mone-nt eu admoesto	mōñē-a-m mone-a-s mone-a-t mone-á-mus mone-á-tis mone-a-nt eu admoeste	Infinito : monē-re admoestar
	Imperfeito	monē-ba-m mone-ba-s mone-ba-t mone-bá-mus mone-bá-tis mone-ba-nt eu admoestava	monē-re-m mone-re-s mone-re-t mone-ré-mus mone-ré-tis mone-re-nt eu admoestasse ou admoestaria	Participio : mone-ns, -ntis admoestando ou que admoesta
	Futuro I	monē-bo mone-bi-s mone-bi-t moné-bi-mus moné-bi-tis mone-bu-nt eu admoestarei		Participio : moni-túrus, -a, -um oquehade admoestar » » quer » Infinito : moni-turum, -am -um esse haver de admoestar

Imper.: Pres. 2.^a sing. mone. Fut. 2.^a sing. mone-to, 2.^a plur. mone-tote
» » 2.^a plur. mone-te. » 3.^a » mone-fo, 3.^a » mone-nto

Do th. do perfeito	Perfeito	monui monui-sti monui-t monui-mus monui-stis monuē-runt	eu admoestei ou tenho admoes- tado	monué-ri-m monue-ri-s monue-ri-t monué-ri-mus monué-ri-tis monue-ri-nt	eu tenha admoes- tado	Infinito : monuisse ter admoestado
--------------------	----------	--	--	---	--------------------------	--

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do perfeito	Mais-que-perfeito	monúera-m monuera-s monuera-t monuerá-mus monuerá-tis monúera-nt eu admoestára ou tinha admoestado	monuísse-m monuisse-s monuisse-t monuissé-mus monuissé-tis monuisse-nt eu tivesse ou teria admoestado	
	Futuro II	monúero monueri-s monueri-t monuéri-mus monuéri-tis monuéri-nt eu terei admoestado		

Voz passiva.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	monēo-r monē-ris mone-tur mone-mur moné-mini mone-ntur eu sou admoes- tado	monē-a-r mone-á-ris mone-a-tur mone-a-mur mone-á-mini mone-a-ntur eu seja admoes- tado	Infinito: monē-ri ser admoestado Gerundivo: mone-ndus, -a, -um o que deve ser ad- moestado
	Imperfeito	monē-ba-r mone-bá-ris mone-ba-tur mone-bá-mur mone-bá-mini mone-ba-ntur eu era admoes- tado	monē-re-r mone-ré-ris mone-re-tur mone-re-mur mone-ré-mini mone-re-ntur eu fosse ou seria admoestado	Gerundio: G. mone-ndi de admoestar D. mone-ndo Acc. ad mone-ndum Abl. mone-ndo
	Futuro I	monē-bo-r moné-bē-ris moné-bi-tur moné-bi-mur mone-bi-mini mone-bu-ntur eu serei admoes- tado		Infinito: monī-tum iri haver de ser ad- moestado

Imper.: Pres. 2.^a sing. monē-re. Fut. 2.^a sing. monē-tor

» » 2.^a pl. moné-mini. » 3.^a » monē-tor, 3.^a plur. mone-ntor

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema participial	Perfeito	moni-tus sum -a, -um es est moni-ti sumus -ae, -a estis sunt	moni-tus sim -a, -um sis sit moni-ti simus -ae, -a sitis sint	Infinito: moni-tum, -am, -um esse ter sido admoestado
	Mais-que-perf.	moni-tus -a, eram -um eras erat moni-ti erāmus -ae, -a erātis erant	moni-tus -a, essem -um esses esset moni-ti essēmus -ae, -a essētis essent	Participio: moni-tus, -a, -um admoestado ou tendo sido ad- moestado
	Futuro II	moni-tus ero -a, -um eris erit moni-ti erīmus -ae, -a erītis erunt		

III. Conjugação em *i*.

Voz activa.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	audi-o eu ouço audī-s audī-t audī-mus audī-tis audi-u-nt	audi-a-m eu ouça audi-a-s audi-a-t audi-á-mus audi-á-tis audi-a-nt	Infinito: audi-re ouvir
	Imperfeito	audi-é-ba-m eu ouvía audi-e-ba-s audi-e-ba-t audi-e-bá-mus audi-bá-tis audi-ba-nt	audi-re-m audi-re-s audi-re-t audi-ré-mus audi-ré-tis audi-re-nt	Participio: audi-e-ns, -ntis ouvindo ou que ouve

	Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes.
Do th. do pres.			
Futuro I	audi-a-m eu ouvirei audi-e-s audi-e-t audi-é-mus audi-é-tis audi-e-nt		Participio: audi-túrus, -a, -um o que ha de ouvir » » quer ouvir

Imper.: Pres. 2.^a sing. audi. Fut. 2.^a sing. audi-to, 2.^a plur. audi-tóte
» » 2.^a plur. audi-te. » 3.^a » audi-to, 3.^a » audi-unto

Do thema do perfeito	Perfeito	audívi audívi-sti audívi-t audívi-mus audívi-stis audivē-runt	eu ouvi ou tenho ouvido	audíve-ri-m audíve-ri-s audíve-ri-t audívē-ri-mus audívē-ri-tis audíve-ri-nt	eu tenha ouvido	Infinito: audiv-isse ter ouvido
	Mais-que-perfeito	audívera-m audívera-s audívera-t audiverá-mus audiverá-tis audívera-nt	eu ouvira ou tinha ouvido	audivisse-m audivisse-s audivisse-t audivissē-mus audivissē-tis audivisse-nt	eu tivesse ou teria ouvido	
	Futuro II	audívero audíveri-s audíveri-t audivéri-mus audivéri-tis audíveri-nt	eu terei ouvido			

Voz passiva.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do th. do pres.	Presente	audio- r audi- ris audi- tur audi- mur audi- mini audi- u-ntur ou sou ouvido	audi- a-r audi- á-ris audi- a-tur audi- a-mur audi- á-mini audi- a-ntur eu seja ouvido	Infinito: audi- ri ser ouvido Gerundivo: audi- endus, -a, -um o que deve ser ouvido

Do thema do presente

Im

Do thema participial

	Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Imperfeito audi-é-ba-r audi-e-bá-ris audi-e-ba-tur audi-e-ba-mur audi-e-bá-mini audi-e-ba-ntur eu era ouvido	audi-re-r audi-ré-ris audi-re-tur audi-re-mur audi-ré-mini audi-re-ntur eu fosse ou seria ouvido	Gerundio: G. audi-endi de ouvir D. audi-endo a ouvir Acc. ad audi-endum para ouvir Abl. audi-endo por ouvir
	Futuro I audi-a-r audi-é-ris audi-e-tur audi-e-mur audi-é-mini audi-e-ntur eu serei ouvido		Infinito: audi-tum iri haver de ser ouvido

Imper.: Pres. 2.^a sing. audi-re. Fut. 2.^a sing. audi-tor

» 2.^a plur. audi-mini. » 3.^a » audi-tor, 3.^a plur. audi-untor

Do thema participial	Perfeito audi-tus sum -a, -um es est audi-ti sumus -ae, -a estis sunt eu fui ou tenho sido ouvido	audi-tus sim -a, -um sis sit audi-ti simus -ae, -a sitis sint eu tenha sido ouvido	Infinito: audi-tum, -am, -um esse ter sido ouvido
	Mais-que-perfeito audi-tus eram -a, -um eras erat audi-ti erāmus -ae, -a erātis erant eu fora ou tinha sido ouvido	audi-tus essem -a, -um esses esset audi-ti essēmus -ae, -a essētis essent eu tivesse ou teria sido ouvido	Participio: audi-tus, -a, -um ouvido ou tendo sido ouvido
	Futuro II audi-tus ero -a, -um eris erit audi-ti erīmus -ae, -a erītis erunt eu terei sido ouvido		

IV. Conjugação em consoante.

Voz activa.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	lẽg-o eu leio leg-i-s leg-i-t lẽg-i-mus lẽg-i-tis leg-u-nt	lẽg-am eu leia leg-as leg-at leg-á-mus leg-átis leg-ant	Infinito: leg-ẽ-re lêr
	Imperfeito	leg-ẽ-ba-m eu lia leg-e-ba-s leg-e-ba-t leg-e-bá-mus leg-e-bá-tis leg-e-ba-nt	lẽg-e-re-m leg-e-re-s leg-e-re-t leg-e-ré-mus leg-e-ré-tis leg-e-re-nt	Participio: leg-ens lendo ou o que lê
	Futuro I	leg-a-m eu lerei leg-e-s leg-e-t leg-ẽ-mus leg-ẽ-tis leg-e-nt		Participio: lec-túrus, -a, -um o que ha de lêr ou » » quer lêr

Imper.: Pres. 2.^a sing. leg-e. Fut. 2.^a sing. lẽg-i-to, 2.^a plur. leg-i-tó-te
» » 2.^a plur. lẽg-i-te. » 3.^a » lẽg-i-to, 3.^a » leg-u-nto

Do th. do perf.	Perfeito	lẽgi legi-sti legi-t lẽgi-mus legi-stis legẽ-runt	eu li ou tenho lido	lẽge-ri-m lege-ri-s lege-ri-t legẽ-ri-mus legẽ-ri-tis lẽge-ri-nt	eu tenha lido	Infinito: leg-is-se ter lido

Do thema do perfeito

Do thema do presente

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do perfeito	Mais-que-perfeito	légera-m legera-s legera-t legerá-mus legerá-tis légera-nt	legisse-m legisse-s legisse-t legissé-mus legissé-tis legisse-nt	
	Futuro II	légero legeri-s legeri-t legéri-mus legéri-tis légeri-nt		

Voz passiva.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	lëg-o-r lëg-e-ris lëg-i-tur lëg-i-mur leg-i-mini leg-u-ntur	lëg-a-r leg-á-ris leg-a-tur leg-a-mur leg-á-mini leg-a-ntur	Infinito: leg-i ser lido Gerundivo: leg-e-ndus, -a, -um o que deve ser lido Gerundio:
	Imperfeito	leg-é-bar leg-e-bá-ris leg-e-ba-tur leg-e-ba-mur leg-e-bá-mini leg-e-ba-ntur	lëg-e-rer leg-e-ré-ris leg-e-re-tur leg-e-re-mur leg-e-ré-mini leg-e-re-ntur	G. leg-e-ndi de lêr D. leg-e-ndo a lêr Acc. ad leg-e-ndum para lêr Abl. leg-e-ndo por lêr

	Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do th. do pres.			
Futuro I	leg-a-r leg-é-ris leg-e-tur leg-e-mur leg-é-mini leg-e-ntur		Infinito: lec-tum iri haver de ser lido

Imper.: Pres. 2.^a sing. lég-e-re. Fut. 2.^a sing. lég-i-tor

» » 2.^a plur. leg-i-mini. » 3.^a » lég-i-tor, 3.^a pl. leg-u-ntor

Do thema participial	Perfeito	lec-tus sum -a, -um es est lec-ti sumus -ae, -a estis sunt	eu fui ou tenho sido lido	lec-tus sim -a, -um sis sit lec-ti simus -ae, -a sitis sint	eu tenha sido lido	Infinito: lec-tum, -am, -um esse ter sido lido
	Mais-que-perfeito	lec-tus eram -a, -um eras erat lec-ti erāmus -ae, -a erātis erant	eu fôra ou tinha sido lido	lec-tus essem -a, um esses esset lec-ti essēmus -ae, -a essētis essent	eu tivesse ou teria sido lido	Participio: lec-tus, -a, um lido ou tendo sido lido
	Futuro II	lec-tus ero -a, -um eris erit lec-ti erīmus -ae, -a erīmus erunt	eu terei sido lido			

§ 53. Verbos da 4.^a conjugação em -io.

Alguns verbos da 4.^a conjugação apresentam nas formas do thema do presente um *i* accrescentado ao thema, o qual é eliminado quando seguido de outro *i* ou *e* breve (menos em *cápiēt*).

Voz activa		Voz passiva	
Indicativo	Conjunctivo	Indicativo	Conjunctivo
Pres. cápio cápis capit cápmus cápitis capiunt	cápiam capias, etc.	Pres. cápior capiar cáperis capiáris, etc. capitur capimur capímini capiuntur	
Impf. capiébam capiébas, etc.	cáperem cáperes, etc.	Impf. capiébar capiebáris, etc.	
Fut. cápiam cápies, etc.		Fut. cápiar capiéris, etc.	
Imper. cape cápite cápito capitóte capiunto	Inf. cápere Part. capiens capientis Gerundio: capiendi	Inf. capi	Gerundivo: capiendus, -a, -um

Pertencem a estes verbos os do § 63, e os depoentes *gradior*, *morior*, *patior*, § 65.

Nota. Sobre os verbos em *īo* veja-se o § 62.

§ 54. Conjugação periphrastica.

Forma-se por combinação do verbo auxiliar *esse*

a) com o partic. fut. act. para o activo:

pres. *laudaturus sum*: eu hei ou tenho de louvar;
impf. *laudaturus eram*: eu havia ou tinha de louvar;
fut. *laudaturus ero*: eu haverei ou terei de louvar;
perf. *laudaturus fui*: eu houve ou tive de louvar;

b) com o gerundivo para o passivo:

pres. *laudandus sum*: eu hei ou tenho de ser louvado;
impf. *laudandus eram*: eu havia ou tinha de ser louvado;
fut. *laudandus ero*: eu haverei ou terei de ser louvado;
perf. *laudandus fui*: eu houve ou tive de ser louvado.

Nota. A conjugação periphrastica tem emprego impessoal com os verbos intrans.: *laborandum est* = é preciso trabalhar.

§ 55. Verbos depoentes.

1. São depoentes os verbos que teem forma passiva e significação activa: *hortari* exhortar, *vereri* recear, venerar, *mentiri*, mentir, *pati* soffrer, consentir.

Tomam comtudo da voz activa o partic. pres. e fut. e o supino.

Os gerundivos dos depoentes teem significação *passiva*, os gerundios *activa*.

2. *Semidepoentes* são os quatro verbos: *audeo* eu ousar, *gaudeo* eu folgo, *sōleo* eu costume, *fīdo* (*confīdo*) eu confio (*diffīdo* eu desconfio).

Estes verbos fazem o perf., mais-que-perf. e fut. II com formas passivas:

ausus sum eu ousei

gavisus sum eu folguei

solitus sum eu costumei

fisus sum eu confiei.

Nota 1. Alguns partic. do perf. teem tambem significação passiva: *comitatus* acompanhado, *meditatus* meditado, *ultus* vingado, *confessus* confessado, *partitus* partido, *expertus* experimentado, *dimensus* medido, *populatus* devastado, *adeptus* alcançado, *ementitus* inventado, *testatus* attestado, *pactus* pactuado.

Nota 2. Teem significação *activa* os partic. do perf.:

<i>iuratus</i>	o que jurou	ou tendo jurado	
<i>cenatus</i>	» »	jantou » »	jantado
<i>pransus</i>	» »	almoçou » »	almoçado
<i>potus</i>	» »	bebeu » »	bebido.

§ 56. Formas verbaes abreviadas e anômalas.

1. Quatro verbos formam o imperat. sem *e*:

dīc dizê, *dūc* guia, *fāc* fazê, *fēr* leva.

Imper. do verbo *scire* saber: *scīto* sabe, *scitote* sabei.

2. Os perf. em *-āvi* e *-ēvi* e as formas que d'elles derivam podem eliminar *ve* ou *vi* antes das terminações que começam por *r* ou *s*. O mesmo se dá com *novi* e com os compostos de *movi*.

<i>amavisti</i>	<i>amasti</i>	<i>delevisti</i>	<i>delesti</i>
<i>amaverunt</i>	<i>amarunt</i>	<i>deleverunt</i>	<i>delerunt</i>
<i>amaverim</i>	<i>amarim</i>	<i>deleverim</i>	<i>delerim</i>
<i>amavisse</i>	<i>amasse</i>	<i>delevisse</i>	<i>delesse</i>
<i>amaveram</i>	<i>amaram</i>	<i>deleveram</i>	<i>deleram</i>
<i>amavero</i>	<i>amaro</i>	<i>delevero</i>	<i>delero</i>
<i>novisti</i>	<i>nosti</i>	<i>noverim</i>	<i>norim</i>
<i>noverunt</i>	<i>norunt</i>	<i>noveram</i>	<i>noram</i>
<i>novisse</i>	<i>nosse</i>	<i>commovissent</i>	<i>commossem</i> .

3. Os perf. em *-ivi* e as formas d'elles derivadas podem supprimir *vi* antes de *s*, e *v* antes de *e*:

<i>audivisti</i>	<i>audisti</i>	<i>audivisse</i>	<i>audisse</i>
<i>audiverunt</i>	<i>audierunt</i>	<i>audiveram</i>	<i>audieram</i>
<i>audiverim</i>	<i>audierim</i>	<i>audivero</i>	<i>audiero</i> .

4. A terminação *ērunt* do perf. apresenta-se muitas vezes abreviada em *ēre*: *amavēre*, *audivēre*, etc.

5. A 2.^a pess. do sing. pass. (não no ind. pres.) termina muitas vezes em *re* em lugar de *ris*: *amēre*, *amabāre*, *amarēre*, *amābere*.

6. O gerundio e gerundivo da 3.^a e 4.^a conjug., em lugar das formas *-endi* e *-endus*, offerece muitas vezes *-undi* e *-undus*: *potiundi*, *faciundus*.

7. Formas antiquadas ou empregadas só em poesia são:

a) a terminação *-ier* do inf. pres. pass.: *amārier*, *delerier*, etc.;

b) a supressão da syllaba *is* depois de *s* e *x* em formas do perf.: *dixti* por *dixisti*, *scripstis* por *scripsistis*, *surrexe* por *surrexisse*.

c) a terminação *-im* do conjunct. pres. (cfr. *sim*, *velim*), em lugar de *am*, *em*: *edim*, *duint*, em lugar de *edam*, *dent*.

§ 57. Formação dos themas verbaes.

I. Thema do presente.

O thema do pres. de muitos verbos é reforçado:

1. pelo accrescimo das vogaes *a*, *e*, *i*, passando assim da conjug. consoante para a conjug. em vogal:

<i>invare</i>	thema verbal	<i>iuv</i>	thema do presente	<i>iuva</i>	(perf. <i>iūvi</i>)
<i>augēre</i>	»	»	<i>aug</i>	»	» <i>auge</i> (» <i>auxi</i>)
<i>vincire</i>	»	»	<i>vinc</i>	»	» <i>vinci</i> (» <i>vinxi</i>)
<i>capere</i>	»	»	<i>cap</i>	»	» <i>capi</i> (» <i>cēpi</i>)

§ 53

2. pelo redobro da ultima consoante: *pello*, thema verb. *pel*;

3. por intercalação de um *m* ou *n*: *rumpo*, thema verb. *rup*; *vinco*, thema verb. *vic*;

4. pelo accrescimo de *n*, *t*, *sc*: *cerno*, thema verb. *cer*, *flecto* — *flec*, *cresco* — *cre*;

5. pelo redobro da consoante inicial, seguida de *i*: *gi-gno*, thema verb. *gen*; *si-sto*, thema verb. *sta*.

II. Thema do perfeito.

O thema do perf. é formado do thema verbal:

1. com *v* (terminação *vi* e *ui*): *ama-vi*, *dele-vi*; *dom-ui*, *doc-ui*, *al-ui*;

2. com *s* (terminação *si*): *scribo, scripsi; carpo, carpsi; sentio, sensi* (de *sent-si*); *video, vi-si; fingō, finxi* (de *fing-si*); *rego, rexi* (de *reg-si*);

3. com *redobro* (terminação *i*): *curro, cu-curri; posco, po-posci; parco, pe-perci*;

4. com *alongamento* da vogal breve do thema (terminação *i*): *vēnio, vēni; lēgo, lēgi; cāpio, cēpi; āgo, ēgi*;

5. sem modificação do thema (terminação *i*): *verto, vert-i; minuo, minu-i*.

III. Thema participial.

O partic. do perf. pass. é formado do thema verbal:

a) pelo accrescimo da terminação *tus*, que se une ao thema verbal: *ama-tus, dele-tus, audi-tus, lec-tus*;

b) pelo accrescimo da terminação *sus* aos themas em consoante: *sentio, sensus* (de *sentsus*); *divid-o, divisus* (de *dividsus*).

Nota. O partic. do fut. act. forma-se como o partic. do perf. pass. § 51, III.

Relação dos verbos principaes e suas formas thematicas.

§ 58. Primeira conjugação.

I. Perfeito em -vi.

1. amo, amāvi, amatum, amare — amar

II. Perfeito em -ui.

2. crēpo, crepui, crepĭtum, crepare — estalar

incrēpo, increpui, incrépĭtum, increpare — reprehender
discrepo, discrepavi (-crepui), (*sem sup.*) discrepare — dis-

3. cūbo, cubui, cubĭtum, cubare — estar deitado [crepar
accūbo, accubui, accúbĭtum, accubare — pôr-se á mesa

4. dōmo, domui, domĭtum, domare — domar

5. vēto, vetui, vetĭtum, vetare — vedar

6. sēcō, secui, sectum, secare — cortar

desēcō, desecui, desectum, desecāre — cortar

7. mīco, mīcui, (*sem sup.*) micare — resplandecer
dimīco, dimicavi, dimicatum, dimicare — combater
8. sōno, sōnui, (*sem sup.*) sonare — soar
9. tōno, tōnui (*attonitus*), tonare — trovejar
10. plīco (*raro*), plicavi e plīcui, plicitum e plicatum,
plicare — dobrar
explīco, explicavi, explicatum (-cītum), explicare —
desenvolver.

III. Perfeito em -i com redobro.

11. do, dēdi, dātum, dāre — dar
circúndo, circúmdēdi, circúmdātum, circúmdāre —
cercar

Nota. Os compostos de duas syllabas seguem a 4.^a conjugação.

12. sto, stēti, staturus, stāre — estar em pé
circúmsto, circúmstēti, circumstaturus, circumstare —
rôdear, cercar.

Os compostos cuja primeira parte componente é monosyllaba fazem *stīti*:

- praesto, praestīti, praestaturus, praestare — exceder
consto, constīti, constaturus, constare — consistir, custar
resto, restīti, (*sem sup.*) restare — restar
disto, (*sem perf. e sup.*) distare — distar

IV. Perfeito em -i com alongamento da vogal do thema.

13. iūvo, iūvi, iūtum (*iuvaturus*), iuvare — ajudar
adiūvo, adiūvi, adiūtum (*adiuturus*), adiuvare — ajudar
14. lāvo, lāvi, lautum, lavare — lavar

Nota. Os depoentes teem a flexão regular da voz passiva.

Exercício XX.

1. Bis dat, qui cito dat. 2. In exercitu Romanorum
socii in utraque acie stabant. 3. Amicus amicum in rebus
difficillimis libenter iuvabit. 4. Magna fide et diligentia ne-
gotium tibi a me mandatum curavisti. 5. Cum milites urbem
intraverant, omnes cives timoris pleni erant. 6. Cum exer-

citus urbem oppugnavit, nos iam emigraveramus. 7. Si animum virtutibus ornaveris, semper beatus eris. 8. Oppidani obsides, quos Caesar imperaverat, dederunt. 9. Iure laudaris, quod consilio et ope civitatem adjuvisti. 10. Alexander Magnus permagnam Asiae partem, quae sub Persarum ditione fuerat, perdomuit. 11. Cicero omnibus Romanis, Demosthenes omnibus Graecis eloquentia praestitit. 12. Hostes milites nostros circumsteterunt multosque interfecerunt. 13. Imperator oppidanos frumento adjuvit. 14. Xerxes templa Graeciae inflammasse narratur. 15. Tempora mutantur, nos et in illis. 16. Non omnia, quae vetita sunt, vitantur. 17. Multi milites in proelio vulnerabantur. 18. Troia a Graecis expugnata est. 19. Cum rex urbem intravit, omnium civium domus floribus ornatae erant. 20. Si fortuna mutata erit, amici quoque mutabuntur.

1. Aos que erram (partic.) mostramos o caminho. 2. Damos e daremos sempre de boa vontade conselhos aos bons amigos. 3. O imperador Aureliano rodeou a cidade de Roma com muros novos e firmes. 4. Os gauleses ajudaram Hannibal com tropas auxiliares e trigo. 5. Se esperares (fut. II) o fim da tempestade, navegarás sem perigo. 6. As portas da casa estalaram: escravos, esperae o vosso senhor! 7. Os belgas deram todos os reféns que Cesar tinha pedido. 8. O general tinha reprehendido tanto (*et*) os capitães como (*et*) os soldados. 9. Se domardes (fut. II) as vossas paixões, será grande a vossa victoria e seremos bons amigos. 10. Os inimigos tinham conquistado a nossa cidade. 11. Se não (*nisi*) fordes bons, sereis evitados pelos bons. 12. Quantos soldados foram feridos no combate? 13. Fostes vencidos, porque não esperastes a chegada dos aliados. 14. Muitos dos discipulos serão interrogados hoje. 15. Assim como saudares, serás saudado. 16. Serás amado e elogiado, se deres (fut. II) aos pobres com mão cheia. 17. O general exhortava os soldados sempre. 18. Os chefes de toda a Gallia tentaram atacar as tropas romanas.

Exercício XXI.

ut	que, para que, a fim de que	} com conjunctivo.
ne	que não, para que não	
quin	que (depois de <i>non dubitare</i> , não duvidar)	

1. Laudamus pueros, ut litteras ament. 2. Discipuli laudati sunt a magistro, ut litteras amarent. 3. Saepe maiores nostri dimicaverunt, ut patriam suam liberarent. 4. Dux imperavit, ut milites stationes suas servarent. 5. Graeci boves immolabant, ut iram deorum placarent. 6. Operam dabimus, ne a paribus superemur. 7. Non dubito, quin milites nostri hostes superaverint. 8. Non dubitabam, quin milites nostri hostes superavissent. 9. Non dubito, quin milites nostri hostes superaturi sint (*a conjug. periphrast. substitue a falta do conj. fut.*). 10. Nemo dubitabat, quin nostri fortissime pugnavissent. 11. Pater curat, ut ego diligenter erudiar. 12. Patres curabant, ut filii diligenter erudirentur. 13. Persaepe te obsecravi, ne peccares. 14. Si hoc diceres, errares. 15. Mihi non est dubium, quin urbs nostra bene servata sit a civibus. 16. Utinam semper a parentibus laudemur (*conjunct. optativo*). 17. Sententiam meam non celavissem, si interrogatus essem. 18. A bonis vituperaremur, si divitias nimium amaremus. 19. Mirum est, quam parvis copiis victoria reportata sit. 20. Curate, ut virtute ornemini.

§ 59. Segunda conjugação.

I. Perfeito em -vi.

1. delēo, delēvi, delētum, delēre — destruir
2. fleo, flēvi, flētum, flere — chorar
3. cōpleo, complevi, completum, complere — encher
4. abōleo, abolēvi, abolītum, abolere — abolir
5. cīeo, cīvi, cītum, ciere — incitar, mover

Nota. *Cīo* e seus compostos seguem a 3.^a conjugação.

II. Perfeito em -ui.

6. mōneo, monui, monitum, monere — admoestar
7. hābeo, habui, habĭtum, habere — ter, possuir
adhĭbeo, adhibui, adhibĭtum, adhibere — aplicar
prōhibeo, prohibui, prohibitum, prohibere — afastar
dēbeo (de-habeo), debui, debitum, debere — dever
praebeo, praebui, praebitum, praebere — oferecer
8. arceo, arcui, (*sem sup.*) arcere — afastar, obstar
cōerceo, coërcui, coërcĭtum, coërcere — conter
exerceo, exercui, (*exercitatus*) exercere — exercer
(exercĭtus, atormentado)
9. mēreo, merui, meritum, merere (v. n.º 76) — merecer
10. terreo, terrui, terrĭtum, terrere — aterrar
deterreo, deterrui, deterritum, deterrere — afastar, desviar
11. nōceo, nocui, nocĭtum, nocere — prejudicar
12. plăceo, placui, placĭtum, placere — agradar
displĭceo, displicui, displicĭtum, displicere — desagradar
13. tăceo, tacui, tacĭtum, tacere — calar
14. căleo, calui, calĭturus, calere — estar quente
15. căreo, carui, carĭturus, carere — ter falta
16. dōleo, dolui, dolĭturus, dolere — sentir dôr
17. iăceo, iacui, iacĭturus, iacere — jazer
18. pāreo, parui, parĭturus, parere — obedecer
appāreo, apparui, apparĭturus, apparere — apparecer
19. vāleo, valui, valĭturus, valere — estar de saude, estar bem
20. ěgeo, egui, (*sem sup.*) egere — carecer
indĭgeo, indigui, (*sem sup.*) indigere — carecer
21. ěmĭneo, eminui, (*sem sup.*) eminere — sobressahir
22. flōreo, florui, (*sem sup.*) florere — florescer
23. horreo, horrui, (*sem sup.*) hōrrere — ter horror
24. nĭteo, nitui, (*sem sup.*) niĭtere — brilhar
25. lăteo, latui, (*sem sup.*) latere — estar escondido
26. palleo, pallui, (*sem sup.*) pallere — estar pallido
27. păteo, patui, (*sem sup.*) patere — estar aberto

28. rŭbeo, rubui, (*sem sup.*) rubere — estar vermelho
29. sŭleo, silui, (*sem sup.*) silere — calar-se
30. splendeo, splendui, (*sem sup.*) splendere — brilhar
31. stŭdeo, studui, (*sem sup.*) studere — aplicar-se, dar-se a, desejar, buscar
32. stŭpeo, stupui, (*sem sup.*) stupere — estar pasmado
33. tŭmeo, timui, (*sem sup.*) timere — temer
34. vŭgeo, vigui, (*sem sup.*) vigere — ser vigoroso
35. vŭreo, virui, (*sem sup.*) virere — estar verde
36. maereo, (*sem perf. e sup.*) maerere — deplorar
37. polleo, (*sem perf. e sup.*) pollere — ter muito poder
38. (h)ŭveo, (*sem perf. e sup.*) (h)avere — desejar muito
39. frigeo, (*sem perf. e sup.*) frigere — ter frio
40. immŭneo, (*sem perf. e sup.*) imminere — ameaçar
41. dŭceo, docui, doctum, docere — ensinar
42. misceo, miscui, mixtum, miscere — misturar, perturbar
43. tŭneo, tenui, (*sem sup.*) tenere — segurar
contŭneo, continui (contentus, contente), continere — conter, manter
sustineo, sustinui, (*sem sup.*) sustinere — suster, susten-
retineo, retinui, retentum, retinere — reter [tentar
obteneo, obtinui, obtentum, obtinere — manter
44. torreo, torrui, tostum, torrere — tostar, assar
45. censeo, censui, censum, censere — avaliar, julgar
recenseo, recensui, recensum, recensere — passar revista
succenseo, succensui, (*sem sup.*) succensere — irar-se

III. Perfeito em -si.

46. augeo, auxi (aug-si), auctum, augere — aumentar
47. torqueo, torsi, tortum, torquere — torcer, torturar
48. indulgeo, indulsi, indultum, indulgere — perdoar, ser complacente
49. lŭceo, luxi (luc-si), (*sem sup.*) lucere — luzir

50. lūgeo, luxi (lug-si), (*sem sup.*) lugere — chorar, lamentar
51. iūbeo, iussi, iussum, iubere — mandar, ordenar
52. permulceo, permulsi, permulsum, permulcere — afagar
53. rīdeo, risi, risum, ridere — rir
irrideo, irrisi, irrisum, irridere — escarnecer, zombar
54. suādeo, suasi, suasum, suadere — aconselhar
persuadeo, persuasi, persuasum, persuadere — persuadir
55. abstergo, abstersi, abstersum, abstergere — limpar
56. ardeo, arsi, arsurus, ardere — arder
57. haereo, haesi, haesurus, haerere — ficar pegado, adherir
58. māneo, mansi, mansurus, manere — ficar
59. algeo, alsi, (*sem sup.*) algere — estar frio
60. fulgeo, fulsi, (*sem sup.*) fulgere — brilhar
61. urgēo, ursi, (*sem sup.*) urgere, — apertar, vexar

IV. Perfeito em -i com redobro.

62. mordeo, mōmordi, morsum, mordere — morder
63. spondeo, spōpondi, sponsum, spondere — afiançar, prometter
respondeo, respondi, responsum, respondere — responder
64. tondeo, tōtondi, tonsum, tondere — tosquiar
65. pendeo, pēpendi, (*sem sup.*) pendere — pender

V. Perfeito em -i com alongamento da vogal do thema.

66. sēdeo, sēdi, sessum, sedere — sentar-se
circumsēdeo, circumsēdi, circumsessum, -ere — cercar
obsīdeo, obsēdi, obsessum, -ere — sitiatar
possīdeo, possēdi, possessum, -ere — possuir
67. vīdeo, vīdi, vīsum, videre — vêr
videor, visus sum, videri — parecer
- invideo, invidi, invisum, invidere — invejar
68. cāveo, cāvi, cautum, cavere — acautelar-se
69. fāveo, fāvi, fautum, favere — favorecer

70. foveo, fōvi, fōtum, fovere — aquecer, afagar
71. mōveo, mōvi, mōtum, movere — mover, abalar
72. voveo, vōvi, vōtum, vovere — fazer voto, dedicar, consagrar.

VI. Perfeito em -i *sem modificação da syllaba thematica.*

73. prandeo, prandi, pransum, prandere — almoçar
74. ferveo, fervi (ferbui), (*sem sup.*) fervere — ferver (intr.)

VII. Depoentes.

75. liceor, licitus sum, liceri — deitar lança, arrematar polliceor, pollicitus sum, polliceri — prometter
76. mereor, meritus sum, mereri — merecer
77. misereor, miseritus sum, misereri — compadecer-se
78. vereor, veritus sum, vereri — recear, venerar
79. fateor, fassus sum, fateri — confessar
confiteor, confessus sum, confiteri — confessar
80. reor, ratus sum, reri — julgar
81. medeor, (sanavi,) mederi — curar
82. tueor, tuitus (tutus) sum, tueri — proteger

VIII. Semidepoentes (§ 55, 2).

83. audeo, ausus sum, audere — ousar
84. gaudeo, gavisus sum, gaudere — folgar
85. soleo, solitus sum, solere — costumar

Exercício XXII.

1. Tempora omnia opera hominum delent. 2. Lacedaemoniorum pueri usque ad septimum annum sub cura custodiaque matrum manebant. 3. Gaudebam, quod tu valebas. 4. Omnes boni legibus divinis semper parebunt. 5. Exemplis pueros facilius docebimus quam praeceptis. 6. Multum iis debemus, qui nos virtutem docuerunt. 7. Equites Caesaris Pompeium eiusque amicos terruerunt. 8. Adventus legati summa spe et voluntate urbem complevit. 9. Legiones simul atque nostra

signa viderunt, portas aperuerunt. 10. Equus frenos momordit. 11. Haec civitas diu floruerat, quia semper legibus paruerat. 12. Vires vestras, si cotidie exercueritis, augebitis. 13. Si ad tempus responderitis, epistulae vestrae semper gratissimae erunt. 14. Amari maior est laus quam timeri. 15. Discipuli diligentes libentissime a magistro docentur et docebuntur semper. 16. Nero ab omnibus Romanis timebatur. 17. Malefici scelerum conscientia semper torquentur. 18. Tu parentum precibus et lacrimis non moveberis? 19. Adventu equitum nostrorum hostes perterriti sunt. 20. Cum res familiaris aucta erit, maiorem domum aedificabo. 21. Pueri a cane, quem irritare solebant, morsi sunt.

1. As arvores florescem na primavera. 2. Os romanos obedeciam nos primeiros tempos a reis. 3. Exercitae sempre as vossas forças, meninos! 4. O canto das aves offereceu-nos o maximo prazer. 5. As boas leis de Solon agradaram aos athenienses. 6. Os mestres ensinaram-vos a lingua latina. 7. Os soldados tinham prejudicado os planos do general, porque não tinham contido a temeridade. 8. Embora eu tivesse admoestado os meninos, foram comtudo pouco attentos. 9. Se tu ordenares (fut. II), nós obedeceremos. 10. Por muitos annos tinham os barbaros permanecido em amizade e fidelidade. 11. Um homem valente nunca é nem será abalado por perigos. 12. Os inimigos aterrados ficaram na cidade. 13. Estes meninos foram rigorosamente exercitados nos estudos das sciencias e das artes. 14. Neste anno foi o trigo destruido pelas chuvas. 15. Todos os navios dos persas ardiam e as lavaredas eram vistas de longe. 16. Carthago e Numancia, ambas cidades nobilissimas e mui poderosas, foram atacadas, conquistadas e destruidas por Publio Scipião, general em chefe dos romanos. 17. No quinto dia tinha sido levantado o acampamento. 18. Soldados, debalde foi por vós entulhado o fosso; não tomareis a cidade que Deus e as armas dos cidadãos pro-

tegem. 19. Este homem perverso nunca confessará o crime.
20. Os nossos soldados costumavam respeitar o commando dos generaes.

Exercício XXIII.

1. Puer ne telum habeat. 2. Pater curat, ut ego strenue exercear. 3. Consules videant, ne quid detrimenti capiat res publica. 4. Corporis mentisque vires semper exerceantur. 5. Res familiaris aucta esset, si magis industrii fuissetis. 6. Caesar imperavit, ut castra moverentur. 7. Nisi auxilium mihi prae-bitum esset, hoc opus numquam perfecissem. 8. Stulti non riderentur, si tacuissent. 9. Curate semper, ut utile dulci misceatur. 10. Nemo dubitavit, quin puer a me semper bene monitus sit. 11. Non est dubium, quin milites subito periculo territi sint. 12. Non erat dubium, quin milites subito periculo territi essent. 13. Utinam laudem meritis esses, mi fili! 14. Fleretis, si videretis, quanta miseria in casis pauperum sit. 15. Ut numerus duodeviginti legionum expleretur, sex novae legiones conscribendae erant. 16. Militum animus auctus esset, si duci confidissent. 17. Gauderemus, iuvenes, si opera vestra nostris optatis responderet. 18. Hannibal Antiöcho, regi Syrorum, persuaserat, ut Romanis in Italia bellum moveret. 19. Caesar equites misit, qui (= ut ii) viderent, quas in partes hostes iter facerent. 20. Peccare nemini licet nec licebit.

§ 60. Terceira conjugação.

I. Perfeito em -vi.

1. audĩo, audĩvi, audĩtum, audire — ouvir
2. sēpēlio, sepelĩvi, sepultum, sepelire — sepultar

II. Perfeito em -ui.

3. āpērio, aperui, apertum, aperire — abrir
4. ōpērio, operui, opertum, operire — cobrir
5. sālĩo, salui, (*sem sup.*) salire — saltar
dē-sālĩo, desilui, (*sem sup.*) desilire — saltar

III. Perfeito em -si.

6. saepio, saēpsi, saeptum, saepire — cercar com sebe
7. sancio, sanxi, sanctum, sancire — determinar
8. vincio, vinxi, vinctum, vincire — atar
9. āmicio, (amixi,) amictum, amicire — vestir, cobrir
10. fulcio, fulsi, fultum, fulcire — sustentar
11. rēfercio, referi, refertum, referire — atulhar
12. sarcio, sarsi, sartum, sarcire — remendar
13. haurio, hausi, haustum, haurire — tirar para fora, sorver
14. sentio, sensi, sensum, sentire — sentir, opinar

IV. Perfeito em -i com alongamento da vogal do thema.

15. vēnio, vēni, ventum, venire — vir
advenio, adveni, adventum, advenire — chegar
pervenio, perveni, perventum, pervenire — chegar,
alcançar
invenio, inveni, inventum, invenire — achar

V. Perfeito em -i com queda do redobro.

16. rēpērio, reppēri (de repeperi), repertum, reperire — achar
17. com-pērio, compēri, compertum, comperire — ter in-
formações

VI. Existe só o presente de:

18. ēsūrio, esurire — ter desejo de comer
19. fērio, ferire — ferir, bater

VII. Depoentes.

20. blandior, blanditus sum, blandiri — acariciar
21. largior, largitus sum, largiri — prodigalizar
22. mentior, mentitus sum, mentiri — mentir
23. mōlior, molitus sum, moliri — pôr em movimento
24. partior, partitus sum, partiri — (re)partir, dividir
25. pōtior, potitus sum, potiri — apoderar-se
26. sortior, sortitus sum, sortiri — obter por sorte
27. expērior, expertus sum, experiri — experimentar

- 28. oppĕrior, oppertus sum, opperiri — esperar
- 29. ordior, orsus sum, ordiri — começar
- 30. mĕtior, mensus sum, metiri — medir
- 31. assentior, assensus sum, assentiri — approvar

Exercicio XXIV.

1. Tempus animi dolores leniet. 2. Sociorum mortuorum corpora sepelimus. 3. Milites castra muniebant. 4. Multi homines ad ludos veniebant. 5. Cicero domum suam contra cives impios muniverat. 6. Mors finiet nostram vitam. 7. Discipulos diligentes non puniemus. 8. De studiis tuis nihil comperi, nihil audivi. 9. Athenienses Thebanorum profugis contra Alexandri regis edictum portas aperuere. 10. Post cladem Cannensem Scipio solus rem publicam virtute sua fulsit. 11. Iram in puniendo prohibete! 12. Simulac de hac re aliquid audiero, ad te scribam, ut consilium capias. 13. Parentes mei pauperem hunc puerum nutriverant. 14. Filii mei a bonis magistris erudiuntur. 15. Improbi homines a Deo puniuntur. 16. Bellum Punicum secundum finitum est a Scipione Africano. 17. Oculi tenuissimis membranis a natura vestiti sunt. 18. Non prius dormiemus, quam negotia vestra finita erunt. 19. Post cladem Varianam a Germanis in captivos Romanos saevitum est. 20. Persarum reges in urbe Persepŏli sepeliebantur. 21. Fur, etsi a custodibus vinctus erat, evasit. 22. Via per montes a militibus nostris aperta erat. 23. Ignavus metu suo pericula metitur. 24. Senes in longa vita multa experti sunt. 25. Antonius et Octavianus imperium orbis terrarum inter se partiti sunt.

1. Os soldados romanos fortificavam e guardavam o acampamento. 2. Moços e velhos, paes e filhos não estão de accordo entre si. 3. O rio que inundára os caminhos, impedia a marcha dos soldados. 4. Observaremos conscienciosamente tudo o que a lei determinou. 5. Meninos, obedecei aos paes!

6. Quem obedece a Deus, obedecerá também aos paes e aos professores. 7. Enquanto estavas dormindo, eu guardava-te. 8. O general castigou os soldados, porque não tinham guardado o acampamento. 9. As tropas auxiliares tinham chegado em tempo opportuno. 10. Os cadaveres dos soldados mortos eram enterrados de noite. 11. Raras vezes se acham amizades verdadeiras entre os homens. 12. Muitas fontes das sciencias que não eram conhecidas dos nossos antepassados, foram abertas. 13. A cidade de Roma em algum tempo fôra atulhada de riquezas. 14. Meninos, vós sereis castigados. 15. Mentir é muito torpe. 16. A fronte, os olhos, a cara mentem muitas vezes. 17. O ladrão tinha sido algemado e castigado.

Exercicio XXV.

1. Curo, ut pueri mentem erudiam. 2. Curabam, ut pueri mentem erudirem. 3. Oboedit aliis, ut sibi quoque alii oboediant. 4. Oboediebam aliis, ut mihi quoque alii oboedirent. 5. Ne captivum vinxeris (v. § 104, 2, n. 1). 6. Si oboedivissemus, magister nos non punivisset. 7. Dux militibus imperavit, ut castra muni-
rent. 8. Numerate, quot conveneritis. 9. Curabam, ut diligenter erudirere. 10. Non dubito, quin longinquitas temporis dolorem tuum mollitura sit. 11. Curabam, ut puer bene educaretur, strenue exerceretur, diligenter erudiretur. 12. Nemo dubitavit, quin puella a me gnaviter custodita sit. 13. Oratorem rogavi, quando orsurus esset. 14. Cura, mi fili, ne unquam mentiaris. 15. Ne temere fortunam belli experiamur. 16. Tanta fuit militum indignatio, ut tribunus militum ab exercitu lapidibus cooperiretur. 17. Mithridates, Ponti rex, per Asiam omnem litteras misit, ut, ubicumque cives Romani essent, vincirentur et uno die omnes punirentur. 18. Caesar, cum Sullae mortem comperisset, ex Asia in patriam propéravit. 19. Optime scimus quod experti sumus; si nihil experti essemus, nihil sciremus. 20. Qui mentitus est, puniatur!

§ 61. Quarta conjugação.

A. Verbos com o thema do presente em consoante
(excepto sc).

I. Perf. em -vi.

1. sīno, sīvi, sītum, sinere — deixar, permittir
desino, désii, désitum, desinere — desistir, cessar
pōno, pōsui, pōsītum, ponere — pôr, collocar
2. ob-līno, oblēvi, oblītum, oblinere — untar, cobrir de
3. sēro, sēvi, sātum, serere — semear, plantar
insero, insevi, insītum, inserere — implantar
4. cerno, (*sem perf. e sup.*) cernere — vêr, divisar
decerno, decrēvi, decrētum, decernere — resolver
discerno, discrevi, discretum, discernere — discernir
5. sperno, sprēvi, sprētum, spernere — desprezar
6. sterno, strāvi, strātum, sternere — estender, juncar
7. pēto, petīvi, petītum, petere — pedir, requerer
8. tēro, trīvi, trītum, terere — pisar, estragar
9. quaero, quaesīvi, quaesītum, quaerere — inquirir, procurar
saber
acquiro, acquisivi, acquisitum, acquirere — adquirir
10. arcesso, arcessīvi, arcessītum, arcessere } chamar;
accerso, accersīvi, accersītum, accersere } fazer vir
11. cāpesso, capessīvi, capessītum, capessere — agarrar, tomar
12. lācesso, laccessīvi, laccessītum, laccessere — desafiar, pro-
vocar

II. Perfeito em -ui.

13. incumbo, incūbui, incubīturus, incumbere — deitar-se
sobre; applicar-se
14. gigno, gēnui, genītum, gignere — gerar
15. mōlo, mōlui, molītum, molere — moêr
16. vōmo, vōmui, vomītum, vomere — vomitar
17. frēmo, frēmui, fremītum, fremere — fremir, bramir
18. gēmo, gēmui, (*sem sup.*) gemere — gemer

19. trĕmo, trĕmui, (*sem sup.*) tremere — tremor
20. strĕpo, strĕpui, (*sem sup.*) strepere — fazer estrondo, estrepito
21. ālo, ālui, altum, alere — alimentar
22. cōlo, cōlui, cultum, colere — cultivar
 íncolo, incólui, (incultus,) incolere — habitar
 éxcolo, excólui, excultum, excolere — polir, aperfeiçoar
23. consŭlo, consŭlui, consultum, consulere — consultar
 occŭlo, occŭlui, occultum, oculere — occultar
24. sĕro, sĕrui, sertum, serere — entretecer, travar
 cónsero, consérui, consertum, conserere — ajuntar, travar
 désero, desérui, desertum, deserere — abandonar
 díssero, díssérui, (disputatum,) disserere — dissertar
 ínsero, insérui, insertum, inserere — inserir
25. texo, texui, textum, texere — tecer

III. Perfeito em -si.

26. carpo, carpsi, carptum, carpere — colher, apanhar
27. sculpo, sculpsi, sculptum, sculpere — esculpir
28. rēpo, repsi, reptum, repere — andar de rastos
29. serpo, serpsi, serptum, serpere — andar de rastos
30. scrībo, scripsi, scriptum, scribere — escrever
31. nūbo, nupsi, nuptum, nubere — casar (a mulher)
32. rēgo, rexi, rectum, regere — reger, dirigir
 corrigo, correxi, correctum, corrigere — corrigir, melhorar
 pergo, perrexi, perrectum, pergere — continuar, pro-
 seguir
 surgo, surrexi, surrectum, surgere — surgir, levantar-se
33. tēgo, texi, tectum, tegere — cobrir
34. dīco, dixi, dictum, dicere — dizer
 indīco, indixi, indictum, indicere — notificar
 (indico, indicas, indicare — indicar)
 praedīco, praedixi, praedictum, praedicere — dizer
 d'antemão
 (praedīco, praedīcas, praedicare — dizer alto e bom som)

35. dūco, duxi, ductum, ducere — guiar, conduzir
edūco, eduxi, eductum, educere — tirar, levar para fóra
(éduco, éducas, educare — criar, educar)
36. sūgo, suxi, suctum, sugere — sugar
37. afflīgo, afflixi, afflictum, affligere — derrubar
confligo, conflixi, conflictum, configere — pelear
(profligo, -avi, -atum, -are — abater, deitar por terra)
38. cōquo, coxi, coctum, coquere — cozinhar
39. trāho, traxi, tractum, trahere — puxar, arrastar
40. vēho, vexi, vectum, vehere — levar, transportar
vehor, vectus sum, vehi — ir montado, de carro, em
41. cingo, cinxi, cinctum, cingere — cingir [batel
42. tingo, tinxi, tinctum, tingere — tingir
43. iungo, iunxi, iunctum, iungere — (re)unir, ligar
seiungo, seiunxi, seiunctum, seiungere — separar
44. fingo, finxi, fictum, fingere — esculpir, crear, imaginar
45. pingo, pinxi, pictum, pingere — pintar
46. stringo, strinxi, strictum, stringere — apertar, desembainhar
47. fīgo, fixi, fixum, figere — pregar, fixar
48. (de)mergo, (de)mersi, (de)mersum, (de)mergere — mer-
gulhar, submergir
49. spargo, sparsi, sparsum, spargere — espalhar, disse-
minar
dispergo, dispersi, dispersum, dispergere — dispersar
50. flecto, flexi, flexum, flectere — dobrar, curvar
51. necto, nexui ou nexi, nexum, nectere — atar
52. rādo, rāsi, rāsum, radere — raspar
53. rōdo, rōsi, rōsum, rodere — roer
54. ēvādo, evāsi, evāsum, evadere — sahir, escapar-se
55. lūdo, lūsi, lūsum, ludere — brincar (zombar)
illūdo, illūsi, illūsum, illudere — escarnecer, zombar
56. trūdo, trūsi, trūsum, trudere — empurrar
57. laedo, laesi, laesum, laedere — offender, insultar
allīdo, allīsi, allīsum, allidere — dar (arrojar) contra

58. clāudo, clausi, clausum, claudere — fechar
exclūdo, exclūsi, exclūsum, excludere — excluir
59. plaudo, plausi, plausum, plaudere — applaudir
explōdo, explōsi, explōsum, explodere — lançar para
fóra; apupar
60. dīvido, divīsi, divīsum, dividere — dividir
61. mitto, mīsi, missum, mittere — mandar, enviar
dimitto, dimisi, dimissum, dimittere — demittir, man-
dar embora, dissolver
amitto, amisi, amissum, amittere — perder
permitto, permisi, permissum, permittere — permittir
promitto, promisi, promissum, promittere — prometter
62. cēdo, cessi, cessum, cedere — ceder (ir)
concedo, concessi, concessum, concedere — conceder
63. prēmo, pressi, pressum, premere — apertar, pesar sobre
opprīmo, oppressi, oppressum, opprimere — opprimir
64. gēro, gessi, gestum, gerere — trazer
(bellum gerere — fazer a guerra)
65. ūro, ussi, ustum, urere — queimar, abrasar
inuro, inussi, inustum, inurere — marcar c. ferro quente
combuo, combussi, combustum, comburere — queimar
66. contemno, contempsi, contemptum, contemnere — des-

IV. Perfeito em -i com *redobro*. [prezar

67. abdo, abdīdi, abdītum, abdere — esconder (§ 58, 11)
reddo, réddidi, rédditum, reddere — restituir
crēdo, crédidi, créditum, credere — crêr, confiar

assim também:

- addere — ajuntar
condere — fundar
ēdere — editar
perdere — deitar a perder (pass.: perēo; v. § 71)
prōdere — trahir
trādere — referir, relatar
vendere — vender (pass.: venēo; v. § 71)

Nos verbos seguintes desapareceu o redobro:

81. percello, percūli, perculsum, percellere — abater, derribar
antecello, (*sem perf. e sup.*) antecellere — exceder,
levar vantagem
excello, (*sem perf. e sup.*) excellere — exceder, levar
82. tundo, (*sem perf. e sup.*) tundere — bater [vantagem
contundo, contūdi, contūsum, contundere — esmagar,
83. diffindo, diffīdi, diffissum, diffindere — rachar [contundir
84. scindo, scīdi, scissum, scindere — fender, rachar
85. tollo, sustūli, sublātum, tollere — levantar, eliminar
(v. § 69)

V. Perfeito em -i com alongamento da vogal do thema.

86. āgo, ēgi, actum, agere — obrar, impellir
pérago, perégi, peractum, peragere — terminar
sūbigo, subégi, subactum, subigere — submeter
cōgo, cōēgi, cōactum, cogere — obrigar, ajuntar, reunir
87. frango, frēgi, fractum, frangere — quebrar (trans.)
perfringo perfrēgi, perfractum, perfringere — quebrar
88. lēgo, lēgi, lectum, legere — lêr, elegér [(trans.)
colligo, collēgi, collectum, colligere — colligir
dēligo, delēgi, delectum, deligere — escolher

mas:

dīligo, dilexi, dilectum, diligere — amar, considerar
intellēgo, intellexi, intellectum, intellegere — com-
prehender

neglēgo, neglexi, neglectum, neglegere — negligenciar,

89. ěmo, ěmi, emptum, emere — comprar [descuidar
cōěmo, cōěmi, cōemptum, cōěmere — comprar
rēdīmo, redēmi, redemptum, redimere — remir
dīrīmo, dirēmi, diremptum, dirimere — separar

mas:

dēmo, dempsi, demptum, demere — tirar, tomar

sūmo (sub-ěmo), sumpsi, sumptum, sumere — tomar
consumo, consumpsi, consumptum, consumere — con-
sumir, gastar

- prōmo, prompsi, (promptus, prompto,) promere — tirar
de, tomar de
cōmo, compsi, (comptus, ornado,) comere — compôr,
90. vinco, vici, victum, vincere — vencer [arranjar
convinco, convici, convictum, convincere — convencer de
91. relinquo, reliqui, relictum, relinquere — abandonar,
deixar
92. rumpo, rūpi, ruptum, rumpere — romper, quebrar
corrumpo, corrupe, corruptum, corrumpere — cor-
93. ědo, ědi, ěsum, edere — comer (§ 68) [romper
cōmědo, comědi, coměsum, comedere — comer os bens
94. fundo, fūdi, fūsum, fundere — fundir, derramar
- VI. Perfeito em *i sem modificação da vogal do thema.*
95. excūdo, excūdi, excūsum, exudere — lavrar, fabricar
96. consido, consēdi, (*sem sup.*) considere — sentar-se
possido, possedi, possessum, possidere — tomar posse
97. accendo, accendi, accensum, accendere — accender
incendo, incendi, incensum, incendere — incendiar
98. ascendo, ascendi, ascensum, ascendere — subir, ascender
(scando) [subir, embarcar
conscendo, conscendi, consensum, conscendere —
descendo, descendi, descensum, descendere — descer
99. defendo, defendi, defensum, defendere — defender
offendo, offendi, offensum, offendere — offender
100. (com)prehendo, (com)prehendi, (com)prehensum, com-
prehendere — prender, agarrar
reprehendo, reprehendi, reprehensum, reprehendere —
reprehender
101. evello, evelli, evulsum, evellere — arrancar
102. verto, verti, versum, vertere — virar, voltar
103. pando, pandi, passum, pandere — abrir, soltar
104. vīso, vīsi, vīsum, visere — olhar, inspeccionar
105. měto, (messem feci,) messum, meterě — colher; segar,
ceifar

VII. Verbos que *não formam perfeito nem supino*.

106. vergo, —, — inclinar-se
107. ango —, — affligir, inquietar
108. fūro, —, — estar louco

§ 62. B. Verbos com thema presente em *u* (*v*).

I. Perfeito em *-ui*.

109. indūo, indūi, indūtum, induere — vestir
exuo, exui, exutum, exuere — despir
110. imbuo imbui, imbūtum, imbuere — imbuir
111. abluo, ablui, ablūtum, abluere — lavar
dīluo, dilui, dilutum, diluere — diluir
polluo, pollui, pollutum, polluere — polluir, manchar,
macular
112. mīnuo, mīnui, minūtum, minuere — diminuir
113. stātuo stātui, statūtum, statuere — estatuir, fixar,
decretar
constituo, constitui, constitutum, constituere — con-
stituir, resolver
restituo, restitui, restitutum, restituere — restabelecer
114. sūo, sūi, sūtum, suere — coser
115. trībuo, trībui, tribūtum, tribuere — conceder, assig-
nar, dar
116. rūo, rūi, ruitūrus, ruere — ruir, desmoronar
dīruo, dīrui, dīrūtum, diruere — destruir
obruo, obrui, óbrutum, obruere — cobrir, occultar,
destruir
117. ācuo, ācui, (acūtus, agudo,) acuere — afiar
118. arguo, argui, (*sem sup.*) arguere — arguir
119. congruo, congrui, (*sem sup.*) congruere — concordar
120. mētuo, mētui, (*sem sup.*) metuere — temer
121. adnuo, adnui, (*sem sup.*) adnuere — assentir, annuir
abnuo, abnui, (*sem sup.*) abnuere — recusar

122. respuo, respui, (*sem sup.*) respuere — rejeitar, desdenhar

123. solvo, solvi, solūtum, solvere — solver, pagar
absolvo, absolvi, absolutum, absolvere — absolver

124. volvo, volvi, volūtum, volvere — volver, rolar

II. Perfeito em -si.

125. exstinguo (thema sting), exstinxi, exstinctum, exstinguere — extinguir (trans.)

distinguo, distinxi, distinctum, distinguere — distinguir

126. struo (thema strugv), struxi, structum, struere — edificar
instruo, instruxi, instructum, instruere — ordenar, instruir

127. unguo (thema ung), unxi, unctum, unguere — untar

128. fluo (thema Flug), fluxi, (*sem sup.*) fluere — correr(a água)

129. vivo (thema vigv), vixi, victūrus, vivere — viver

§ 63. C. Verbos com o thema do presente em i
(§ 53).

I. Perfeito em -vi.

130. cūpio, cupīvi, cupītum, cupere — desejar, appetecer

131. sǎpio, sǎpīi, (*sem sup.*) sapere — ter sabor de

II. Perfeito em -ui.

132. răpio, răpui, raptum, rapere — roubar

dirīpio, dirīpui, direptum, diripere — saquear

eripio, eripui, ereptum, eripere — arrebat, arrancar

III. Perfeito em -si.

133. conspicio, conspexi, conspectum, conspicere — avistar
aspicio, aspexi, aspectum, aspicere — olhar para

134. illicio, illexi, illectum, illicere — seduzir

pellicio, pellexi, pellectum, pellicere — seduzir

allicio, allexi, allectum, allicere — attrahir

mas:

elicio, elicui, elicītum, elicere — excitar, evocar, attrahir

135. quătio, (*sem perf.*,) quassum, quaterē — sacudir, abalar
concutio, concussi, concussum, concutere — abalar,
fazer estremecer
percutio, percussi, percussum, percutere — bater,
ferir, matar

IV. Perfeito em -i com redobro.

136. pário, pēperi, partum, parere — parir, produzir

V. Perfeito em -i com alongamento da vogal do thema.

137. cário, cēpi, captum, capere — tomar, pegar, apoderar-se
accípio, accēpi, acceptum, accipere — receber
decipio, decepi, deceptum, decipere — enganar
incipio, (coepi,) inceptum, incipere — começar

138. fácio, fēci, factum, facere — fazer, effectuar
pass. fīo, factus sum, fīeri — ser feito, acontecer,
tornar-se (§ 72)

assuefacio, assuefeci, assuefactum, assuefacere —
acostumar

assuefio — acostumar-se, habituar-se

pătēfacio, patefeci, patefactum, patefacere — abrir
călēfacio, calefeci, calefactum, calefacere — aquecer,
calefio — tornar-se quente, aquecer-se [aquestar

interficio, interfeci, interfectum, interficere — matar
pass. interficio

efficio, effeci, effectum, efficere — fazer

perficio, perfeci, perfectum, perficere — acabar, ter-
minar

139. iácio, iēci, iactum, iacere — atirar, arremessar

140. fődio, fōdi, fossum, fodere — cavar

141. fūgio, fūgi, fūgiturus, fugere — fugir

aufugio, aufugi, (*sem sup.*,) aufugere — escapar-se,
fugir

effugio, effugi, (*sem sup.*,) effugere — escapar-se,
pôr-se a salvo

§ 64. D. Verbos em -sco.

Os verbos em *sco* designam o começo (*incohare*) de uma acção, e são por isso chamados *incohativos*.

I. Formam-se de *themas verbaes não usados*:

- 142. posco, pōposci (postulatum,) poscere — pedir, exigir
- 143. disco, dīdīci, (*sem sup.*,) discere — aprender
- 144. pasco, pāvi, (*sem sup.*,) pascere — apascentar (trans.)
pascor, pastus sum, pasci — pastar (intrans.)
- 145. cresco, crēvi, (*sem sup.*,) crescere — crescer
- 146. consuesco, -suēvi, suetum, -suescere — acostumar-se
- 147. quiesco, quiēvi, quieturus, quiescere — descansar
- 148. ād-ōlesco, adolēvi, (adultus,) adolescere — crescer,
fazer-se grande
obsōlesco, obsolēvi, (obsolētus,) obsolescere — cair
em desuso
- 149. nosco, nōvi, (notus,) noscere — conhecer, tomar co-
nhecimento
ignosco, ignovi, ignōtum, ignoscere — perdoar
agnosco, agnovi, agnītum, agnoscere — reconhecer
cognosco, cognovi, cognītum, cognoscere — conhecer

II. Os incohativos *formados de verbos usados* tomam o perfeito d'estes verbos.

- 150. invētērasco (de: invētēro 1), invētēravi, -ascere —
enfraquecer, arraigar-se, agravar-se
- 151. concupisco (de: cupio 4), concupīvi, -iscere — cobiçar
- 152. obdormisco (de: dormio 3), obdormīvi, -iscere — adormecer
- 153. scisco (de: scio 3), scīvi, sciscere — decidir, decretar
descisco, descīvi, -iscere — abandonar um partido
consciscere sibi mortem — suicidar-se
- 154. perhorresco (de: horreo 2), perhorruī, -escere — estre-
mecer todo

155. conticesco (de: tăceo 2), contîcui, -escere — emmudecer
156. extimesco (de: timeo 2), extîmui, -escere — receiar
157. ingemisco (de: gëmo 4), ingëmui, -iscere — lastimar-se
158. contrëmisco (de: trëmo 4), contrëmui, -iscere — co-
meçar a tremar
159. rëvîvisco (de: vîvo 4), revixi, -iscere — reviver, tornar
á vida

III. Incohativos *derivados de nomes.*

160. percrëbresco (crëber), percrëbui, -escere — divulgar-se,
tomar vulto
161. obdüresco (dürus), obdürui, -escere — endurecer
162. matüresco (matürus), matürui, -escere — madurecer
163. obmütesco (mütus), obmütui, -escere — emmudecer
164. obsurdesco (surdus), obsurdui, -escere — ensurdecer
165. ëvãnesco (vãnus), evanui, -escere — esvair-se
166. ingrãvesco (grãvis), (*sem sup.*), -escere — tornar-se pesado

§ 65. E. Depoentes.

167. fungor, functus sum, fungi — exercer (um cargo — munere)
168. quëror, questus sum, queri — quëixar-se
169. lõquor, locütus sum, loqui — falar
170. sëquor, secütus sum, sequi — seguir
përsequor, persecutus sum, persequi — perseguir
171. früor, (fruiturus,) frui — gozar
172. lãbor, lapsus sum, labi — cahir, escorregar
173. amplector, amplexus sum, amplecti — abraçar
174. complector, complexus sum, complecti — abraçar
175. nitor, nixus (nîsus) sum, niti — apoiar-se; esforçar-se
176. ütor, üsus sum, üti — usar, empregar
177. grãdior, gressus sum, gradi — marchar
aggrëdior, aggressus sum, aggrëdi — atacar
178. pãtior, passus sum, pati — soffrer
perpëtior, perpessus sum, perpëti — soffrer

179. mōrior, mortuus sum, mori — morrer
180. ādīpiscor, adeptus sum, adipisci — obter
181. expērgiscor, expectatus sum, expērgisci — despertar
182. commīniscor, commentus sum, comminisci — idear
183. rēmīniscor, (recordatus sum,) reminisci — lembrar-se
184. nanciscor, nactus (nactus) sum, nancisci — obter
185. nascor, nātus sum, nasci — nascer
186. obliviscor, oblitus sum, oblivisci — esquecer
187. paciscor, pactus sum, pacisci — pactuar
188. prōfīciscor, profectus sum, proficisci — partir
189. ulciscor, ultus sum, ulcisci — vingar(-se)
190. irascor, (succensui,) irasci — encolerizar-se
191. vescor, (*sem perf.*) vesci — alimentar-se

Semidepoentes.

192. fīdo, fīsus sum, fidere — confiar
confido, confisus sum, confidere — confiar
diffido, diffisus sum, diffidere — desconfiar

Nota. *Orior* (*ortus sum, oriturus, oriri*) e os seus compostos, com excepção de *adorior* (*adorīris*, etc.), no indicativo do presente e no imperat. seguem a 4.^a conjugação; no conjunct. do imperf. vão pela 3.^a ou pela 4.^a: *orior, orēris, oritur, orimur, orimīni, oriuntur*; — *orīrer e orērer*.

Exercício XXVI.

1. Si quaerētis, causas rerum reperietis. 2. Multi salutem sibi in fuga petiverunt. 3. Cur consilium meum sprevisi? 4. Caesar his de causis, quas commemoravi, Rhenum transire decreverat. 5. Romani, nulla ipsi iniuria lacesiti, propter socios bellum cum Antiocho gesserunt. 6. Dámocles Dionysii tyranni vitam degustare cupivit. 7. Montem urbi vicinum vitibus consevimus. 8. Quinctius Cincinnatus ab aratro arcessitus est, ut summum in re publica magistratum acciperet. 9. Ubi amici mortem cognovimus, dolor nos oppressit. 10. Multa animalia lacte aluntur. 11. Hispani iussu Caesaris eos exercitus, quos

contra populum Romanum multos iam annos (acc. temp.) aluerant, statim dimiserunt. 12. Cicero Attico, qui Tulliam filiam suam suavissime diligentissimeque coluerat, gratiam habuit maximam. 13. Casus adversos aliis hominibus, secundos fortunae nostrae tribuimus. 14. Aegyptii ex ipso papyro navigia texuere. 15. Conon et Piraei et Athenarum muros a Lysandro dirutos restituit. 16. Mentis nostras studiis litterarum colamus. 17. Britanni legatos ad Caesarem miserunt, ut pacem peterent. 18. Nondum cognovimus, quot hostes in proelio occisi sint.

1. Os chefes dos romanos sustentavam á sua custa (*sumptu suo*) um grande numero de soldados. 2. Socrates percorreu sobre a immortalidade da alma. 3. Os piratas tinham saqueado muitas cidades da Italia e da Sicilia. 4. O lavrador plantou estas arvores, cujos fructos elle nunca verá. 5. Os lacedemonios chamaram o rei Agesilao da Asia, onde elle practicava grandes feitos. 6. O senado decretou a Augusto honras que até este tempo eram inauditas. 7. Já muitas vezes foi pedida a paz. 8. As portas estavam fechadas; porque foram abertas? 9. As riquezas dos habitantes da antiga Roma tinham crescido muito. 10. Os antigos romanos cultivavam os campos; os germanos d'aquelles tempos descuravam a agricultura. 11. Houve em tempo um terremoto tão violento na Italia, que muitas cidades se desmoronaram. 12. Athenas foi duas vezes destruida pelos persas. 13. Muitas vezes foi consultado o oraculo pelos gregos. 14. Em muitas batalhas vieram os germanos ás mãos com os soldados das legiões romanas.

Exercicio XXVII.

1. Cicero de temporibus suis tres libros scripsit, quos nunquam edidit. 2. Virgo nupsit viro, cui matris soror nupta fuerat. 3. Hortos claudimus, ut fructus servemus. 4. Dic quod verum est, fac quod iustum et aequum est. 5. Barbari vallo

et fossa hiberna cinxerunt. 6. Alexander Magnus ab Apelle egregie pictus et a Lysippo fictus est. 7. Legati Caesaris, cum ab Ariovisto in castris conspecti essent, in catenas coniecti sunt. 8. Cavete, ne ab hominibus levibus malisve alliciamini. 9. Ancus Marcius agros, quos bello ceperat, populo divisit. 10. Cum frumentum omne ex agris vicinis demessum esset, milites frumentandi causa longius a castris processerunt. 11. Tibi saepius scribam, si ad epistulas meas breviter et familiariter respondebis. 12. Autumno poma, quae ex arboribus pendent, carpemus. 13. Phaëthon vehementer optavit, ut curru patris veheretur. 14. Coniuratio Catilinae a Cicerone detecta est. 15. Vix acies a Caesare instructa erat, cum hostes in unum locum convolaverunt. 16. Romani multa bella multis cum gentibus gesserunt. 17. Consules rem publicam bene gesserant. 18. Hannibal ad Ticinum cum Publio Cornelio Scipione proelio equestri conflixit eumque vicit. 19. Cum triumphantes currum de foro in Capitolium flecterant, hostium duces ante triumphum ducti in carcerem reducebantur. 20. Alexander, cum Tyrum urbem obsideret, aggerem in mari exstruxit.

1. O general em chefe dividiu o exercito em duas partes. 2. Os romanos fecharam o templo de Jano duas vezes depois da morte de Numa. 3. Nada me escreveste em tua carta sobre os teus negocios. 4. Os inimigos com suas tropas retiraram-se repentinamente da cidade e formaram a linha de batalha junto ao rio. 5. O grande peso das armas pesou muito sobre a nossa infantaria. 6. Cadmo matou (§ 61, n. 71) o dragão e semeou-lhe os dentes. 7. Muitos dos moços gregos tinham sido attrahidos pela sabedoria de Socrates. 8. Marcello, que vencera Hannibal perto de Nola, foi varado de lado a lado (*transfigo*) pela cavallaria numida. 9. Alexandre concedeu a vida e a liberdade a todos os persas que tinham sido presos. 10. Pelos gregos e romanos foram mandados para o exilio aquelles que tinham desprezado as leis da patria. 11. Cesar

descurou inteiramente todos os indícios da conjuração feita contra elle mesmo. 12. Como (*cum* c. conjunct.) os viveres (*frumenta*) tivessem sido consumidos pelos inimigos, estavam os nossos soldados sendo apertados (imperf.) por uma grande escassez. 13. O imperador em pessoa (*ipse*) conduziu o exercito e destruiu muitas cidades inimigas. 14. Innumeras tropas de infantaria e cavallaria tinham sido concentradas por Xerxes, rei dos persas. 15. As mais bellas fabulas foram ideadas pelos poetas da antiguidade. 16. Os romanos ligaram as margens do Rheno por uma ponte. 17. Se viveres (fut. II) sempre bem, serás amado por todos. 18. Todos os homens são attrahidos pelo desejo (*studium*) da gloria. 19. Se a chuva não tivesse exstincto o incendio, toda a cidade teria sido consumida. 20. Horacio escreveu: Carpe diem. 21. Se não (*nisi* c. conj.) tivesse sido mudado o curso do navio pelo piloto, todos nós teriamos corrido um grande perigo.

Exercicio XXVIII.

1. Arbores pulcherrimas cecidistis. 2. Vos me domo mea expulstis. 3. Legati ad Caesarem venerunt eumque pacem poposcerunt (Synt. § 88 b). 4. A Graecis Galli urbes moenibus cingere didicerant. 5. Proditores plerumque perfidiae poenas pependerunt. 6. Caesaris milites non aetate confectis, non mulieribus, non infantibus pepercerunt (Synt. § 89, 3). 7. Thucydides, cum in exsilium pulsus esset, libros suos scripsit. 8. Caesar legionibus cohortes circiter triginta addidit. 9. Et pueri et pulchrae puellae cecinerunt. 10. Venatores retia frustra tetenderunt avibus. 11. Legatus, simulac provinciam tetigit, inertiae totum se dedit.

1. Dos nossos (nom. plur.) morreram cerca de cincoenta. 2. Os meus meninos aprenderam a lingua latina. 3. Os soldados cortaram muitas arvores no bosque. 4. Tres legiões romanas foram mortas pelos germanos. 5. Tomamos dous

navios inimigos; os restantes rechaçamol-os para o porto. 6. Depois que (*postquam*) o rei vencido se entregou aos romanos, foi levado em (*per*) triumpho diante do carro do vencedor. 7. Os inimigos pouparam todos os templos, mas não pouparam os habitantes que tinham combatido com as armas. 8. Pediram (exigiram) pouco e eu dei muito. 9. Com inercia ninguém conquistou (*parēre*) gloria. 10. Enquanto Hannibal esteve na Italia, ninguém lhe resistiu.

Exercício XXIX.

1. Nostri acriter impetum fecerunt atque praecipites hostes egerunt. 2. Labienus cum his copiis, quas a Caesare acceperat, ad fines Aeduorum contendit. 3. Hostes de muro lapides in nostros coniecerant. 4. Vos, milites strenui, hostes vicistis atque fudistis. 5. Decipere turpius est quam decipi. 6. Socrates, ab Atheniensibus in carcerem coniectus, quod iuventutem corrumpere, carceris vincula non rupit. 7. Volsorum castra a dictatore capta et direpta sunt praedaeque omnis militibus concessa est. 8. Duo populi, Romani et Albani, sine magna clade in unum confusi sunt. 9. Cimon iudicium eorum, a quibus belli dux delectus est, non fefellit. 10. Emi a vicino eas aedes, quas ipse a fratre meo emerat. 11. Murena legatus exercitum duxit, manum conseruit, magnas hostium copias fudit, urbes partim vi, partim obsidione cepit. 12. Legatus reliquias exercitus collegit et in Asiam se recepit. 13. Amulius, cum stirpem fratris virilem interemisset, filiam eius virginem Vestalem legit. 14. Helvetii domos suas reliquerunt, ut in Gallia sedes novas deligerent. 15. Caesar dixit: Veni, vidi, vici. 16. Pompeius magnam ex Asia et Aegypto classem coëgerat. 17. Facile hostium acies a militibus nostris perfracta et fusa est. 18. Multi et clari viri magnam vitae partem in exilio egerunt. 19. Captivi effugisse dicuntur (Synt. § 113). 20. Lucius Cassius consul interfectus et eius exercitus sub iugum missus est.

1. Os inimigos tinham reunido (*cogere*) grandes forças de infantaria. 2. Os discipulos leram todas as obras de Cicero. 3. Os romanos tomaram a cidade e fizeram grande presa. 4. Os latinos fizeram alliança com o povo romano. 5. Os germanos sahiram rapidamente (*prorumpere*) da emboscada e exterminaram todo o exercito romano. 6. Orgetorix conduziu de todas as partes para o julgamento toda a sua familia de escravos. 7. Antes dos germanos já os gauleses tinham invadido a Italia, batido os romanos, conquistado e incendiado Roma. 8. Hannibal, que muitas vezes pusera em fuga os romanos, foi vencido por elles na Africa. 9. Mithridates, forçado por uma sedição, suicidou-se (§ 61, n. 71). 10. Pompeo, que fora vencedor tantas vezes e quebrára o poder dos inimigos do povo romano, foi elle mesmo finalmente vencido por Cesar. 11. Cesar derramou muitas lagrimas, quando (*cum*) viu (*conspicere*) a cabeça cortada do seu inimigo Pompeo. 12. Farei tudo para que recebas os livros necessarios a tempo (*ad tempus*). 13. Pergunto, porque me enganastes? (Conj.) 14. Sómente bons livros sejam lidos pelos discipulos! 15. Acautelae-vos, para que não sejaes expulsos!

Exercicio XXX.

1. Caesar diem cum legatis constituit. 2. Hostes terga verterunt neque prius fugere destiterunt quam ad Rhenum flumen pervenirent. 3. Milites omnes fortiter se defenderunt. 4. Hostes copias suas in tres partes distribuerant. 5. Procella fluctus vastos ad litora volverat. 6. Aedui ex itinere domum reverterunt. 7. Romulus et Remus, cum adolevissent, greges Amulii regis pascebant. 8. Si quid in te peccavi, ignosce. 9. Assuescite etiam adversariorum virtutes agnoscere. 10. Atticus cum Gellio Cano, quem puerum in ludo cognoverat, adeo coniuncte vixit, ut amicitia eorum usque ad extremam aetatem creverit. 11. Omnes conticuerunt. 12. Ego

mandata tua summa voluptate exsequar. 13. Si morimur, corpus tantum moritur, non animus. 14. Obliviscere iniurias, quas passus es. 15. Curemus, ut omnibus vitae officiis recte fungamur. 16. Achilles Patrocli amici mortem ultus est. 17. Longum iter ingressuri sumus. 18. Terra nos nascentes excipit, natos alit, mortuos in gremio complectitur. 19. Bellum gerimus, ut pace fruamur (Synt. § 95, 4). 20. Dulce et decorum est pro patria mori.

1. As riquezas dos romanos tinham dissolvido a disciplina e a austeridade de seus costumes. 2. O dinheiro que tinha, distribuiu-o entre os soldados (Dat.). 3. O general resolveu levar consigo tambem a cavallaria. 4. Os romanos emprehenderam a guerra tarentina, porque os tarentinos tinham offendido o seu embaixador. 5. Ninguem sabe quem incendiou (conj.) aquella casa. 6. Soldados, não (*ne c. conj.*) volteis as costas no combate! 7. Conhece-te a ti mesmo! 8. Inflammou-se o odio dos romanos contra os carthaginezes depois da batalha de Cannas. 9. A coragem dos romanos não arrefeceu depois das derrotas que tinham soffido na segunda guerra punica. 10. Alexandre Magno, rei dos macedonios, partiu com grandes tropas para as terras dos indios. 11. O que comecei leval-o-ei até o fim. 12. Muitos empregam mal os beneficios recebidos (Abl.). 13. Falae como sempre falastes! 14. Os germanos aggrediram os romanos com a cavallaria e puseram-nos em fuga. 15. A cada hora nascem e morrem muitos milhares de homens. 16. Muitos de nossos amigos que partiram para a guerra, não voltaram mais. 17. Quem aspira (*cupere*) a honras, raras vezes as obterá. 18. Não esqueceremos os beneficios que recebemos. 19. A cavallaria perseguiu a infantaria inimiga que fugia (Partic.). 20. Ouvi muito, falae pouco!

§ 66. Conjugação irregular.

sum ser.

O verbo auxiliar **sũm**, **fui**, **esse** tem dos themas: *ēs*, thema presente; e *fu*, thema perfeito.

		Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Do thema do presente	Presente	sũm eu sou ou ēs estou est sũmus estis sunt	sim eu seja ou sīs esteja sit sĩmus sītis sint	Infinito: esse ser, estar Participio: só usado em ab-sens e prae- sens
	Imperfeito	eram eu era ou eras estava erat erāmus erātis erant	essem eu fosse esses ou es- eset tivesse essēmus essētis essent	
	Futuro I	ero eu serei ou eris estarei erit erĩmus erītis erunt		Participio: futurus, -a -um havendo ou tendo de ser ou estar
Imper.: Pres. 2. ^a sing. ēs sê tu ou está; 2. ^a plur. este sêde vós Fut. 2. ^a sing. esto serás tu; 2. ^a plur. estóte sêde vós Fut. 3. ^a sing. esto será elle; 3. ^a plur. sunto sejam elles				
Do th. do perf.	Perfeito	fui eu fui ou estive fuisti tenho sido ou fuit estado fuĩmus fuistis fuērunt	fuërim eu tenha fueris sido ou fuerit estado fuérĩmus fuérītis fuerint	Infinito: fuisse ter sido ou estado

		Indicativo	Conjunctivo	
Do thema do perfeito	Mais-que-perf.	fuëram eu fora ou	fuissem eu ti-	
		fueras estivera	fuisses vesse sido	
		fuerat eu tinha sido	fuisset ou estado	
		fuerāmus ou es-	fuissēmus	
		fuerātis tado	fuissētis	
		fuerant	fuissent	
	Futuro II	fuëro eu terei sido		
		fueris ou estado		
		fuerit		
		fuérīmus		
		fuérītis		
		fuerint		

§ 67. Os compostos de *sum* seguem este paradigma. São:

- I. *absum*, *afui* — estou ausente; part. pres.: *absens*, *absentis*;
adsum, *adfui* ou *affui* — estou presente;
desum, *defui* — eu falto;
insum, *infui* — eu estou em, entre;
intēsum, *interfui* — eu estou presente, assisto;
obsum, *obfui* ou *offui* — eu ponho obstaculo;
praesum, *praefui* — eu estou á testa; part. pres.: *praesens*, *entis* -presente;
prosum, *profui* — eu sou util;
subsum — estou debaixo, estou occulto;
supēsum, *superfui* — eu resto.

Nota. *Prōsum* é composto de *prod* e *sum*; mas o *d* cahe antes de consoante: *prosum*, *prodes*, etc.

II. **possum** (de *pōt* [antes de *s*, *pos*] e *sum*) eu posso, sómente nos tempos formados do thema presente; o perf. **potui** (*potúëram*, *potúëro*, etc.) forma-se directamente de *potēre* (desapparecido).

	Indicativo	Conjunctivo	Formas nominaes
Presente	pōssum eu posso pōtes potest possūmus potestis possunt	possim eu possa possis possit possīmus possītis possint	Infinito: posse poder Participio: pōtens (só usado como adjectivo = poderoso)
Imperfeito	potēram eu podia poteras poterat poterāmus poterātis poterant	possem eu po- sesses desse posset ou poderia possēmus possētis possent	
Futuro I	potēro eu poderei poteris poterit potērimus potēritis poterunt		
Perfeito	pōtui eu pude ou tenho podido	potuērim eu tenha podido	
M.-qu.-perf.	potuēram eu pu- dera ou tinha podido	potuíssem eu ti- vesse podido ou teria podido	
Fut. II	potuēro eu terei podido		

§ 68. ēdo, ēdi, ēsum, ēdēre comer (v. § 61, n. 93)
e seus compostos apresentam no thema do presente algumas
formas supplementares:

ēdis ou ēs	edērem ou essem
ēdit » est	ederes » esses
ēdītis » estis	ederet » esset
	ederēmus » essēmus
	ederētis » essētis
	ederent » essent
Imperativo :	Infinito :
ēde ou ēs	edēre ou esse
ēdite » este	
ēdīto » esto	Passivo :
ēdīto » esto	éditur ou estur
editóte » estote	come-se

§ 69. *fěro*, *tŭli*, *lātum*, *ferre*, *levar*, *carregar* (contar, referir).

Fero é verbo da 4.^a conjug.; elimina, porém, no thema do presente a vogal de ligação *i* antes de *s* e *t*, e o *e* breve antes do *r* da terminação.

Activo			Passivo	
Pres. indic.	Inf.	Imperativo	Pres. indic.	Inf.
<i>fěro</i>	ferre	Pres. 2. ^a sing. fer	<i>feror</i>	ferri
fers		» 2. ^a plur. ferte	ferris	
fert		Fut. 2. ^a sing. ferto	fertur	
<i>ferīmus</i>		» 3. ^a » ferto	<i>ferīmur</i>	
fertis	Impf. conj.	» 2. ^a plur. fertóte	<i>ferīmini</i>	Impf. conj.
<i>ferunt</i>		» 3. ^a » ferunto	feruntur	
	ferrem			ferrer
	<i>ferres</i>			<i>ferrēris</i>
	<i>ferret</i>			<i>ferrētur</i>
	<i>etc.</i>			<i>etc.</i>

Todas as mais formas seguem regularmente a 4.^a conjugação:
fěram, *feras*, etc.

Verbos compostos com *ferre*, que se conjugam da mesma maneira:

affëro, attüli, allätum, afferre — levar, trazer

aufero, abstuli, ablatum, auferre — levar, tomar, roubar

confero, contuli, collatum, conferre — ajuntar, amontoar
(prestar, dispensar)

difero, (*sem perf. e sup.*,) differre — ser diferente

diffëro, distuli, dilatum, differre — dilatar, protrahir, espaçar

effëro, extuli, elatum, efferre — levar para fóra, elevar (enterrar)

infero, intuli, illatum, inferre — levar para...

offëro, obtuli, oblatum, offerre — offerecer (*se* — expôr-se)

perfero, pertuli, perlatum, perferre — levar até o cabo,
sustentar, supportar

refero, rettuli, relatum, referre — levar p. trás, restituir, referir

suffëro, (*sem perf. e sup.*,) sufferre — soffrer

defero, detuli, delatum, deferre — deferir, contar, outorgar

tollo, sustuli, sublatum, tollëre — levantar, eliminar

Exercicio XXXI.

1. Sine agricultura homines vivere non possunt. 2. Viri boni sumus, si (iis) prosumus, quibus possumus. 3. Lacrimas tenere non poteram, cum milites saucios vidi. 4. Pueri onera graviora sustinere non poterunt. 5. Nostri hostes consequi non potuerunt, quod equites insulam capere non potuerant. 6. Prae lacrimis captivi loqui non potuerunt. 7. Semper ita vivamus, ut rationem reddere possimus. 8. Utinam fidem servare potuissem. 9. Sapiens bona sua secum fert. 10. Leve est iugum libenter ferenti. 11. Ariovistus populo romano bellum intulit. 12. Cyrus Astyāgi avo regnum abstulit. 13. Post Sardanapāli mortem imperium ab Assyriis ad Medos translatum est. 14. Terentius Varro consul periculo temere se obtulit. 15. Imperator saucius a militibus e proelio ablatum est. 16. Graviores res in crastinum diem non differemus.

17. Antiquissimis temporibus mortui noctu efferebantur.
 18. Atticus, ut ipse praescripserat, sine ulla pompa funebri elatus est. 19. Post Hasdrubālis mortem exercitus summam imperii ad Hannibālem, qui antea equitatu praeerat, detulit.
 20. Consuli de hostibus triumphanti signa militaria victis ablata solebant praeferi. 21. Aristides legitimam poenam decem annorum non pertulit, sed sexto anno in patriam revocatus est. 22. Siculi, cum Verris crudelitatem, avaritiam, superbiam perferre non possent, a senatu Romano auxilium petiverunt. 23. Sublata causa, tollitur effectus. 24. Es et bibis, ut famem sitimque expleas. 25. Claudius consul pullos sacros in aquam mersit, ut biberent, quoniam esse nollent.

- § 70. 1. **vōlo, vōlui, velle** querer;
 2. **nōlo** (non vōlo), **nōlui, nolle** não querer;
 3. **mālo** (magis vōlo), **mālui, malle** (mais querer) preferir.

Indicativo			Coniunctivo		
Presente					
vōlo	nōlo	mālo	vēlim	nōlim	mālim
vīs	non vīs	mavīs	velis	nolis	malis
vult	non vult	mavult	velit	nolit	malit
volūmus	nolūmus	malū-	velīmus	nolīmus	malīmus
		[mus			
vultis	non vul-	mavul-	velītis	nolītis	malītis
	[tis	[tis			
volunt	nolunt	malunt	velint	nolint	malint
Imperfeito					
volebam	nolebam	malebam	vellem	nollem	mallem
volebas	nolebas	malebas	velles	noles	malles
Futuro					
volam	nolam	malam			
voles	noles	males			

Imperativo			Inf. pres.	
pres. nolī	nolite		velle	nolle
fut. nolito	nolitote		malle	
Partic. pres.				
volens, nolens, malens				

Exercício XXXII.

1. Nemo eadem vult senex, quae puer voluit. 2. Hoc opus perficere non vult, illud mavult suscipere. 3. Idem velle et idem nolle, ea firma amicitia est. 4. Si ad summum progredi vis, ordire ab infimo. 5. Id age, ut talis sis, qualis haberi velis. 6. Aliena quisque vitia reprehendere mavult quam sua. 7. Maiores nostri armis quam, verbis certare malebant. 8. Dictatores Romani celeriter vincere quam diu imperare maluerunt. 9. Socrates civis tam religiosus erat, ut mori quam legibus non parēre mallet. 10. Noli turbare circulos meos, exclamavit Archimedes. 11. Superare maiores quam pari cedere mavultis. 12. Noli dolori nimis indulgere. 13. Nisi Caesar solus imperare voluisset, a Bruto et Cassio non interfectus esset. 14. Fere libenter id credimus, quod volumus. 15. Nolite id velle, quod assequi non poteritis. 16. Nocere posse et nolle maxima laus est. 17. Caesar, cum Helvetios aggredi vellet, Labienum cum tribus legionibus praemisit. 18. Si legibus parere voluissetis, condemnati non essetis. 19. Non dubito, quin mihi prodesse malis quam obesse.

§ 71. ěo, ěi, ětum, ěre ir.

O thema do pres. muda o *i* em *e* antes de *a, o, u*; o thema do perf. elimina o *v* (*ivi*), e *ii* antes de *s* contrahe-se em *z*.

Pres.: Indic.	ěo	īs	it	Conj. ěam	eas	eat
	īmus	ītis	eunt		eamus	eatis eant
Imperf.: Indic.	ībam	ibas	ibat	Conj. ěrem	ires	iret
	ibamus	ibatis	ibant		iremus	iretis irent
Fut. I: Indic.	ībo	ibis	ibit	Inf. fut. ěturum, am, um esse		
	ibīmus	ibītis	ibunt			
				Part. fut. ěturus, a, um		

Imperativo: ī ite; ito itōte	Gerundio: eundi
Inf. pres.: īre	Gerundivo: eundum est é preciso ir, deve-se ir
Part. pres.: iens, euntis	
Perf. Ind.: ii isti iit iimus istis ierunt	Conj. iërim iëris iërit iërimus iëritis iërint
M.-q.-p.: Ind. iëram ieras ierat, etc.	Conj. issem isses isset, etc.
Futuro II iëro ieris ierit	Inf. perf.: isse

Nota 1. A voz passiva de *eo* é empregada sómente com a 3.^a pess. sing.: *itur* vae-se, *ibatur* ia-se; mas alguns verbos compostos transitivos, p. ex. *adëo*, *praeterëo*, formam o passivo todo: *adëor*, *adëris*, *adëtur*, *adëmur*, *adëmini*, *adeuntur*, *adëar*, *adeãris*, etc.

Nota 2. Os compostos de *eo* seguem o paradigma, menos *ámbo*, andar ao redor, rodear, que segue a 3.^a conjugação.

Nota 3. *Përëo*, eu pereço, é a forma passiva de *perdo*, eu faço perecer; *vënëo*, sou posto á venda, é a forma passiva de *vendo*, eu vendo.

Nota 4. Seguem o paradigma de *eo* os *themas* do presente de

quëo, *quëvi*, *quëre* poder

nëquëo, *nequëvi*, *nequëre* não poder.

Exercício XXXIII.

1. Romani Ciceroni in patriam redeunti obviam ierunt.
2. Helvetii de finibus suis exeunt.
3. Orgëtorix Helvetiis (dat.) persuadet, ut de finibus suis exeant.
4. Dies semel elapsi nunquam redibunt.
5. Quocumque ibis, umbra te sequetur.
6. Eodem itinere, quo hostes ierant, Caesar ad eos contendit equitatumque omnem ante se mittit.
7. Alpes nemo unquam ante Hannibalem cum exercitu transierat.
8. Caesar in Galliam provinciam contendit, cum Helvetii cum omnibus copiis (*haveres*) e finibus suis exirent.
9. Horatius sororem sponsi mortem lugentem transfixit, increpans verbis: Abi hinc ad sponsum; sic eat, quaecumque Romana hostem lugebit.
10. Animus immortalis est, nec una cum corpore

interibit. 11. Lacedaemonii omnes Graeciae gentes morum simplicitate atque virtute anteibant. 12. Ex parva Atheniensium civitate multi clarissimi viri prodire. 13. Avus noster mortuus est; domus eius iam venierunt, agri brevi venibunt. 14. Per aspera itur ad astra. 15. Quidam ferro decertare acerrime possunt, aegrotare viriliter nequeunt. 16. Pereant hostes patriae nostrae! 17. Dic, utrum queas an nequeas mecum ire. 18. Risus interdum ita repente erumpit, ut eum cupientes tenere nequeamus. 19. Hospitem, qui est et bibit et iocatur iucunde, libenter ad cenam vocamus.

§ 72. **fīo, factus sum, fīēri**, ser feito, fazer-se, acontecer, resultar, tornar-se.

Pres.: Ind.	fīo	fīs	fīt	Conj. fīam	fīas	fīat
	fīmus	fītis	fīunt	fīamus	fīatis	fīant
Imperf.: Ind.	fīebam	fīebas	fīebat	Conj. fīērem	fīeres	fīeret
	fīebamus	fīebatis	fīebant	fīerēmus	fīerētis	fīerent
Futur:	fīam	fīes	fīet	Imper. fī	fīte	
	fīemus	fīetis	fīent			

Infinito pres. fīēri

» fut. *fōre* ou *futurum*, -am, -um *esse*, ou *factum iri* haver de ser feito.

Nota. *Fieri* representa a voz passiva de *facio*; d'elle tira tambem o gerundivo *faciendus* e o part. passado *factus*, com todas as formas em que este entra. (Os compostos § 63, n. 138.)

§ 73. Verbos defectivos.

1. **aio** eu digo, affirmo.

Pres. indic.	Impf. indic.
aio	aiebam aiebamus
ais	aiebas aiebatis
ait	aiebat aiebant
aiunt	

2. **inquam** digo eu.

Pres. de indic.	Fut.	Perf.
inquam		
inquis	inquies	inquisti
inquit	inquiet	inquit
inquiunt		

Sómente com o thema do perf. são usados os tres verbos seguintes:

3. **mēmīni** eu me lembro;

4. **ōdi** eu odeio.

5. **coepi** eu comecei (§ 63, n. 137).

Perfeito ind.	mēmīni eu me lembro meministi meminit, etc.	odi eu odeio odisti odit
Perfeito conj.	meminērim eu me lembre	odērim eu odeie
M.-qu.-perf. ind.	meminēram eu me lembrava	odērameu odiava
Futuro II	meminēro eu me lembrarei	odēro eu odiarei
Imperativo	memento lembra-te mementóte lembrae-vos	Part. osurus, -a, -um o que ha de odiar
Infinito	meminisse lembrar-se	odisse odiar

6. **quaeso** eu peço, rogo.

7. **hāve** (āve) adeus, passa bem! *havēte* (*avēte*) adeus, tende saude, passae bem (bom dia!).

8. **salve** o mesmo que o antecedente: adeus!

9. **vāle**, *valēte* adeus!

10. **cēdo** dá cá, dize, traze, deixa-me, p. ex., *cedo librum* dá cá o livro!

Exercicio XXXIV.

1. Quod factum est, infectum fieri non potest.
2. Deus, Fiat! inquit, et mundus factus est.
3. Apud veteres Romanos consules ex agricolis fiebant.
4. Poëta nascitur, non fit.
5. Midas a Baccho petivit, ut, quidquid tetigisset, aurum fieret.

6. Themistoclis consilio factum est, ut Athenienses se suaque in naves conferrent atque urbem relinquerent. 7. Saepe fit, ut, qui prodesse velit, nobis noceat. 8. Marius, qui Cimbros et Teutōnes duobus proeliis acerrimis vicit, septies consul factus est. 9. His rebus fiebat, ut Helvetii minus facile finitimis bellum inferre possent. 10. De Caesaris adventu Aedui certiores facti sunt. 11. Semper constantiae amicorum memini. 12. Rebus in adversis melius sperare memento. 13. Omnes boni beneficiorum immemores oderunt. 14. Milites vulneribus defessi pedem referre coeperunt. 15. Quid tu, inquit Labienus, miles tiro (voc.), tam feroculus es? Tum miles: Non sum, inquit, tiro, Labiene, sed de decima legione veteranus. 16. Hannibal Romanos sic oderat, ut in gratiam cum illis redire nullo modo posset. 17. Ut ad cursum equus, ad arandum bos, sic homo ad duas res, ait Aristoteles, ad intellegendum et ad agendum, natus est. 18. Thales interrogatus, num facta hominum deos fallerent: Ne cogitata quidem, inquit. 19. Ego aio, tu negas, ille nihil affirmare potest. 20. Ave, Caesar Imperator, morituri te salutant. 21. Fiat iustitia!

§ 74. Verbos impessoaes.

São impessoaes os verbos que, sem terem sujeito determinado, só se usam na 3.^a pess. sing. e no infinito. Tães são:

1. Os verbos que exprimem phenomenos da natureza:

fulget — relampeja		fulsit, fulgēre
tonat — troveja		tonuit, tonare
grandīnat — saraiva		(sem perf.,) grandinare
ningit — neva		ninxit, ningēre
pluit — chove		pluit, pluēre
lucescit	<div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;">começa</div> <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;">a amanhecer</div> </div>	luxit, lucescēre
illucescit		illuxit, illucescēre
(com ou sem sol, dies)		
advesperascit — annoitece		advesperavit, advesperascēre.

2. Os verbos seguintes, que quasi sempre são empregados impessoalmente:

piget (me) — aborrece-me	piguit, pigere
pudet (me) — eu tenho vergonha	puduit, (pudĭtum est,) pudere
paenitet (me) — eu me arrependo	paenituit, paenitere
taedet (me) — eu me aborreço	pertaesum est, taedere
miseret (me) — eu tenho com- paixão	(miserĭtus sum, misereri, de [(-me) misereor)
libet (mihi) — agrada(-me) apraz	libuit, (libĭtum est,) libere
licet — é licito	licuit, (licĭtum est,) licere
dēcet (me) — convem-me	decuit, decere
dedēcet — é inconveniente	decuit, dedecere
refert — é de importancia	rettūlit, referre.

3. Certos verbos que são impessoaes quando teem determinada significação:

constat — consta, é sabido	constitit, constare		
praestat — é melhor	praestitit, praestare		
iuvat — apraz, alegra	iuvit, iuvare		
appāret — é claro, é patente	apparuit, apparēre		
placet — agrada	placuit, (placitum est,) placēre		
accēdit — accresce	accessit, accedēre		
accĭdit	acontece	accĭdit, accidēre	
contingit		»	contĭgit, contingēre
evēnit		»	evēnit, evenire
fallit (me)	escapa-me = não sei	fefellit, fallēre	
fugit (me)		fugit, fugēre	
praetērit (me)		praetēriit, praeterire	
interest — interessa		intērfuit, interesse.	

4. Os intransitivos na 3.^a pess. sing. da voz passiva, p. ex.:

itur — vae-se	venitur — vem-se
curritur — corre-se	ventum est — veiu-se (vieram)
vivitur — vive-se	veniendum est — é preciso vir
pugnari potest — póde-se combater.	

Nota. O imperativo dos impessoaes é representado pelo conjunctivo: pudēat te — tem vergonha! pudēat vos — tende vergonha!

Exercicio XXXV.

1. Valde me paenitet hoc fecisse. 2. Me pudet paenitet-que stultitiae meae. 3. Puerum dedecet coram senibus nimis multa loqui. 4. Fac hoc, dum tibi licet. 5. Hieme proxima raro grandinavit, sed saepe ninxit. 6. Non potest beate vivi, nisi cum virtute vivitur. 7. Tibi subvenisse nunquam me paenitebit. 8. Ubi victor urbem intravit, undique concursus est. 9. Nonne te irae tuae puduit? Nec me puduit, nec pudebit unquam. 10. Nemo prudens punit, quia peccatum est, sed ne peccetur. 11. Oratorem irasci minime decet. 12. Placuit Caesari, ut ad Ariovistum legatos mitteret. 13. Si forte tonuerat, veteres tribuere solebant Iovi. 14. Omnium interest vera dicere. 15. Legatus petebat, ut sibi discedere liceret. 16. Esse oportet, ut vivas, non vivere, ut edas. 17. Sui commodi causa alteri nocere non licet. 18. Id facere quod decet, non quod libet, laus est. 19. Saepe nihil eorum, quae homines sperant, iis contingit. 20. Romani milites, cum advesperascebat, castra facere consueverant, e quibus saepe egrediebantur, antequam illucesceret.

Exercicio XXXVI.

Conjugação periphrastica (vide § 54).

1. Scripturus sum. 2. Caesar de quarta vigilia castra moturus est. 3. Imperator cum sola decima legione profecturus erat. 4. Cicero fugiturus erat ex Italia, cum milites, ab Antonio missi, eum opprēsserunt et interfecerunt. 5. Darius rex eo tempore, quo Graecis denuo bellum illaturus erat, mortuus est. 6. Scipio in Africam traiecit, Carthaginem deleturus. 7. Ingens hominum multitudo in urbem congregatur,

ludos spectatura. 8. Alexander in Asiam contendit, regnum Persarum occupaturus. 9. Iuveni parandum, seni utendum est. 10. Mediocris vitae condicio optima habenda est. 11. Viae hosti fugienti aperiendae erunt, non claudendae. 12. Hannibali Alpes superandae fuerunt, ut in Italiam perveniret. 13. Ei, qui rem publicam administrabit, imprimis videndum erit, ut suum quisque teneat. 14. Si patriae defensio primum cuiusque civis officium est, is contemnendus et poena afficiendus est, qui contra eam arma capit. 15. Ambulando, currendo, natando corporis vires exercendae sunt. 16. Cupiditatibus non serviendum est.

Exercicio XXXVII.

Participio conjuncto (vide Synt. § 124, I).

1. Cicero Catonem vidit in horto sedentem. 2. Quanta est sapientia Dei omnia gubernantis! 3. Mulieres flentes sese Caesari ad pedes proiecerunt. 4. Diogenes quaerenti, quid apud homines celerrime senesceret, respondit: Beneficium. 5. Hostes Valerium acerrime pugnans occiderunt. 6. Epictētus interrogatus, quis esset dives: Cui, inquit, satis est quod habet. 7. Labienus suos hortatus militibus pugnare cupientibus signum dat. 8. Nemo cunctam terram intuens de divina providentia dubitabit. 9. Tarquinius Superbus Arduam oppugnans regnum perdidit. 10. Quinctio Cincinnato aranti nuntiatum est eum dictatorem dictum (*nomear*) esse (*que . . .*). 11. Multa ante oculos posita neglegimus. 12. Romani compluribus proeliis ab Hannibale fugati tamen animos non demiserunt. 13. Xerxes bellum Graecis illaturus ingentem exercitum collegit. 14. Aeneas patrem humeris impositum e flammis Troiae eripuit. 15. Ariovistus proelium commissurus, qui omnia explorarent praemisit. 16. Oraculum Croeso respondit: Croesus Halyn penetrans magnam pervertet opum vim.

Exercício XXXVIII.

Ablativo absoluto (vide Synt. § 124, II).

1. Natura duce (*sob a direcção da . . . , ou, guiando . . .*), nunquam errabimus. 2. Caesar hostibus pulsus in fines Aeduorum pervenit. 3. Catilina Cicerone consule (*no consulado de . . . , durante o . . . , sendo consul . . .*) coniurationem fecit. 4. Aetas nobis non sentientibus (*sem . . .*) labitur. 5. Regibus exactis consules creati sunt. 6. Concilio dimisso principes ad Caesarem reverterunt. 7. Tarquinio pulso populus Romanus nomen regis audire non poterat. 8. Omnibus rebus paratis Caesar milites naves conscendere iussit. 9. Caesar duobus bellis confectis, in hiberna exercitum duxit. 10. Augustus Cicerone et Antonio consulibus natus est. 11. Pausania duce Mardonius cum ducentis milibus peditum et viginti milibus equitum a Graecis fugatus et occisus est. 12. Plebs Romana Scinio quodam auctore (*por conselho de . . .*) in Montem Sacrum secessit. 13. Tiberio regnante Christus mortuus est. 14. Deo inscio (*sem Deus saber*) nihil in universo mundo accidere potest. 15. Sereno quoque coelo aliquando tonat. 16. Caesar senatu invito (*contra . . .*) exercitum et Galliam provinciam tenuit. 17. Publio Cornelio Scipione duce (*sob o commando . . .*) Romani in Africam traicere, ubi pugna ad Zamam commissa pax Carthaginiensibus data est.

Exercício XXXIX.

Accusativo com infinito (vide Synt. § 112).

Nota. O sujeito da oração subordinada portuguesa, que geralmente se apresenta com a conjuncção *que* (às vezes é uma oração infinitiva), vae em latim para o accusativo e o verbo finito português para o infinito latino; p. ex.: Antonio julga *que* é justo, ou Antonio julga *ser* justo = *Antonius putat se iustum esse*.

1. Explorator dixit hostes consedissee. 2. Legem brevem esse oportet. 3. Caesar tertiam cohortem castra munire iussit.

4. Rationem bestiis deesse manifestum est. 5. Rem publicam esse salvam omnibus expedit. 6. Demosthenem et Ciceronem summos antiquitatis oratores fuisse traditum est. 7. Exploratores dicunt oppidum ab hostibus teneri. 8. Dum haec in colloquio geruntur, Caesari nuntiatum est equites Ariovisti propius accedere et lapides telaque in nostros conicere. 9. Nemo mundum a Deo conservari negabit. 10. Caesar reperiebat initium fugae a Dumnōrige factum esse. 11. Regūlum, Romanorum ducem, a Poenis captum esse audivistis. 12. Te moriturum esse memento. 13. Caesar memoria tenebat L. Cassium consulem occisum esse ab Helvetiis. 14. Caesar certior factus est legatos in vincula coniectos esse. 15. Ariovistus dixit omnes Gallorum copias uno a se proelio fusas ac superatas esse. 16. Dumnōrix existimat se regnum obtenturum esse. 17. Caesar militibus se proxima nocte castra moturum esse dixit. 18. Vos in patriam redituros esse speramus. 19. Ariovistus dixit, Aeduis se obsides redditurum esse. 20. Antiquissimis temporibus homines in summa innocentia et morum integritate degisse poëtae docent.

Terceira Parte.

Syntaxe.

Oração simples e seus termos.

§ 75. Oração, proposição ou sentença é a declaração feita por um verbo ácerca de um termo: *puer scribit* = o menino escreve. São dous, por tanto, os seus elementos basicos: o *sujeito*, i. é., o termo de que se diz alguma coisa, e o *predicado*, i. é., o termo que se diz do sujeito.

§ 76. O sujeito

a) está contido no verbo.

Ibo. Veni. Scribimus.

b) é expresso por um substantivo ou por um seu equivalente (um pronome, um adjectivo ou participio substantivados, um infinito, uma palavra ou letra tomada materialmente, uma oração inteira).

1. Pater venit. 2. Vos scribitis, nos legimus. 3. Dicet aliquis. 4. Boni sunt magnanimi. 5. Beati sunt possidentes. 6. Errare humanum est. 7. *A* anceps est. 8. Opportune accidit, quod advenisti. (Nos ultimos tres casos o sujeito é considerado neutro.)

O caso do sujeito é o nominativo.

Nota 1. Não tem sujeito expresso as orações: pluit, tonat, fulget, fulgurat (vide § 74).

Nota 2. As formas passivas: *itur* vae-se, *bibitur* bebe-se, *fertur* conta-se, podem ser traduzidas também com a 3.^a pessoa plural: vão, bebem, etc.

§ 77. O predicado exprime-se a) por um verbo finito; b) por um nome predicativo com a copula *esse*:

1. Tempus currit. 2. Arbor est viridis. 3. Arbor est decus horti.

Nota 1. *Esse* não tem nome predicativo quando significa existir, etc.:

1. Deus est. 2. Mihi bene est. 3. Ita est. 4. Sic est.

Nota 2. O nome predicativo serve também como elemento completivo dos verbos copulativos: *feri* tornar-se, *creari* ser eleito, ser nomeado, *existere* apresentar-se, haver-se, *inveniri* ser achado, tido, reputado, taxado, *manere* permanecer, manter-se, *existimari*, *iudicari*, *putari* ser tido, *videri* parecer, etc.

1. Nemo fit casu bonus. 2. Servius rex factus est. 3. Brutus exstitit vindex libertatis. 4. Tu mihi beatus videris. 5. Cicero consul creatus est. 6. Iustitia erga Deum religio dicitur. 7. Socrates omnium sapientissimus iudicatur. 8. Nemo usque ad mortem beatus mansit. 9. Nemo doctus nascitur.

§ 78. Todas as outras partes da oração são termos ampliadores do sujeito e do predicado e tem os nomes de 1) attributo, 2) objecto directo, 3) objecto indirecto, 4) elemento adverbial.

§ 79. Pode ser attributo:

a) um adjectivo (partic., pron., nome numeral);

b) um substantivo no mesmo caso e que se chama apposição ou caso apposto;

c) um substantivo no gen. ou regido de preposição = attributo preposicional.

§ 80. Os objectos directo e indirecto são também elementos completivos do verbo ou do adjectivo. Os seus respectivos casos são o *accusativo* e o *dativo*.

§ 81. Os elementos adverbias indicam circumstancias de lugar, tempo, modo, instrumento, causa, fim, condição, concessão, e são expressos por adverbios, pelos casos obliquos, principalmente pelo ablativo, e por expressões preposicionaes.

Nota. O attributo, os objectos e o elemento adverbial por sua vez podem ser ampliados por termos semelhantes.

Concordancia do predicado verbal e do nome predicativo.

§ 82. a) O predicado verbal concorda com o sujeito em pessoa e numero:

1. Tempus fugit. 2. Anni praetereunt.

b) O adjectivo predicativo concorda com o sujeito em género, numero e caso:

1. Equus est alacer. 2. Columbae sunt timidae. 3. Mentiri turpe est.

c) O substantivo predicativo concorda com o sujeito em caso e, sendo possível, também em género e numero:

1. Iustitia est domina et regina omnium virtutum. 2. Usus est magister optimus. 3. Sol est rex coeli, luna est regina siderum. 4. Pudor est moderator cupiditatis. 5. Pudicitia est moderatrix cupiditatis. 6. Temperantia est libidinum inimica, libidines autem consecatrices voluptatis. 7. Athenae omnium doctrinarum inventrices fuerunt. 8. Invidia gloriae *assidua* comes est (§ 7, 3 d).

Nota 1. O verbo *esse* e os outros verbos copulativos concordam ás vezes com o nome predicativo *por atracção*, mesmo havendo differença de numero e genero entre o sujeito substantivo e o predicativo substantivo:

1. Tui consulatus fuit initium ludi Compitalitii.
2. Magnae divitiae sunt casta paupertas.
3. Quas geritis vestes, sordida lana fuit.
4. Non omnis error stultitia est dicenda.
5. Paupertas mihi onus visum est.

Nota 2. O predicado dos nomes collectivos, de *milia* com um gen. plur., *uterque* e *quisque*, *pars... pars...*, *alius... alius*, despreza ás vezes a forma grammatical do sujeito, tomando as formas (numero e genero) indicadas pelo sentido (*constructio ad sensum*).

1. Magna multitudo hominum convenerant.
2. Duo milia crucibus adfixi sunt.
3. Uterque eorum exercitum ex castris eduxerunt.
4. Cum alius alii auxilium ferrent, audacius resistere coeperunt.
5. Bonorum pars necessaria sunt, pars non necessaria.

Nota 3. O sujeito seguido de nome regido por *cum* tem o predicado no singular ou no plural.

1. Tu ipse cum Sexto quid cogites scire velim.
2. Caesar cum Scipione leges contulerunt.
3. Dux cum aliquot militibus capiuntur.

§ 83. A. 1. O predicado commum a dous ou mais sujeitos vae geralmente para o plural.

1. Pater et filius profecti sunt.
2. Romulus et Remus Romam condiderunt.

2. O predicado commum concorda com o sujeito mais proximo:

a) Quando os sujeitos são nomes abstractos de significação identica.

Mens et ratio et consilium in senibus est.

b) Quando o predicado está collocado entre os sujeitos.

1. Pater profectus est et filius.
2. Urbs incensa est et castra.

c) Quando os sujeitos se acham ligados por conjuncções correspondentes.

Et pater et filius (neque pater neque filius) profectus est.

Observação 1. O predicado de *senatus populusque Romanus* toma o singular, porque ambos os nomes são considerados como representando uma unidade.

Observação 2. Dous sujeitos, um no plural e outro no singular, teem o verbo no plural ou singular, concordando com o mais proximo.

Cottae consules senatusque assensus est.

B. 1. Os sujeitos do mesmo genero pedem o predicado no mesmo genero.

1. *Pater et filius mortui sunt.* 2. *Mater et soror mortuae sunt.*

Nota. Com nomes abstractos como sujeito encontra-se tambem o predicado no plural neutro.

Temeritas et inconstantia fugienda sunt.

2. Os sujeitos de genero diverso teem o predicado masculino, quando significam pessoas.

Pater et mater mihi carissimi sunt.

3. Sendo os sujeitos pessoas e coisas, toma o predicado o genero das pessoas.

Quot duces, quot classes amissi sunt!

4. Quando concorrerem sujeitos de differentes pessoas, vae o predicado para o plural, concordando com a mais nobre da escala.

Si tu et Tullia valetis, bene est; ego et Cicero meus valemus.

Nota. Ainda nesse caso pode o predicado concordar com o sujeito mais proximo:

1. *P. Sextium quanti facere debeam, tu et omnes homines sciunt.* 2. *Vos ipsi et senatus restitit.* 3. *Et ego et Cicero meus flagitavit.*

Concordancia do attributo e da apposição.

§ 84. 1. O attributo adjectivo (part., pron., nome numeral) concorda com seu substantivo em genero, numero e caso. Referindo-se a mais de um substantivo, concorda com o mais proximo ou repete-se.

1. *Amicus certus in re incerta cernitur.* 2. *Romanis cuncta maria terraeque patebant, ou: cuncta maria cunctaeque terrae patebant.*

2. A apposição, i. é., o substantivo attributo, concorda com o nome a que se refere em caso e, quanto possível, também em numero e genero.

1. Apud Herodotum, patrem historiae, sunt innumerabiles fabulae. 2. Voluptates, blandissimae dominae, animos a virtute detorquent. 3. In animo inest pudor, moderator cupiditatis. 4. Assentatio, vitiorum adiutrix, amoveatur.

Nota. Tratando-se de nomes proprios pluraes de localidades, nações, etc., o predicado concorda geralmente com os seus casos appostos (oppidum, urbs, etc.).

1. Corioli oppidum captum est. 2. Volsinii, oppidum Tuscorum opulentissimum, concrematum est fulmine.

3. O attributo, quer substantivo (apposto), quer adjectivo, liga-se ás vezes ao predicado por uma forma especial (attributo predicativo). Em português pode ser precedido de *quando*, *sendo*, ou traduzir-se por uma expressão adverbial, etc. Dá-se isto:

a) Quando o substantivo indica idade, estado, officio, etc.

1. Cato senex historiam scribere instituit. 2. Quae peccavimus iuvenes, ea luimus senes. 3. Titus miles abiit, imperator rediit.

b) Quando o adjectivo ou participio exprime uma disposição de espirito, de corpo, ou uma relação de tempo ou de logar (*laetus, invitus, maestus, iratus, praesens, absens, primus, prior, princeps, medius, postremus, ultimus, unus, solus, totus, ipse*, etc.).

1. Socrates venenum laetus hausit. 2. Milites eo magno cursu contenderunt exanimatique (*sem folego*) pervenerunt. 3. Duces diversi (*por diferentes lados*) discesserunt. 4. Hannibal princeps in proelium ibat, ultimus excedebat. 5. Homo non sibi soli natum meminerit, sed patriae, sed suis. 6. Se ipsos omnes natura diligunt. 7. Me totum philosophiae dedi.

Nota. Os attributos *summus, medius, infimus, ultimus, primus, extremus*, precedendo o substantivo, traduzem-se em português por locuções preposicionaes ou pelos respectivos substantivos, ou adverbialmente:

in summa aqua	á superficie da agua
per mediam urbem	pelo centro da cidade
primum agmen	a vanguarda
extremum (novissimum) agmen	a retaguarda
extremo anno	no fim do anno
secundo flumine	rio abaixo
adverso flumine	rio acima.

Concordancia dos pronomes.

§ 85. a) Os pronomes relativos e demonstrativos concordam em genero e numero com o nome a que se referem; o caso depende da funcção que exercem na oração a que pertencem.

1. Haec mea sententia est. 2. Arbores serit agricola, quarum fructus ipse aspiciet nunquam.

b) Referidos a uma oração, tomam o genero neutro.

1. Pompeius, id quod mihi summo dolori est, ipse se afflixit.

2. Timoleon, id quod difficilius putatur, sapientius tulit secundam quam adversam fortunam.

c) Referidos a mais de um nome, seguem ás regras do § 83.

1. Pater et mater, qui profecti sunt, mox redibunt. 2. Noli divitias et honores, quae caduca (ou, qui caduci) sunt, pluris aestimare quam virtutem. 3. Caesar Helvetios oppida vicosque, quos incenderant, restituere iussit.

Nota. O pronome relativo, quando sujeito e referido á primeira ou segunda pessoa, exige esta mesma pessoa do seu verbo.

1. Ego non is sum, qui mortis periculo terrear. 2. Tu non is es, qui... terrearis. 3. Ego et tu non ii sumus, qui... terreamur.

d) O pronome relativo, interrogativo, e demonstrativo latino, quando sujeito ou objecto directo, toma o numero, genero e caso do nome predicativo da oração a que pertence.

1. Hic est ille Demosthenes. 2. Ista quidem vis est. 3. Illi sunt proditores. 4. Quae est maxima paupertas? (mui diferente de: quid est maxima paupertas?) 5. Idem velle atque nolle, ea demum firma amicitia est. 6. Haec est nobilis ad Trasimenum pugna. 7. Animal sagax, quem vocamus hominem, paraeclara condicione (*destino*) a Deo generatum est. 8. Hanc dico praeclaram victoriam!

Nota. *Quae est maxima paupertas?* = *Quae* (*quae* = sujeito) *paupertas est maxima paupertas?* = Qual é o cumulo da pobreza? *Quid est* (*quid* = predicativo) *maxima paupertas?* = O que se entende por maxima pobreza?

Uso dos casos.

Nominativo e Vocativo.

§ 86. a) O nominativo é o caso 1) do sujeito; 2) do nome predicativo referido ao sujeito em nominativo.

1. Animus humanus immortalis est. 2. Verae amicitiae sempiternae sunt. 3. Omne corpus mortale est.

b) O vocativo é o caso 1) do chamamento; 2) da exclamação.

1. Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?
2. Quinctili Vare, redde legiones. 3. Vincere scis, Hannibal; victoria uti nescis.

Nota. Os poetas empregam muitas vezes o nominativo em lugar do vocativo.

1. Vos, o Pompilius sanguis. (Horacio.) 2. Almae filius Maiae! (Horacio.)

Accusativo.

§ 87. a) O accusativo é o caso do objecto directo, i. é., do termo que soffre directamente a acção do verbo.

1. Dei providentia mundum administrat. 2. Scipio delevit Carthaginem.

b) O accusativo designa o objecto local e apresenta-se geralmente com preposições.

1. Legati venerunt Romam; 2.... in castra; 3.... ad regem.

c) Exprime extensão local e temporal, relativa á profundidade, altura, densidade, comprimento, duração, idade, etc.

1. Haec arbor octoginta pedes alta est.
2. Antíochus fossam sex cubita altam, duodecim latam duxit.
3. Caesar tridui viam processit.
4. Campus Marathonus aberat ab oppido circiter milia passuum decem.
5. Equites per oram erant dispositi.
6. Troia decem annos obsessa est.
7. Romulus septem et triginta annos regnavit.
8. Bellum per decem annos gestum est.
9. Decem annos natus (*com dez annos de idade*).
10. Cato annos quinque et octoginta natus excessit e vita.

Nota. A distancia exprime-se ás vezes pelo ablativo: *mille passus* ou *mille passibus ab hoste consistere*.

d) É usado em exclamações, com ou sem interjeição.

1. Heu me miserum!
2. O di immortales! O vim maximam erroris!

Nota. As interjeições *hei!* *vae!* pedem dativo: *Hei mihi!* *Vae victis!* *En* e *ecce* pedem nominativo (ás vezes accusativo): *Ecce homo!* — *Pro!* pede nominativo: *Pro di immortales!* *mas:* *Pro deum fidem!* (scil. imploro).

e) Tem emprego adverbial: *magnam partem* em grande parte, *maximam partem* pela mór parte, *id temporis* neste momento, nesta hora, *id aetatis sum* estou em tal idade, *nihil* de modo nenhum, absolutamente não, *multum* muito.

1. Magnam partem ex iambis nostra constat oratio.
2. Suebi maximam partem lacte atque pecore vivunt.
3. Is locus ab omni turba id temporis vacuus erat.
4. A te bis terve summum (*no maximo*) litteras accepi.
5. Id nobis, hominibus id aetatis, imponitur.

Nota. Este accusativo, tambem chamado grego, é usado pelos poetas: *Priamus inutile ferrum cingitur*.

f) É regido por verbos que, sendo intransitivos, se tornam muitas vezes transitivos, quando exprimem affectos: *dolēre*, *maerēre*, *lugēre*, *flēre alicuius mortem* = sentir pesar por, affligir-se por, estar magoado por causa de, chorar a morte de alguem, *gemēre*, *queri*, *deplorare*, *lamentari*, *miserari calamit-*

tatem rei publicae lastimar, queixar-se de, deplorar, lamentar, condoer-se da calamidade dos negocios publicos; *horrere*, *perhorrescere*, *reformidare crudelitatem tyranni*, ter horror, abominar, temer a crueldade do tyranno; *indignari rem* estar indignado com alguma coisa; *ridere* (*irridere*, *deridere*) *stultos* rir-se dos estultos; *desperare salutem* (ou *de salute*) desesperar da salvação (tambem *sibi*, *saluti suae*, *rebus suis*); pelos verbos: *olere*; *redolere* cheirar a, *sapere* (*resipere*) ter sabor, ter gosto de; *migrare* transgredir.

1. Oler piscem. 2. Sapere vinum. 3. Migrare leges (infringir, violar as leis).

g) É regido por verbos de movimento, tornados transitivos pela composição com as preposições *circum*, *praeter*, *trans*, *per*: *circumire castra*, rodear o acampamento, *praeterire hortos* passar junto do parque, *transire Alpes* transpôr os Alpes, *peragrar Italia* atravessar a Italia.

Nota. Os verbos compostos com outras preposições tomam geralmente significação figurada: *adire oraculum* consultar o oraculo, *adire periculum* expôr-se ao perigo, *anteire* ou *praevenire hostem* tomar a dianteira ao inimigo, *antegredi agmen* marchar na frente do corpo (do exercito), *inire urbem* entrar na cidade, *inire societatem* concluir alliança, *inire magistratum* tomar posse de um cargo, *insistere viam* seguir um caminho, *obire regionem* visitar uma região, *obire negotium* entabôlar um negocio, *obire mortem* morrer, *subire tectum* agasalhar-se, *subire poenam* submeter-se ao castigo.

h) 1. Designa o objecto directo dos verbos impessoaes *iuvat*, *decet*, *dedecet*, *fallit*, *fugit*, *praeterit* (passa despercebido):

1. Oratorem irasci minime decet. 2. Te hilari animo esse valde me iuvat. 3. Neminem fallit (*fugit*, *praeterit*) paucos sorte sua contentos esse.

2. Designa a pessoa, com os verbos impessoaes *piget*, *pudet*, *paenitet*, *taedet*, *miseret*, sendo o objecto do tedio, da vergonha, do aborrecimento, da commiserção expresso pelo genitivo (mas pelo nominativo dos pronomes *id*, *hoc*, *quid*, *quod*), por um infinito ou por uma oração subordinada com *quod*.

1. Vitae me taedet. 2. Pudeat vos hoc dicere. 3. Pudet deorum hominumque (= é uma vergonha perante Deus e os homens). 4. Me hoc paenitere non potest. 5. Quintum paenitet quod animum tuum offendit. 6. Eorum nos magis miseret, qui nos-
tram misericordiam non requirunt, quam qui illam efflagitant.

§ 88. Pedem duplo accusativo, o da pessoa e o da coisa :

a) Os verbos *docēre* (pass. *discēre*) ensinar, *celare* occultar.

1. Doceo te artem. 2. Celo te periculum (pass.: celor de periculo = occultam-me o perigo); *mas* id, hoc, illud celor.

b) Os verbos *poscēre* e *flagitare* exigir (*flagitare* também: *aliquid ab aliquo*, como *postulare*, *exigēre*, *petēre*).

1. Caesar Aeduos frumentum flagitabat. 2. Verres parentes pretium pro sepultura liberum poscebat.

c) Os verbos *orare* pedir, *rogare* rogar, *interrogare* interrogar, quando o objecto é expresso pelo neutro de pronome: *id*, *illud* *te oro*, *rogo*, *interrogo*. *Rogare* e *interrogare* também na locução: *sententiam rogare*, *interrogare* convidar a dar o voto (pass.: *rogari*, *interrogari sententiam*).

Nota 1. *Perguntar* exprime-se geralmente por *quaerēre*, *sciscitari aliquid ex* ou *ab aliquo*.

Nota 2. *Petere aliquid ab aliquo* = pedir uma coisa a alguém; *consulatum petere* aspirar ao, ambicionar o consulado, *urbem petere* dirigir-se á cidade, *hostem petere* acommetter, atacar o inimigo.

d) Teem dous accusativos, o do objecto directo e o do nome predicativo d'este objecto, os verbos que significam *chamar*, *eleger*, *julgar*, *mostrar-se*, etc.; *dicēre*, *vocare*, *nominare*, *creare*, *deligēre*, *putare*, *ducēre*, *iudicare*, *se praeberē*, etc.

1. Romani Atticum bonum patrem familias iudicarunt.

2. Caesarem egregium ducem habemus. 3. Praesta te virum!

Dativo.

§ 89. O dativo é o caso do objecto indirecto ou remoto, i. é., do termo que soffre o effeito de uma acção de um modo mediato.

1. É usado com verbos transitivos e intransitivos, com adjectivos e, ás vezes, com adverbios.

1. Deus hominibus omnia bona praebebat. 2. Cives legibus parent. 3. Patria omnibus cara est. 4. Sapientis est naturae convenienter vivere.

2. Designa a pessoa ou coisa em cujo proveito ou desvantagem se verifica a acção (*dativus commodi et incommodi*).

1. Non scholae, sed vitae discimus. 2. Domus dominis aedificata est, non muribus. 3. Homo non sibi solus natus est, sed patriae, sed suis.

Nota. *Quid tibi vis?* que queres? — *Quid sibi vult haec oratio?* que significa este discurso? (*Dativus ethicus*.)

3. É usado com os verbos intransitivos *favere* favorecer, *invidere* invejar, *maledicere* maldizer, *mederi* curar, *nubere* casar (por parte da mulher; por parte do homem: *uxorem ducere, in matrimonium ducere*), *obtrectare* diffamar, *parcere* poupar, *persuadere* persuadir, *studere* applicar-se a, *supplicare* supplicar.

1. Vir probus invidet nemini. 2. Venus nupsit Vulcano. 3. Dionysius tyrannus nullius vitae pepercit. 4. Germani a parvulis (*desde tenra idade*) labori ac duritiei student. 5. Dies stultis quoque mederi solet. 6. Obtrectare alteri nihil habet utilitatis. 7. Orgetorix Helvetiis persuasit, ut de suis finibus exirent. 8. Non Caesari solum, sed etiam amicis eius omnibus pro te libentissime supplicabo.

Nota. Estes verbos constroem-se impessoalmente na voz passiva: *mihi invidetur* sou invejado; *mihi parcitur* sou poupado; *mihi obtrectatur* sou diffamado; *mihi persuasi* ou *mihi persuasum est* estou persuadido.

4. É usado com os verbos compostos das preposições *ad, ante, cum, in, inter, ob, post, prae, sub e super*.

1. Natura sensibus rationem adiunxit. 2. Leges omnium salutem singulorum saluti anteponunt. 3. Parva magnis saepe rectissime conferuntur. 4. Hannibal magnum terrorem iniecit

exercitui Romanorum. 5. Aristides interfuit pugnae navali ad Salamina. 6. Consiliis interdum obstat fortuna. 7. Manlius posthabuit filii caritatem publicae utilitati. 8. Pecuniam praeferre amicitiae sordidum est. 9. Europae succubuit Asia. 10. Q. Fabius unus exstinctae ad Cremeram genti superfuerat.

Nota 1. Os verbos compostos com *cum* repetem geralmente esta preposição: *comparare*, *componere*, *conferre* comparar, *coniungere* unir, *communicare aliquid cum aliquo*, comunicar alguma coisa a alguém. Diz-se também: *accedere ad rem publicam* apresentar-se candidato aos empregos publicos; *incumbere in gladium* arremessar-se contra a espada; *incumbere in* ou *ad bonas artes* dedicar-se ás boas letras; *imponere milites in naves* embarcar os soldados nos navios (levar a bordo); *incidere in morbum* adoecer; *invehi in socios* arremessar-se contra os aliados; *subicere sub oculos* expôr á vista.

Nota 2. *Superare aliquem*, ser superior a; *praestare*, *antecedere*, *antecellere alicui* exceder, levar vantagem sobre; *florere inter* distinguir-se entre.

5. O dativo designa o fim (*dativus finalis*; as mais das vezes ainda com dativo da pessoa) com os verbos: *esse* ser objecto de, servir de, trazer, causar; *dare*, *ducere*, *tribuere* levar á conta de, interpretar; *arcessere*, *mittere*, *venire auxilio* chamar, enviar, vir em auxilio; *relinquere praesidio* deixar de guarda, de soccorro.

1. Res est mihi laudi, documento, usui, saluti, etc. 2. Odio sum omnibus (sou odiado por todos). 3. Virtus sola neque datur dono neque accipitur. 4. Vitio mihi dant, quod mortem hominis necessarii graviter fero. 5. Caesar quinque cohortes castris praesidio reliquit. 6. Pausanias venit Atticis auxilio.

Nota. *Habere aliquid religioni* tratar uma coisa com receio, escrúpulo, temor de consciencia; *receptui canere* tocar á retirada; *deligere locum domicilio* escolher um logar para domicilio; *dicere diem colloquio* marcar dia para entrevista.

6. O dativo é usado também com o gerundivo, para exprimir a pessoa que deve fazer alguma coisa.

Boni condiscipuli tibi aemulandi sunt.

7. *Esse* com dativo indica a posse e significa: ter, possuir (*dativus possessionis*). O sujeito d'estes verbos em português é o dativo latino.

1. Sua cuique civitati religio est. 2. Dives est, cui tanta possessio est, ut nihil optet amplius.

Nota. Com *mihi est nomen* tenho o nome de, chamô-me, o nome vae para o nominativo ou para o dativo.

Mihi est nomen Gaius ou Gaio.

8. Diversa construcção modifica a significação dos verbos:

consulĕre

aliquem consultar alguém, *alicui* olhar por, cuidar em, *in aliquem*, proceder contra alguém;

timĕre, metuĕre

aliquem, aliquid temer, *alicui* temer por;

cavĕre

aliquid, ab aliquo acautelar-se, *alicui* cuidar de, provêr;

cupĕre

aliquid cobiçar alguma coisa, *alicui* interessar-se por;

moderari

aliquid regular alguma coisa, *alicui* moderar, temperar, pôr limite;

temperare

aliquid ordenar, dirigir, *alicui* poupar, *temp. ab* abster-se.

Genitivo.

§ 90. O genitivo é o caso do complemento restrictivo e apparece unido a um substantivo:

1. Como *genitivo explicativo* (epexegetico, appositivo).

Flos rosae, vox libertatis, virtus iustitiae, familia Scipionum, nomen regis, nomen carendi. (*Observa:* *urbs Roma, flumen Rhenus, mons Iura.*)

2. Como *genitivo subjectivo* (*genitivus auctoris*), indicando o productor da acção ou do sentimento.

Oratio Ciceronis, hominum facta, calamitas belli, coniuratio Catilinae, amor patris (= pater amat), terror mortis (= mors terret).

3. Como *genitivo objectivo*, indicando o objecto da acção ou do sentimento expresso pelo substantivo regente.

Amor virtutis, taedium laboris, remedium doloris, poena sceleris, dolor iniuriae, dimicatio vitae, metus hostium, misericordia nostri, odium hominum.

Nota. Para exprimir affectos usam-se também as preposições *in*, *adversus*, *erga*.

1. Odium in homines. 2. Reverentia adversus homines. 3. Meum erga te studium.

4. Como *genitivo possessivo* (*genitivus possessionis*):
Domus regis.

Nota. O genitivo poss. é usado predicativamente com os verbos *esse*, *feri*, *existimari* é proprio de, pertence a, é dever, costume, tarefa, signal de, é prova de, compete a.

1. Adulescentis est maiores natu revereri. 2. Omnia, quae mulieris fuerunt, viri fiunt dotis nomine (= tudo o que pertencia á mulher torna-se propriedade do marido com o nome de dote). 3. Duri hominis videtur periculum capitis inferre multis. 4. Virorum est fortium toleranter dolorem pati. 5. Miseros consolari humanitatis est. 6. Cuiusvis est errare, nullius nisi insipientis in errore perseverare.

5. Como genitivo de *qualidade*:

a) Em função attributiva:

Homo magni ingenii, fossa quindecim pedum, puer decem annorum, homines eius modi.

b) Em função prediativa:

1. Hic puer est decem annorum. 2. Classis est trecentarum navium.

Nota. O genitivo de qualidade pode ser substituído pelo ablativo de qualidade: *homo magna industria* um homem de grande actividade.

6. Como *genitivo partitivo*, designando o *todo* de que o nome regente representa uma parte. É usado:

a) Com substantivos que exprimem quantidade e medida:
Modius tritici, *turma equitum*, *magna vis auri* (grande quantidade de ouro).

b) Com os neutros substantivados de adjectivos quantitativos e de pronomes, quando em nominativo ou accusativo sing.:

multum, plus, plurimum

paulum, minus, minimum

tantum, tantumdem (outro tanto), *quantum*

id, idem, hoc, quod, quid, aliquid, quicquam, quidquid

aliquantum algum tanto

nimum demasiado

parum pouco, um pouquinho

satis bastante.

1. Undique ad inferos tantumdem viae est. 2. Epaminondas in armis plurimum temporis consumebat. 3. Pompei actio (dicção) non satis commendabat orationem; in hac enim satis erat copiae, in illa autem leporis parum (pouca elegancia, graça). 4. Nimum insidiarum in hac re adhibere videtur. 5. Tibi idem consilii do, quod mihi met ipsi. 6. Quod auri, quod argenti, quod ornamentorum in urbibus Siciliae fuit, id Verres abstulit. 7. Quidquid transiit temporis, perit.

c) Com comparativos e superlativos, numeros ordinaes e pronomes.

1. Maior fratrum. 2. Gallorum omnium fortissimi sunt Belgae. 3. Tertius regum Romanorum. 4. Quis mortalium? 5. Nemo mortalium.

d) Com adverbios locaes.

1. Ubi terrarum (gentium) sumus? 2. Nusquam terrarum est pax.

7. É usado com *causā* = por (causa), *gratiā* = por, *instar* á semelhança, á maneira, como.

Amicorum causa (*mas* meā, tuā, nostrā causā); exempli gratia, montis instar equus.

8. Aparece como elemento completivo dos adjectivos que exprimem affeição d'alma, abundancia ou carencia, e de alguns participios presentes, quando empregados como adjectivos e designando um estado duradouro:

avidus, cupidus, studiosus, peritus, gnarus, imperitus, ignarus, imprudens, inscius, conscius, insuetus, memor, immemor,

particeps, expers, compos, impotens, plenus, inanis, fertilis, inops, amans, appetens, intellegens, neglegens, patiens, impatiens (dives, purus, integer, anxius, laetus, timidus, etc.; [iuris] consultus).

1. Cato cupidissimus erat litterarum.
2. Venturae memores iam nunc estote senectutis.
3. Solus homo rationis est particeps.
4. Bestiae rationis et orationis expertes sunt.
5. Certe omnes virtutis compotes beati sunt.
6. Mardonius consilii plenus erat.
7. Multi sunt inopes amicorum.
8. Romani semper appetentes gloriae atque avidi laudis fuerunt.
9. Religionis haudquaquam neglegens est Gallorum gens.
10. Nemo erat tardus aut fugiens laboris.

Nota 1. *Proprius* peculiar, característico, e *sacer* consagrado, pedem genitivo possessivo.

1. Hominis est propria veri investigatio.
2. Delus insula Apollinis Dianaeque sacra putatur.

Nota 2. Pedem genitivo ou dativo: *aqualis, communis, contrarius, similis, dissimilis, superstes* (sobrevivente).

1. In Graecorum proverbio est: amicorum (amicis) esse communia omnia.
2. Parentes optant, ut sui (sibi) liberi superstites sint.
4. Mors somni (somno) simillima est.

§ 91. *Genitivo com verbos.*

1. a) *Meminisse, reminisci* lembrar-se, *oblivisci* esquecer, pedem genitivo da pessoa e genitivo ou accusativo da coisa.

1. Virorum memini, nec tamen Epicuri licet oblivisci.
2. Memento maiorum fortium!
3. Caesar Aeduos cohortatus est, ut dissensionis obliviscerentur.
4. Officia meminisse debet is, in quem collata sunt.
5. Obliviscor iniurias.

Nota 1. *Recordor* toma quasi sempre o accusativo da coisa e o ablativo da pessoa com *de*.

1. Est operae pretium (*vale a pena*) diligentiam maiorum recordari.
2. Recordare de me (*lembra-te de mim*).

Nota 2. *Meminisse aliquem* = guardar alguém na memória: Cinnam memini, vidi Sullam (Cicero).

b) *Admonere aliquem* advertir, leva a coisa para o ablativo com *de*, raras vezes para o genitivo.

1. De proelio vos paulo ante admonui. 2. Catilina admonebat alium egestatis, alium cupiditatis suae. 3. Adversae res admonent religionis.

Nota. Todos estes verbos tomam o neutro do pronome em accusativo: Id, hoc, illud te admoneo.

c) *Venit mihi in mentem* vem-me ao pensamento, lembro-me, está-me presente á memoria, quer o genitivo da coisa; *mas* tem o nominativo, quando é neutro de pronome ou adjetivo.

1. Illorum temporum mihi in mentem venit. 2. Venit mihi Platonis in mentem. 3. Quae veniebant mihi in mentem, existimavi me ad te oportere scribere. 4. Multa (= multae res) mihi veniebant in mentem.

2. Pedem genitivo da culpa ou do crime os verbos forenses: *accusare*, *arguere*, *insimulare* accusar, arguir de, imputar um crime, *convincere* convencer, arguir, *damnare* condemnar, *arcessere*, *postulare*, *reum facere* chamar a juízo, citar, processar, *in ius vocare* chamar á responsabilidade, *absolvere* absolver.

1. Miltiades accusatus est prodicionis. 2. Themistocles absens prodicionis est condemnatus. 3. Fannius Verrem insimulat avaritiae et audaciae. 4. Quales viros summi sceleris arguis? 5. Caesar iudex absolvit iniuriae eum, qui Lucilium poetam laeserat.

A pena, o castigo, vae para o ablativo.

1. Decem milibus aeris damnare (condemnar ao pagamento de 10.000 asses). 2. Multare aliquem exsilio (punir alguém com o desterro).

Note-se:

Capite ou *capitis damnare* condemnar á morte.

Capitis absolvere absolver da pena da morte.

Pausanias accusatus capitis absolvitur, multatur tamen pecunia.

3. a) Os verbos *esse* valer, merecer; *aestimare*, *facere*, *putare* apreciar, estimar, fazer cabedal, tomam para designação do gráo de valor os genitivos (*gen. pretii*) *magni* muito,

pluris mais, *plurimi* muitíssimo, *parvi* pouco, *minoris* menos, *minimi* pouquíssimo, quasi nada, *tanti* tanto, *tantūdem* outro tanto, *quanti* quanto.

1. Catonis opera magni aestimata est in proelio apud Senam.
2. Nulla possessio, nulla vis auri et argenti pluris quam virtus aestimanda est.
3. Hephaestionem Alexander plurimi fecit (fez conceito elevadíssimo, dava apreço enorme).
4. Divitiae a me minimi putantur (não valem nada . . .).
5. Quanti ista civitas aestimanda est, ex qua boni sapientesque pelluntur?
6. Quanti quisque se ipse facit, tanti fit ab amicis.

b) Com os verbos: *aestimare* avaliar, estimar, *emere* comprar, *vendere* vender (pass. *venire*), *stare*, *constare* custar, *liceri* lançar, deitar lanço, *conducere* tomar de aluguer, *locare* alugar, exprime-se o preço alto ou baixo pelos genitivos *tanti*, *tantūdem*, *quanti*, *pluris*, *minoris*, e pelos ablativos *magno*, *plurimo*, *parvo*, *minimo*, *gratis* (= *gratiis*) (*magno emere* comprar caro, *parvo vendere* vender barato, *gratis stare* estar de graça, não custar nada).

1. Spectari oportet, quanti res aestimentur, quanti venire soleant.
2. Vendo meum frumentum non pluris quam ceteri, fortasse etiam minoris.
3. Venditori expedit rem venire quam plurimo.
4. Permagno decumas (tributo do dizimo) vendidisti.
5. Parvo fames constat, magno fastidium.

c) O valor e o preço com os verbos supramencionados vae para o ablativo quando expresso por substantivo.

1. Miltiadis lis quinquaginta talentis aestimata est.
2. Multo sanguine ac vulneribus Poenis victoria stetit.

4. a) *Refert* e *interest* importa a, é do interesse de, é de importancia para. *Refert* = *re* e *fert*; d'ahi *meā refert*, *vestrā refert*. *Interest*, que tem a mesma construcção, toma a pessoa também em genitivo.

1. Negavit sua referre (elle disse que não era do seu interesse).
2. Omnium interest.
3. Patris interest.

b) O valor do objecto é expresso: 1) pelos genitivos *magni, parvi*, etc.; 2) por adverbios: *magnopere, magis, maxime, minime*; 3) por neutros: *multum, plus, plurimum, paulum, minus, minimum, tantum, quantum, nihil, non nihil* (alguma coisa), *nihil non* (tudo), *aliquid*.

c) A coisa que é de importancia ou interessa nunca se exprime por um substantivo, mas por 1) *id, hoc, illud, quod, quid?* 2) por uma oração interrogativa indirecta (quasi sempre disjunctiva); 3) por um infinito ou por um accusativo com infinito.

1. *Omnium interest recte facere* — todos teem interesse em proceder correctamente (o mesmo sujeito).

2. *Omnium interest te recte facere* — todos teem interesse em que tu procedas correctamente (sujeito diverso).

3. *Multum mea interest te esse industrium* ou *utrum industrius sis necne* — importa-me muito o teu zelo.

4. *Nostra et omnium civium multum interest regem valere* — é de muita importancia para nós e para todos os cidadãos, que o rei tenha saude.

5. *Quid homines de me iudicent, mea nihil refert* — não me importa a opinião, o juizo, que os homens fazem a meu respeito.

Ablativo.

§ 92. O ablativo é o caso dos elementos adverbiaes. Exprimindo primitivamente a circumstancia local, em resposta á pergunta «donde?», fundiu-se com o antigo instrumental (com que?) e com o locativo (onde?). Apparece assim como ablativo separativo (= donde?), ablativo local (= onde?), e ablativo instrumental e sociativo (= com que? com quem?).

O emprego figurado d'estas tres especies basicas faz com que o ablativo exprima relações e circumstancias muito variadas.

§ 93. 1. O ablativo separativo, donde? de que? emprega quasi sempre as preposições *ex, de, ab*.

Patriā (ex patria) cedere, loco (de loco) movere, incepto (ab incepto) desistere.

É usado com os verbos:

a) *pellere, depellere, expellere, movere amovere, demovere, removere, deiicere, deturbare* remover, expulsar de, *cedere, abscedere, decedere, excedere* retirar-se de; às vezes *abire, exire, egredi, evadere*;

b) *arcere, prohibere, excludere, intercludere, detertere* afastar, desviar; *abstinere, desistere, supersedere* abster-se de;

c) *liberare, levare, solvere, exsolvere* libertar de, desligar de (c. pess. sempre *ab*).

Pellere aliquem regno (ex regno) destronar, . . . *patria, civitate* desterrar; *depellere hostes loco (e loco, ab urbe, de moenibus)* repellar, desalojar o inimigo da posição (da cidade, dos muros), . . . *aliquem de spe conatuque* mallograr a esperança e o esforço de alguém, . . . *de suscepta causa* fazer abandonar a defesa de uma causa, . . . *de sententia* fazer mudar de opinião; *expellere aliquem domo, civitate, possessionibus, ex urbe* expulsar de . . .; *movere aliquem loco, tribu, senatu* afastar alguém de; *deiicere aliquem honore, principatu* desapossar de, . . . *spe, de sententia, de gradu* fazer perder a esperança, fazer mudar de parecer, fazer recuar; *deturbare hostem de moenibus* desalojar o inimigo de cima dos muros, . . . *aliquem spe, de mente* tirar a esperança, fazer perder o juízo; *abscedere incepto* desistir de um plano (com *ab* e *ex*); *decedere provincia* ausentar-se, deixar o governo da, . . . *vita* retirar-se da vida, morrer.

Arcere aliquem tecto reppellar, afastar da casa; *prohibere aliquem fuga* impedir a fuga de; *excludere aliquem re frumentaria, a redditu, a republica* cortar o abastecimento de viveres, impedir a volta, arredar do governo; *intercludere aliquem commeatu, a castris* privar do fornecimento de viveres, cortar o caminho para o acampamento; *detertere aliquem a consilio* desviar de um plano; *abstinere iniuria, scelere*, abster-se de, . . . *manus ab alienis* não lançar a mão ao que é d'outrem, . . . *milites a praeda* impedir de fazer presa, *desistere conatu* abandonar a empresa.

Liberare aliquem metu, ... *patriam a tyrannis* libertar alguém, ... a patria; *levare aliquem onere*; *solvere civitatem religione* desobrigar a cidade de um compromisso para com a divindade, ... *aliquem legibus* dispensar das leis, *exsolvere se occupationibus, suspicione* desembaraçar-se das ocupações, livrar-se da suspeita, justificar-se.

2. Ablativo de origem (*abl. originis*), usado com *natus* e *ortus*.

Mercurius Iove et Maia natus, nobili genere natus, ex serva natus, equestri loco ortus (oriundo da ordem dos cavalleiros), humili loco natus (de origem humilde).

Nota. Os pronomes tomam em regra *ex*: *ex quo*, *ex ea*.

3. Ablativo de medida e comparação (*abl. mensurae et comparisonis*). São empregados com o primeiro os verbos que significam avaliar, julgar, medir, contar: *aestimare*, *existimare*, *pendere*, *ponderare*, *examinare*, *metiri*, etc., representando o ablativo o objecto que serve de base para o julgamento ou designando a diferença quantitativa da superioridade ou inferioridade que um objecto tem sobre outro. O segundo emprega-se com os comparativos, em lugar de *quam* com nominativo ou accusativo, principalmente em orações de sentido negativo e interrogativas.

1. Magnos homines virtute metimur, non fortuna. 2. Nunquam mens exitu aestimanda est. 3. Certa pax melior est sperata victoria. 4. Tullus Hostilius ferocior Romulo fuit. 5. Nihil est virtute amabilius. 6. Quid est in homine ratione divinius?

Nota. Pedem o objecto em ablativo os adjectivos *dignus* e *indignus*:

1. Excellentium civium virtus imitatione, non invidia digna est. 2. Nihil, quod ipsis esset indignum, commiserunt.

4. Ablativo de limitação (*abl. limitationis*): especifica ou restringe a justeza de uma afirmação, no sentido de «quanto a, relativo a, segundo, conforme».

1. Nemo tibi par est eloquentia.
2. Sunt quidam homines non re, sed nomine.
3. Specie (*na apparencia*) urbs libera est, re vera (*na realidade*) omnia ad nutum (*às ordens*) Romanorum fiunt.
4. Avus materno genere (*avô pelo lado materno*).
5. Homo natione Gallus.
6. Meã sententiã (*na minha opinião*).

Nota. Os poetas empregam frequentemente, em lugar d'este ablativo, o accusativo grego):

1. Equus tremît artus.
2. Miles membra fractus labore.

§ 94. 1. **Ablativo de logar** (*abl. loci*): apresenta-se quasi sempre com a preposição *in*.

Terra marique, tota urbe; in silvis, in monte.

Nota. O locativo em *-i* conservou-se em poucas formas do singular: *humî* no chão, *rurî* no campo, *domî* em casa, *Corinthi* em Corintho, *Romae* (*-â*) em Roma, *lucî* de dia, *vesperi* á tarde (v. § 8, 2, nota).

2. **Ablativo de tempo** (*a. temporis*), quasi sempre sem *in*:

a) = quando? *aestate* no verão, *primo mense* no primeiro mez, *die* de dia, *nocte* de noite, *multo die* de alto dia, *ortu*, *occasu solis*, ao nascer, ao pôr do sol, *comitiis* na epoca dos comicios, *ludis* na epoca dos jogos, *patrum memoria*, na epoca dos paes (antepassados).

b) = em que tempo? dentro de que tempo?:

1. Miltiades brevi tempore barbarorum copias disiecit.
2. Agamemnon cum universa Graecia vix decem annis unam cepit urbem.
3. Saturni stella triginta annis (*dentro de ...*) cursum suum conficit.

Nota. *In pace* em tempo de paz, *in bello* em tempo de guerra, *in pueritia* na meninice, *in tempore* em tempo opportuno, *bis in die* duas vezes no dia, *ter in anno* trez vezes no anno.

§ 95. 1. **Ablativo de instrumento** (*abl. instrumenti*), com ou sem preposições; com pessoas emprega-se tambem *per* com accusativo ou as palavras *operâ*, *auxilio*.

1. Cornibus tauri, apri dentibus, morsu leones tutantur.
2. Dolor lenitur tempore.
3. Suebi maximam partem lacte et pecore vivunt.
4. Urbs mea opera servata est.

2. O ablativo instrumental é ainda usado no sentido de «em, a, para»: *proelio contendere, vincere, vinci, lacescere* (provocar para); *curru vehi, equo vehi, pedibus ire, nave, navibus venire; hasta niti* (apoiar-se sobre . . .); *tibiis canere* (tocar flauta); *pila ludere* (jogar á pella); *erudiri, instituere artibus, litteris; castris se tenere; memoria tenere; recipere aliquem tecto; fuga salutem petere*.

3. O ablativo instrumental também é usado:

a) Com os verbos *abundare* abundar em, *carere* carecer de, estar privado de, *complere, implere* encher, *ornare, instruere* ornar de, com, preparar, *imbuere* embeber, enfronhar, *afficere aliquem aliqua re* fazer alguma coisa a alguém.

1. Abundarunt semper auro regna Asiae. 2. Deus omnibus bonis explevit mundum. 3. Themistocles divitiis ornavit Athenienses. 4. Pelopidas pulsus patria carebat.

b) Com os adjectivos *praeditus* (ornado de, dotado de), *refertus* e *onustus*.

Virtute non tam multi praediti sunt quam videri volunt.

4. Os depoentes *utor* usar, *frutor* gozar, *fungor* desempenhar, administrar, *vescor* comer, alimentar-se, *potior* apoderar-se, levam o objecto para o ablativo (*potior* também emprega o gen.: *rerum potiri* apoderar-se do summo poder).

1. Multi deorum beneficio perverse utuntur. 2. Id est cuiusque proprium, quo quisque fruitur atque utitur. 3. Magna Helotum multitudo servorum munere fungitur. 4. Agesilaus in Asia magna praeda potitus est. 5. Numidae plerumque lacte et farina et carne vescebantur.

5. *Opus est* é necessario, é preciso, é mister, leva o objecto da necessidade para o ablativo ou para o nominativo (menos com *nihil* e *quid?*); os neutros de pron. e adj. vão sempre, para o nominativo.

1. Magistratibus opus est. 2. Quid opus est exemplo? 3. Dux nobis et auctor opus est. 4. Nobis exempla permulta opus sunt. 5. Xenomenes omnia pollicitus est, quae tibi essent opus.

6. **Ablativo sociativo**: usa-se quasi sempre com *cum*:
Veniemus cum amico.

7. **Ablativo de modo** (*abl. modi*), no sentido de: como?
de que maneira? Apresenta-se:

a) Com ou sem *cum*, quando o substantivo tem consigo um
adjectivo attributivo: *colere amicitiam magna fide* ou *cum
magna fide*.

b) Com *cum* no caso contrario: *cum cura diligentiaque
scribere*; *cum virtute vivere*.

Nota. *iure* com razão, *iniuriā* sem razão, *ordine* em ordem, *vi* com
violencia, *fraude* de má fé, *specie* na apparencia, *silentio* em silencio, pela
calada, *voluntate* espontaneamente, *imperio alicuius* sob o commando supremo
de, *auspiciis alicuius* sob a direcção de, *hac ratione* d'esta maneira, *more* segundo
o costume, *aequo animo* tranquillamente, com benignidade, *hoc consilio* com o
plano de, na intenção de, *hac condicione*, *hac lege* com a condição de, *nudo capite*
descoberto, *nudis pedibus* descalço, *promisso capillo* com os cabellos crescidos.

8. **Ablativo de qualidade** (*abl. qualitatis*).

1. *Homo magna industria* (homem de grande actividade).
2. *Agesilaus statura fuit humili et corpore exiguo*.
3. *Cato in omnibus rebus singulari fuit prudentia et industria*.

9. **Ablativo de preço** (*abl. pretii*) (§ 91, 2 e 3 a b c):
quinque talentis emere, *magno*, *plurimo*, *parvo*, *nimio*, *minimo*,
nihilo emere, *vendere*.

1. *Miltiades pecunia multatus est eaque lis quinquaginta talentis aestimata est*.
2. *Darius mille talentis percussorem Alexandri emere voluit*.
3. *Multo sanguine ac vulneribus Poenis victoria stetit*.

10. **Ablativo de causa** (*abl. causae*).

1. *Res parvae concordia crescunt*.
2. *Dolore moveor*.
3. *Voluptate capiuntur homines, ut hamo pisces*.
4. *Totius diei labore fessus sum*.
5. *Diversis duobus vitiis, avaritia et luxuria, civitas laborat* (padece).

Nota. *Laborare ex capite*, *ex pedibus*, *ex vulneribus* soffrer dôres, in
commodo, de cabeça, nos pés, causadas por feridas (ser victima de feridas).

§ 96. Circumstancias de logar.

1. Os nomes de cidades, villas, aldêas e pequenas ilhas, quando objectos da pergunta

para aonde? vão para o acc.

donde? » » » abl.

onde? » » » abl., e sendo nomes

em sing. da 1.^a e 2.^a declinação, para o genitivo (locat.).

para onde?

donde?

Romam a ou para Roma *Romā* de Roma

Athenas » » » Athenas *Athenis* » Ath.

Corinthum » » » Corintho *Corintho* » Cor.

Carthaginem » » » Carthago *Carthagine* » Carth.

onde?

Romae em Roma

Athenis » Ath.

Corinthis » Cor.

Carthagine » Carth.

Nota 1. a) *Ex Asia in Aegyptum proficisci*; b) *Corinthum in Graeciam proficisci* — Da Asia partir para o Egypto; partir para Corintho na Grecia.

Nota 2. As preposições *ad* e *ab* indicam os arredores, a circumvizinhança: *pugna ad Cannas* — batalha junto de, nas immediações, nos arredores de Cannas.

2. A apposição sem attributo precede o seu nome, com attributo é posposta.

a) *In urbem Romam, ex urbe Roma, in urbe Roma.*

b) *Romam (in) urbem celeberrimam profectus est.*

3. As ilhas grandes pedem preposição.

In Britanniam, ex Britannia.

Nota. *Domum* para casa, *domo* da casa, *domi* em casa (v. pag. 29, nota 4); *rus* para o campo, *rure* do campo, *ruri* no campo; *domi militiaeque* em tempo de paz e de guerra.

4. Os verbos *ponere*, *collocare*, *defigere*, *imprimere*, *insculpere*, etc., tomam *in* c. ablativo.

In terra ponere, in medio statuere, in ponte consistere, in sella considerare, in herba accumbere (sentar-se na grama).

5. Os verbos que significam chegar, affluir, ajuntar-se, arribar, pedem a localidade em accusativo c. *in*: *in urbem advenire, in forum convenire, in unum locum copias cogere* (*huc, eo, quo*) reunir as tropas num ponto; *Romam clades nuntiata est* a noticia da derrota foi levada para Roma; *in litus egredi, exire* ir a, para terra, *ad (in) Siciliam appellere* arribar á Sicilia; *adventus in urbem* a chegada á cidade.

Nota. *A tergo* pelas costas, pela retaguarda, *a fronte* pela frente, *a latere* pelo flanco, *ab (ex) omnibus partibus* por (de) todos os lados; *ex equo pugnare* pelejar a cavallo, *ex arbore pendere* estar suspenso numa arvore (ser enforcado).

Preposições.

§ 97. As preposições, em sua maioria primitivamente adverbios, servem para definir mais exactamente as relações de tempo, causa, modo, medida, etc., que o caso só por si não pode exprimir.

A. Regem accusativo:

1. *ante* ante, antes de, diante de: local e temporal.

Ante domum, ante noctem, ante omnes.

Nota. Em logar de *ante* usa-se também *abhinc* c. accusativo, para exprimir o tempo decorrido entre a realização de um facto e o momento em que é relatado.

Demosthenes abhinc annos prope trecentos fuit (ha já 300 annos...).

2. *apud* junto de, diante de, em, em casa de.

Apud Ciceronem scriptum est; ut est apud Ciceronem (como está, como lemos em Cicero); *apud aliquem multum posse ou valere; apud aliquem loqui, cenare, habitare.*

3. *ad* a, para, até, diante de, junto a, cerca de, segundo, conforme.

Ad arma conclamare (chamar ás armas); *usque ad* (até); *ad multam noctem* (até alta hora da noite); *ad diem* (no dia [marcado]); *ad vesperum* (á tardinha); *ad unum omnes* (todos sem excepção); *ad ducentos* (cerca de 200); *ad verbum* (literalmente); *ad nutum praesto esse* (estar ás ordens);

nihil ad veritatem (nada conforme á verdade); ad tempus (a tempo). Decimus fuit vir bonus et non illitteratus, sed nihil ad Persium (. . . nada em comparação de Persio).

4. *adversus* contra, para com, em frente, de frente. Pietas, reverentia, pius, gratus adversus aliquem; adversus urbem castra ponere.

5. *circa* e *circum* ao redor de, á roda de, para junto de, ao pé de, cerca de.

Stellae circum terram ferri videntur. Circa oppida legatos mittere, circa meridiem.

6. *cis* e *citra* aquém de. Citra Rhenum.

7. *contra* contra, em frente de. Contra Brundisium; contra legem facere (contra a lei).

8. *erga* para com (especialmente com pess.).

9. *extra* fóra de, além de. Extra munitiones; extra paucos (com excepção de poucos).

10. *infra* abaixo de. Infra lunam nihil est nisi mortale et caducum. Homerus non infra Lycurgum fuit. Uri sunt magnitudine paulo infra elephantos. Infra se omnia humana ducere.

11. *inter* entre, no meio de, durante. Inter amicos, inter hostes (no meio), inter cenam, inter ludum.

12. *intra* no interior de, dentro de, em menos de. Intra castra, intra viginti annos, intra vicesimum diem (em menos de 20 dias).

13. *iuxta* perto de, ao pé de, junto a. Caesar iuxta murum castra posuit.

14. *ob* por causa de, diante de. Ob oculos versari alicui (estar diante dos olhos de alguém); ob eam rem; ob hoc ipsum.

15. *penes* em, entre, nas mãos de. Penes regem omnis potestas est.

16. *per* através de, por, durante, por meio de, com auxílio de. Per Italiam iter facere. Sanguis per venas diffunditur. Equites per urbem disponere; per noctem (durante a noite); per legatos aliquid agere; per scelus aliquid adipisci; per vim, per dolum, per ludum et iocum (por brincadeira, por graça); per deos iurare (jurar pelos deuses); per me licet (quanto a mim . . .); per leges licet (as leis permitem).

17. *post* depois de, atrás de, após. Post portam; post coenam; post hominum memoriam (desde que os homens se recordam, desde que ha lembrança).

18. *praeter* além de, ao longo de, junto a, diante de, acima de, excepto, afóra.

Praeter urbem ire; praeter oculos ferebant pocula; praeter consuetudinem, praeter modum, praeter ceteros florere; omnes praeter unum. Caesar et Ariovistus praeter se denos ad colloquium adducebant.

19. *prope* perto de, ao pé de, junto a. Prope urbem castra ponere; prope me. (Tomam ás vezes accusativo tambem *propius* e *proxime*.)

20. *propter* por causa de, perto de. Virtus est propter se expetenda. Propter servos vivit (vive devido aos escravos, deve a vida aos escravos).

21. *secundum* ao longo de, ao lado de, depois de, atrás de, segundo, conforme, consoante.

Secundum flumen; secundum pugnam. Secundum consules auctoritate plurimum praetores valebant. Secundum deos; secundum naturam vivere.

22. *supra* por cima de, acima de, além de, mais do que. Supra lunam. Aliquid est supra hominis fortunam.

23. *trans* além de, para lá de. Germani trans Rhenum incolunt.

24. *ultra* além de, fóra de. Ultra modum progredi.

25. *versus* para, em direcção a (quasi sempre com *ad* ou *in*):
Romam versus; in Italiam versus; ad oceanum versus.

B. *Regem ablativo*:

1. *a, ab (abs)* de, desde, por (*a* antes de consoantes, *ab* antes de vogaes, *h* e consoantes menos *b, v, m, f, p*):

Ab urbe venire; a pueris, a puero, a primis temporibus, ab initio, ab urbe condita; a patre amatus, ab hoste interfectus est. Ab aliquo se defendere (defender-se de alguém); imparatus a militibus (não aparelhado a respeito de soldados); imparatus a pecunia (desprevenido a respeito de dinheiro).

2. *coram* na presença de, perante, diante de, de frente de.
Coram militibus.

3. *cum* com, em companhia de.

Cum amicis; cum virtute vivere; cum aliquo bellum gerere.

4. *de* de, ácerca de.

De monte decurrere, de nocte venire; de aliqua re dicere, scribere, agere, cogitare. Supplicium sumere de aliquo (punir alguém com a pena de morte, suppliciar); bene mereri de aliquo (bem servir); de me actum est (acabou-se commigo, estou perdido); hac de causa (por este motivo); de industria (de proposito).

5. *e, ex* de, de cima de, desde, em seguida, logo depois de, segundo, conforme, em virtude de, em consequencia de; entre, em (escreve-se *ex* antes de vogal e consoante, *e* só antes de consoante).

Ex urbe venio; ex muro pacem petiverunt; ex itinere (em caminho); ex quo (desde que); aliud ex alio (uma coisa em seguida a outra); diem ex die (de dia em dia); unus e plebe, e multis; aeger ex vulnere; ex senatus consulto; ex lege, ex testamento; e more, ex consuetudine; ex memoria recitare; e vestigio (imediatamente); ex tempore dicere (de improvisa).

6. *prae* diante de, em lugar de, em comparação de, á vista de; com respeito a, por causa de, por, de.

Prae se ferre, agere; *prae nobis beatus est*; *prae lacrimis scribere non possum*; *prae metu*; *prae gaudio*.

7. *pro* diante de, por, em benefício de, em lugar de, em vez de, em proporção de.

Pro castris in statione esse (estar de sentinella diante do acampamento); *dimicare pro patria, pro libertate*; *pro consule profectus est* (partiu em lugar do consul); *pro patre esse alicui* (fazer as vezes de pae para alguém). *Cato est mihi unus pro decem milibus* (... vale-me por 10.000). *Aliquem pro hoste habere*; *aliquid pro certo habere*; *pecuniam solvere pro vectura* (pagar o transporte); *pro tempore* (conforme o tempo, ás circumstancias); *pro viribus*; *pro se quisque* (cada um por si).

C. As preposições *sub*, *super*, *in* pedem accusativo no sentido de «para aonde?» e ablativo no sentido de «onde?»

1. a) *sub* c. accusativo: por baixo de, debaixo de, ao pé de.

Sub iugum mittere (fazer passar por debaixo do jugo); *sub montem succedere* (postar-se ao pé do monte); *sub ictum venire* (chegar ao alcance dos golpes, do tiro); *sub vesperum* (pela tarde); *sub noctem* (ao anoitecer), *sub lucem* (ao romper do dia).

b) *sub* c. ablativo: a, em, durante, no tempo, de, debaixo de.

Sub divo (ao ar, ao sereno); *sub terra habitare*; *sub imperio alicuius esse*; *sub oculis alicuius facere aliquid*; *sub ipsa profectione* (no momento da partida, da retirada); *sub montis radicibus* (ao pé do monte).

2. a) *super* c. accusativo: sobre, em cima de, além de. *Aqua super montium iuga concreta erat*; *super aspidem assidere* (sentar-se em cima de uma cobra, reptil); *super*

occisorum corpora vadere (passar por cima dos corpos dos mortos); super Sunium navigare (navegar para além do promontório de Sunio).

b) *super* c. ablativo: ácerca de, a respeito de.

Hac super re scribam ad te.

3. a) *in* c. accusativo: para, para com, por, a, contra. In urbem ire; in triginta dies indutias facere (concluir um armistício por 30 dias); in utramque partem; invitare in diem posterum (convidar para o dia seguinte); in ius rapere (chamar a juízo); magistratum creare in annum (nomear autoridades por um anno); in praesens, in futurum; in dies crescere (crescer de dia em dia); pius in parentes (para com); amor in patriam; odium in homines; oratio in Catilinam; mirum in modum (de um modo espantoso); invicem (alternativamente); in maius efferre (exagerar).

b) *in* c. ablativo: em, sobre, entre, durante.

Esse in monte, in urbe; in capite (sobre a cabeça); in collo (sobre o pescoço); in consulatu (durante o consulado); in bello, in pace; ter in anno (tres vezes por anno); Thales in septem sapientibus (entre, no meio . . .) fuit; in magnis viris numerari, haberi; aliquis mihi in oculis est (alguém é o meu predilecto); in legendo (ao lêr); in rebus secundis, adversis esse (achar-se em boas, más, circunstâncias); in omni genere (em todo sentido).

Formas nominaes do verbo.

Infinito.

§ 98. O infinito é um substantivo verbal neutro e um modo do verbo. Rege sempre o caso do seu verbo e é qualificado por advérbios.

Beate vivere Epicurus ponit in voluptate. Recte regere rem publicam ars est difficillima.

1. O infinito é sujeito:

a) Com *est* (*erat*, *erit*), *habetur*, *putatur*, etc., quando são copulativos.

1. Errare humanum est. 2. Dulce et decorum est pro patria mori. 3. Civem Romanum verberare scelus putabatur. 4. Adulescentis est maiores natu vereri.

b) Com os verbos impress. *libet*, *licet*, *praestat*, *iuvat*, *placet*, *videtur mihi*, *opus est*, *oportet*, *necesse est*, *pudet*, *piget*, *paenitet*, *taedet*, *miseret*, *interest*, *refert*.

1. Iuvat me habere socium. 2. Homini necesse est mori. 3. Ex malis eligere oportet minima. 4. Cuiusvis hominis est errare. 5. Oratorem irasci minime decet. 6. Peccare licet nemini.

Nota 1. A determinação predicativa do infinito sujeito vae para o accusativo:

1. Turpe est mendacem esse. 2. Militum est fortes et strenuos esse.

Nota 2. *Licet* com um dativo exige dativo do nome predicativo:

1. In re publica mihi negligenti esse non licet. 2. Non omnibus necesse est stantibus dicere (*stantibus* = em pé, i. é. prolongando o discurso).

2. O infinito é objecto completivo dos verbos phraseologicos (i. é., dos verbos que por si só não exprimem idea perfeita, acabada, completa): *velle*, *nolle*, *malle*, *posse*, *quire*, *debere*, *cupere*, *avere*, *desiderare* (*optare pede ut*), *solere*, *consuevisse*, *pergere*, *perseverare*, *incipere*, *instituere*, *coepisse*, *desinere*, *desistere*, *intermittere*, *omittere*, *supersedere*, *studere*, *niti*, *contendere*, *dubitare*, *cunctari*, *morari*, *recusare*, *festinare*, *maturare*, *cogitare*, *in animo habere*, *statuere*, *constituere*, *decernere*, *consilium capere*, *satis habere*, *parum habere*, *discere*, *scire*, *assuefacere*, *docere*, *cogere*, *prohibere*, *arguere*, *insimulare*.

1. Cato esse quam videri bonus malebat. 2. Nolo esse laudator, ne videar adulator. 3. Beatus esse sine virtute nemo potest. 4. Nulla lassitudo impedire officium et fidem debet. 5. Qui mentiri solet, peierare consuevit. 6. Dola-bella iniuriam facere fortissime perseverat. 7. Homines minus

creduli esse coeperunt. 8. Populus Romanus desiderio Romuli regem flagitare non destitit. 9. Caesar maturat ab urbe proficisci. 10. Caesar bellum cum Germanis gerere constituit. 11. Vincere scis, Hannibal, victoria uti nescis. 12. Num ignobilitas sapientem beatum esse prohibebit? 13. Docui te parvo contentum esse. 14. Caesar nationes Galliae imperio Romano parere assuefecit.

Nota. O nome predicativo do infinito objecto vae para o nominativo, quando é referido ao sujeito da oração:

Parvo contentus esse didici.

Gerundio.

§ 99. O gerundio é um nome verbal e supprime a falta dos casos obliquos do infinito do presente activo: (*legere*) — *legendi, legendo, ad legendum, legendo*.

1. O genitivo do gerundio é usado:

a) com substantivos: *ars scribendi, cupiditas dominandi*;

b) com adjectivos que pedem genitivo (v. § 90, 8): *cupidus audiendi*;

c) com *causā* e *gratiā* (§ 90, 7): *discendi causa*.

1. Beate vivendi cupiditate incensi omnes sumus. 2. Sum cupidus te audiendi. 3. Animantes hominum causa generati sunt, ut equus vehendi causa, arandi bos, venandi et custodiendi canis.

2. O dativo do gerundio aliás raras vezes empregado, indica o fim para que, e apparece com os adjectivos *utilis, aptus, idoneus, accommodatus* e com certos verbos como: *esse* servir para, *sufficere* bastar, ser sufficiente (*solvendo non esse* = ser insolvente), *operam dare* empenhar-se em, *laborem impertire* empregar cuidado em, *diem dicere*, marcar tempo para.

1. Aqua utilis est bibendo. 2. Senatorum pro se quisque aurum et argentum in publicum conferebant, ut nec triumviri accipiundo nec scribae referundo (scil. in tabulas) sufficerent. 3. Discendo operam demus. 4. Neque mihi licet neque est integrum, ut meum laborem hominum peri-

culis sublevandis non impertiam (que eu não empregue os meus esforços para . . .).

3. O accusativo só se apresenta regido pelas preposições *ad*, às vezes *in*, *inter* (durante) e *ob*.

1. Homo ad intellegendum et ad agendum natus est. 2. Herminius inter spoliandum corpus hostis veruto percussus est.

3. Si illud flagitiosum est, ob rem iudicandam pecuniam accipere, quanto illud flagitiosius, eum, a quo pecuniam ob absolvendum acceperis, condemnare! (Se é immoral receber dinheiro pelo julgamento de uma causa, quanto maior é a immoralidade condemnar aquelle de quem se recebeu dinheiro para o absolver. *Cic.*, in *Verr.* 2, 32).

4. O ablativo do gerundio é usado como ablativo instrumental, de limitação e modo, e com as preposições *in*, *ab*, *de*, *ex*, *pro*.

1. Hominis mens discendo alitur et cogitando. 2. P. Scipio latine loquendo cuivis erat par. 3. Concedendo omnia non mitior plebs erit. 4. Lex est recta ratio in iubendo et vetando. 5. Ex providendo est appellata providentia. 6. Discrepat a timendo confidere.

Gerundivo.

§ 100. 1. O gerundivo é um adjectivo verbal em *-ndus*, *-nda*, *-ndum*, que junto ás formas *est*, *erat*, *erit*, etc., exprime a obrigação, a necessidade de uma acção. Pode ter construcção pessoal ou impessoal: *currendum est* é preciso correr; *pauperes sunt adiuvandi* devemos socorrer os pobres. A pessoa que deve fazer uma coisa vae para o dativo: *mihi currendum est* eu devo correr ou é preciso que eu corra.

1. Non corpori solum subveniendum est, sed menti atque animo multo magis. 2. Fluvius mihi transeundus est.

2. O gerundivo dos verbos transitivos tem emprego attributivo e predicativo:

- a) *facinus laudandum* um feito louvavel;
- b) *facinus laudandum est* o feito é digno de louvor.

3. O gerundivo é muitas vezes empregado em lugar do gerundio:

a) Quando este, estando em genitivo ou ablativo, tiver dependente de si um objecto directo: *cupidus sum urbis videndae*, em lugar de *cupidus sum urbem videndi*.

b) Quando este estiver em dativo ou regido por preposição, e nesse caso o seu emprego impõe-se.

Discendae linguae latinae operam demus! Multum temporis consumo in legendis poëtis.

4. Não tem lugar a substituição indicada sob o num. 3:

a) quando o objecto em accusativo é um pronome neutro ou adjectivo neutro no plural.

Studium aliquid agendi; cupiditas plura cognoscendi; ars vera et falsa diiudicandi.

b) quando se quer realçar a idéa expressa pelo verbo e não o objecto em accusativo.

Iniurias ferendo maiorem laudem quam ulciscendo merebere.

5. Tem emprego predicativo com os verbos *dare, tradere, mittere, committere, permittere, concedere, relinquere, conducere, suscipere, curare, mandare*.

- 1. *Demus nos philosophiae colendos!*
- 2. *Frater bona sua mihi utenda tradidit.*
- 3. *Librum tibi legendum mitto.*
- 4. *Domos nostras et patriam ipsam vel diripiendam vel inflammandam relinquimus.*
- 5. *Laudem gloriamque P. Africani tuendam conservandamque suscepi.*
- 6. *Caesar pontem in Arare faciendum curat.*

Nota. Formulas officiaes: *Decemviri legibus scribendis. Triumviri rei publicae constituendae. Tresviri coloniae deducendae* (tres commissarios para estabelecer uma colonia), *agris dividendis, assignandis. Quindecimviri sacris faciundis. Comitia consuli creando, legibus ferendis.*

Supinos.

§ 101. 1. O supino em *-um* é o accusativo singular de um substantivo verbal abstracto da 4.^a declinação. É usado com os verbos de movimento, para exprimir o fim, o designio do movimento (*cubitum ire, oratum venire, speculatum mittere*), e rege o caso do seu respectivo verbo.

1. Totius fere Galliae legati ad Caesarem gratulatum convenerunt (*Caes.*, 1, 30). 2. Admonitum venimus te, non flagitatum (*Cic.*, in Verr. 4, 27).

2. O supino em *-u* é o ablativo ou dativo singular (*u[i]*) de um substantivo verbal, empregado com *fas est, nefas est, facilis, difficilis, incredibilis, mirabilis, iucundus*, etc.

Facile dictu; iucundum auditu, factu.

Os supinos em *-u* mais usuaes são *auditū, visu, cognitu, dictu, factu, inventu, memoratu* (*Plaut.*, Bacch. 62: *memoratui*).

1. Id dictu, quam re, facilius est (*Liv.*, 31, 38). 2. Quod optimum factu videbitur, facies (*Cic.*, Att. 7, 22). 3. Humanus animus cum alio nullo, nisi cum ipso deo, si hoc fas est dictu, comparari potest (*Cic.*, Tusc. 5, 13). 4. Nefas est dictu, miseram fuisse Fabii Maximi senectutem (*Cic.*, Cat. m. 5).

Nota. *Res facilis est inventu* = *rem invenire facile est* = *res facilis est ad inveniendum* = *facilis est rei inventio* = *res facile invenitur*.

Tempos do verbo.

§ 102. São tempos principaes: o presente, o perfeito, o fut. I e o fut. II.

São tempos historicos: o imperfeito, o perfeito historico e o mais-que-perfeito.

1. O presente exprime:

a) Acção ou estado incipiente e duradouro:

Scribo; in luctu et squalore (afflicção) sum.

b) Preceitos geraes, que valem e se repetem em todos os tempos:

1. Virtus sola homines beatos reddit.
2. Fortes fortuna adiuvat.
3. Concordia res parvae crescunt, discordia maximae dilabuntur.

c) Dictos e doutrinas que, pertencendo ao passado, se tornaram propriedade do tempo presente, porque se acham conservadas em obras escriptas:

1. Plato docet.
2. Aristides negat.
3. Cicero aliter iudicat.

d) O presente historico substitue o perf. hist. para dar maior colorido á narrativa de acontecimentos que, embora passados, parecem assim passar-se no presente:

Tota Italia delectus habentur, arma imperantur, pecuniae a municipiis exiguntur, e fanis tolluntur, omnia divina humanaque iura permiscuntur.

Nota. O *infinito* historico substitue o imperfeito para realçar a rapidez com que episodios passados se mudam e succedem uns aos outros.

Quae cum Athenas nuntiata essent, omnes relictis domibus in urbem discurrere pavidi, alius alium sciscitari, auctorem nuntii requirere.

2. O perfeito exprime:

a) Estado ou acção acabados (*perfectum logicum*).

1. Fuit, fuit ista quondam in hac re publica virtus.
2. Fuimus Troes, fuit Ilion.
3. Triste est nomen ipsius carendi: quia subiicitur haec vis: habuit (teve), non habet (já não tem).

b) Estado e acção acabados e o estado presente que d'ahi resulta:

1. Pater venit (veiu e está aqui);
2. ... abiit (foi-se e já não está aqui).
3. Dixi (disse = o discurso está acabado).
4. Epistula scripta est (a carta está escripta = está prompta).
5. Novi (tomei conhecimento = conheço).
6. Consuevi (acostumei-me = costume).

3. O imperfeito:

a) Exprime acção ou estado incipiente no passado e duradouro.

1. Librum legebam, cum tu venisti.
2. Cum Caesar in Galliam venit, alterius factionis principes erant Aedui, alterius

Sequani. 3. Aedui se in oppida receperunt murisque se tenebant. 4. Dicebat melius quam scripsit Hortensius.

b) É usado na descrição de estados, usos, instituições; nas acções repetidas:

1. Ut Romae consules, sic Carthagine quotannis bini reges creabantur. 2. Anseres Romae publice alebantur in Capitolio. 3. Nihil publice sine auspiciis nec domi nec militiae gerebatur. 4. Hannibal princeps in proelium ibat, ultimus conserto proelio excedebat.

4. O mais-que-perfeito exprime uma acção ou estado absolutamente acabado e anterior a outro também já acabado nessa ocasião.

1. Scripseram epistulam, cum amicus adfuit (appareceu).

2. Cum Placentiam Scipio venit, iam ex stativis moverat Hannibal.

5. O futuro I exprime simplesmente a acção ou o estado futuro.

1. Scribam epistulam. 2. Duabus tuis epistulis respondebo.

6. O futuro II exprime a acção ou o estado acabado no futuro e anterior a outro também futuro.

1. Scripsero epistulam, cum amicus adfuerit. 2. Ut se-mentem feceris, ita metes.

Correspondencia epistolar. Os preteritos tinham ás vezes emprego muito especial, usando-se o imperf. e o mais-que-perf. em lugar do pres. e do perf. Quem escrevia a carta empregava os tempos do verbo sob o ponto de vista do destinatario, na ocasião em que a havia de lêr.

Nihil habebam, quod scriberem: neque enim novi quicquam audieram et ad omnes tuas epistolas rescripseram pridie; erat tamen rumor comitia dilaturum iri. (Nada tenho que escrever-te, pois nada soube de novo e a todas as tuas cartas respondi hontem; comtudo corre o boato que os comicios vão ser prorogados. *Cic., Att. 9, 10.*)

Modos do verbo. Indicativo.

§ 103. O indicativo exprime a afirmação do facto. É o modo da realidade. O seu uso diverge do português:

1. Com os verbos que significam poder e dever: *possum facere* eu poderia fazer (= eu posso, mas não faço), *poteram*, *potui facere* eu teria podido fazer ou poderia ter feito (podia fazer, mas não fiz); *debeo facere* eu deveria fazer, *debebam*, *debui facere* eu deveria ter feito.

1. Possum persequi multa oblectamenta rerum rusticarum, sed ea ipsa, quae dixi, sentio fuisse longiora. (Eu poderia ainda enumerar muitos divertimentos [passa-tempos] da lavoura, mas compreendo [sinto] que aquillo mesmo que já contei, foi extenso demais.) 2. Ad mortem te, Catilina, duci iussu consulis iam pridem oportebat. 3. Aut non suscipi bellum oportuit, aut geri pro dignitate populi Romani et perfici quam primum oportet. (Ou a guerra não deveria ter sido emprehendida, ou deveria ser feita de accordo com a dignidade do povo romano e terminada quanto antes.) 4. Volumnia debuit in te officiosior esse quam fuit, et id ipsum, quod fecit, potuit diligentius facere et cautius.

2. Com as locuções impessoaes *convenit*, *decet* seria conveniente, *meum est* seria meu dever, *aequum*, *par est* seria justo, *par fuit* teria sido justo, *melius est* seria melhor, *utilius est* seria mais util, *longum est* seria longo, etc.

1. Longum est mulorum persequi utilitates et asinorum.
2. Erat amentis, cum aciem videres, pacem cogitare.
3. Aequum sane fuit Socratem capitis non condemnare.

Conjunctivo.

§ 104. O conjunctivo apresenta-se em orações principaes como:

1. *Conj. optativo*:

1. Hoc di bene vertant (os deuses permitam que isto sáia bem!) 2. Senatus hoc ne concedat.

2. *Conj. exhortativo ou suasorio:*

1. Imitemur maiores nostros! 2. Amemus patriam! 3. Pareamus senatui! 4. Consulamus bonis! 5. Speremus quod volumus, sed, quod acciderit, feramus! 6. Valeant cives mei, sint incolumes, sint florentes, sint beati! 7. Videant consules, ne quid detrimenti capiat res publica! 8. Feras quod vitare non potes! 9. Eat! (que vá!) 10. Ne eat!

Nota 1. O conjunctivo prohibitivo dirigido á 2.^a pessoa pede *ne* com conjunctivo do perfeito: *ne timueris* = não temas! Também se emprega o imperativo do verbo auxiliar *nolle*, *noli*; p. ex.: *noli timere*.

Nota 2. *Fac, ut venias* = vê lá se vens! *Fac, ne venias, cave venias* = vê lá que não venhas!

3. *Conj. concessivo*: seja, posto que, embora, ainda que.

1. Sit fur, sit sacrilegus, at est bonus imperator. 2. Fueris doctus, fueris prudens, pius non fuisti. 3. Hoc ut (concess.) ita sit — nihil enim pugno — quid habet ista res laetabile?

4. *Conj. potencial*, exprimindo simples possibilidade, afirmação modesta, juízo todo subjectivo.

1. Hic quaerat quispiam (aqui alguém poderá perguntar). 2. Hoc sine ulla dubitatione confirmem, confirmaverim. 3. Deus nos melius, quam optare auderemus (que teríamos ousado desejar), bello liberavit. 4. Haud facile discerneres, utrum Hannibal imperatori an exercitui carior esset. 5. Qui videret, urbem captam crederet.

5. *Conj. dubitativo*:

1. Quid faciam? (que devo fazer, que farei?) 2. Quid facerem? 3. Quo me conferam? 4. Quis unquam crederet? 5. Quid hoc homine facias? 6. Utrum superbiam Verris prius commemorem an crudelitatem? 7. Caesar in eam spem venerat, se sine pugna rem conficere posse: cur fortunam periclitaretur?

6. *Conj. hypothetico* (irreal):

1. Crederem, si ipse vidissem. 2. Nunquam Hercules ad deos abisset, nisi eam sibi viam virtute munivisset.

Imperativo.

§ 105. O imperativo exprime uma ordem, pedido, preceito, exhortação. As suas primeiras formas (*ama, amate, amare, amamini*) teem o nome de imperativo do presente, as segundas (*amato, amatote, amator, amantor*), o de imperativo do futuro.

1. O imperativo do presente exprime uma ordem dirigida a pessoa ou pessoas determinadas, e exigindo cumprimento immediato ou continuado.

1. Abi in malam rem! 2. Dic, cur hic? 3. Vale. 4. Cura, ut valeas. 5. Si quid in te peccavi, ignosce. 6. Patres conscripti, subvenite misero mihi, ite obviam iniuriae.

2. O imperativo do futuro exprime uma ordem ou mandado a cumprir-se de futuro, e é usado nas leis, contractos, disposições testamentarias e preceitos geraes.

1. Cum valetudini tuae consulueris, tum consulito navigationi. 2. *Cras pétito: dabitur; nunc abi.* 3. Regio imperio duo sunt iique consules appellantor; illis salus populi suprema lex esto. 4. Servus meus Stichus liber esto (test.). 5. Ignoscito saepe alteri, nunquam tibi.

Nota 1. A ordem é suavizada com o emprego de *velim* c. conjunctivo: *dicas velim* = queira dizer-me; ou de *quaeso*: *tu, quaeso, crebro ad me scribe* pego-te me escrevas com frequência.

Nota 2. Para realçar o rigor de uma ordem emprega-se *fac* c. conjunctivo: *fac (ut) venias* (§ 104, 2, nota 2) = faze por vir (vem sem falta); *cura, ut . . . : cura, ut valeas* = faze por ter saude; *modo: vide modo* = vê lá.

3. Sobre o prohibitivo vide § 104, 2, nota 1.

Negação.

§ 106. A negação latina é expressa por *non, ne, haud*.

1. **Non** usa-se com o indicativo, dubitativo, potencial e irreal. Tambem se emprega *neque (nec)*: *neque quisquam, neque ullus* e ninguém, e nenhum, *neque quidquam* e nada.

2. **Ne** emprega-se com o optativo, exhortativo, concessivo e proibitivo (quer seja imper., quer conj.). «E não» neste caso exprime-se por *neve*; «nenhum» por *ne quis*; «nada» por *ne quid*.

1. *Ne quid nimis!* (nada demais! nada de excesso!) 2. *Ne sutor ultra crepidam!* (O sapateiro que não vá além do sapato! Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabeção?)

3. **Haud**, menos frequentemente usado, emprega-se como negação junto de palavra isolada, adjectivo ou adverbio, quasi nunca com uma oração.

Haud facile, haud magnus, haud multum. Haud scio an.

Nota. *Nemo unquam* nunca homem algum; *nullus unquam* ninguém jamais; *nihil unquam* nada jamais; *nihil usquam* nada em parte alguma; *non iam, iam non* não mais; *nihil iam* nada mais; *nondum, nondum etiam* ainda não; *nihildum* ainda nada; *adhuc nemo* ainda ninguém; *non ita* não tanto; *quam non, usque eo non, adeo non* quão pouco!

Quam id te non decebat! Quam nihil id est, quod cupit! (Não é nada o que elle deseja!)

4. Prevalece no latim a regra: *Duplex negatio est affirmatio.*

<i>non nemo</i> alguém,	mas <i>nemo non</i>	} todos sem excepção,
<i>non nullus</i> algum,	» <i>nullus non</i>	
<i>non nihil</i> alguma coisa,	» <i>nihil non</i>	} cado um, todos
<i>non nunquam</i> algumas		
vezes,	» <i>nunquam non</i>	sempre
<i>non nusquam</i> em alguma		
parte,	» <i>nusquam non</i>	em toda a parte.

Nota 1. *Non possum non, nemo potest non*, não posso, ninguém pode, deixar de ..., com subsequente infinitivo.

1. *Qui mortem in malis ponit, non potest eam non timere* (*Cic.*, De fin. 3, 29). 2. *Nemo potest non beatissimus esse, qui est totus aptus ex sese* (*Cic.*, Parad. 17).

Nota 2. Uma negação não se neutraliza quando seguida de *neque* ... *neque*, ou *ne* ... *quidem*.

1. *Nemo unquam neque poëta neque orator fuit, qui quemquam meliorem quam se arbitraretur* (*Cic.*, Att. 14, 20, 3). 2. *Nunquam Scipionem, ne minima quidem re, offendi.*

Oração composta.

§ 107. Duas ou mais orações que formam um todo constituem a oração composta (período).

Uma d'essas orações, representando um termo da outra (suj., predic., obj. dir., attrib., adverb.), toma o nome de *subordinada*, e a oração a que se acha subordinada, toma o nome de *principal* (regente), comtanto que esta, por sua vez, não esteja subordinada a outra.

Distinguem-se, pois, subordinadas subjectivas, predicativas, objectivas, attributivas e adverbias, que se apresentam:

- a) com pronomes e advérbios relativos = orações relativas;
- b) com pronomes e partículas interrogativas (e exclamativas) = orações interrogativas (orações exclamativas indirectas);
- c) com conjunções subordinativas.

As orações subordinadas conjuncionaes dividem-se em:

1. Orações declarativas, representando o sujeito ou objecto (em português apresentam quasi sempre a conjunção «que»).
2. Orações intencionaes, exprimindo um fim, um desígnio (intenção.)
3. Orações consecutivas, exprimindo consequencia, effeito, resultado.
4. Orações condicionaes, contendo uma condição.
5. Orações concessivas, admittindo factos e hypothèses.
6. Orações causaes, indicando causa ou motivo.
7. Orações temporaes, exprimindo circumstancias de tempo.
8. Orações comparativas, exprimindo confronto, comparação.

Tempos do verbo nas orações subordinadas.

§ 108. O latim, mais preciso no emprego dos tempos verbaes que o português, observa com o maximo rigor a simultaneidade ou antecendencia da acção expressa na oração subordinada em relação á acção da oração regente.

- a) 1. Bene facis, quod taces. 2. Bene fecisti, quod tacuisti. 3. Bene feceras, quod tacueras. 4. Humanissime fecisti, qui me certiores feceris. 5. Cum ruri essem, ad te litteras dedi. 6. Cum rus venissem (cheguei), ad te litteras dedi. 7. Uri neque homini neque ferae, quam conspexerunt (avistam), parcut. 8. Id cum animadvertisset (observou) P. Crassus, tertiam aciem nostris subsidio misit (*Caes.*, B. G. 1, 52).
- b) 1. Naturam si sequemur ducem, nunquam aberrabimus. 2. Ut sementem feceris, ita metes. 3. Simul concurreritis (logo que vierdes ás mãos . . .), quod quisque didicit, faciet. 4. Cum mihi scribes (quando me escreveres), memento non solum regi te, sed etiam amico tuo scribere. 5. Dum eris felix (emquanto fôres feliz), multos numerabis amicos.

Orações declarativas.

§ 109. As orações declarativas (subjectivas e objectivas) apresentam-se:

I. com as conjunções *ut* (intencional e consecutivo), *ne*, *quominus*, *quin*, e levam o verbo ao conjuntivo (§ 110);

II. com a conjunção *quod*, com indicativo (§ 111);

III. com o sujeito em accusativo e o verbo no infinito, construção esta chamada *accusativo com infinito* (§ 112).

§ 110. A. Orações subordinadas, subjectivas e objectivas, com *ut* = que, com *ne* = que não).

1. Exprimem desejo ou ordem depois dos verbos: *optare*, *suadere*, *curare*, *videre*, *cavere*, *prospicere*, *operam dare*, *laborare*, *id*, *hoc*, *illud agere*, *cogitare*, *concedere*, *permittere*, *committere* (*ut* é intencional).

1. Oro, ut homines miseros conserves incolumes. 2. Cura, ut quam primum venias. 3. Navem idoneam ut habeas, diligenter videbis. 4. Decrevit quondam senatus, ut consul

videret, ne quid res publica detrimenti caperet. 5. Danda opera est, ne qua amicorum dissidia fiant.

Nota. *ut* ás vezes é omitido.

Tu dabis operam, quam primum venias.

2. Empregam-se depois dos verbos: *facere, efficere, perficere, impetrare, pervincere, consequi, assequi, merere* (*ut* é intencional; depois de *facio, efficio*, é ora intencional, ora consecutivo).

1. Impetrabis a Caesare, ut tibi abesse liceat. 2. Efficio (procuro fazer com que), ne cui molesti sint publicani. 3. Sol efficit, ut omnia floreat.

3. Empregam-se depois de *est* é o caso, (*in eo est*,) *fit, accidit, contingit, evenit, restat, reliquum est, proximum est, extremum est*, em primeiro lugar, em ultimo lugar... (*ut* é consecutivo).

1. Est, ut plerique philosophi nulla tradant praecepta dicendi. 2. Soli hoc contingit sapienti, ut nihil faciat invitus. 3. Sequitur, ut de magnitudine belli dicam. 4. Reliquum est, ut egomet mihi consulam. 5. Proximum est, ut doceam deorum providentia mundum administrari. 6. Extremum illud est, ut te orem et obsecrem, animo ut maximo sis.

Nota. *Fieri potest, ut* = é possível que...; *fieri non potest, ut* = é impossível que...; *fieri non potest, ut non (quin)* é forçoso que...

4. A conjunção portuguesa «que», depois dos verbos *timere, metuere, vereri* temer, recear, é expresso no latim por *ne*; «que não» por *ne non* ou *ut*.

1. Metuo, ne frustra laborem susceperis. 2. Vereor, ne, dum minime velim laborem, augeam. 3. Timebam, ne evenirent ea, quae acciderunt. 4. Omnes labores te excipere video: timeo, ut sustineas (*Cic.*, De div. 14, 2). 5. Veremur, ut hoc, quod a multis aliis perferatur, natura patiat.

B. *ne* e *quominus* = que.

São empregados com os verbos que exprimem impedimento, proibição, recusa; *impedire, prohibere, detertere, obstare, resistere, recusare*.

1. Impedior dolore animi, ne plura dicam. 2. Aetas non impedit, quominus litterarum studia teneamus usque ad ultimum tempus senectutis. 3. Non recusabo, quominus omnes mea legant. 4. Sententiam ne diceret, recusavit Regulus.

C. **quin** (*qui-ne*) que não, sem que não, sem.

É usado com alguns dos verbos de *B*, quando acompanhados de negação (*non recuso, quin, etc.*), e depois das expressões: *nihil abest* nada falta, *paulum abest, non dubito, non est dubium* não ha duvida, *nihil praetermitto* nada omitto, *temperare mihi non possum, vix me contineo, retineri non possum* não posso abster-me de . . . *facere non possum, quin* não posso deixar de . . .

1. Non possumus recusare, quin alii a nobis dissentiant. 2. Non debet dubitari, quin fuerint ante Homerum poëtae. 3. Non multum afruit, quin interficerer. 4. Germani retineri non poterant, quin in hostes tela coniicerent. 5. Nihil Cicero praetermisit, quin Pompeium a Caesaris coniunctione avocaret. 6. Facere non potui, quin tibi et voluntatem et sententiam declararem meam.

§ III. **quod** que, por isso que, de que, em (c. inf. pess. português).

A oração subordinada emprega *quod*:

1. quando exprime um facto real;
2. quando *quod* tem a significação: relativamente a, no tocante a, em referencia a;
3. quando depende de um verbo de affecto: *laudare, vituperare, gratiam habere* mostrar-se agradecido, etc.;

4. com as locuções *est quod* ha razão para, *non est quod, nihil est quod* não ha razão para, *quid est quod?* porque é que? *habeo quod, non habeo quod* ha motivo, não ha motivo.

a) 1. Bene facis, quod litteras anteponis voluptatibus. 2. Maximum vitae vitium est, quod imperfecta semper est. 3. Hoc uno praestamus vel maxime feris, quod colloquimur inter nos.

- b) 1. Quod me Agamemnōnem aemulari putas, falleris. 2. Quod vivit Antonius hodie, quod Lepidus una est, quod sperant, quod audent, omne Caesari Augusto acceptum referre (levar á conta de ...) possunt. 3. Quod nos in Italiam salvos venisse gaudes, perpetuo gaudeas velim.
- c) 1. Gratulor tibi, quod salvum te ad tuos recepisti. 2. Socrates accusatus est, quod corrumpere (opinião do accusador) iuventutem. 3. Quod viris fortibus honos habitus est, laudo. 4. Tibi ago gratias, quod me omni molestia liberas.
- d) 1. Tu si animum tuum vicisti, est quod gaudeas. 2. Non habeo quod id non faciam.

§ 112. **Accusativo com infinito** (v. Exerc. XXXIX).

As orações declarativas, que em português são infinitivas ou empregam a conjunção «que», omitem em latim a conjunção e tem o sujeito no accusativo e o verbo no infinito.

A. O accusativo c. infinito é sujeito:

1. Com *aequum, par, iustum est; apertum, manifestum, perspicuum est; credibile, verum, consentaneum est; difficile est; honestum, pulchrum, turpe, indignum est; fas, nefas, scelus est; fama, opinio, spes est; necesse est, opus est.*

2. Com os impessoais *apparet, constat, conducit, expedit, prodest, convenit, placet, displicet, oportet, interest, refert, etc.*

1. Non est rectum maiorem parere minori. 2. Credibile est hominum causa factum esse mundum. 3. Verum est amicitiam nisi inter bonos esse non posse. 4. Legem brevem esse oportet. 5. Constat ad salutem civium leges inventas esse. 6. Omnibus bonis expedit salvam esse rem publicam. 7. Facile intellegitur, quod verum, simplex sincerumque sit, id esse hominis naturae aptissimum. 8. Traditum est Homerum caecum fuisse.

B. O accusativo c. infinito é objecto directo:

1. Com os verbos *sentiendi*: *sentio, animadverto, audio, video, accipio, comperio, cognosco, intellego, cogito, arbitror,*

censeo, credo, duco, existimo, iudico, opinor, puto, spero, suspicor, scio, nescio, ignoro, memini, recordor, obliviscor, etc.

2. Com os verbos *declarandi*: *dico, nego, affirmo, respondéo, scribo, fateor, declaro, demonstro, significo, narro, trado (memoriae), certio rem facio, indico, nuntio, doceo, ostendo, promitto, polliceor, minor, etc.*

1. Sentit animus se sua vi, non aliena moveri. 2. Thales Milesius aquam dixit esse initium rerum.

Nominativo com infinito.

§ 113. Muitos verbos que na voz activa pedem depois de si o accusativo c. infinito tomam construcção pessoal na voz passiva (nom. c. inf.).

São *iubeor, vetor, sinor, videor, dicor, putor, existimor, iudicor, arguor, prohibeor*; as 3.^{as} pessoas: *traditur, traduntur, fertur, feruntur* (conta-se, contam).

1. Aristaeus inventor olei fuisse dicitur. 2. Aristides unus omnium iustissimus fuisse traditur. 3. Romulus Amulium regem interemisse fertur. 4. Occidisse patrem Sextus Roscius arguitur. 5. Decemviri libros Sibyllinos inspicere iussi sunt. 6. Nolani muros adire vetiti erant. 7. Ex hoc dei beati esse intelleguntur. 8. Luna solis lumine collustrari merito putatur.

Orações interrogativas.

§ 114. A. 1. A oração interrogativa em que a pergunta é referida a uma só palavra, apresenta-se com os pronomes ou advérbios interrogativos: *quis, qui, uter, qualis, quantus; ubi, unde, quo, cur.*

1. Quis putat? 2. Quid faciam? 3. Ubi sum?

2. A interrogação oracional emprega as particulas:

a) **ne** (encl.), quando não passa de simples pergunta. Totane urbs arsit?

b) **num**, quando espera resposta negativa.

Num me reprehendere audes?

c) **nonne**, quando espera resposta afirmativa.

Canis nonne similis est lupo?

d) **utrum ... an, -ne ... an, ... an** (*necne, annon* ou não), como particulas disjunctivas.

Utrum vos Domitium an vos Domitius deseruit?

Vosne Domitium an vos Domitius deseruit?

Vos Domitium an vos Domitius deseruit?

Isne est quem quaero, annon?

Nota. Os membros disjunctivos que vem em seguida aos dous primeiros ligam-se com *an*.

Romanne venio an hic maneo an Arpinum fugio?

B. 1. O modo da interrogação directa é o indicativo e o conjunctivo potencial ou dubitativo.

Quid agis? Quid agam?

2. O modo da interrogação indirecta é o conjunctivo.
Nescio, quid faciam.

C. A resposta «*sim*» é dada:

1. repetindo o verbo: *vidistine eum?* — *vidi*;

2. por *ita, ita est, ita vero est*;

3. por *vero, etiam, sane, sane quidem*.

A resposta «*não*» é dada:

1. repetindo o verbo: *estne frater intus?* — *non est*;

2. por *non ita*;

3. por *minime, minime vero, nihil minus* (de modo nenhum);

4. por *immo, immo vero* (não, pelo contrario).

Num ille tibi familiaris est? — Immo alienissimus.

Orações intencionaes adverbias

(vide § 110).

§ 115. Estas orações empregam as conjuncções *ut* para que, *ne* para que não, e pedem o modo conjunctivo (na oração

regente encontram-se muitas vezes os demonstrativos *eo*, *ideo*, *idcirco*, *ob hanc causam*, *eo consilio*, *ea mente*, *ea conditione*, *ea lege*).

1. Legibus idcirco servimus, ut liberi esse possimus.
2. Romani ab aratro abduxerunt Cincinnatum, ut dictator esset.
3. Edimus, ut vivamus, non vivimus, ut edamus.
4. Gallinae pullos pennis fovet, ne frigore laedantur.
5. Sulla malo poëtae praemium tribuit, sed ea conditione, ne quid postea scriberet.
6. Nolo esse laudator, ne videar esse adulator.

Orações consecutivas adverbias

(vide § 110.)

§ 116. 1. Estas orações empregam as conjunções *ut* que, de modo que, de sorte que; *ut non* que não, de modo que não, de sorte que não (muitas vezes referidas a *ita*, *sic*, *tam*, *adeo*, *usque eo*, *tantopere*, *eiusmodi*, *talis*, etc.), e teem o verbo no conjunctivo.

1. Tantum cibi et potionis adhibendum est, ut reficiantur vires, non opprimantur.
2. Ita vixi, ut non frustra me natum existimem.
3. In virtute sunt multi ascensus, ut is maxime gloria excellat, qui virtute maxime praestet.
4. In naturis hominum dissimilitudines sunt, ut alios dulcia, alios subamara delectent.

2. Também são introduzidas por *quam ut* para que, depois de comparativo.

1. Hoc videtur altius esse, quam ut id nos, humi strati, suspicere possimus.
2. Socrates maiore mihi ingenio videtur esse, quam ut orationibus Lysiae comparetur.

Orações condicionaes.

§ 117. Compõem-se da prôtase, que contem a condição, e da apódose, que relata a conclusão ou resultado.

As conjunções são: *si* se, *nisi* se não, a não ser, senão, *si non* se não.

1. *Caso real:*

- a) *Si pluit, humus madet* se chove, a terra torna-se molhada.
- b) *Si hoc credis, erras* se crês isto, estás em erro.
- c) *Deus si mundum creavit, gubernat etiam.*
- d) *Naturam si sequemur ducem, nunquam aberrabimus.*

2. *Caso potencial:*

- a) *Si pluat (pluerit), terra madeat (maduerit)* caso chova (tenha chovido), a terra molhar-se-á (ter-se-á molhado).
- b) *Si hoc credas (credideris), erres (erraveris)* caso creias (tenhas crido) isto, enganar-te-ás (ter-te-ás enganado).
- c) *Si desiderio tuo moveri me negem, mentiar.*
- d) *Si gladium quis apud te sana mente deposuerit, repetat insaniens, reddere peccatum sit, officium, non reddere* no caso em que alguém, estando em seu perfeito juízo, tenha depositado uma espada em tuas mãos e num momento de loucura a venha reclamar, será um crime entregá-la, e um dever guardá-la.

Nota. A prótase e apódose do caso potencial exigem o verbo no conjuntivo do presente e do perfeito.

3. *Caso irreal:*

- a) *Si plueret (pluisset), terra maderet (maduisset)* se chovesse (tivesse chovido), a terra molhar-se-ia (ter-se-ia molhado).
- b) *Si hoc crederes (credidisses), errares (erravisses)* se cressesses isto (tivesses crido), enganar-te-ias (ter-te-ias enganado).

Nota 1. A prótase e apódose exigem o conjuntivo do imperfeito para o tempo presente e o conjuntivo do mais-que-perfeito para o passado.

Orações condicionaes desiderativas.

§ 118. Empregam as conjunções *modo, dum, dummodo*, com tanto que, e exigem conjuntivo (negação *ne*).

1. Oderint, dum metuant (que odeiem, com tanto que temam!).
2. Omnia postposui, dummodo praeceptis patris parerem (pus de parte tudo, com tanto que cumprisse os preceitos paternos).
3. Summas laudes merentur Athenienses, dummodo ne tam leves fuissent (conj. do mais-que-perf., porque o desejo é imaginado como irrealizavel; — os athenienses mereceriam os maiores elogios, se não tivessem sido tão levianos = merecem . . . , mas não haviam de ter sido . . .).

Orações comparativas.

§ 119. A. Correlativas:

idem . . . *qui* o mesmo . . . que

tot . . . } . . . *quot* tantos . . . quantos
totidem }

talis . . . *qualis* tal . . . qual

tantus . . . *quantus* tão grande . . . quão grande

non tam . . . *quam* não tão (tanto) . . . como

tantopere . . . *quantopere* tanto . . . quanto

totiens . . . *quotiens* tantas vezes . . . quantas (vezes)

ita } . . . *ut, uti, sicut* assim . . . como
sic }
item } *quemadmodum*

1. *Idem* abeunt, *qui* venerant.
2. *Plerique* talem amicum habere volunt, *quales* ipsi esse non possunt.
3. *Quot* homines, *tot* sententiae.
4. *Nihil* est tam populare quam bonitas.
5. *Non totiens* accipio tuas litteras, *quotiens* a Quinto mihi fratre afferuntur.
6. *Ut* sementem feceris, *ita* metes.

B. *Condicionaes*. Usam as conjuncções *quasi*, *tamquam*, *tamquam si*, *ut si*, *velut si* como se, *perinde ac si* como se, do mesmo modo que se . . . ; as quaes levam o verbo ao conjunctivo.

1. *Sed quid* ego his testibus utor, *quasi* res dubia aut obscura sit?
2. *Antonius* Plancum *sic* contemnit, *tamquam* si illi aqua et igni interdictum sit.
3. *Tantus* patres (sena-

dores) metus de summa rerum cepit, velut si iam ad portas hostis esset. 4. Sequāni absentis Ariovisti crudelitatem, velut si coram adesset, horrebant. 5. Agesilaus, ut si de exitu (da batalha de Leuctra) divinaret, exire noluit.

Orações concessivas.

§ 120. Apresentam as conjunções *etiamsi* ainda que, posto que, *etsi*, *tametsi* ainda que, bem que, embora, sem embargo, *quamquam* ainda que, com quanto, *cum* ainda que, *licet* ainda que, posto que, dado que, com quanto, *quavis* por mais que, ainda que, *ut* dado que, dado o caso que.

Nota.

1. As orações concessivas com *etiamsi*, *etsi* seguem as regras do § 117.
2. As orações concessivas com *quamquam* levam o verbo ao indicativo.
3. As orações concessivas com *cum*, *licet*, *quavis*, *ut*, *ut non* (*ne*) levam o verbo ao conjunctivo.

1. Optimi homines faciunt quod honestum est, etsi nullum emolumentum consecuturum vident. 2. Sunt qui, quod sentiunt, etsi optimum sit, tamen dicere non audeant. 3. Aristides, quamquam exellebat abstinencia, tamen exsilio decem annorum multatus est. 4. Has tabulas Marcellus, cum omnia profana fecisset, tamen non attigit. 5. Licet ipsa vitium sit ambitio, frequenter tamen causa virtutum est. 6. Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas. 7. Quod turpe est, id, quavis occultetur, tamen honestum fieri nullo modo potest.

Orações causaes.

§ 121. Apresentam as conjunções *quia*, *quod*, *quoniam*, *quando*, *quandoquidem* pois que, visto que, já que, porque, com indicativo (com o conjunctivo, quando reproduzem a opinião de outrem), *cum* com conjunctivo (tambem: *non quod*, *non quo*, *non quod non*, *quippe*).

1. Edo, quia esurio. 2. Propter frigora, quod Gallia sub septentrionibus posita est, frumenta in agris matura non

erant. 5. Vos, Quirites, quoniam nox est, in vestra tecta discedite. 4. Quando non potest id fieri, quod vis, id velis, quod possit. 5. Hoc confiteor iure mihi obtigisse, quandoquidem tam iners sum. 6. Aristides patria expulsus est, quod praeter modum iustus esset. 7. Cum vita sine amicis insidiarum plena sit, ratio ipsa monet, ut amicitias comparemus. 8. Cimoni turpe non fuit sororem germanam habere in matrimonio, quippe cum eius cives eodem unterentur instituto.

Orações temporaes.

§ 122. Empregam as conjunções *cum* quando, no momento em que, depois que, em quanto, *ut*, *ubi* quando, *cum primum*, *ubi primum*, *ut primum*, *simul*, *simulac*, *simulatque* logo que, no momento em que, *postquam* depois que, *antequam*, *priusquam*, antes que, *dum*, *donec*, *quoad* em quanto que, durante (com indicativo), até que (com conjunctivo).

1. Animus, cum adest, nec cum discedit, apparet. 2. Hannibal iam scalis subibat Locrorum muros, cum repente in eum patefacta porta eruperunt Romani (*cum* inverso). 3. Hoc cum confiteris, scelus te admisisse concedis (*cum* explicativo ou coincidente). 4. Epaminondas cum vicisset Lacedaemonios apud Mantineam atque ipse gravi vulnere exanimari se videret, quaesivit, salvusne esset clipeus; cum salvum esse flentes sui respondissent, rogavit, essentne fusi hostes; cumque id quoque, ut cupiebat, audivisset, evelli iussit eam, qua erat transfixus, hastam (*cum* historico com conj.). 5. Helvetii ubi de Caesaris adventu certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt. 6. Nostri, simul in arido constiterunt, in hostem impetum fecerunt. 7. Milites, postquam victoriam adepti sunt, nihil reliqui victis fecere. 8. Priusquam de ceteris rebus respondeo, de amicitia pauca dicam. 9. Exspectabo, dum venit. 10. Exspecta, dum convenient. 11. Hoc feci, dum licuit; intermisi, quoad non licuit. 12. Equites finem sequendi non

- fecerunt, quoad praecipites hostes egerunt (*Caes.*, B. G. 5, 17).
13. Ea continebis, quoad ipse te videam (*Cic.*, Att. 13, 21).
14. Diem insequentem quievere milites, dum praefectus arma et urbis vires inspiceret (*Liv.*, 24, 40).

Orações relativas.

§ 123. 1. Usam o indicativo quando encerram a exposição *objectiva* de um facto.

Est profecto Deus, qui omnia videt et audit.

2. Usam o conjunctivo:

a) Para indicar expressamente que encerram uma causa ou concessão.

1. Me, qui (= *cum ego*, como, porque) ad multam noctem vigilassem, artior quam solebat somnus complexus est.

2. Peccasse mihi videor, qui a te discesserim. 3. Ego, qui sero Graecas litteras attigissem, tamen, cum Athenas venissem, complures ibi dies sum commoratus.

b) Quando exprimem um fim, uma intenção.

1. Clusini legatos Romam miserunt, qui (= *ut ii*) auxilium a senatu peterent. 2. Darius pontem fecit, quo copias traderet. 3. Verba reperta sunt, non quae impedirent, sed quae indicarent voluntatem.

c) Quando exprimem uma consequencia (depois de *is*, *talis* . . . *sum*).

1. Non is sum, qui mortis periculo terrear. 2. Ea est Romana gens, quae victa quiescere nesciat. 3. Nihil commisi, quod auctoritate mea indignum esset.

d) Depois das expressões *sunt*, *non desunt*, *inveniuntur*, *reperiuntur*, *exsistunt*, *exorti sunt qui* (= *ii homines, qui*); *nemo est*, *nullus est*, *nihil est*, *non est*, *non habeo*, *quis est?* *quotusquisque est?*

1. Sunt qui censeant una animum cum corpore occidere.
2. Qui se ultro morti offerant facilius reperiuntur, quam qui dolorem patientia ferant.
3. Nemo est orator, qui se Demosthenis similem esse nolit.
4. Quis est, qui non oderit protervam adulescentiam?

e) Por atracção de modo, quando constituem elemento completivo necessario a um juizo expresso por um infinito, accusativo com infinito ou conjunctivo.

1. Sunt, qui quidvis perpetiantur, dum, quod velint, consequantur.
2. Boni regis est eorum, quibus praesit, utilitati servire.
3. Quis eum diligat, quem metuat?
4. Mos est Athenis quotannis laudari in contione eos, qui sint in proelio interfecti.

f) Quando exprimem a idéa do sujeito grammatical ou logico da oração principal (*oratio obliqua*; v. § 125).

1. Zeno appellat beatam vitam eam solam, quae cum virtute degatur.
2. Omnia pollicitus est, quae tibi essent opus.

g) Se exprimem um juizo limitado, restricto pelas expressões *quod sciam* que eu saiba, *quod intellegam*, *quod meminerim*, *quod salva fide possim*, etc.

1. Omnium oratorum, quos quidem ego cognoverim, acutissimum iudico Q. Sertorium.
2. Epicurus se unus, quod sciam, sapientem profiteri ausus est.
3. Cupio tibi aliqua ex parte, quod salva fide possim, parcere.

Participio.

§ 124. 1. O participio, que é, quanto á forma, um adjectivo e está sujeito ás mesmas regras de concordancia, é um nome verbal designando estado de agente ou de paciente. Manifesta a sua natureza verbal:

- a) por ter formas proprias para qualificar a actividade, representando-a como incipiente ou não acabada, como acabada, como futura;

- b) por ter formas activas e passivas;
- c) porque rege o caso do seu verbo (o participio activo e o do verbo depoente).

Homo epistulam scribens, ratione usus, pauperibus succurrens.

2. O participio é empregado

a) como adjectivo attributo:

Avaritia ardens, via patens aperta, oratio composita, animus erectus.

b) como substantivo:

Medicus leviter aegrotantes leviter curat.

- c) em lugar de orações subordinadas, como participio conjuncto (appositivo), e participio absoluto (ablativo absoluto).

I. O participio conjuncto *substituê*:

1. *uma oração relativa*:

Lysander magnam sui famam reliquit magis felicitate quam virtute partam (quae magis . . . parta fuit).

2. *uma temporal*:

1. Curio ad focum sedenti magnum auri pondus Samnites attulerunt. 2. Dionysius tyrannus Syracusis pulsus Corinthi pueros docebat.

3. *uma causal*:

1. Interdum stellas non conspicimus luce obscuratas. 2. Dionysius cultros metuens tonsorios candenti carbone sibi adurebat capillos.

4. *uma concessiva*:

1. Mendaci homini ne verum quidem dicenti credere solemus. 2. Ut oculus, sic animus se non videns alia cernit.

5. *uma condicional*:

1. Ne mente quidem recte uti possumus cibo et potione completi. 2. Quis potest mortem metuens esse non miser?

6. *uma modal:*

1. Leonidas pro patria fortissime pugnans occiditur. 2. Solon senescere se aiebat multa in dies addiscentem.

7. *expressões substantivas ou preposicionaes:*

Sol oriens (o nascer do sol), post Romam conditam (depois da fundação de Roma), ante Christum natum (antes do nascimento de Christo); expertus scio (sei por experiência), sperans (na esperança), veritus (de medo), ratus (na persuasão), absens (na ausência), etc.

8. *uma oração coordenada:*

Caesar hostes aggressus devicit (Cesar acommetteu os inimigos e venceu-os).

9. *serve de elemento completivo* aos verbos que significam percepção pelos sentidos, e aos verbos *facere, fingere, inducere*, etc.

1. Gracchus Pisonem in contione stantem vidit. 2. Cernis me hic pro patria deprecantem. 3. Scipionem de re publica disputantem fingit. 4. Dic, hospes, Spartae nos te hic vidisse iacentes.

II. O **ablativo absoluto** (**participio absoluto**) é usado em lugar de orações conjuncçionaes subordinadas, quando o sujeito da subordinada não é sujeito ou objecto da oração regente. *Substitue:*

1. *uma oração temporal:*

Pythagoras Tarquinio Superbo regnante in Italiam venit.

2. *uma causal:*

Homines omnis timoris inexpertes esse debent, deo res humanas moderante.

3. *uma concessiva:*

Fabricius ad Pyrrhum non transiit quarta parte regni promissa.

4. *uma condicional:*

Pietate adversus Deum sublata fides etiam et societas generis humani tollitur.

5. *uma modal:*

Camillus novum exercitum scripsit nullo militiam detrectante.

6. *expressões preposicionaes:*

Sole oriente (ao nascer do sol), amicis orantibus (a pedido dos amigos), vobis absentibus (na vossa ausencia).

7. *uma oração coordenada:*

Xerxes ponte in Hellesponto facto copias in Europam traiecit (mandou fazer uma ponte e . . .).

III. *O particípio por sua vez é substituído:*

a) pelos substantivos *dux, comes, adiutor, auctor, testis, puer, iuvenis, consul, rex, imperator*, etc.

Natura duce id nullo pacto fieri potest; me duce; natus est Cicerone (et) Antonio consulibus.

b) pelos adjectivos *vivus, superstes, invitus, propitius, inscius, ignarus, salvus*, etc.

Hannibale vivo; Deo propitio (com a graça de Deus); caelo sereno; patre ignaro (sem conhecimento do pae); me invito (contra minha vontade); rebus secundis (em boas circumstancias), rebus adversis (em más circumst.); salvo officio (sem violar o dever).

Oratio obliqua (discurso indirecto).

§ 125. É a reprodução de palavras ou idéas de outrem, feita em forma narrativa e collocada assim na dependencia de um verbo *sentiendi* ou *declarandi*, expresso ou subentendido, ou de uma locução semelhante.

Obedece aos preceitos seguintes:

1. As orações principaes declarativas teem o accusativo c. infinito.

Oratio recta.

Oratio obliqua.

Caesar dixit: Veni, vidi, vici. *Caesar dixit, sese venisse, vidisse, vicisse.*

2. As orações desiderativas e imperativas levam o verbo ao conjunctivo (negação *ne, ne quis, neve*).

1. *Caesar milites cohortatus est, ne ea, quae accidissent, graviter ferrent neve his rebus terrerentur.* 2. *Caveant consules, ne quid detrimenti capiat res publica.*

3. As orações interrogativas levam o verbo ao conjunctivo; as perguntas rhetoricas (que não esperam resposta) vão para o accusativo c. infinito:

1. *Ariovistus ad postulata Caesaris respondit, quid sibi vellet? cur in suas possessiones veniret?* 2. *Tribuni militum dixerunt: quid esse levius aut turpius quam auctore hoste de summis rebus capere consilium?*

4. As orações relativas e conjuncçionaes levam o verbo ao conjunctivo.

1. *Dixit miles, se omnia fecisse, quae sibi imperata essent.*

2. *Respondit dux, militem poenam dedisse, quoniam imperio non paruisset.*

Orações coordenadas.

§ 126. São as que se ligam a outras, principaes ou subordinadas (porém independentes d'ellas), por meio de conjuncções coordenativas ou sem ellas (asýndeton). As conjuncções coordenativas são copulativas, disjunctivas, adversativas, conclusivas e causaes.

1. **Copulativas:** *et, ac, atque, que, neque, nec, etiam* também, até, *quoque, ne . . . quidem* nem sequer, nem mesmo, *et . . . et* tanto . . . como também, *cum . . . tum* por um lado

... por outro lado, quer ... quer, tanto ... como, *modo ... modo, tum ... tum* ora ... ora, *neque ... neque, nec ... nec* nem ... nem, *neque aut ... aut* e nem ... nem, *et ... neque* por um lado ... por outro lado não, *neque ... et* por um lado não ... por outro lado, *non modo, non solum, non tantum ... sed etiam, verum etiam* não só ... como também (até), *non modo non, sed ne ... quidem* não só não ... mas nem mesmo, *ac non modo, ac non solum* e não só.

Nota 1. *Atque* usa-se antes de vogaes e consoantes, *ac* nunca antes de vogaes ou *h*.

Nota 2. *Que* (enclit.) une-se em regra á primeira palavra que se deve juntar á phrase precedente. Mas: ob eamque rem.

Nota 3. *Quoque* colloca-se sempre depois da palavra qualificada: etiam ego — ego quoque.

2. Disjunctivas: *aut, vel, sive, ve* (enclit.).

Nota. *Aut* é exclusivo:

Aut vincendum aut moriendum est.

3. Adversativas: *sed, verum, autem, vero, at, neque vero, atqui* contudo, *tamen, attamen, sed tamen, verum tamen, neque tamen*.

Nota. *Vero* e *autem* são pospostas a outra palavra.

4. Conclusivas: *igitur, itaque, ergo, proinde*.

5. Causaes: *nam, namque, enim, etenim, neque enim*.

Nexo oracional relativo e demonstrativo.

§ 127. a) O latim colloca muitas vezes o pronome relativo (*qui, quae, quod*) no começo de uma oração para conseguir uma ligação mais estreita com a oração precedente; neste caso o relativo corresponde a: *et is, et hic, is enim, is igitur*.

1. *Oculorum est in nobis sensus acerrimus; quibus sapientiam non cernimus.* 2. *Res loquitur ipsa, iudices, quae semper valet plurimum.* 3. *Quem cum vicissem, ab omnibus laudatus sum.*

b) Serve-se também para este efeito dos pronomes demonstrativos, referidos ao assumpto antecedente:

Haec cum audivisset; id ubi audivit; eo cum venisset.

1. Ad eas res conficiendas deligitur Orgetorix. Is sibi legationem ad civitates suscepit. 2. Apud Helvetios longe nobilissimus fuit et ditissimus Orgetorix. Is M. Messalla M. Pisone consulibus coniurationem nobilitatis fecit.

Collocação das palavras.

§ 128. 1. Segundo os preceitos grammaticaes, o sujeito da oração occupa o primeiro lugar e o predicado o ultimo (*ordem directa*).

Dumnorix gratia et largitione apud Sequanos plurimum poterat.

2. Não se observa esta regra, quando se quer dar realce a outro elemento da oração (*ordem inversa*). Compare-se: Dumnorix *apud Sequanos* plurimum poterat, com: *Apud Helvetios* longe nobilissimus fuit et ditissimus Orgetorix.

Nota. Para o effecto do realce, os dous logares mais importantes da oração são o principio e o fim.

3. Para conseguir realce vigoroso, emprega-se:

a) A paratáxe, i. é., a juxtaposição de palavras que exprimem idéas semelhantes ou oppostas.

Ut ad senem senex de senectute, sic hoc libro ad amicum amicissimus de amicitia scripsi.

b) O hypérbato, i. é., a transposição de palavras que por ordem natural devem estar juntas.

Brevis a natura nobis vita data est.

c) O chiasmo (*χiasmós* de *χιάζειν* fazer a figura de um X), i. e., a opposição de palavras que estão em contraste.

1. Animus meminit praeteritorum, praesentia cernit, futura providet. 2. Cimbri et Celtiberi in proeliis exsultant, lamentantur in morbo.

4. Os objectos e complementos collocam-se entre o sujeito e o predicado, e tanto mais proximos de cada um d'estes, quanto mais intimamente a elles se acham ligados pelo sentido.

a) Pater libenter filio *libros* dedit (o pae deu ao filho de bom grado *os livros*). b) Pater libenter libros *filio* dedit (o pae deu de bom grado os livros *ao filho*). c) Pater filio libros *libenter* dedit (o pae deu ao filho os livros *de bom grado*).

5. *Exemplo* de oração disposta segundo a ordem grammatical:

Canis magnus agricolae, bestia saevissima, heri in foro filio regis vulnus intulisse dicitur.

Construcção do periodo.

§ 129. 1. Em volta da idéa principal contida no verbo finito agrupam-se as idéas secundarias, enunciadas por orações subordinadas ou participios, de modo tal, que a sua relação logica para com a idéa principal se torne bem saliente (*summa orationis virtus est perspicuitas*).

2. As orações secundarias precedem o predicado da oração principal e o das subordinadas, desde que o seu assumpto, em relação á idéa e ao tempo, precede aquellas. Antecedem, portanto, geralmente, as orações causaes, condicionaes, concessivas, temporaes e comparativas; vêm ordinariamente em seguida as orações finaes, consecutivas e interrogativas indirectas.

I. Caesar cum animadvertisset timorem Germanorum omnem exercitum occupavisse, consilio convocato centuriones vehementer incusavit, quod, quam in partem ducerentur, sibi quaerendum putarent (Caesar, observando [tendo observado] que todo o exercito estava possuido de medo dos germanos, convocou um conselho de guerra e censurou acremente os

centuriões porque julgavam que deviam indagar a respeito da direcção da marcha). Caesar etsi intellegebat, qua de causa ea dicerentur, tamen, ne aestatem in Trevēris consumere cogeretur, Indutiomarum ad se venire iussit (Caesar, embora comprehendesse a razão porque diziam estas coisas, contudo, para que não fosse obrigado a passar o verão no paiz dos Treveros, ordenou que Induciomaro viesse para junto de si). Quibus rebus Caesar vehementer commotus maturandum sibi existimavit, ne, si nova manus Sueborum cum Ariovisto se coniunxisset, minus facile resisti posset (Caesar, profundamente impressionado por estas coisas, julgou que devia apressar-se, para que, se um novo bando de suevos se reunisse com Ariovisto, a resistencia não se tornasse menos facil).

II. Numitor, inter primum tumultum hostes invasisse urbem atque adortos regiam dictitans, cum pubem Albanam in arcem praesidio armisque obtinendam avocasset, postquam iuvenes perpetrata caede pergere ad se gratulantes vidit, extemplo advocato consilio scelera in se fratris, originem nepotum, ut geniti, ut educati, ut cogniti essent, caedem deinceps tyranni seque eius auctorem ostendit. (Ao começar o tumulto, Numitor, dizendo repetidas vezes que os inimigos tinham penetrado na cidade e atacado o palacio, enviou a mocidade albana para guarnecer a cidadella e sustentá-la com as armas, e depois que viu que os moços, perpetrado o assassinato, se dirigiam a si congratulando-se, convocou immediatamente um conselho e mostrou os crimes do irmão contra si, a origem dos netos, como tinham nascido, sido educados e reconhecidos, em seguida a morte do tyranno e a sua propria pessoa como auctor da mesma.)

Appendice.

§ 130. Prosodia.

A prosodia trata da quantidade das syllabas.

Regras geraes.

I. Uma vogal é breve ou longa.

É breve, quando é seguida de outra vogal. Deve-se notar que o *h* não é considerado consoante: *bestĭă, tĭŭs, vēhō*.

Exceptuam-se:

- a) O vocativo em *āi* e *ēi* dos nomes proprios em *āius* e *ēius*: *Gāi, Pompēi*. — b) O *e* na terminação *ei* da 5.^a declinação (§ 25, 1), quando precedido de *i*: *diēi*, mas *fidēi*. — c) Os genitivos em *ius* (§ 42), pelos poetas tambem usados como breves. — d) O verbo *fio*, menos *fiēri* e *fiērem*. — e) As palavras gregas que em grego teem vogal longa ou diphtongo: *āēr, Agesilāus, Amphĭon, Medĕa, Darĕus*.

São longas:

- 1. Os diphtongos e as vogaes procedentes de diphtongos: *aequus, inĭquus; plaudo, explōdo*.
- 2. As vogaes provenientes da contracção de duas vogaes: *cōgo* (de *cōāgo*), *nĭl* (de *nĭhĭl*) *būbus* (de *bōvĭbus*).

II. A syllaba é breve ou longa.

Nota. É *commun, dubia* ou *ambigua* (*anceps*) a syllaba empregada pelos poetas como longa ou breve.

A syllaba é longa por natureza ou por posição.

É longa por natureza tendo uma vogal longa.

É longa por posição, ainda que tenha vogal breve:

- 1. terminando em duas consoantes ou em *x*: *mors, dux*;
- 2. terminando em consoante e começando a syllaba ou a palavra seguinte por consoante: *ar-tis, os-sis, in terra*;

3. terminando em vogal e começando a syllaba seguinte da mesma palavra por *x*, *z* ou duas consoantes que não sejam *muta cum liquida* (*l* ou *r*): *a-xis*, *ga-za*, *re-sto*.

Uma syllaba que termina em vogal breve e é seguida na mesma palavra de outra syllaba começando por *muta cum liquida*, é ambigua (*anceps*): *duplico*, *tenēbrae*, *volūcris*.

Syllabas finaes.

III. As syllabas finaes em *a* e *e* são breves, em *i*, *o*, *u* longas.

Excepções:

a é longo: 1. no ablativo da 1.^a decl.: *fabulā*; 2. no imperativo da 1.^a conjug.: *laudā*; 3. nas palavras indeclinaveis: *trigintā*, *contrā*, *anteā*, mas *itā* e *quā*.

e é longo: a) no ablativo da 5.^a decl.: *rē*, *diē* (e também em *famē*); b) no imperativo da 2.^a conjug.: *monē* (às vezes *cavē*, *valē*); c) nos advérbios formados de adjectivos da 2.^a decl.: *longē*; também *ferē*, *fermē*; exceptuam-se *benē* e *malē*, *temērē* e *saepē*; d) em *ē*, *dē*, *mē*, *tē*, *sē*, *nē*.

i é breve em *nisi* e *quasi*, ambiguo em *mihi*, *tibi*, *sibi*, *ibi*, *ubi*, mas *ibidem*, *ibique*, *ubique*.

o é breve em *egō*, *duō*, *modō* e às vezes em terminações verbaes; *pro* nos compostos é em geral breve, principalmente antes de *f*: *prōfūgus*.

IV. 1. As syllabas finaes terminadas em outras consoantes que não *s*, são breves: *mensām*, *hortūm*, *puēr*, *arbōr*, *animāl*, *semēn*, *amāt*, *monēt*, *legīt*, *audīt* (*audīmus*).

Excepções: *sāl*, *sōl*, *lār*, *vēr*, *fūr*, *dīc*, *dūc*, *ēn*, *nōn*, *quīn*, *sīn*, *sīc*, *cūr*, *hīc* (aqui,) *hūc*, *hāc*, *hōc*, *istīc* (lá,) *istūc*, *istāc*, *istōc*, *illīc*, *illūc*, *illāc*; *hic* = este, é ambiguo.

2. As syllabas finaes *as*, *es*, *os* são longas, *is*, *us* breves.

Excepções:

as é breve em *anās* (*anātis*).

es é breve: a) no nom. e voc. sing. dos imparisyllabos da 3.^a decl., tendo o gen. a penultima breve: *segēs* (*segētis*), *milēs* (*milītis*), *divēs* (*divītis*); mas *Cerēs*, *abiēs*, *ariēs*, *pariēs* e *pēs*; — b) em *ēs*, tu es (estás). — c) na prepos. *penēs*.

os é breve em *ōs* osso, *compōs* e *impōs*.

is é longo: a) nas terminações dos casos do plur.: *mensīs*, *hortīs*, *nobīs*, *omnīs* (por *omnes*); — b) na 2.^a pess. sing. pres. act. da 3.^a conjug.: *audīs*, e bem assim em *fīs*, *sīs*, *possīs*, *vīs*, *velīs*, *nolīs*, *malīs*, *quamvīs*, *quivīs*; — c) em *līs*, *lītis* a demanda e *vīs* a força.

us é longo: a) no nom. da 3.^a decl. que tem no gen. um *u* longo: *virtūs* (*virtūtis*), *mūs* (*mūris*), e em *grūs* (*grūis*), *sūs* (*sūis*); — b) no gen. sing. e no nom., acc., voc. plur. da 4.^a decl.: *ritūs*.

V. As terminações gregas conservam em latim a sua quantidade.

Aenēā (voc.), *epitōmē*, *Delōs* (nom.), *Pallās* (nom.), *Pallādōs* (gen.), *Simōīs* (nom.), *Didūs* (gen. de *Didō*), *Parīdī* (dat.), *herōās* (acc.). Exceptuam-se as palavras em *or*: *rhetōr* (*ῥήτωρ*), *Nestōr* (*Νέστωρ*).

VI. As palavras derivadas e compostas conservam geralmente a quantidade da syllaba do thema primitivo: *cādo* — *occīdo*, *caedo* — *occīdo*, *aequus* — *inīquus*, *lux*, *lūcis* de *lūceo*. Muitas d'ellas comtudo mudam a quantidade, apesar de terem a mesma origem etymologica:

<i>rēx</i> , <i>rēgis</i> — <i>rēgo</i>	<i>sēdes</i> , <i>sēdis</i> — <i>sēdeo</i>
<i>vōx</i> , <i>vōcis</i> — <i>vōco</i>	<i>lēx</i> , <i>lēgis</i> — <i>lēgo</i>
<i>dūx</i> , <i>dūcis</i> — <i>dūco</i>	<i>ōdi</i> — <i>ōdium</i>
<i>confīdo</i> , <i>infīdus</i> , <i>fīdūcia</i> — <i>fīdes</i> , <i>fīdēlis</i> , <i>perfīdus</i>	
<i>ācus</i> , <i>ācuo</i> , <i>ācūtus</i> — <i>ācer</i>	

§ 131. Metrificação latina.

Verso e pés.

1. Verso é uma serie de pés, dispostos por certa ordem. Pé é o conjuncto de syllabas longas e breves. A syllaba longa chama-se *arsis*; a syllaba ou syllabas breves, *thesis*; o signal da *arsis* é ' (*ictus*).

2. Os pés mais importantes são:

- ◡ ◡ jambo, por ex. *poténs*
- ◡ ◡ trocheo, por ex. *ménsa*
- ◡ ◡ ◡ dáctylo, por ex. *ómnia*
- ◡ ◡ ◡ anapesto, por ex. *bonitás*.

3. A syllaba longa tem a dupla duração da breve e é por isso que duas syllabas breves podem ser substituidas por uma longa e a syllaba longa, por sua vez, por duas breves. Duas syllabas longas que substituem o dactylo e o anapesto, formam o pé espondeu.

Observações geraes sobre os versos.

1. Segundo o genero dos pés, distinguem-se os versos em trochaicos, jambicos, dactylicos e anapesticos.

Segundo o numero dos pés, distinguem-se em dipodios (2), tripodios (3), tetrapodios (4), pentapodios (5) e hexapodios (6).

2. Sendo os pés trocheus, jambos ou anapestos, são precisos dous para constituir um metro. O dactylo por si só forma um metro.

Segundo o numero dos metros, chama-se o verso monómetro (1), dímetro (2), trímetro (3), tetrámetro (4), pentámetro (5), hexámetro (6).

3. A ultima syllaba de um verso pode ser longa ou breve.

4. O ultimo pé é completo (*acatalectico*) ou incompleto (*catalectico*; *catalecticus in syllabam*, se queda uma syllaba, *catalecticus in bisyllabum*, se quedam duas).

Tambem se chamam catalecticos *in syllabam* os versos que teem uma syllaba isolada depois do ultimo pé completo, e catalecticos *in disyllabum* aquelles que depois d'este pé teem mais duas syllabas.

5. *Cesura* é o córte ou divisão de certos versos grandes em duas partes, acabando, em regra, em um determinado logar, uma palavra no meio de um pé (o córte no fim de um pé tem o nome de *diéresē*).

Tambem se chama *cesura* o córte da palavra por forma tal que cada parte d'ella pertença a seu pé.

6. Medir um verso é destacar os pés de que elle se compõe.

7. Licenças poeticas:

Elisão: a) Supprime-se a ultima vogal de uma palavra, quando a seguinte começa por vogal ou *h*:

Quidquid erit, superanda omnis fortuna ferendo est.

b) Supprime-se o *m* e a vogal precedente de uma palavra, quando a seguinte começa por vogal ou *h*:

Mónstrum horrendum informe ingens, cui lumen ademptum.

Diástole: allonga a vogal breve na *arsis*: *Prīamides* por *Prīamides*.

Sýstole: abrevia a syllaba longa: *tulērunt* por *tulērunt*.

Synerese: contrahê duas vogaes numa só syllaba: *aurā* por *aurea* (sempre com: *deinde*, *antehac*, *anteire*, *deesse*: *deinde*, etc.).

Diérese: resolve uma syllaba em duas: *silvae* por *silvae*.

Syncope: elimina uma vogal breve no meio da palavra: *puertia* por *pueritia*.

Tmese: separa as partes componentes de uma palavra: *Quó me cūmque rapit tempestas, diferor hōspes*.

Diversos generos de versos.

1. O hexametro dactylico, ou verso heroico, consta de seis dactylos, cujo ultimo tem só duas syllabas (*catalecticus in bisyllabum*). Os primeiros quatro dactylos podem ser substituidos por espondeus, o quinto sómente por excepção. A cesura principal cahe regularmente na arsis do terceiro pé, ás vezes do quarto ou segundo ou dos dous ao mesmo tempo.

. — — | . — — | . || — — | . — — | . — — | . —
Quádrupedánte putrém || sonitú quatit úngula cámpum.
Ílli intér sesé || magná vi bráccia tóllunt.
Múlti rixantúr || de lána saépe caprína.
Dúm virés || anníque sinúnt || toleráte labóres.

Nota. Algumas vezes o quinto pé do hexametro é espondeu, ordinariamente precedido de um dactylo no quarto pé, e chama-se então espondaico:

Cára deúm subolés, | magnúm Iovis increméntum.

2. O pentametro dactylico consta de duas partes (hemistichios = meios versos), podendo a primeira compôr-se de dous dactylos ou espondeus e uma syllaba longa, que ao mesmo tempo deve formar o fim de uma palavra, e constando a segunda parte sempre de dous dactylos e uma syllaba final longa ou breve. As duas partes são, portanto, *catalecticae in syllabam*, e como os dous pés catalecticos formam um metro, resultam cinco metros.

O pentametro acha-se sempre combinado com o hexametro, formando assim o chamado *disticho*.

. — — | . — — | . || . — — | . — — | .
Vénturáe memorés iam núnc estóte senéctae:
Síc nullúm vobís témpus abíbit inérs.
Dónec erís felix, multós numerábis amícos:
Témpora sí fuerínt núbila, sólus erís.

3. O verso logaédico, combinação de pés trochaicos e dactylicos, toma os nomes de: adonio, pherecracio, glyconio, asclepiadeo, sapphico, alcaico, etc., nomes estes derivados dos nomes dos poetas Adonio, Pherecrates, Glycon, Asclepiades, Sappho, Alceo, etc., que inventaram taes versos.

Verso adonio: $\underline{\text{—}} \cup \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup$ dipodio acatalectico.

Verso pherecracio: $\underline{\text{—}} \underline{\text{—}} | \underline{\text{—}} \cup \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup$ tripodio acatalectico.

Verso glyconio: $\underline{\text{—}} \underline{\text{—}} | \underline{\text{—}} \cup \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup$ tetrapodio catalectico.

Verso asclepiadeo menor: $\underline{\text{—}} \underline{\text{—}} | \underline{\text{—}} \cup \cup \cup | \underline{\text{—}} || \underline{\text{—}} \cup \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup$
dous tripodios catalecticos.

Verso sapphico menor: $\underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \underline{\text{—}} | \underline{\text{—}} || \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup$
pentapodio acatalectico.

Verso alcaico decasyllabo: $\underline{\text{—}} \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup$
tetrapodio acatalectico.

Verso alcaico endecasyllabo: $\cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup || \underline{\text{—}} \cup \cup | \underline{\text{—}} \cup | \underline{\text{—}} \cup$
pentapodio catalectico com base (anacruse).

Estrophes.

Os versos da mesma especie ou de especies diferentes combinam-se e formam a estrophe.

As mais importantes são:

I.^a estrophe asclepiadéa: 4 asclepiadeos.

II.^a estrophe asclepiadéa: 3 asclepiadeos, 1 glyconio.

III.^a estrophe asclepiadéa: 1 glyconio, 1 asclepiadeo,
1 glyconio, 1 asclepiadeo.

IV.^a estrophe asclepiadéa: 2 asclepiadeos, 1 pherecracio,
1 glyconio.

A estrophe alcaica: 2 alcaicos endecasyllabos

1 alcaico enneasyllabo

$\cup | \underline{\text{—}} \cup \underline{\text{—}} \cup \underline{\text{—}} \cup \underline{\text{—}} \cup$

1 alcaico decasyllabo.

A estrophe sapphica: 3 sapphicos, 1 adonio.

§ 132. Calendario.

I. O anno romano era primitivamente um anno lunar de 355 dias e começava no mez de março: *mensis Martius* (do deus Marte). D'ahi a designação do mez de setembro

como septimo mez (*septem*), etc. O *Quinctilis* tomou o nome de *Iulius*, em honra de Julio Cesar, o *Sextilis* o de *Augustus* em honra de Augusto.

2. Os romanos tinham nomes proprios só para tres dias do mez:

Kalendae (= *Kal.*) eram o 1.º de cada mez.

Nonae (= *Non.*) eram o 5.º (ou 7.º, tratando-se de março, maio, julho e outubro).

Idus, -*uum* (= *Id.*) eram o 13.º (ou 15.º, em março, maio, julho e outubro).

3. A determinação dos outros dias fazia-se estabelecendo-lhes o lugar que resultava da subtracção do respectivo numero do dia das *Nonas* ou *Idus* do mez corrente ou das *Kalendas* (*Calendas*) do mez seguinte. Nesta operação incluia-se tambem o dia das *Nonas* e *Idus*, e o das *Kalendas*. O dia anterior aos tres dias fixos era designado com *pridie* (*priore die*) c. accusativo.

5 de Janeiro = *Nonis Ianuariis* (*Non. Ian.*).

4 » » = *pridie Nonas Ianuarias* (*pr. Non. Ian.*).

3 » » = *die tertio ante Nonas Ianuarias* (*ante diem III Nonas Ianuarias*).

13 » » = *Idibus Ianuariis* (*Id. Ian.*).

12 » » = *pridie Idus Ianuarias*.

11 » » = *die tertio ante Idus Ianuarias* (*a. d. III Id. Ian.*).

25 » » = *die octavo ante Kalendas Februarias* (*a. d. VIII Kal. Feb.*).

4. O dia excedente do anno bissexto era posposto ao dia 24 de fevereiro com a designação: *a. d. bis sextum Kal. Mart.*

5. Todas as determinações de datas eram consideradas locuções fixas e ligavam-se ás preposições *in*, *ad*, *ex*: *Dixi ego idem in senatu, caedem te optimatum contulisse in ante diem V Idus Octobres.*

Março, Maio, Julho, Outubro, tem 31 dias	Janeiro, Agosto, Dezembro, tem 31 dias	Abril, Junho, Sep- tembro, Novembro tem 30 dias	Fevereiro tem 28 dias
1. Kalendis	Kalendis		
2. a. d. VI	Nonas Martias, etc.	a. d. IV	Non. Ian., etc.
3. a. d. V		a. d. III	
4. a. d. IV		pridie	
5. a. d. III		Nonis	Idus Ian., etc.
6. pridie		a. d. VIII	
7. Nonis		a. d. VII	
8. a. d. VIII	Idus Martias, etc.	a. d. VI	
9. a. d. VII		a. d. V	
10. a. d. VI		a. d. IV	
11. a. d. V		a. d. III	
12. a. d. IV		pridie	
13. a. d. III	Kalendas Aprilis (Iunias, Sextiles, Novembres)	Idibus	
14. pridie		a. d. XIX	a. d. XVI
15. Idibus		a. d. XVIII	a. d. XV
16. a. d. XVII		a. d. XVII	a. d. XIV
17. a. d. XVI		a. d. XVI	a. d. XIII
18. a. d. XV		a. d. XV	a. d. XII
19. a. d. XIV		a. d. XIV	a. d. XI
20. a. d. XIII		a. d. XIII	a. d. X
21. a. d. XII		a. d. XII	a. d. IX
22. a. d. XI		a. d. XI	a. d. VIII
23. a. d. X		a. d. X	a. d. VII
24. a. d. IX		a. d. IX	a. d. VI
25. a. d. VIII		a. d. VIII	a. d. V
26. a. d. VII		a. d. VII	a. d. IV
27. a. d. VI		a. d. VI	a. d. III
28. a. d. V		a. d. V	pridie
29. a. d. IV		a. d. IV	
30. a. d. III		a. d. III	
31. pridie		pridie	
		Kalendas Februarias (Septembres, Ianuarias)	Kalendas Martias
		a. d. XVIII	a. d. XVI
		a. d. XVII	a. d. XV
		a. d. XVI	a. d. XIV
		a. d. XV	a. d. XIII
		a. d. XIV	a. d. XII
		a. d. XIII	a. d. XI
		a. d. XII	a. d. X
		a. d. XI	a. d. IX
		a. d. X	a. d. VIII
		a. d. IX	a. d. VII
		a. d. VIII	a. d. VI
		a. d. VII	a. d. V
		a. d. VI	a. d. IV
		a. d. V	a. d. III
		a. d. IV	pridie
		a. d. III	
		pridie	

§ 133. Moedas. Pesos. Medidas.

A. 1 *ās* = 20 rs.

1 *sestertius* (de *semis-tertius*) = HS = 100 rs. *

10 (= *decem*) *sestertii* = HSX = 1\$000 rs. (aproximadamente).

10.000 (= *decem milia*) *sestertium* ou simplesmente *decem sestertia* (= 10.000 sestercios) = HSX̄ = 1:000\$000 rs. (aproximadamente).

1.000.000 = *decies* (scil. *centena milia*) *sestertium* = HS[X̄] = 100:000\$000 rs.

1 *denarius* = 200 rs. (pouco mais ou menos).

Nota. Para designar os milhares de sestercios empregava-se o plural neutro *sestertia, orum*. É por isso que *decem sestertia* = 10.000 sestercios.

B. 1 *libra* ou *pondo* = $\frac{1}{3}$ kg.

C. 1 *pēs* = 0,3 m.

1 *passus* = 1,5 m.

mille passus (milha romana) 1,5 km.

1 *iugērum* (geira) = 0,25 ha = 2.500 qm.

1 *mōdius* (alqueire) = 9 l.

§ 134. Abreviaturas.

I. Nomes de pessoas.

A. = Aulus.

Ap. = Appius.

C. (G.) = Caius (Gaius).

Cn. (Gn.) = Cnaeus (Gnaeus).

D. = Decimus.

K. = Kaeso.

L. = Lucius.

M. = Marcus.

M'. = Manius.

Mam. = Mamercus.

M. T. C. = Marcus Tullius
Cicero.

N. (ou Num.) = Numerius.

P. = Publius.

Q. = Quintus.

Ser. = Servius.

Sex. (ou S.) = Sextus.

Sp. = Spurius.

T. = Titus.

Ti. (ou Tib.) = Tiberius.

II. Expressões officiaes.

A. d. = ante diem.	O. M. = Optimus Maximus.
Aed. = Aedilia.	P. C. = Patres Conscripti.
Aug. = Augustus.	Pl. = Plebis.
Cal. v. Kal.	Pont. Max. = Pontifex Maximus.
Cos. = Consul.	Pop. = Populus.
Coss. = Consules.	P. R. = Populus Romanus.
D. = Divus.	Pr. = Praetor.
Des. = Designatus.	Praef. = Praefectus.
Eq. Rom. = Eques Romanus.	Proc. = Proconsul.
F. = Filius.	Quir. = Quirites.
Id. = Idus.	Resp. = Respublica.
Imp. = Imperator.	S. = Senatus.
Impp. = Imperatores.	S. C. = Senatus consultum.
Kal. = Kalendae.	S. P. Q. R. = Senatus populusque Romanus.
Leg. = Legatus ou Legio.	Tr. = Tribunus.
N. = Nepos.	
Non. = Nonae.	

III. Outras abreviaturas.

A. = Anno.	D. M. = Diis Manibus.
A. C. = Anno corrente.	Dn. = Dominus.
A. Chr. = Anno Christi.	L. S. = Loco sigilli.
A. D. = Anno Domini.	M. S. = Manuscriptus.
A. M. = Anno Mundi.	P. S. = Postscriptum.
A. Pr. = Anno praeterito.	Q. D. B. V. = Quod Deus benevertat.
A. U. C. = Anno urbis conditae.	S. = Salutem.
D. D. = Dono dedit.	S. P. D. = Salutem plurimam dicit.
D. D. D. = Dono dedit, dicavit.	S. V. B. E. E. V. = Sivaes bene est; ego valeo.
D. D. C. q. = Dedit, dicavit, consecravitque.	

c. = caput.
cf. = confer.
e. g. = exempli gratia.
i. e. = id est.
l. c. = loco citato.
l. l. = loco laudato.
pag. m. = pagina mea.
q. d. = quasi dicat.

q. l. = quantum libet.
q. s. = quantum sufficit.
scil. = scilicet.
seq. = sequens.
v. = versus.
v. g. = verbi gratia.
vid. = vide.
viz. = videlicet.

Vocabulário para os Exercícios.

I.

agricōla, ae, m., lavrador, cam-
ponês
ala, ae, f., aza
ancilla, ae, f., creada
aquīla, ae, f., aguia
audacia, ae, f., audacia
causa, ae, f., causa, motivo
copia, ae, f., copia, abundancia
corōna, ae, f., corōa
Eurōpa, ae, f., Europa
fama, ae, f., fama
femīna, ae, f., mulher
filia, ae, f., filha
gallīna, ae, f., galinha
Germania, ae, f., Germania,
Allemanha
gloria, ae, f., gloria
Graecia, ae, f., Grecia
incōla, ae, m., habitante
inimicitia, ae, f., inimizade
inopia, ae, f., falta, pobreza,
miseria
insūla, ae, f., ilha
Italia, ae, f., Italia
iustitia, ae, f., justiça
laetitia, ae, f., alegria

mensa, ae, f., mēsa
modestia, ae, f., modestia
nauta, ae, m., nauta, navegante
patientia, ae, f., paciencia
patria, ae, f., patria
Persa, ae, m., Persa
pigritia, ae, f., preguiça
planta, ae, f., planta
poëta, ae, m., poeta
potentia, ae, f., potencia, poder
praeda, ae, f., presa
puella, ae, f., menina, rapa-
riga, moça
regīna, ae, f., rainha
sapientia, ae, f., sabedoria
scriba, ae, m., escrivão, secre-
tário
silva, ae, f., bosque, mato
terra, ae, f., terra
victoria, ae, f., victoria

Africa, *Afrīca, ae, f.*
altar, *ara, ae, f.*
colonia, *colonia, ae, f.*
deusa, *dea, ae, f.*
Diana, *Diana, ae, f.*
escola, *schola, ae, f.*

Espanha, *Hispania*, *ae*, f.
 Inglaterra, *Britannia*, *ae*, f.
 paiz, *terra*, *ae*, f.
 riqueza, *divitiae*, *arum*, f. (plur.
 tant.)

II.

amare, amar
aperire, abrir
arare, arar, lavrar
Belga, *ae*, m., belga
cantare, cantar
columba, *ae*, f., pomba
copiae, *arum*, f., tropas
dare, dar
delectare, deleitar
domina, *ae*, f., senhora
fabula, *ae*, f., fabula
Galba, *ae*, m., Galba
insidiae, *arum*, f., emboscada,
 cilada
laudare, louvar, elogiar
luna, *ae*, f., lua
monstrare, mostrar
observare, observar, olhar
parare, preparar
per, prep., c. acc., por, atravez
perfuga, *ae*, m., desertor
porta, *ae*, f., porta
rosa, *ae*, f., rosa
saltare, dançar
semper, adv., sempre
stella, *ae*, f., estrella
umbra, *ae*, f., sombra
via, *ae*, f., via, caminho, estrada

vituperare, censurar, reprehender

vocare, chamar

volare, vôar

ceia, *cena*, *ae*, f.

celebrar, *celebrare*

chuva, *pluvia*, *ae*, f.

combater, *pugnare*

correr, *currere*

curar, *sanare*

devastar, *vastare*

escurecer, *obscurare*

estatua, *statua*, *ae*, f.

fera, *bestia*, *ae*, f.

guardar, *servare*

riadar, *natare*

passear, *ambulare*

penna, *pluma*, *ae*, f.

remedio, *medicina*, *ae*, f.

Roma, *Roma*, *ae*, f.

rua, *via*, *ae*, f.

III.

Aegyptus, *i*, f., Egypto

ager, *agri*, m., terreno lavradio

amicus, *i*, m., amigo

argentum, *i*, n., prata

asinus, *i*, m., asno, burro

aurum, *i*, n., oiro

avus, *i*, m., avô

bellum, *i*, n., guerra

campus, *i*, m., campo

Deus, i, m., Deus
discipulus, i, m., discipulo
dominus, i, m., senhor
donum, i, n., presente, dadiua
equus, i, m., cavallo
et, conj., e
filius, ii, m., filho
fluvius, ii, m., rio
gaudium, ii, n., gaudio, alegria
gladius, ii, m., espada
hortus, i, m., jardim
instrumentum, i, n., instrumento
legatus, i, m., legado, embaixador
liber, libri, m., livro
magister, tri, m., mestre
medicus, i, m., medico
metallum, i, n., metal
minister, tri, m., servente, domestico
mundus, i, m., mundo
murus, i, m., muro
Nilus, i, m., Nilo
nuntius, ii, m., proprio, mensageiro
oppidum, i, n., cidade
populus, i, m., povo
praemium, ii, n., premio
puer, eri, m., menino
regnum, i, n., reino, imperio
Romanus, i, m., romano
sagitta, ae, f., frecha, setta

servus, i, m., servo, escravo
vitium, ii, n., vicio

acampamento, *castra, orum, n.*
 alliado, *socius, ii, m.*
 brinquedo, *ludus, i, m.*
 cabra, *capra, ae, f.*
 cervo, *cervus, i, m.*
 familia, *familia, ae, f.*
 fosso, *fossa, ae, f.*
 inimigo, *inimicus, i, m.*
 lança, *hasta, ae, f.*
 templo, *templum, i, n.*
 vacca, *vacca, ae, f.*

IV.

animus, i, m., alma, espirito
auxilium, ii, n., auxilio
auxilia, orum, n., tropas auxiliares
Claudius, ii, m., Claudio
consecrare, consagrar, dedicar
culter, tri, m., faca
curare, cuidar
gener, eri, m., genro
Germanus, i, m., germano, allemão
impedimenta, orum, n., bagagens
negotium, ii, n., negocio
non, adv., não
periculum, i, n., perigo
poculum, i, n., copo
procella, ae, f., procella, tempestade

recreare, reanimar, alentar
rogare, pedir
salūtare, saudar
Servius, *ii*, m., Servio
socer, *ēri*, m., sogro
somnus, *i*, m., somno
timēre, temer
vinum, *i*, n., vinho

armas, *arma*, *orum*, n.
 com, *cum* c. abl.
 diligencia, *diligentia*, *ae*, f.
 homem, *vir*, *i*, m.
 ir apressadamente, *festīnare*
 monumento, *monumentum*, *i*, n.
 obedecer, *parēre*
 praça, *forum*, *i*, n.
 regato, *rivus*, *i*, m.
 vigiar, *vigilare*

V.

Asia, *ae*, f., Asia
beatus, *a*, *um*, feliz
bellicōsus, *a*, *um*, bellicoso
bonus, *a*, *um*, bom
contentus, *a*, *um*, contente
elephantus, *i*, m., elephante
exemplum, *i*, n., exemplo
firmus, *a*, *um*, firme, seguro,
 forte
futūrus, *a*, *um*, futuro
iucundus, *a*, *um*, agradável
magnus, *a*, *um*, grande
malum, *i*, n., mal

modestus, *a*, *um*, modesto
molestus, *a*, *um*, molesto, in-
 comodo
multus, *a*, *um*, adj., muito
noster, *tra*, *trum*, nosso
notus, *a*, *um*, conhecido
numērus, *i*, m., numero
ocūlus, *i*, m., olho
parvus, *a*, *um*, pequeno
periculōsus, *a*, *um*, perigoso
probus, *a*, *um*, honrado, honesto
refertus, *a*, *um*, cheio
scientia, *ae*, f., conhecimento
sevērus, *a*, *um*, severo, rigoroso
uva, *ae*, f., uva
vacūus, *a*, *um*, isento, livre de
varius, *a*, *um*, vario
vita, *ae*, f. vida
vocabūlum, *i*, n., vocabulo, pa-
 lavra

agradavel, *iucundus*, *a*, *um*
 bonito, *pulcher*, *chra*, *chrum*
 caro, *carus*, *a*, *um*
 celebre, *clarus*, *a*, *um*
 comida, *cibus*, *i*, m.
 desagradavel, *ingrātus*, *a*, *um*
 estulto, *stultus*, *a*, *um*
 excelente, *eximius*, *a*, *um*
 fiel, *fidus*, *a*, *um*
 grego, *Graecus*, *a*, *um*
 justo, *iustus*, *a*, *um*
 lingua, *lingua*, *ae*, f.
 memoria, *memoria*, *ae*, f.

miser, *miser, ěra, erum*
necessario, *necessarius, a, um*
puro, *purus, a, um*
raro, *rarus, a, um*
teu, *tuus, a, um*
verdadeiro, *verus, a, um*

VI.

acutus, a, um, aguçado
aegrōtus, a, um, doente
asper, ěra, ěrum, aspero
benevōlus, a, um, benevolo
castellum, i, n., castello
circumdāre, cercar, rodear, fa-
zer ao redor
clarus, a, um, illustre
deplōrare, deplorar, lastimar,
lamentar
displicēre, desagradar
externus, a, um externo
finitimū, a, um, vizinho
irrigare, irrigar
laboriosus, a, um, laborioso
laetus, a, um, alegre, con-
tente
latus, a, um, largo
ludus, i, m., jogo
narrare, narrar, contar
niger, gra, grum, preto, negro
piger, gra, grum, preguiçoso
propinquus, i, parente
rectus, a, um, direito, bom,
conveniente
spectare, olhar, espreitar

vallum, i, n., vallo
verbum, i, n., palavra

aldeia, *vicus, i, m.*
antigo, *antiquus, a, um*
aplar, *placare*
attento, *attentus, a, um*
beneficio, *beneficium, ii, n.*
cordeiro, *agnus, i, m.*
cultivar, *colere*
dizer, *dicere*
erudito, *eruditus, a, um*
excitar, *excitare*
Gallia, *Gallia, ae, f.*
impio, *impius, a, um*
ira, *ira, ae, f.*
lacedemonio, *Lacedaemonius,*
ii, m.
logar-tenente, *legatus, i, m.*
margem, *ripa, ae, f.*
meu, *meus, a, um*
ordem, *imperium, ii, n.*
Reno, *Rhenus, i, m.*
tenro, *tener, ěra, ěrum*
todo, *totus, a, um* (gen. *totius*)

VII.

clamor, ōris, m., clamor, grito
comes, itis, m., companheiro
custos, ōdis, m., guarda
doctus, a, um, douto, instruído
dux, cis, guia, chefe, coman-
dante
eques, itis, m., cavalleiro

equites, m., pl., cavallaria
flos, floris, m., flôr
homo, inis, m., homem
hostis, is, m., inimigo
imperātor, ōris, m., general em
 chefe, imperador
iuvēnis, is, m., joven, mance-
 bo, moço
labor, ōris, m., trabalho (soffi-
 mento)
Latīnus, a, um, latino
mater, tris, f., mãe
miles, itis, m., soldado
mos, moris, m., costume; *mo-
 res*, caracter
nepos, ōtis, m., neto
obses, idis, m., refem
occidēre, matar
pastor, ōris, m., pastor
pater, tris, m., pae
pedes, itis, m., infante
pedītes, pl., m., infantaria
praeceptor, ōris, m., preceptor
rex, regis, m., rei
Romūlus, i, m., Romulo
saevus, a, um, furioso, cruel
senex, senis, m., ancião
sermo, ōnis, m., conversa, idi-
 oma
strenuus, a, um, valente, cora-
 joso
timor, ōris, m., temor, medo
ventus, i, m., vento
victor, ōris, m., vencedor

capitão, *centurio, ōnis*, m.
 cidadão, *civis, is*, m.
 cidade, *urbs, is*, f.; *civitas,
 ātis*, f.
 côr, *color, ōris*, m.
 creanças, *puēri, orum*, m.
 dôr, *dolor, ōris*, m.
 enviar, *mittēre*
 honra, *honos, ōris*, m.
 humano, *humānus, a, um*
 juiz, *iudex, icis*, m.
 macedonio, *Macēdo, ōnis*, m.
 muitas vezes, *saepe*
 orbe, *orbis, is*, m.
 vão, *vanus, a, um*

VIII.

aestas, ātis, f., verão
aestimare, estimar
aetas, ātis, f., idade
altus, a, um, alto, elevado
angustus, a, um, estreito
arbor, ōris, f., arvore
ars, artis, f., arte
arx, arcis, f., praça, cidadella
ater, atra, atrum, preto
augēre, accrescentar
Caesar, āris, m., Cesar
calor, ōris, m., calor
consuetudo, inis, f., costume
defendēre, defender
discēre, apprender
expōnere, expôr
hiems, hiēmis, f., inverno

incendēre, incendiar
leo, ōnis, m., leão
lex, legis, f., lei
libertas, ātis, f., liberdade
littēra, ae, f., letra
longus, a, um, longo
mons, montis, m., monte
multitūdō, īnis, f., multidão
mutare, mudar, transformar
navigatio, ōnis, f., navegação
navis, is, f., navio
nubes, is, f., nuvem
oceanus, i, m., oceano
pars, partis, f., parte
pax, pacis, f., paz
probitas, ātis, f., probidade
severitas, ātis, f., severidade
tigris, īdis, m., tigre
turris, is, f., torre
urbs, urbis, f., cidade
vestis, is, f., veste, vestido
virgo, īnis, f., virgem
vis, vim, vī, f., força, violencia

agoureira, *praenuntia, ae*, f.
 alimentar, *alēre*
 andorinha, *hirundo, īnis*, f.
 antiguidade, *antiquitas, ātis*, f.
 aterrar, *terrēre*
 chefe, *princeps, īpis*, m.
 crueldade, *crudelitas, ātis*, f.
 derrota, *clades, dis*, f.
 fraude, *fraus, dis*, f.
 frota, *classis, is*, f.

irmã, *soror, ōris*, f.
 legião, *legio, ōnis*, f.
 mau, *malus, a, um*
 mover, *movēre*
 mulher, *mulier, ēris*, f.
 paixão, *cupiditas, ātis*, f.
 possuir, *possidēre*
 prece, *prex, precis*, f.
 primavera, *ver, veris*, n.
 proximo, *proximus, a, um*
 que, do que, *quam*
 reunir, *cogēre, colligēre*
 Sicília, *Sicilia, ae*, f.
 tempestade, *tempestas, ātis*, f.
 utilidade, *utilitas, ātis*, f.
 vinda, *adventus, us*, m.
 virtude, *virtus, ūtis*, f.

IX.

animal, ālis, n., animal
argentēus, a, um, de prata
aurēus, a, um, de ouro
calcar, āris, n., espora
caput, ītis, n., cabeça
corpus, ōris, n., corpo
facinus, ōris, n., feito
flumen, īnis, n., rio
foedus, ēris, n., tratado, aliança
frigus, ōris, n., frio
Hannibal, ālis, m., Annibal
litus, ōris, n., praia, costa,
mare, is, n., mar [beiramar
mirificus, a, um, maravilhoso
nomen, īnis, n., nome

opus, ěris, n., obra
piscis, is, m., peixe
profundus, a, um, profundo
robustus, a, um, robusto
rumpĕre, romper
scelus, ěris, n., crime
scriptor, ōris, m., escriptor
semen, ĩnis, n., semente
sidus, ěris, n., astro
spargĕre, semear
vectġgal, ālis, n., imposto
vulnus, ěris, n., ferida

artista, *artġfex, ġcis, m.*
 brincar, *ludĕre*
 canto, *poĕma, ātis, n.*
 carga, *onus, ěris, n.*
 conduzir, *condŭcĕre, trahĕre*
 forte, *robustus, a, um*
 morto, *mortŭus, a, um*
 ornamento, *ornamentum, i, n.*
 passar a nado, *transnġtare*
 raio, *fulgur, ŭris, n.*
 recomendar, *commendare*
 sepultar, *sepelġre*
 tempo, *tempus, ōris, n.*
 violar, *violare*

X.

absens, ntis, ausente
aeger, aegra, um, doente
agĕre, levar, passar
audax, ācis, audaz
brevis, is, e, curto, breve

celĕber, bris, bre, celebre
cubicŭlum, i, n., quarto
damnum, i, n., damno, prejuizo
dare (dedi), dar
delĕre, destruir
difficġlis, is, e, difficil
dives, ġtis, rico
dulcis, is, e, doce
epistŭla, ae, f., carta
exaudire, attender
fertilis, is, e, fertil
florens, ntis, florescente
gravis, is, e, grave
grex, gregis, m., rebanho
initium, ii, n., começo, principio
innumerabilis, is, e, innumero
iter, itinĕris, n., marcha, ca-
 minho
laudabilis, is, e, louvavel
legĕre, lêr
levis, is, e, leve
macŭlare, macular, manchar
moenia, ium, n., os muros
mors, mortis, f., morte
Nero, ōnis, m., Nero
odor, ōris, m., cheiro, odor
omnis, is, e, todo
patienter, pacientemente
pauper, ěris, pobre
praesens, ntis, presente
rapax, ācis, rapace
senectus, tŭtis, f., velhice
simġlis, is, e, semelhante, igual
studium, ii, n., estudo, inclinação

tolerare, tolerar, supportar
tranquillitas, ātis, f., tranquillidade

tristis, is, e, triste
turbare, perturbar
turpis, is, e, torpe
utilis, is, e, util
vehemens, ntis, vehemente
vetus, ēris, velho

ainda, *etiam*
 ajudar, *adiuvare*
 atroz, *atrox, ōcis*
 capacidade, *facultas, ātis*
 commum, *commūnis, is, e*
 conselho, *consilium, ii*, n.
 constituir, *constituere*
 de boa vontade, adv., *libenter*
 Estado, *civitas, ātis*, f.
 excelente, *praestans, ntis*
 feliz, *felix, īcis*,
 implacavel, *implacabilis, is, e*
 legislador, *legislator, ōris*, m.
 levar, *agere*,
 ligeiro, *celer, ēris, e*
 mortal, *mortalis, is, e*
 poderoso, *potens, ntis*
 prudente, *prudens, ntis*
 sabio, *sapiens, ntis*

XI.

apud, prep. c. acc., perto de,
 entre (em casa de)
avis, is, f., ave, passarinho

bos, bovis, m., boi
canis, is, m., cão, cachorro
cantus, us, m., canto, cantiga
consul, ūlis, m., consul
cornu, us, n., chifre
dictator, ōris, m., dictador
domus, us, f., casa (*domi* =
 em casa)

exercitus, us, m., exercito
fluctus, us, m., onda, vaga
fur, furis, m., ladrão
Gallus, i, m., gaulês
ingens, ntis, ingente, enorme
nidificare, fazer ninho
occasus, us, m., occaso
ortus, us, m., nascimento, ori-
 gem
perniciosus, a, um, pernicioso
potestas, ātis, f., poder
quercus, us, f., carvalho
sedes, sedis, f., séde
senatus, us, m., senado
sensus, us, m., sentido
sol, is, m., sol
summus, a, um, summo
taurus, i, m., touro
tenere, segurar
tollere, levantar
usque ad, prep., até
voluptas, ātis, f., prazer

acelerar, *accelerare*
 astro, *astrum, i, n.*
 ataque, *impetus, us, m.*

batalha, *pugna*, *ae*, f.
 carro, *currus*, *us*, m.
 conhecer, *noscere*
 corrida, *cursus*, *us*, m.
 efeito, *effectus*, *us*, m.
 inopinado, *inopinatus*, *a*, um
 lavar, *lavare*
 mão, *manus*, *us*, f.
 movimento, *motus*, *us*, m.
 passo, *passus*, *us*, m.
 physionomia, *vultus*, *us*, m.
 puxar, *trahere*
 voz, *vox*, *vocis*, f.

XII.

acies, *ei*, f., linha de batalha
animus, *i*, m., animo, espirito,
annus, *i*, m., anno [alma
ante, prep. c. acc., antes
certus, *a*, um, certo
colere, cultivar, venerar, honrar
dies, *ei*, m., f., dia
dies festus, *ei i*, dia de festa
effigies, *ei*, f., effigie
faber, *bri*, m., obreiro, artifice
finis, *is*, m., fim, termo
firmare, fortalecer, restaurar
ignorare, ignorar
infelix, *icis*, infeliz
meridies, *ei*, m., meio-dia
pauci, *orum*, poucos
perficere, acabar, terminar
perniciēs, *ei*, f., perdição, des-
 truição

res, *rei*, f., coisa, negocio,
 circumstancia
res adversae, f., infortunio
res familiares, bens de fortuna,
salus, *utis*, f., salvação [haveres
solere, costumar
spes, *ei*, f., esperança

agudeza, *acies*, *ei*, f.
 apparencia, *species*, *ei*, f.
 cerca de, *circtter* c. acc.
 combate, *proelium*, *ii*, n.
 enxergar, *conspicere*
 felicidade, *res secundae*, f.
 fidelidade, *fides*, *ei*, f.
 formar, *instruere*, 3.^a pess. perf.
 do sing. *-uxit*
 incerto, *incertus*, *a*, um
 indolencia, *segnities*, *ei*, f.
 noite, *nox*, *noctis*, f.
 planície, *planities*, *ei*, f.
 renovar, *renovare*
 ruína, *perniciēs*, *ei*, f.
 vasto, *vastus*, *a*, um

XIII.

amor, *oris*, m., amor
Atheniensis, *is*, m., atheniense
Cicero, *onis*, m., Cicero
conditio, *onis*, f., condição
crus, *cruris*, n., perna
ferrum, *i*, n., ferro
gracilis, *is*, e, delgado
industrius, *a*, um, industrioso

infimus, *a*, *um*, infimo
magis, adv., mais
mollis, *is*, *e*, brando, suave,
nihil, *n.*, nada [plano
odium, *ii*, *n.*, odio
oratio, *ōnis*, *f.*, discurso
Paulus, *i*, *m.*, Paulo
Petrus, *i*, *m.*, Pedro
plurimi, *ae*, *a*, muitissimos,
o maior numero
Pompeius, *i*, *m.*, Pompeo
praestans, *ntis*, que leva van-
reddere, tornar [tagem
robur, *ōris*, *n.*, força
simulatio, *ōnis*, *f.*, simulação
Socrātes, *is*, *m.*, Socrates
sperātus, *a*, *um*, esperado
vilis, *is*, *e*, vil, barato

agudo, *acūtus*, *a*, *um*
frequentemente, *frequenter*
fuga, *fuga*, *ae*, *f.*
imperio, *imperium*, *ii*, *n.*
lobo, *lupus*, *i*, *m.*
mente, *mens*, *mentis*, *f.*
moderação, *moderatio*, *ōnis*, *f.*
molestia, *morbis*, *i*, *m.*
orador, *orātor*, *ōris*, *m.*
piedoso, *pius*, *a*, *um*
vergonhoso, *turpis*, *is*, *e*

XIV.

accedere, approximar-se
acriter, adv., valorosamente

ad, prep. *c. acc.*, para, junto
de, em direcção a
audire, ouvir, escutar
bene, adv., bem
celeriter, adv., rapidamente,
á pressa
cum, prep. *c. abl.*, com
debere, dever
iuventus, *ūtis*, *f.*, mocidade
legere, lêr
longe lateque, numa grande
extensão
prius, adv., em primeiro lugar,
antes, de preferencia
prodesse, ser útil
proxime, adv., mui perto, mui
proximo
pugnare, combater
regere, reger, governar
resistere, resistir
Roscio, *ii*, *m.*, Roscio
satis, adv., bastante, assaz
sed, conj., mas, porém
vetus, *ēris*, velho, antigo
vivere, viver

alumno, *discipulus*, *i*, *m.*
aprender, *discere*
asperamente, *aspere*
caçador, *venator*, *ōris*, *m.*
continuamente, *continenter*
esperar, *expectare*
estimar, *aestimare*
guerrear, *bellum inferre*, *c. dat.*

impiamente, *impie*
 muitissimas vezes, *persaepe*
 professor, *praeceptor*, *ōris*, m.
 quasi, *fere*
 raras vezes, *rare*
 reprehender, *incrēpare*
 trabalhar, *labōrare*,
 velozmente, *velociter*
 vencer, *vincere*
 violentamente, *violenter*

XV.

adulescens, ntis, m., adolescente
Ancus Martius, *i ii*, m., Anco
 Marcio [Agosto
Augustus, *i*, m., Augusto,
auris, *is*, f., orelha
cohors, *rtis*, f., cohorte
expugnare, conquistar
fugare, derrotar
Hierosolyma, *orum*, Jerusalem
hora, *ae*, f., hora
inde, adv., d'alli, desde então
insectum, *i*, n., insecto
legare, legar
legionarius, *a*, *um*, legionario
Marathon, *ōnis*, f., Marathona
mensis, *is*, m., mez
Numa Pompilius, *ae ii*, m.,
 Numa Pompilio
nummus, *i*, m., moeda, ses-
 tercio
os, *oris*, n., bocca
os, *ossis*, n., osso

plerique, *aeque*, *aque*, a maior
 parte
praetorianus, *a*, *um*, pretoriano
Servius Tullius, *ii ii*, m., Ser-
 vio Tullio
Tarquinius Priscus, *ii i*, m.,
 Tarquinio Prisco
Tarquinius Superbus, *ii i*, m.,
 Tarquinio Soberbo.
Titus, *i*, m., Tito
Tullus Hostilius, *i ii*, m., Tullo
 Hostilio

urbānus, *a*, *um*, urbano
vir, *i*, m., homem
Xerxes, *is*, m., Xerxes.

cada um, *uterque*, *traque*, *trum-*
distar, *distare* [que
 governar, *regnare*
 imperio, *imperium*, *ii*, n.
 Mario, *Marius*, *ii*, m.
 milha, *milia*, *um*, n.
 porto, *portus*, *us*, m.
 sabio, *sapiens*, *ntis*
 seguro, *tutus*, *a*, *um*
 só, *solus*, *a*, *um*
 Syracuse, *Syracūsae*, *arum*, f.

XVI.

carus, *a*, *um*, caro, querido
cenare, jantar
clamare, gritar, clamar
contendere, porfiar, lutar
cras, adv., amanhã

impērare, commandar, impôr
inter, prep. c. acc., entre
legatus, i, m., logar-tenente
memor, ōris, lembrado, c. gen.
mercātor, ōris, m., mercador,
 negociante
oppidānus, i, m., habitante da
venire, vir [cidade
vita, ae, f., vida

anunciar, *nuntiare*
 com prazer, *libenter*
 culpa, *culpa, ae, f.*
 levar, *portare*
 mesmo, *ipse, a, um*

XVII.

adversus, prep. c. acc., contra
alter, ěra, ěrum (gen. ĩus),
 outro, segundo
Cannensis, is, e, cannense, de
 Cannas
carmen, ĩnis, n., canto, poesia
dicta, orum, n., os dizeres, as
 palavras ditas
facta, orum, n., os feitos
libĕri, orum, m., os filhos
magnificus, a, um, magnifico
nemo, ĩnis, m., ninguem
occurrĕre, oppôr-se, resistir
ponĕre (posui) castra, assentar
 acampamento
post, prep. c. acc., depois de,
 após

Peter, Grammatica latina. 2.^a ed.

quamdĭu, adv., por quanto
 tempo, em quanto
socius, ii, m., socio, compa-
 nheiro
suavis, is, e, suave, delicioso,
 melodioso
valde, adv., muito, grande-
 [mente

adorar, *adŏrare*
 Apollo, *Apollo, ĩnis, m.*
 commandar, *ducĕre*
 como, adv., *ut, velut, veluti*
 dar, *dare* (perf. *dedi*)
 lembrança, *memoria, ae, f.*
 lindo, *pulcher, ra, rum*
 maestro, *artĭfex, ĩcis, m.*
 preceito, *praeceptum, i, n.*
 região, *regio, ōnis, f.*
 repetição, *repetitio, ōnis, f.*

XVIII.

aeque, igualmente
cĭvĭlis, is, e, civil
egens, ntis, necessitado, in-
 digente
incŏlĕre, habitar, morar
locus, i, m., logar (plur. *loca*,
posse (potest), poder [orum)
prodūcĕre, produzir
Solo (Solon), ōnis, m., Sólon
trans, prep. c. acc., além de,
 para lá de
vere, adv., verdadeiramente
vestigium, ii, n., vestigio

Arethusa, *Arethūsa*, ae, f.
crêr, *credere*
desejar, *optare*, *desiderare*
doce, *dulcis*, is, e
encontrar, *invenire*
entregar, *dare*, *dedere*, *tradere*
falta, *culpa*, ae, f.
fonte, *fons*, tis, m.
inglês, *Britannus*, i, m.
levantar, *erigere*
restituir, *restituere*

XIX.

agere, fazer, praticar, proceder
autumnus, i, m., outono
avolare, voar, retirar-se
calidus, a, um, quente [ando
faber, bri, m., artifice, obreiro
frustra, adv., de balde, em vão
genus, *eris*, n., genero, especie,
incredibilis, is, e, incrivel [raça
invidere, c. dat., invejar
liber, *era*, *erum*, livre
magnitudo, *inis*, f., grandeza
perfectus, a, um, perfeito
praedium, ii, n., propriedade,
ratio, *onis*, f., razão [herdade
sentire, sentir
servire, ser escravo
spina, ae, f., espinho
avistar, *videre*, *conspicere*
encontrar-se (= residir), *habitare*

estudante, *discipulus*, i, m.
eternidade, *aeternitas*, *atis*, f.
ferir, *vulnerare*
general, *dux*, *ducis*, m. [um
magnanimo, *magnanimus*, a,
morre, *moritur*; morreu, *mor-*
perfeito, *perfectus*, a, um [tuus est
por causa, *causa*, c. gen.
tirar, *eripere*
verdadeiro, *verus*, a, um

XX.

cito, adv., depressa, prompta-
cum, conj., quando [mente
curare, cuidar
Demosthenes, is, m., Demos-
thenes
eloquentia, ae, f., eloquencia
emigrare, sair, mudar-se
frumentum, i, n., cereaes, trigo
inflammare, incendiar
interficio, -feci, -fectum, -ficere,
intrare, entrar [matar
iam, adv., já
iure (abl. de *ius*, *iuris*) com
razão, com fundamento
mandare, ordenar, encomen-
mutare, mudar [dar
narrare, narrar, contar
oppugnare, atacar
ops, *opis*, f., recurso, socorro,
auxilio
perdomo, *ui*, *itum*, *are*, sub-
mitter, sujeitar

permagnus, *a*, *um*, muito
grande, extenso
plenus, *a*, *um*, cheio
praesto, *-stīti*, *ītum*, *are* ex-
ceder, levar vantagem
quoque, conj., também
Troia, *ae*, *f.*, Troia
vitare, evitar

assim como, *ita ut*
Aureliano, *Aurelianus*, *i*, *m.*
capitão, *centurio*, *ōnis*, *m.*
conquistar, *expugnare*
errar, *errare*
exhortar, *exhortari*
Gallia, *Gallia*, *ae*, *f.*
hoje, *hodie*
interrogar, *interrogare*
mostrar, *monstrare*
navegar, *navigare*
novo, *novus*, *a*, *um*
pedir, *rogare*
porque, *quod*, *quia*, *quoniam*
sem, *sine*, *c.* *abl.*
senhor, *herus*, *i*, *m.* (de escra-
tentar, *conari* [vos]
vencer, *vinco*, *vici*, *victum*,
vincere

XXI.

bos, *bovis*, *m.*, boi
celare, occultar
dico, *dixi*, *dictum*, *dicere*, dizer
dubitare, duvidar
dubium, *ii*, *n.*, duvida

erudire, instruir
immolare, immolar
liberare, libertar [dos
maiores, *um*, *m.*, antepassa-
mirus, *a*, *um*, digno de ad-
miração, maravilhoso
ninium, *adv.*, em demasia,
excessivamente
obsecrare, supplicar
operam dare, esforçar-se, em-
penhar-se
par, *is*, *m.*, igual, parêlho
parentes, *um*, *m.*, paes
peccare, peccar
quam, quão
reportare, ganhar, obter
sententia, *ae*, *f.*, sentença,
opinião
superare, vencer
utinam, interj., oxalá
vituperare, vituperar, censurar

XXII.

ad tempus, a seu tempo, a pro-
aedificare, edificar [posito
aperio, *ruī*, *rtum*, *aperire*,
abrir
conscientia, *ae*, *f.*, consciencia
cotidie, *adv.*, diariamente
cura, *ae*, *f.*, cuidado
custodia, *ae*, *f.*, guarda
diu, *adv.*, (por) muito tempo
divinus, *a*, *um*, divino
exemplum, *i*, *n.*, exemplo

frenum, *i*, n. (pl. *i* e *a*), freio
irritare, irritar

lacrima, *ae*, f., lagrima

maleficus, *a*, *um*, malfazejo,

delinquente, criminoso

perterreo, *ui*, *itum*, *ere*, aterrar
muito

scelus, *eris*, n., crime

si, conj., se

signum, *i*, n., estandarte

simulatque, conj., logo que,
assim que

valeo, *valui*, *-iturus*, *valere*,
estar bem, ter saude

barbaro, *barbarus*, *i*, m.

Carthago, *Carthago*, *inis*, f.

comtudo, *tamen*

debalde, *frustra*

de longe, *longe*

embora, *quamquam*

entulhar, *expleo*, *evi*, *etum*, *ere*

lavareda, *flamma*, *ae*, f.

levantar acamp., *movere castra*

nobre, *nobilis*, *is*, *e*

Numancia, *Numantia*, *ae*, f.

nunca, *nunquam*

offerecer, *praebere*

permanecer, *permaneo*, *si*, *sum*,

plano, *consilium*, *ii*, n. [*ere*

pouco, *parum*

prazer, *gaudium*, *ii*, n.

Publio Scipião, *P. Scipio*, *onis*

rigorosamente, *severe*

sciencias, *litterae*, *arum*, f.

temeridade, *temeritas*, *atis*, f.

XXIII.

Antiöchus, *i*, m., Antiocho

capio, *cepi*, *captum*, *capere*,
tomar

casa, *ae*, f., choça, choupana

confido, *isus sum*, *ere*, confiar

conscribo, *psi*, *ptum*, *ere*, alistar

detrimentum, *i*, n., prejuizo,
damno

equitatus, *us*, m., cavallaria

facio, *feci*, *factum*, *facere*, fazer

in, c. acc., para contra

in, c. abl., em, entre [licito

licet, *licuit* (*licitum est*), *ere* é

mitto, *misi*, *missum*, *ere*, man-
dar, enviar

ne, conj., que não, para que não

nec, conj., nem

nisi, conj., se não

optatum, *i*, n., desejo

perficio, *-feci*, *-fectum*, *ere*,
terminar

respondeo, *ndi*, *nsum*, *ere*
corresponder

strenue, cuidadosamente

subito, adv., de repente, subita-
mente

Syrus, *i*, m., syrio

telum, *i*, n., arma de arremesso,
dardo

ut, conj., que, para que

XXIV.

Africānus, *i*, m., Africano
captīvus, *i*, m., preso, prisio-
neiro

clades, *is*, f., desastre, derrota
contra, prep. c. acc., contra
dormio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, dormir
edictum, *i*, n., ordem, mandado
evādo, *si*, *sum*, *ēre*, escapar
finio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, acabar
ignāvus, *a*, *um*, covarde
inter, prep. c. acc., entre
lenio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, mitigar,
acalmar

membrāna, *ae*, f., membrana
munio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, fortifi-
car

nutrio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, nutrir,
alimentar

Octavianus, *i*, m., Octaviano
Persepolis, *is*, f., Persepolis
Punicus, *a*, *um*, punico
punio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, punir,
castigar

saevio, *ii*, *itum*, *ire*, commetter
crueldade

scribo, *scripsi*, *scriptum*, *ēre*,
escrever

simūlac, conj., logo que, assim
que

tenuis, *is*, *e*, tenue, delgado, fino
Thebānus, *i*, m., thebano
Variānus, *a*, *um*, de Varo,
variano

vestio, *ivi (ii)*, *itum*, *ire*, vestir
vincio, *vinxi*, *vinctum*, *ire*, atar,
algemar

achar, *invenio*, *ni*, *ntum*, *ire*
cara, *vultus*, *us*, m.

conscienciosamente, *pie*
de noite, *noctu*

em algum tempo, *olim*
emquanto, *dum*, *cum*

em tempo opportuno, *ad tem-
pus*

estar de accordo, *consentio*, *si*,
sum, *ire*

fronte, *frons*, *ntis*, f.

guardar, *custodio*, *ivi (ii)*, *itum*,
ire

impedir, *impedio*, *ivi (ii)*, *itum*,
ire

inundar, *inundare*

marcha, *iter*, *itinēris*, n.

obedecer, *oboedio*, *ivi (ii)*,
itum, *ire*

observar, *servare*

XXV.

convenio, *i*, *ntum*, *ire*, reunir-se
cooperio, *ui*, *tum*, *ire*, cobrir
bem; *lapidibus*, apedrejar

ex, prep. c. abl., de, por

gnaviter, com ardor, com zelo

indignatio, *ōnis*, f., indignação

longinquitas, *ātis*, f., longa du-
ração

Mithridātes, *is*, m., Mithridates
mollio, *ivi* (*ii*), *itum*, *ire*, abran-
numērare, contar [dar
Pontus, *i*, m., Ponto
propērare, apressar-se, correr a
quando, adv., quando
quot, quantos
rogare, perguntar
scio, *ivi* (*ii*), *itum*, *ire*, saber
Sulla, *ae*, m., Sulla
temēre, adv., temerariamente
tribūnus, *i*, m., tribuno
unquam, adv., jamais

XXVI.

Aegyptius, *ii*, m., egypcio
arātrum, *i*, n., arado
Atticus, *i*, Attico
casus adversi, m., adversidade,
 desventura
casus secundi, m., prosperi-
 dade, ventura
Cincinnātus, *i*, m., Cincinnato
colo, *ui*, *cultum*, *ēre*, tratar,
 respeitar, haver-se para com
commemōrare, comemorar
consēro, *ēvi*, *itum*, *ēre*, semear,
 plantar
cur, adv., porque?
Damōcles, *is*, m., Damocles
degustare, tentar, experimentar
Dionysius, *ii*, m., Dionysio
gratiam habēre alicui, agra-
 decer, ficar obrigado

iussu (abl. do desusado *iussus*,
us), por ordem
lac, *lactis*, n., leite
Lysander, *dri*, m., Lysandro
navigium, *ii*, n., embarcação
nondum, adv., ainda não
papȳrus, *i*, m. e f., *papȳrum*,
i, n. papiro
Piraeus, *i*, m., Pireo
propter, prep. c. acc., por causa
Quinctius, *ii*, m., Quincio [de
reperio, *ēri*, *ertum*, *ire*, achar,
 encontrar
restituo, *ui*, *ūtum*, *ēre*, restituir,
 reconstruir
statim, adv., imediatamente
texo, *ui*, *tum*, *ēre*, tecer, construir
transēo, *ii*, *itum*, *ire*, atra-
 vessar, ir além
ubi, conj., logo que, assim que,
 no momento em que
vicīnus, *a*, *um*, vizinho
vitis, *is*, f., videira

Agesilao, *Agesilaus*, *i*, m.
 até, *usque ad*, c. acc.
 committer, *committo*, *īsi*, *issum*,
ēre
 descurar, *neglēgo*, *exi*, *ectum*,
ēre
 discorrer, *dissēro*, *ui*, *ertum*, *ēre*
 inaudito, *inauditus*, *a*, *um*
 onde, *ubi*
 pirata, *praedo*, *ōnis*, m.

sustentar, *alo*, *ui*, *alūtum*, *ēre*
terremoto, *terrae motus*, *us*, *m.*
violento, *violentus*, *a*, *um*
vir ás mãos, *manus consēro*,
ui, *tum*, *ēre*

XXVII.

aequus, *a*, *um*, equitativo, justo
agger, *ēri*, *m.*, dique
ante, prep. c. acc., antes de
Apelles, *is*, *m.*, Apelles
Ariovistus, *i*, *m.*, Ariovisto
bene, adv., bem
Capitolium, *ii*, *n.*, Capitolio
carcer, *ēris*, *m.*, prisão
catēna, *ae*, *f.*, corrente de ferro,
ferros
Catilīna, *ae*, *m.*, Catilina
coniuratio, *ōnis*, *f.*, conjuração
convōlare, correr juntamente
Cornelius, *ii*, *m.*, Cornelio
currus, *us*, *m.*, carro
de, prep. c. abl., de, sobre, a
respeito de
demēto, *essui*, *ssum*, *ēre*, ceifar,
segar, colher
detēgo, *xi*, *ctum*, *ēre*, descobrir
egregie, adv., de modo notavel
equester, *tris*, *re*, de cavalleiro
proelium equestre, *n.*, com-
bate de cavallaria
familiarīter, amigavelmente,
como amigo [(forum)
forum, *i*, *n.*, praça publica

frumentari, fazer provisão de
gens, *ntis*, *f.*, nação [trigo
hiberna, *orum*, *n.*, quartéis de
inverno
obsideo, *sessi*, *sessum*, *ēre*, sitiar,
bloquear
Phaëthon, *ntis*, *m.*, Phaëthon
pomum, *i*, *n.*, pomo, fruta
redūco, *xi*, *ctum*, *re*, reconduzir
Ticīnus, *i*, *m.*, rio Ticino
Tyrus, *i*, *f.*, Tyro (cidade)
ve, conj. encl., ou
vehementer, vehementemente
vix, adv., apenas

apertar, *premo*, *pressi*, *pres-*
sum, *ēre*

Cadmo, *Cadmus*, *i*, *m.* [*ēre*
conceder, *concēdo*, *essi*, *essum*,
concentrar, *cogo*, *coēgi*, *co-*
actum, *ēre* [*ēre*
consumir, *consūmo*, *psi*, *ptum*,
correr um perigo = *irruēre*
(*irruī*, *irrūtum*) *in periculum*

curso, *cursus*, *us*, *m.*

dente, *dens*, *dentis*, *m.*

dragão, *draco*, *ōnis*, *m.*

escassez, *penuria*, *inopia*, *ae*, *f.*

extinguir, *extinguo*, *inxi*, *inc-*
tum, *uēre*

Horacio, *Horatius*, *ii*, *m.*

incendio, *incendium*, *ii*, *n.*

indicio, *indiciū*, *ii*, *n.*

inteiramente, *plane*

Jano, *Ianus*, *i*, m.
 junto de, *ad* (*apud*) c. acc.
 Marcello, *Marcellus*, *i*, m.
 Nola, *Nola*, *ae*, f.
 numida (adj.), *Numidicus*, *a*, um
 piloto, *gubernator*, *ōris*, m.
 retirar-se, *recedo*, -*cessi*, -*essum*,
ēre

XXVIII.

inertia, *ae*, f., inercia
perfidia, *ae*, f., perfidia, traição
plerumque, adv., pela maior
poena, *ae*, f., castigo [parte
proditor, *ōris*, m., traidor
reliquus, *a*, um, restante
rete, *retis*, n., rede
Thucydides, *is*, m., Thucydides
 conquistar, *pario*, *peperi*, *par-*
tum, *ēre*
 diante de, *ante* c. acc.

XXIX.

aedes, *ium*, f., casa, predio
Aeduis, *i*, m., eduo
Albanus, *i*, m., albano
Amulius, *ii*, m., Amulio
Cassius, *ii*, m., Cassio
Cimon, *ōnis*, m., Cimon
clades, *is*, f., perda, calamidade
confundo, *ūdi*, *ūsum*, *ēre*, reunir,
 confundir, misturar
Helvetius, *ii*, m., helvecio
interimo, -*ēmi*, *emtum*, *ēre*,
 matar

iudicium, *ii*, n., opinião, juízo,
 julgamento
iugum, *i*, n., jugo
Labiēnus, *i*, m., Labieno
Murēna, *ae*, m., Murena
obsidio, *ōnis*, f., sitio, bloqueio
partim . . . *partim*, adv., uma
 parte . . . outra parte
perfringo, -*fregi*, -*fractum*,
ēre, romper totalmente
praeceps, *ipitis*, precipitado
praecipitem agere, pôr
 em fuga precipitada
recipere se, retirar-se, reco-
 lher-se
sedes, *is*, f., séde, morada
stirps, *is*, f., estirpe
Vestālis, *is*, f., Vestal
vinculum, *i*, n., vínculo, pêa
virilis, *is*, *e*, viril, masculino
Volscus, *i*, m., volsco

acautelar-se, *praecavere*
 aliança, *foedus*, *ēris*, n.
 derramar lagrimas, *vertere la-*
crimas
 de todas as partes, *undique*
 exterminar, *interimo*, -*ēmi*,
-emtum, *ēre*
 finalmente, *postremo*
 forçar, *compello*, -*ūli*, -*ulsum*,
ēre
 invadir, *invado*, *si*, *sum*, *ēre*
Orgetorix, *Orgetōrix*, *īgis*, m.

XXX.

Achilles, *is*, m., Achilles
adeo, adv., tanto
adversarius, *ii*, m., adversario
complector, *-plexus sum*, *-plecti*,
 abraçar, cercar, reter
decōrus, *a*, *um*, honesto, de-
 coroso
desisto, *-stīti*, *-stītum*, *ēre*, ces-
 sar, desistir, abster-se
distribuo, *ui*, *ūtum*, *ēre*, distri-
 buir, repartir, dividir
excipio, *-cēpi*, *-ceptum*, *ēre*, aco-
 lher, receber
ex itinēre, do caminho
exsequor, *-secūtus sum*, *-sequi*,
 executar, cumprir
Gellius Canus, *ii i*, m., Gellio
 Cano
gremium, *ii*, n., gremio, seio
ingredior, *gressus sum*, *-grēdi*,
 entrar, encetar [ordem
mandatum, *i*, n., mandado,
officium, *ii*, n., dever [torear
pasco, *pavi*, *pastum*, *ēre*, pas-
Patroclus, *i*, m., Patroclo
pervenio, *i*, *tum*, *ire*, chegar
pro, prep. com abl., por, a
 favor, em logar
recte, adv., rectamente
Remus, *i*, m., Remo
revertō, *ti*, *sum*, *ēre*, voltar
volvo, *vi*, *ūtum*, *ēre*, volver,
 atirar para

Peter, Grammatica latina. 2.ª ed.

arrefecer, *minuo*, *ui*, *ūtum*, *ēre*
 austeridade, *austeritas*, *ātis*, f.
Cannas, *Cannae*, *arum*, f.
começar, *incipio*, *-cēpi*, *-ceptum*,
ēre
 coragem, *animus*, *i*, m.
 costume, *mōs*, *moris*, m.
 dinheiro, *pecunia*, *ae*, f.
 disciplina, *disciplīna*, *ae*, f.
 dissolver, *dissolvēre*
 empregar, *suscipio*, *-cēpi*,
-ceptum, *ēre*
Indo, *Indus*, *i*, m.
 levar, *duco*, *-xi*, *-ctum*, *ēre*; *per-*
fēro, *perŭli*, *perlātum*, *per-*
ferre
 tarentino, adj. e subst., *Taren-*
tīnus, *a*, *um*

XXXI.

agricultura, *ae*, f., agricultura
antea, adv., antes
Aristides, *is*, m., Aristides
Assyrius, *ii*, m., assyrio
Astyāges, *is*, m., Astyages
avaritia, *ae*, f., avareza
consēquor, *-secūtus sum*, *-sequi*,
 alcançar
crastīnus, *a*, *um*, de amanhã
Cyrus, *i*, m., Cyro
fames, *is*, f., fome
fūnebris, *is*, e, funerario
inferre bellum, fazer a guerra a
legitīmus, *a*, *um*, legitimo, legal

Medus, i, m., medo
mergo, mersi, mersum, ěre,
 mergulhar, immergir, metter
 debaixo d'agua
militāris, is, e, militar
pompa, ae, f., pompa
praefĕro, -tūli, -lātum, -ferre,
 levar diante
praescribo, -scripsi, -ptum, ěre,
 prescrever, ordenar
pullus, i, m., frango
rationem reddĕre, dar contas
revocare, reconduzir
sacrus, a, um, sagrado, sacro
Sardanapālus, i, m., Sarda-
saucius, a, um, ferido [napal
Sicūlus, i, m., siciliano
itis, is, f., sĕde
summa (ae) imperii o supremo
 commando [gulho
superbia, ae, f., soberba, or-
sustineo, -tinui, -tentum, ěre,
 tenĕre, segurar [sustentar
Terentius, ii, m., Terencio
transfĕro, -tūli, -lātum, -ferre,
 transferir, trasladar
triumphare, triumphar
Varro, ōnis, m., Varrão
Verres, is, m., Verres

XXXII.

aliĕnus, a, um, alheio
Archimĕdes, is, m., Archi-
 medes

assĕquor, -secūtus sum, -sequi,
 conseguir, obter
Brutus, i, m., Bruto
certare, luctar, combater
circūlus, i, m., circulo
Claudius, ii, m., Claudio
indulgere, condescender, en-
 tregar-se
ordior, orsus sum, ordiri,
 começar
praemittĕre, mandar adiante
progredior, progressus sum,
grĕdi, avançar
religiosus, a, um, piedoso
suscipio, -cepi, -ceptum, ěre,
 emprehender, executar
turbare, perturbar, desordenar

XXXIII.

aegrōtare, enfermar, estar
 doente
anteo, ii, ire, ir adiante,
 preceder, avantajar-se, ser
 superior
contendĕre, dirigir-se apres-
 sadamente
decertare, luctar, pelear
elābor, psus sum, elābi, escorre-
 gar, escapar-se, ir-se, passar
exĕo, ii, itum, ire, sahir
hospes, itis, m., hospede
interdum, adv., algumas vezes,
 de vez em quando, de tem-
 pos a tempos

interĕo, *ĭi*, *interĭtum*, *ire*, pere-
cer

iocor, *iocatus sum*, *ari*, gracejar
obuiam ire, ir ao encontro
perĕo, *ĭi*, *ĭtum*, *ire*, perecer
prodĕo, *ĭi*, *iturus*, *ire*, sahir,
nascer

provincia, *ae*, *f.*, provincia
quocumque, *adv.*, para qualquer
logar que, para qualquer lado
que

redĕo, *ĭi*, *ĭtum*, *ire*, voltar
risus, *us*, *m.*, riso, risada
simplicitas, *ĭtis*, *f.*, simplici-
sponsus, *i*, *m.*, noivo [dade
transfĭgo, *xi*, *xum*, *ĕre*, varar
de lado a lado, traspassar
utrum ... *an*, se ... ou

XXXIV.

affirmare, afirmar
Aristotĕles, *is*, *m.*, Aristoteles
Bacchus, *i*, *m.*, Bacho
certiorem facĕre, certificar,
informar

cursus, *us*, *m.*, carreira, corrida
ferocŭlus, *a*, *um*, um tanto
altivo

immĕmor, *ĕris*, não lembrado
(*c. gen.*)

infectus, *a*, *um*, não feito, não
realizado

Midas, *ae*, *m.*, Midas
ne ... *quidem*, nem ainda

redire (*redĕo*) *in gratiam*, re-
conciliar-se

referre pedem, retirar-se
relinquo, *-lĭqui*, *-lictum*, *ĕre*,
deixar, abandonar

Thales, *is*, *m.*, Thales

tiro, *ĕnis*, *m.*, recruta

tum, *adv.*, entāo

veterānus, *i*, *m.*, veterano

XXXV.

antĕquam, *conj.*, antes que
primeiro que

commĕdum, *i*, *n.*, comodo,
vantagem

coram, *prep. c. abl.*, na pre-
sença de, perante

discĕdo, *ssi*, *ssum*, *ĕre*, ir-se,
retirar-se

illucesco, *-luxit*, *escĕre*, come-
çar a raiar o dia, vir vindo

intrare, entrar [a manhã

irascor, *irātus sum*, *sci*, irri-
tar-se, encolerizar-se

Iuppĭter, *Iovis*, *m.*, Jupiter

minĭme, *adv.*, de nenhum mo-
do, de modo algum

nonne, *particula interrog.*, es-
pera a resposta *sim*.

stultitia, *ae*, *f.*, loucura, tolice

subvenio, *-veni*, *-ventum*, *ire*, soc-
correr, vir em auxilio, ajudar

valde, *adv.*, muito, grande-
mente

XXXVI.

administrare, administrar
afficio, -fēci, -fectum, ěre, affec-
 tar, mover, — *poenā*, infligir
 castigo, punir
condicio, ōnis, f., condição
congrĕgare, juntar, reunir
Dariŭs, i, m., Dario
defensio, ōnis, f., defesa
denuo, adv., de novo, outra
 vez
habĕre, ter, possuir; taxar,
 avaliar, ter em conta de,
 considerar
imprĕmis, adv., primeiro que
 tudo, sobre tudo, principal-
 mente
mediocris, is, e, mediocre
natare, nadar
occŭpare, apoderar-se de, asse-
 nhorear-se de
opprĕmo, essi, essum, ěre, aper-
 tar, surprehender, acommet-
 ter
pervenire, chegar
spectare, olhar, contemplar,
 observar
supĕrare, transpôr, atraves-
 sar
traiciŭ (*traicio*), -ieci, -ectum,
 ěre, atravessar, passar além
vigilia, ae, f., vigilia (uma das
 4 partes da noite, cada uma
 de 3 horas)

XXXVII.

Aeneas, ae, m., Eneas
Ardĕa, ae, f., Ardea
beneficium, ii, n., beneficio
Cato, ōnis, m., Catão
committĕre proelium, travar
 combate
complŭres, ium, muitos
Croesus, i, m., Croeso
cunctus, a, um, todo, inteiro
demittĕre animos, desanimar,
 perder a esperança
Diogĕnes, is, m., Diogenes
Epictĕtus, i, m., Epicteto
explōrare, explorar
fugare, pôr em fuga, derrotar
intuĕor, itus sum, eri, obser-
 var attentamente, contem-
 plar, examinar
oracŭlum, i, n., oraculo
penetrare, entrar, penetrar
perverto, ti, sum, ěre, arruinar,
 estragar
proiicĕre (*proicĕre*) se, lançar-se
providentia, ae, f., providencia
tamen, conj., comtudo, não
 obstante, apesar d'isso
Valerius, ii, m., Valerio
vis, f., força, violencia, multi-
 dão, porção

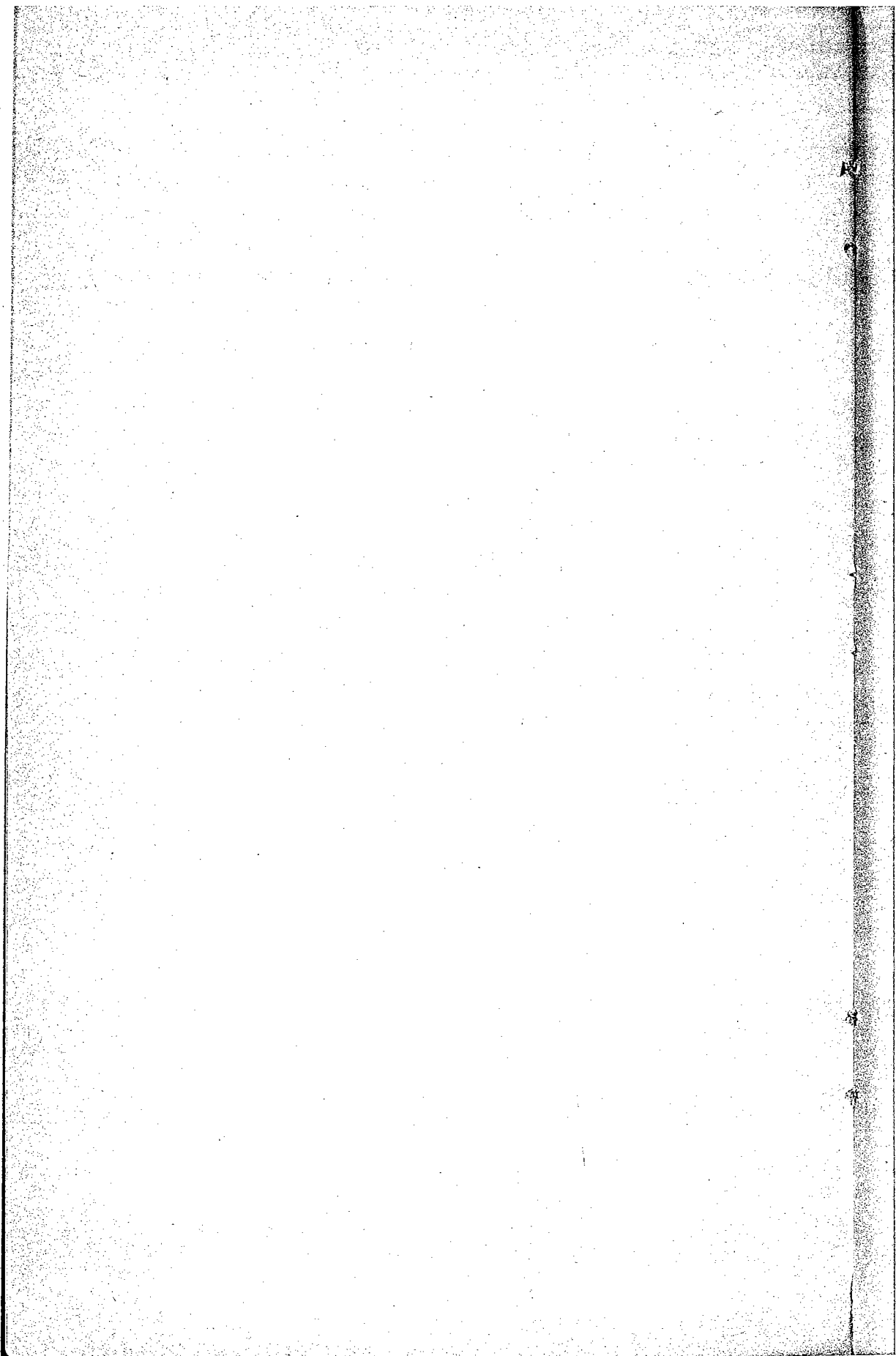
XXXVIII.

accido, idi, ěre, acontecer,
 sobrevir

aliquando, adv., algumas vezes
Christus, *i*, m., Christo
concilium, *ii*, n. concilio, reunião
conscendo, *di*, *sum*, *ēre*, subir,
 embarcar
creare, nomear
dimitto, *-īsi*, *-issum*, *-ēre*, des-
 pedir
exigo, *ēgi*, *actum*, *ēre*, expulsar
Mardonius, *ii*, m., Mardonio
Pausanias, *ae*, m., Pausa-
 nias
Scinius, *ii*, m., Scinio
secēdo, *ssi*, *ssum*, *ēre*, retirar-se
serēnus, *a*, *um*, sereno
universus, *a*, *um*, todo, uni-
 versal
Zama, *ae*, f., Zama

XXXIX.

colloquium, *ii*, n., colloquio
consīdo, *ēdi*, *essum*, *ēre*, sentar-
 se, fazer alto, tomar posição
dego, *i*, *ēre*, gastar a vida, viver
expēdit, é conveniente, convem
manifestus, *a*, *um*, manifesto,
 claro
obtineo, *ui*, *tentum*, *ēre*, obter,
 adquirir
Poenus, *i*, m., carthaginês
propius, adv., mais perto
Regūlus, *i*, m., Regulo
salvus, *a*, *um*, salvo
tenēre memoriā, guardar a
 lembrança d'alguma coisa
trado, *īdi*, *ītum*, *ēre*, dar, entre-
 gar; contar, relatar, referir



Índice alfabético.

Os números indicam os paragraphos; n. significa nota.

- | | | |
|--|--|--|
| <p>Ablativo (Synt.) 92 e segs;
abl. de sing. de fem.
servindo de adverbio
44 n.; abl. depois de
compar. (em lugar de
<i>quam</i>) 93, 3; abl. absol.
(partic. abs.) 124, II.</p> <p>Abreviaturas 134.</p> <p><i>abus</i> terminação anom.
de dativo de plural da
1.^a decl. 10 n. 3.</p> <p>Accentuação 5.</p> <p>Accusativo (Synt.) 87 e
seg.; accus. c. infinito
109; 112; 125, 2 e 3.</p> <p>Accus. de sing. da
3.^a decl. em <i>in</i> 18;
accus. de plur. da 3.^a
decl. em <i>is</i> 18 n. 2.</p> <p>Adjectivos, sua declina-
ção 15; 20. Adject.
substantivados 20 n. 3.</p> <p>Adject. uniformes, bi-
formes, triformes 20.</p> <p>Adject. e participios
em <i>ans</i> e <i>ens</i> 20 n. 2.</p> <p>Adject. attributos 79;
84. Concordância do
adject. 84.</p> <p>Adverbios formados de
adjectivos 29; forma-</p> | <p>dos anormalmente 30.</p> <p>Adv. numeraes 33; adv.
pronominaes correl.
44; adverb. de lugar
44.</p> <p>Affectos: como se expri-
mem 87 f, h, 2; 90, 3
n. e 8.</p> <p><i>aio</i> 73.</p> <p><i>aliquis</i>, <i>aliqui</i> 41; 44;
<i>aliquantum</i>, <i>aliquot</i> 43;
<i>alius</i> 42; 44; <i>alibi</i>,
<i>alicubi</i>, <i>alio</i>, <i>aliquo</i>,
<i>aliunde</i>, <i>alicunde</i> 44.</p> <p>Alphabeto 1.</p> <p><i>alter</i> 42.</p> <p>Altura expressa pelo ac-
cus. 87 c.</p> <p><i>ambo</i> 32 n. 1.</p> <p><i>an</i> 114.</p> <p><i>anima</i> 10 n. 3.</p> <p>Anomalias da declinação
10 n. 3 e 4; 13; 21;
da conjugação 56;
65.</p> <p>Apódose 117.</p> <p>Apposição (substant. at-
trib.) 84, 2; 96, 2.</p> <p>Asyndeton 126.</p> <p>Attributo 79; 84.</p> <p><i>ave</i> 73.</p> | <p>Calendario 132.</p> <p>Casos (flexão) 8; (syn-
taxe) 86 e segs.</p> <p>Castigo: expresso pelo
ablative 91, 2.</p> <p><i>causā</i> 90, 7; 99, 1.</p> <p>Causas: como se expri-
mem 95, 10; 121.</p> <p><i>cavere</i> 89, 8.</p> <p><i>ce</i> (reforço de <i>hic</i>) 37.</p> <p><i>cedo</i> 73.</p> <p>Cesura 131.</p> <p><i>ceteri</i> 15 n. 3.</p> <p>Chiasmo 128, 3.</p> <p>Circumstancias adver-
biaes 81.</p> <p><i>coepi</i> 73.</p> <p>Collocação das palavras
128.</p> <p>Communs (nomes) 7.</p> <p>Comparação 27; 93, 3;
119.</p> <p>Compostos (verbos) 87 g;
89, 4.</p> <p>Concessões: como se ex-
primem 104, 3; 120;
124, 2 c, I, 4 e II, 3.</p> <p>Concessivo (Conjunct.)
104, 3.</p> <p>Concordância das partes
da oração 82 e segs.</p> |
|--|--|--|

Condições: como se exprimem 104, 6; 117; 124 I, 5 e II, 4.	Densidade expressa pelo accus. 87 c.	Exhortações: como se exprimem 104, 2; 105.
Conjugação 46 e seg.; c. periphrastica 54; c. irregular 66 e segs.	Depoentes 55.	Extensão expressa pelo accus. 87 c.
Conjunções coordinativas 126.	Desejos: como se exprimem 104, 1; 110, 11; 118; no discurso indirecto 125, 2.	<i>extremus</i> 28, 1; 84, 3 n.
Conjunctivo (Synt.) em orac. principaes 104; conj. em orac. subordinadas 110; 115 e segs.; conj. em vez do imper. 74 n.; conj. no discurso indir. 125.	<i>deus</i> 13 (<i>dī, dīs, deum</i>).	<i>fac</i> (para exprimir ordem) 104 n. 2; 105 n. 2.
Consequencias: como se exprimem 116; 123 c.	Diástole 131, 7.	<i>fallit</i> 87 h.
Constructio ad sensum 82 n. 2.	Diérese 131, 7.	<i>familias</i> (= <i>familiae</i>) 10 n. 4.
<i>consulere</i> 89, 8.	Diphthongos 2.	Fecha (Data) 33.
Correlativos (pronomes e adv.) 43 e 44; orações correlativas 119 A.	Discurso: partes do disc. 6; disc. indirecto 125.	<i>fero, ferre</i> e seus compostos 69.
Correspondencia epistolar 102.	Distancia expressa pelo accus. o pelo ablat. 87 c e n.	<i>filia</i> 10 n. 3.
<i>cum</i> (prepos.) 82 n. 3; 89, 4 e n.; 95, 6 e 7. — <i>cum</i> (conj.) conc. 120; caus. 121; temp. 122.	Disticho 131.	<i>fio, fieri</i> 72.
<i>cupere</i> 89, 8.	<i>do</i> e seus compostos 58.	Fracções 33.
<i>cura</i> (para exprimir ordem) 105 n. 2.	<i>domus</i> 23 n. 4.	<i>fugit</i> 87 h.
Dativo (Synt.) 89.	<i>dum, dummodo</i> (cond. desider.) 118; (temp.) 122.	Futuro (Synt.) 102, 5 e 6.
<i>dea</i> 10 n. 3.	<i>duo</i> (decl.) 40.	Genero (gram.) 7.
<i>deceat, dedecet</i> 87 h; 103, 2.	Duração expressa pelo accus. 87 c.	Genitivo de adject. da 2. ^a decl. em <i>ūs</i> (sing.) 15 n. 2; em <i>um</i> (plur.) 13. Synt. do genitivo 90; 91.
Declinação 8. Decl. grega 11; 22.	Duvidas: como se exprimem 104, 5.	Gerundio 99.
Demonstrativos (pronomes) 127.	<i>edo, edere</i> 68.	Gerundivo 100.
	<i>ego</i> 35.	<i>gratiā</i> 90, 7; 99, 1.
	Elisão 131, 7.	<i>hac</i> (adv.) 44 n.
	Encliticas 5 n. 3.	<i>haud</i> 106, 3.
	<i>eo, ire</i> , e seus compostos 71.	<i>have</i> 73.
	<i>eo, eodem</i> (adv.) 44.	<i>hic</i> (pron.) 37; 44; <i>hic, huc, hinc</i> (adv.) 44.
	Epexegetico (genit.) 90.	Hypérbato 128, 3.
	<i>equa</i> 10 n. 3.	
	<i>esse</i> , v. <i>sum</i> ; <i>est</i> = é o caso 110, 3; <i>esse</i> = <i>edere</i> 68.	<i>i</i> terminação de vocat. de nomes proprios 13; termin. de dat. de adject. da 2. ^a decl. 42.
	Ethico (dat.) 89, 2 n.	
	<i>etsi, etiamsi</i> 120.	
	Exclamações 87 d.	

- ibi, ibidem* 44.
Idade expressa pelo accus. 87 c.
idem 38; 44 n.
ille 37; 44; *illic, illuc, illinc* 44.
-im termin. de accus. de sing. da 3.^a decl. 18.
Imparissyllabos 16.
Impedir que 110 B.
Imperativo (Synt.) 105;
Imper. expresso pelo conjunctivo 74.
Imperfeito (Synt.) 102, 3.
Incohativos (verbos) 64.
inde, indidem 44.
Indicativo (empregado em casos em que o português emprega o conj.) 103.
infimus 84, 3 n.
Infinito (Synt.) 98; inf. hist. 102, 1d, n.; inf. c. accus. 112; c. nomin. 131.
inquam 73.
Instrumental (caso) 8 n.
Intenção: como se exprime 115; 123 b.
interest 91, 4.
Interjeições 87 d e n.
Interrogações 114; no discurso indirecto 125, 3.
Intransitivos (verbos) 45.
ipse 38.
ire e seus compostos 71.
-is termin. excep. de accus. de plur. da 3.^a decl. 18 n. 2.
is (pron.) 38; 44.
iste 37; 44; *istic, istuc, istinc* 44.
-ius termin. de genit. de sing. 42.
iuvat 87 h.
Licenças poeticas 131, 7.
licet (= ainda que) 120.
Limitação (restrição): como se exprime 93, 4; 99, 4.
Locativo (caso) 8 n.; 94 n.
Logar: como se exprime 94; 96.
Mais-que-perfeito (Synt.) 102, 4.
Maiúsculas 1.
malo, malle 70.
Medidas 133.
medius 84, 3 n.
Meios: como se exprime 95; 99, 4.
memini 73; (Synt.) 91, 1 a e n. 2.
met (reforço dos pron. pess.) 35 n.
Metrificação latina 131.
metuere 89, 8; 110 A, 4.
mille, milia 40.
miseret 87 h.
moderari 89, 8.
modo (adv.) 105 n. 2; (conj.) 118.
Modo (maneira): como se exprime 95, 7; 99, 4; 124, 1, 6 e 7.
Modos do verbo 46; 103;
Moedas 13; 133. [104.
Mudação da significação de palavras mudando o numero 10 n. 2; 21 n.
Multiplicação 33.
-nam (reforço do pron. interr.) 40.
natu 23 n. 3.
ne (adv.) 106, 2; (conj.) 109; 110; 115; 118; (no discurso indir.) 125, 2; *ne* = «que» port. 110, 4; (partícula interrog.) 5 n. 3; 114; *ne non* 110 A, 4; *neve* 106, 2; 125, 2; *ne quis, ne quid* 106, 2.
necne 114.
Negação 106; neg. dobre 106, 4; neg. no discurso indir. 125, 2. V. ainda *ne, neque, neve, ut non*.
nemo 41.
neque 106.
neque, nequire 71 n. 4.
neuter 41; 42.
Nexo oracional relativo e demonstrativo 127.
nil 41.
nisi 117.
nolo, nolle 70.
nomen mihi est 89 n.
Nomes proprios de pessoas 13; 20 n. 5; de localidades 84, 2 n.
Nominativo (Synt.) 86; nom. dobre 77 n. 2; nom. c. inf. 113.
non 106.
nonne 114.
nullus 41; 42.
num (part. interrog.) 114.
Numeraes 31; 32; 33.
Numero do nome 7; do verbo 46.
nusquam 44.

o terminação de adverbios 30.

Objecto directo 80; 87; indirecto 80; 89. Objecto local 87 b.

oblivisci 91, 1 a.

odi 37.

opus est 95, 5.

Oração (o que é) 75.

Orações compostas 107; 129; or. principais (regentes) 107; or. secundarias 129; or. coordenadas 126; or. coord. expressas pelo participio 124 I, 8; II, 7; or. subordinadas 107; 108; 110; 129; or. subord. expressas pelo participio 124, 2 c e II. Orações causaes 121; or. caus. expressas pelo participio conjuncto 124, 2 c e I, 3, pelo part. absol. 124 II, 2. Or. comparativas 119. Or. concessivas 104, 3; 120; expressas pelo part. conj. 124 I, 4, pelo part. absol. 124 II, 3. Or. condicionaes 104, 6; 117; expressas pelo part. conj. 124 I, 5, pelo part. absol. 124 II, 4; or. condic. comparativas 119 B; condic. desiderativas 118. Or. consecutivas 116; 123 c. Or. declarativas 109; no dis-

curso indirecto 125, I. Or. intencionaes 123 b; intencionaes adverbias 115. Or. interrogativas 114; no discurso indirecto 125, 3. Or. modaes expressas pelo part. conj. 124 I, 6, pelo part. absol. 124 II, 5. Or. relativas 123; expressas pelo part. 124 I, 1; or. relat. no discurso indirecto 125, 4. Or. temporaes 122; expressas pelo part. conj. 124 I, 2, pelo part. absol. 124 II, 1.

Oratio obliqua 123 f; 125.

Ordens, pedidos: como se exprimem 74 n.; 105; 110 A, 1; no discurso indirecto 125, 2.

Origem: como se exprime 93, 2.

orior e seus compostos 65 n.

paenitet 87, 2.

Palavras indeclinaveis 7.

Parataxe 128, 3.

Parisyllabos 16.

Partes do discurso 6.

Participio (Synt.) 124; part. conjuncto 124 I; part. absol. 124 II. Part. substituido por subst. e adjunct. 124 III. Participios de depoentes com significação

passiva 55 n. 1; part. de perf. passivo com signif. activa 55 n. 2.

Partitivo (genit.) 90, 6. *pauci* 15 n. 3.

Pedidos: como se exprimem 88 b, c; 105.

Perfeito (Synt.) 102, 2.

Perguntas 114; no discurso indirecto 125, 3; p. rhetoricas ibid.

Periodo oracional (or. composta) 107; 129.

Pessoas do verbo 46; 48.

Phonetica latina 1.

piget 87, 2.

Pluralia tantum 10 n. 1; 14 n.

Positivo 27.

Possessivos 36.

Possibilidade, expressa pelo conj. 104, 4.

possuidor: como se exprime 89, 7.

possum, posse 67.

Potencial (conj.) 104, 4.

praeterit 87 h.

Preço: como se exprime 91, 3 a, b, c; 95, 8.

Predicado da oração 77; 82 e segs.; com infinito 98, 1 n. 1 e 2; 98, 2 n.

Preposições 97; com gerundio 99, 3 e 4.

Presente (Synt.) 102, 1.

primus 84, 3 n.

Profundidade expressa pelo accus. 87 c.

Prohibitivo 104, 2 n. 1.

Pronomes 34 e seg.; sua concordancia 85.

Pronuncia 3.
Proposição (o que é) 75.
Prosodia 130.
Prótase 117.
pte (reforço de pron.) 36.
pudet 87, 2.

qua (adv.) 44 n.
quaeso (para exprimir pedido) 73; 105 n. 1.
Qualidades: como se exprimem 90, 5; 95, 8.
quam depois de compar. substituído pelo ablat. 93, 3; *quam ut* 116, 2.
quamquam 120.
quavis 120.

Quantidade das vogaes e syllabas 5 n. 1 e 2; 130.
que (enclit.) 5 n. 3.
«Que» (conj.): como se exprime no latim 109; 110; = *ut* 110; = *quin* 110 C; = *quominus* 109; 110 B; = *quod* 111; depois dos verbos de temer = *ne* 110, 4; expresso pelo accus. c. inf. 112, pelo nom. c. inf. 113; que não = *ut non* 116, 1; = *ne* 110 A; = *ne non* ou *ut* 110 A, 4.

«Que» depois de compar. 93, 3; 116, 2.
queo, quire 71 n. 4.
qui (rel.) 39; 44; = *ut* 123 b; = *ut* 123 c; *qui* (interr.) 40; (indef.) 41; (adv.) 40; *quicumque, quocumque*

39; 44; *quo* (adv.) 44; *quidam* 41; *quilibet* 41; *quivis* 41.
quin 110 C.
quis? quid? (interrog.) 40; (indef.) 41; *quispiam* 41; *quisquam* 41; *quisque* 41; *quisquis, quidquid* 39.
quod (conj.) 109; 111.
quominus 109; 110 B.
quot, quocumque 43.

recordari 91, 1 n. 1.
refert 91, 4.
Relativos (pronomes) 39; 85 c n.; (Synt.) 123; 127.
reminisci 91, 1 a.
Respostas 114 C.
Restrição de declarações 123 g.

salve 73.
se (refl.) 35.
Semidepoentes 55.
Sentença (o que é) 75.
Separação das syllabas 4.
Separação: como se exprime 93.
si (condic.) 117.
Sim: como se exprime 114 C.
solus 15 n. 2; 42.

sto, stare e seus compostos 58.
Substantivo attributo (appos.) 84, 2.
Sujeito da oração 76.
sum, fui, esse e seus compostos 65; *esse* = exi-

stir 77 n. 1; concordância de *esse* com o nome predic. 82 n. 1; *esse* c. gen. 90, 4 n; c. dat. 89, 7; c. gerundivo 100, 1; *esse* = valer 91, 3; = servir para 99, 2; *esse* para exprimir o dever 103, 2.
summus 84, 3 n.

Superlativo 27.
Supino 101.
Syllaba *commum, dubia, anceps, ambigua* 130 n.; quantidade das syllabas
Syncope 131, 7. [130.
Synerese 131, 7.
Sýstole 131, 7.

taedet 87 h, 2.
talis, qualis 43.
tam, quam 44.
tametsi 120.
tantus, quantus; tantum, quantum; tantumdem, quantumcumque 43.
te (reforço de pron. pess.) 35 n.

Temor: verbos que o exprimem 89, 8; 110 A, 4.
Tempo: como se exprime 87 c; 94, 2; 124 I, 2 e 7; II, 1; 124 I, 2, e II, 1; orações temporaes 122.

Tempos do verbo 46; 49; 50; 51; (Synt.) 102; 108.

Themas do verbo 57.
timere 89, 8; 110 A, 4.
Tnese 131, 7.

ot, quot; totidem 43.

totus 15 n. 2; 42.

Transitivos (verbos) 45.

Trema 2 n. 1.

tu 35.

ubi, ubique, ubicumque 44.

-ubus terminação excepç.

de dat. e abl. da 4.^a decl.

ullus 41; 42. [23 n. 2.

ultimus 84, 3 n.

-um terminação de gen.

da 2.^a decl. 32 n. 2;

term. anom. de adver-

bios 30.

unde, undecumque 44.

unus 40; 42; 44 n.;

unusquisque 41.

usquam 44.

ut (conj.) 109; 110; 115;

116; 120; 122; *ut de-*

pois dos verbos de te-

mer = que não 110, 4;

ut non 116, 1; *ut*

comparativo 119.

uter 40; 42; 44; *uterque,*

uterlibet, utervis 41;

utrimque 44.

utrum—an 114.

vale 73.

ve (encl.) 5 n. 3.

velim (para exprimir pe-

dido) 105 n. 1.

venit in mentem 91, 1 c.

Verbo 45 e segs.; verbo

finito e infinito 47;

formas do verbo 50 e

51; formas antiquadas

ou poeticas 56, 7; ano-

malias na formação do

verbo 56; verbos de-

poentes 55; thêmas

verbaes 57. Lista dos

verbos principaes 58

e segs. Verbos incoha-

tivos 64; v. irregulares

66—73; v. defectivos

73; v. impessoaes 74;

76 n. 1; verbos que ex-

primem phenomenos da

natureza 74; verbos

copulativos 77 n. 2; v.

compostos 87 g; 89, 4;

v. de affecto 87 h, 2; v.

judiciaes 91, 2; v. de

movimento 101, 1; v.

sentiendi e declarandi

112 B; 125.

Versificação latina 131.

Vocativo (Synt.) 86.

volo, velle 70.

Vozes do verbo 46.